



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA

RAFÆL MARQUES FERREIRA BARBOSA MAGALHÃES

**AS MÃOS QUE ESCREVEM PARA O MARQUÊS DE POMBAL:
UMA BUSCA PELA AUTORIA MATERIAL DO *CÓDICE 132***

Salvador
2022

RAFÆL MARQUES FERREIRA BARBOSA MAGALHÃES

**AS MÃOS QUE ESCREVEM PARA O MARQUÊS DE POMBAL:
UMA BUSCA PELA AUTORIA MATERIAL DO *CÓDICE 132***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia como requisito para a obtenção do título de Doutor no curso de Doutorado em Língua e Cultura.

Orientadora: Dra. Alícia Duhá Lose
Coorientadora: Dra. Joana Balsa de Pinho

Salvador
2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Magalhães, Rafael Marques Ferreira Barbosa
As mãos que escrevem para o Marquês de Pombal: Uma
busca pela autoria material do Códice 132 / Rafael
Marques Ferreira Barbosa Magalhães. -- Salvador, 2022.
298 f. : il

Orientadora: Alicia Duhá Lose.
Coorientadora: Joana Balsa de Pinho.
Tese (Doutorado - Língua e Cultura) -- Universidade
Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2022.

1. Manuscrito. 2. Marquês de Pombal. 3. Análise
Paleográfica. I. Lose, Alicia Duhá. II. Pinho, Joana
Balsa de. III. Título.

Pro captu lectoris habent sua fata libelli
Terentianus Maurus

RESUMO

Tese de Doutorado em Língua e Cultura. Analisa a autoria de documentos manuscritos e verifica a atribuição da autoria do *Códice 132 do Mosteiro de São Bento da Bahia* ao Marquês de Pombal. Em sete seções, introduz-se a pesquisa, problematiza-se o caráter biográfico do Códice 132, caracteriza-se o documento demonstrando-se o método para caracterização da escrita aplicando-o ao referido manuscrito, apresenta-se o *corpus*, informando-se os critérios que fundamentaram sua seleção, consecutivamente identificam-se e caracterizam-se as mãos presentes no *corpus* e apresentam-se os critérios de exclusão aplicados e o tratamento dado. A análise comparativa das escritas corresponde à última seção do trabalho, sucedida por uma conclusão em que se pondera sobre os resultados obtidos. Foi realizado um levantamento documental para identificar documentos manuscritos reconhecidamente autógrafos do Marquês de Pombal e documentos manuscritos cuja autoria intelectual seja atribuída ao Marquês, mas cuja escrita seja executada por terceiro como forma de escrita delegada. Foram selecionados dois volumes pertencentes à Coleção Pombalina da Biblioteca Nacional de Portugal como *corpus*, foi feita a identificação das diferentes mãos responsáveis pela escrita de cada documento presente em cada um dos dois volumes. A partir da referida identificação, foi possível fazer o cotejamento com base em fundamentos paleográficos e verificar a atribuição da autoria do manuscrito do Mosteiro de São Bento ao Marquês de Pombal.

Palavras-chave: Manuscrito. Mosteiro de São Bento da Bahia. Marquês de Pombal. Análise Paleográfica.

ABSTRACT

Doctoral Thesis on Language and Culture. Analyzes the authorship of handwritten documents and verifies the attribution of the authorship of the *Códice 132 do Mosteiro de São Bento da Bahia* to the Marquis of Pombal. Work in seven sections, introduces the research, discusses the biographical character of *Códice 132*, describes the document as demonstrates the method for characterization of writing applying it to the referred manuscript, introduces the *corpus* and the criteria for its selection, consecutively identifies and characterizes the handwritings found in the *corpus* and introduces the exclusion criteria and the given treatment. The comparative analysis of the handwritings corresponds to the last section, which is followed by the conclusion which appraises the results. A documentary research was carried out in order to identify handwritten documents whose intellectual authorship is attributed to the Marquis, but whose writing was made by someone else as delegated writing. Two volumes belonging to the Pombaline Collection of the National Library of Portugal were selected as *corpus* and the different handwritings of each document in both volumes were identified and described. Based on such description it was possible to compare the writings with paleographical fundamentals and verify the attribution of the authorship of the document to the Marquis of Pombal.

Keywords: Manuscript. Mosteiro de São Bento da Bahia. Marquis of Pombal. Paleographical analysis.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Capa do <i>Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia</i>	19
Figura 2	Detalhe da costura no fólho 3r	20
Figura 3	Detalhe de rasgo no fólho 5r	20
Figura 4	Detalhe da lombada do <i>Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia</i>	21
Figura 5	Detalhe do fólho 352r	22
Figura 6	Detalhe de mancha no fólho 1r	22
Figura 7	Detalhe de mancha no fólho 1v.	23
Figura 8	Detalhe de marca de tinta no fólho 23v	23
Figura 9	Detalhe de marca de tinta no fólho 104r	24
Figura 10	Detalhe de marca de tinta no fólho 104v	24
Figura 11	Detalhe do fólho 311r	24
Figura 12	Fólho 5r	25
Figura 13	Index do documento, fólho Index 1r	26
Figura 14	Detalhe do fólho 22v	27
Figura 15	Detalhe do fólho 356r	27
Figura 16	Traslado n. 4	31
Figura 17	Traslado n. 8	31
Figura 18	Lombada do volume PBA. 713	61
Figura 19	Guarda do volume PBA. 713	62
Figura 20	Detalhe do ex-libris na guarda do volume PBA. 713	63
Figura 21	Fólho 1 do volume PBA. 713	65
Figura 22	Carimbo no fólho 1 do volume PBA. 713	66
Figura 23	Fólho 13r	66
Figura 24	Fólho 16 recortado	67
Figura 25	Fólho 112	68
Figura 26	Lombada do volume PBA. 714	70
Figura 27	Guarda do volume PBA. 714	71
Figura 28	Fólho 1 do volume PBA. 714	72
Figura 29	Fólho não numerado com escrita lançada na vertical	73

Figura 30	Fólio 249	74
Figura 31	Detalhe do selo no fólio 249	75
Figura 32	Detalhe do selo no fólio 249	76
Figura 33	Exemplo de <r> redondo	96
Figura 34	Exemplo de <s> em posição inicial	96
Figura 35	Exemplo de <s> em posição inicial com ligadura	96
Figura 36	Exemplo de <s> em posição medial	96
Figura 37	Exemplo de <s> em posição medial	97
Figura 38	Exemplo de <st>	97
Figura 39	Exemplo de <s> longo em posição inicial	103
Figura 40	Exemplo de <s> longo na sequência <ss>	104
Figura 41	Letras em posição final, em fim de linha	104
Figura 42	Exemplo de haste superior e da ligadura <iz>	104
Figura 43	Exemplo de <j> em posição inicial	105
Figura 44	Exemplo de <j> com dupla elipse pontuada	105
Figura 45	Exemplo de <j> com haste descendente pontuada	105
Figura 46	Exemplo de <p>	119
Figura 47	Exemplo de <p>	119
Figura 48	Exemplo de <r> em posição inicial	119
Figura 49	Exemplo de <r> em posição medial	119
Figura 50	Exemplo de <r> em posição medial	120
Figura 51	Exemplo de <r> em posição final	120
Figura 52	Exemplo de <r> em posição final	120
Figura 53	Exemplo de <r> em posição final	120
Figura 54	Exemplo de duplo <l>	120
Figura 55	Exemplo de <lh>	121
Figura 56	Exemplo de <f> em posição inicial	121
Figura 57	Exemplo de <f> em posição medial	121
Figura 58	Exemplo de <f> em posição medial	121
Figura 59	Exemplo de <s> curto em posição inicial	121
Figura 60	Exemplo de <s> longo em posição inicial	122
Figura 61	Exemplo de <s> curto e longo em posição medial	122

Figura 62	Exemplo de <s> em posição final	122
Figura 63	Exemplo de <s> longo em posição final	122
Figura 64	Exemplo de <s> em posição final	122
Figura 65	Exemplo de <s> em posição final	123
Figura 66	Exemplo de <s> em posição final	123
Figura 67	Exemplo de <A>	123
Figura 68	Exemplo de <F>	123
Figura 69	Exemplo de <G>	123
Figura 70	Exemplo de <H>	124
Figura 71	Exemplo de <M>	124
Figura 72	Exemplo de <I>	124
Figura 73	Exemplo de <S>	124
Figura 74	Exemplo de <V>	124
Figura 75	Exemplo de <3>	124
Figura 76	Exemplo de <9>	125
Figura 77	Exemplo de <f>	125
Figura 78	Exemplo de <j>	125
Figura 79	Exemplo de <p> em posição inicial	133
Figura 80	Exemplo de <p> em posição medial	134
Figura 81	Exemplo de <p> em posição medial	134
Figura 82	Exemplo de <f> em posição inicial	134
Figura 83	Exemplo de <f> em posição inicial	134
Figura 84	Exemplo de <s> em posição inicial	134
Figura 85	Exemplo de <p> em posição medial	135
Figura 86	Exemplo de <s> em posição medial	135
Figura 87	Exemplo de <s> em posição final	135
Figura 88	Exemplo de <p> em posição final	135
Figura 89	Exemplo de <t> em posição final	135
Figura 90	Exemplo de <t> em posição final	135
Figura 91	Exemplo de em posição inicial	149
Figura 92	Exemplo de em posição media	149
Figura 93	Exemplo de em posição inicial	149

Figura 94	Exemplo de em posição medial	149
Figura 95	Exemplo de em posição inicial	149
Figura 96	Exemplo de <d> em posição inicial	150
Figura 97	Exemplo de <d> em posição medial	150
Figura 98	Exemplo de <d> em posição inicial	150
Figura 99	Exemplo de <d> em posição medial	150
Figura 100	Exemplo de <d> em posição inicial	150
Figura 101	Exemplo de <d> em posição medial	150
Figura 102	Exemplo de <f> em posição inicial	151
Figura 103	Exemplo de <f> em posição medial	151
Figura 104	Exemplo de <f> em posição inicial	151
Figura 105	Exemplo de <f> em posição medial	151
Figura 106	Exemplo de <f> em posição inicial	151
Figura 107	Exemplo de <f> em posição medial	151
Figura 108	Exemplo de <f> em posição inicial	151
Figura 109	Exemplo de <f> em posição medial	151
Figura 110	Exemplo de <f> em posição inicial	151
Figura 111	Exemplo de <j> em posição inicial	152
Figura 112	Exemplo de <j> em posição inicial	152
Figura 113	Exemplo de <j> em posição medial	152
Figura 114	Exemplo de <j> em posição medial	152
Figura 115	Exemplo de <p> em posição inicial	153
Figura 116	Exemplo de <p> em posição medial	153
Figura 117	Exemplo de <p> em posição inicial	153
Figura 118	Exemplo de <p> em posição medial	153
Figura 119	Exemplo de <p> em posição inicial	153
Figura 120	Exemplo de <p> em posição medial	153
Figura 121	Exemplo de <r> em posição inicial	153
Figura 122	Exemplo de <r> em posição inicial	154
Figura 123	Exemplo de <r> em posição medial	154
Figura 124	Exemplo de <r> em posição medial	154
Figura 125	Exemplo de <r> em posição medial	154
Figura 126	Exemplo de <r> em posição medial	154

Figura 127	Exemplo de <r> em posição medial	155
Figura 128	Exemplo de <r> em posição medial	155
Figura 129	Exemplo de <r> em posição medial	155
Figura 130	Exemplo de <s> em posição medial	155
Figura 131	Exemplo de <s> em posição medial	155
Figura 132	Exemplo de <s> em posição medial	156
Figura 133	Exemplo de <s> em posição medial	156
Figura 134	Exemplo de <s> em posição final	156
Figura 135	Exemplo de <s> em posição final	156
Figura 136	Exemplo de <s> em posição final	156
Figura 137	Exemplo de <r> em posição inicial	168
Figura 138	Exemplo de <r> em posição medial	168
Figura 139	Exemplo de <r> em posição final	169
Figura 140	Exemplo de <d> em posição inicial	169
Figura 141	Exemplo de <d> em posição inicial	169
Figura 142	Exemplo de <d> em posição medial	169
Figura 143	Exemplo de <d> em posição medial	169
Figura 144	Exemplo de <d> em posição medial	170
Figura 145	Exemplo de <d> em posição medial	170
Figura 146	Exemplo de <l> em posição inicial	170
Figura 147	Exemplo de <l> em posição inicial	170
Figura 148	Exemplo de <s> em posição final	171
Figura 149	Exemplo de em posição inicial	186
Figura 150	Exemplo de em posição medial	186
Figura 151	Exemplo de em posição inicial	186
Figura 152	Exemplo de em posição medial	186
Figura 153	Exemplo de em posição inicial	186
Figura 154	Exemplo de em posição medial	186
Figura 155	Exemplo de <d> em posição inicial	186
Figura 156	Exemplo de <d> em posição inicial	187
Figura 157	Exemplo de <d> em posição medial	187
Figura 158	Exemplo de <d> em posição medial	187
Figura 159	Exemplo de <d> em posição final	187

Figura 160	Exemplo de <f> em posição inicial	187
Figura 161	Exemplo de <f> em posição inicial	188
Figura 162	Exemplo de <f> em posição inicial	188
Figura 163	Exemplo de <f> em posição medial	188
Figura 164	Exemplo de <f> em posição medial	188
Figura 165	Exemplo de <f> em posição medial	188
Figura 166	Exemplo de <r> em posição inicial	189
Figura 167	Exemplo de <r> em posição inicial	189
Figura 168	Exemplo de <r> em posição inicial	189
Figura 169	Exemplo de <r> em posição inicial	189
Figura 170	Exemplo de <r> em posição medial	189
Figura 171	Exemplo de <r> em posição medial	190
Figura 172	Exemplo de <r> em posição final	190
Figura 173	Exemplo de <r> em posição final	190
Figura 174	Exemplo de <s> em posição inicial	190
Figura 175	Exemplo de <s> em posição inicial	190
Figura 176	Exemplo de <s> em posição inicial	191
Figura 177	Exemplo de <s> em posição medial	191
Figura 178	Exemplo de <s> em posição final	191
Figura 179	Exemplo de <s> em posição medial	191
Figura 180	Exemplo de <s> em posição final	191
Figura 181	Exemplo de <s> em posição medial	191
Figura 182	Exemplo de <R>	191
Figura 183	Exemplo de <R>	192
Figura 184	Exemplo de <R>	192
Figura 185	Exemplo de <R>	192
Figura 186	Exemplo de <R>	192
Figura 187	Exemplo de <R>	192
Figura 188	Exemplo de <d> em posição inicial	202
Figura 189	Exemplo de <d> em posição medial	202
Figura 190	Exemplo de <d> em posição inicial	202
Figura 191	Exemplo de <d> em posição medial	202
Figura 192	Exemplo de <d> em posição inicial	203

Figura 193	Exemplo de <d> em posição inicial	203
Figura 194	Exemplo de <d> em posição inicial	203
Figura 195	Exemplo de <d> em posição medial	203
Figura 196	Exemplo de <v> em posição inicial	203
Figura 197	Exemplo de <v> em posição inicial	203
Figura 198	Exemplo de <u> em posição inicial	204
Figura 199	Exemplo de <t> em posição inicial	204
Figura 200	Exemplo de <t> em posição inicial	204
Figura 201	Exemplo de <t> em posição inicial	204
Figura 202	Exemplo de <s> em posição inicial	204
Figura 203	Exemplo de <s> em posição inicial	205
Figura 204	Exemplo de <s> em posição medial	205
Figura 205	Exemplo de <s> em posição medial	205
Figura 206	Exemplo de <s> em posição medial	205
Figura 207	Exemplo de <s> em posição medial	205
Figura 208	Exemplo de <s> em posição final	205
Figura 209	Exemplo de <s> em posição final	206
Figura 210	Exemplo de <Q>	206
Figura 211	Exemplo de <Q>	206
Figura 212	Exemplo de <Q>	206
Figura 213	Exemplo de <G>	206
Figura 214	Exemplo de <G>	206
Figura 215	Exemplo de <d> em posição inicial	225
Figura 216	Exemplo de <d> em posição medial	225
Figura 217	Exemplo de <d> em posição inicial	225
Figura 218	Exemplo de <d> em posição medial	225
Figura 219	Exemplo de <d> em posição inicial	225
Figura 220	Exemplo de <d> em posição final	226
Figura 221	Exemplo de <j> em posição inicial	226
Figura 222	Exemplo de <j> em posição inicial	226
Figura 223	Exemplo de <j> em posição medial	226
Figura 224	Exemplo de <l> em posição inicial	227

Figura 225	Exemplo de <l> em posição medial	227
Figura 226	Exemplo de <l> em posição medial	227
Figura 227	Exemplo de <l> em posição medial	227
Figura 228	Exemplo de <l> em posição medial	227
Figura 229	Exemplo de <l> em posição final	228
Figura 230	Exemplo de <p> em posição inicial	228
Figura 231	Exemplo de <p> em posição medial	228
Figura 232	Exemplo de <r> em posição inicial	228
Figura 233	Exemplo de <r> em posição inicial	228
Figura 234	Exemplo de <r> em posição medial	228
Figura 235	Exemplo de <r> em posição medial	229
Figura 236	Exemplo de <r> em posição final	229
Figura 237	Exemplo de <s> em posição inicial	229
Figura 238	Exemplo de <s> em posição inicial	229
Figura 239	Exemplo de <s> em posição inicial	229
Figura 240	Exemplo de <s> em posição medial	230
Figura 241	Exemplo de <s> em posição final	230
Figura 242	Exemplo de <s> em posição medial	230
Figura 243	Exemplo de <s> em posição final	230
Figura 244	Exemplo de <s> em posição medial	230
Figura 245	Exemplo de <s> em posição final	230
Figura 246	Exemplo de <s> em posição medial	230
Figura 247	Exemplo de <s> em posição medial	230
Figura 248	Exemplo de <s> em posição inicial	238
Figura 249	Exemplo de <s> em posição inicial	238
Figura 250	Exemplo de <s> em posição medial	239
Figura 251	Exemplo de <s> em posição medial	239
Figura 252	Exemplo de <s> em posição final	239
Figura 253	Exemplo de <s> em posição final	239
Figura 254	Exemplo de <s> em posição final	239
Figura 255	Exemplo de <s> em posição final	240
Figura 256	Exemplo de <p> em posição inicial	240

Figura 257	Exemplo de <p> em posição medial	240
Figura 258	Exemplo de <p> em posição medial	240
Figura 259	Exemplo de <r> em posição inicial	241
Figura 260	Exemplo de <r> em posição medial	241
Figura 261	Exemplo de <r> em posição final	241
Figura 262	Exemplo de <z> em posição medial	241
Figura 263	Exemplo de <z> em posição medial	241
Figura 264	Exemplo de <z> em posição final	242
Figura 265	Exemplo de <A>	249
Figura 266	Exemplo de <P>	249
Figura 267	Exemplo de <f>	249
Figura 268	Exemplo de haste inferior	249
Figura 269	Exemplo de Exemplo de haste terminada em gancho	250
Figura 270	Exemplo de Exemplo de haste inferior	250
Figura 271	Exemplo de Exemplo de haste inferior	250
Figura 272	Exemplo de Exemplo de haste inferior	250
Figura 273	Exemplo de <s> em posição medial	250
Figura 274	Códigos de representação dos elementos da escrita	262
Figura 275	Detalhe do fólho 17r do volume PBA. 713 (Mão E)	262
Figura 276	Detalhe do fólho 35r do volume PBA. 713 (Mão F)	263
Figura 277	Detalhe do fólho 49r do volume PBA. 714 (Mão G)	263
Figura 278	Detalhe do fólho 189r do volume PBA. 714 (Mão I)	264
Figura 279	Excerto do fólho 144r do Códice 132	264
Figura 280	Excerto do fólho 1r do Códice 132	265

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Traçado das minúsculas do Códice 132	34
Quadro 2	Traçado das maiúsculas do Códice 132	41
Quadro 3	Traçado das maiúsculas iniciais do Códice 132	49
Quadro 4	Traçado dos algarismos do Códice 132	53
Quadro 5	Distribuição dos documentos pelas mãos identificadas no volume PBA. 713	78
Quadro 6	Distribuição dos documentos pelas mãos identificadas no volume PBA. 714	80
Quadro 7	Identificação das mãos em ambos os códices e correspondências	82
Quadro 8	Traçado das minúsculas do Marquês de Pombal (Mão B)	82
Quadro 9	Traçado das maiúsculas do Marquês de Pombal (Mão B)	92
Quadro 10	Traçado dos algarismos do Marquês de Pombal (Mão B)	95
Quadro 11	Traçado das minúsculas da Mão A	98
Quadro 12	Traçado das maiúsculas da Mão A	102
Quadro 13	Traçado dos algarismos da Mão A	103
Quadro 14	Traçado das minúsculas da Mão C	105
Quadro 15	Traçado das maiúsculas da Mão C	114
Quadro 16	Traçado dos algarismos da Mão C	118
Quadro 17	Traçado das minúsculas da Mão D	125
Quadro 18	Traçado das maiúsculas da Mão D	132
Quadro 19	Traçado dos algarismos da Mão D	133
Quadro 20	Traçado das minúsculas da Mão E	136
Quadro 21	Traçado das maiúsculas da Mão E	143
Quadro 22	Traçado dos algarismos da Mão E	148
Quadro 23	Traçado das minúsculas da Mão F	157
Quadro 24	Traçado das maiúsculas da Mão F	164
Quadro 25	Traçado dos algarismos da Mão F	167
Quadro 26	Traçado das minúsculas da Mão G	171
Quadro 27	Traçado das maiúsculas da Mão G	180
Quadro 28	Traçado dos algarismos da Mão G	185
Quadro 29	Traçado das minúsculas da Mão H	193
Quadro 30	Traçado das maiúsculas da Mão H	198
Quadro 31	Traçado dos algarismos da Mão H	202
Quadro 32	Traçado das minúsculas da Mão I	207
Quadro 33	Traçado das maiúsculas da Mão I	218

Quadro 34	Traçado dos algarismos da Mão I	223
Quadro 35	Traçado das minúsculas da Mão J	231
Quadro 36	Traçado das maiúsculas da Mão J	235
Quadro 37	Traçado dos algarismos da Mão J	237
Quadro 38	Traçado das minúsculas da Mão K	242
Quadro 39	Traçado das maiúsculas da Mão K	247
Quadro 40	Traçado das minúsculas da Mão L	251
Quadro 41	Traçado das maiúsculas da Mão L	256
Quadro 42	Traçado dos algarismos da Mão L	258
Quadro 43	Identificação das mãos descrição (PBA. 713 e 714)	260
Quadro 44	Cotejo das variantes grafemáticas minúsculas	266
Quadro 45	Cotejo das variantes grafemáticas (correspondentes e semelhantes) maiúsculas	279
Quadro 46	Totais da produção	287

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	POR QUE UMA BIOGRAFIA DO MARQUÊS DE POMBAL?	11
3	ANÁLISE MATERIAL DO CÓDICE 132	19
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCRITA NO CÓDICE 132	29
4	O <i>CORPUS</i> DOCUMENTAL: CÓDICES PBA. 713 E PBA. 714 DA COLEÇÃO POMBALINA (BNP)	55
4.1	A COLEÇÃO POMBALINA DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL	55
4.2	OS CÓDICES PBA. 713 E PBA. 714 DA COLEÇÃO POMBALINA (BNP)	58
4.2.1	PBA. 713	60
4.2.2	PBA. 714	68
5	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS MÃOS PRESENTES NOS VOLUMES PBA. 713 E PBA. 714	77
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO PUNHO DO MARQUÊS DE POMBAL	82
5.2	CARACTERIZAÇÃO DAS OUTRAS MÃOS IDENTIFICADAS NO <i>CORPUS</i>	97
5.2.1	Caracterização da Mão A	98
5.2.2	Caracterização da Mão C	105
5.2.3	Caracterização da Mão D	125
5.2.4	Caracterização da Mão E	136
5.2.5	Caracterização da Mão F	157
5.2.6	Caracterização da Mão G	171
5.2.7	Caracterização da Mão H	193
5.2.8	Caracterização da Mão I	207
5.2.9	Caracterização da Mão J	231
5.2.10	Caracterização da Mão K	242
5.2.11	Caracterização da Mão L	251
6	ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESCRITAS	260
7	<i>HABENT SUA FATA LIBELLI</i>	289
8	CONCLUSÃO	291
	REFERÊNCIAS	289

1 INTRODUÇÃO

Escondido entre as prateleiras de livros impressos na pequena biblioteca do Arquivo Histórico do Mosteiro de São Bento da Bahia se encontrava um volume manuscrito. A única pista de seu conteúdo era uma inscrição na lombada: *Portugal – Manuscrito do Século XVIII*. Esse manuscrito, que a instituição identificava como *Códice 132*, consiste em um texto de natureza biográfica que se apresentou como uma fonte muito interessante de pesquisa sobre Sebastião José de Carvalho e Mello, o Marquês de Pombal.

Na pesquisa em nível de mestrado, debruçou-se sobre o manuscrito, tentando compreender sua origem, sua natureza textual, e seu conteúdo. Tais estudos foram acompanhados de uma edição semidiplomática do documento. Após anos, fez-se necessário voltar novamente o olhar para esse interessante objeto.

A Equipa POMBALIA, que reúne pesquisadores portugueses e brasileiros que atuam para recolha e publicação de um *corpus* historiográfico pombalino, tomou ciência da existência do *Códice 132* e propôs a integração do doutorando e de sua orientadora à equipe com vistas ao aprofundamento da investigação com tal documento. Convite aceito, volta-se ao contexto histórico do ambiente pombalino, que evidencia as condições socioculturais que lhe garantem a existência...

Tratando-se de um texto de natureza biográfica, seria necessário entender se tratava-se de um texto proveniente das mãos do próprio Marquês ou de alguém que dele estivesse próximo. Nesse momento, interessa saber o quão próximo está o documento do Marquês de Pombal. Essa questão tornou-se o problema da pesquisa, de maneira que se direcionou o foco para o estudo da escrita desse documento, a fim de verificar a possibilidade de poder-se atribuir a autoria da escrita do documento ao próprio Marquês de Pombal ou a algum de seus amanuenses/escrivães. Para tanto, estabeleceram-se como objetivos gerais: a) identificar documentos reconhecidamente autógrafos do Marquês de Pombal e caracterizar a sua escrita; b) identificar documentos reconhecidamente emitidos pelo Marquês de Pombal, mas redigidos por outras mãos, e caracterizar os punhos desses amanuenses e escrivães c) caracterizar a escrita do *Códice 132*; d) cotejar as mãos e verificar a possibilidade de atribuição da autoria da escrita do *Códice 132* a alguma das mãos identificadas.

Os resultados da investigação são apresentados a seguir, na forma da presente tese, em sete seções, inclusas esta introdução e a conclusão. Dá-se seguimento o texto com a seção

introduzida pela questão motivadora *Por que uma biografia do Marquês de Pombal?*, em que são abordados conceitos chave para a compreensão da dimensão histórica do sujeito que é objeto do texto contido no manuscrito estudado, bem como, em decorrência desse mesmo elemento, a relevância de um documento de cunho biográfico sobre Sebastião José de Carvalho e Mello; sucintamente, retomam-se as definições de François Dosse como fundamento para a caracterização do texto biográfico. Tendo-se compreendido os fundamentos que orientam o olhar direcionado ao documento, a seção 3 apresenta uma *Descrição do Códice 132*, compreendendo uma análise material do documento e consecutivamente a *Caracterização da escrita no Códice 132* como subseção 3.1.

Apresenta-se, na seção 4, *O corpus documental: Códices PBA. 713 e PBA. 714 da Coleção Pombalina (BNP)*, contextualizando, na subseção 4.1, sua instituição custodiadora, a Biblioteca Nacional de Portugal, e *A Coleção Pombalina da Biblioteca Nacional de Portugal*, a que se sucede a seção 4.2, contendo descrições e análises dos volumes selecionados, *Os Códices PBA. 713 e PBA. 714 da Coleção Pombalina (BNP)*. Essa última comunica-se à seção 5 e serve de introdução a ela, que contém a *Identificação e caracterização das mãos presentes nos volumes PBA. 713 E PBA. 714*, sendo apresentados os procedimentos adotados para executar o levantamento e a identificação das mãos, que se apresentam por meio de duas tabelas, cada uma dedicada a relacionar os documentos às mãos que os escreveram em cada volume, seguido por um quadro que demonstra a correspondência entre as mãos identificadas em cada documento. Após a identificação das mãos, procedeu-se a sua caracterização, apresentando-se na subseção 5.1 a *Caracterização do punho do Marquês de Pombal* e na subseção 5.2, subdivida subseções correspondentes às mãos, respectivamente, a *Caracterização das outras mãos identificadas no corpus*.

A sexta seção compreende a *Análise comparativa das escritas*, em que se aplica o método comparativo para verificação da correspondência entre as mãos identificadas no *corpus* e a mão que escreve o *Códice 132*. Sucede-lhe a *Conclusão* desta tese, sintetizando os resultados encontrados, e a lista de referências.

2 POR QUE UMA BIOGRAFIA DO MARQUÊS DE POMBAL EM 1780?

O título desta seção cumpre um duplo papel: enunciar a necessidade de entender-se o contexto histórico que suscita a produção de um texto de natureza biográfica sobre Sebastião José de Carvalho e Mello e evidenciar uma das motivações para o desenvolvimento de um estudo como o que aqui se apresenta. Apesar dos dois vieses que a pergunta pode assumir, a resposta é a mesma: é imprescindível conhecer a vida e os feitos de Sebastião José, para que se possa compreender o *Marquês de Pombal*, porquanto um texto biográfico a ele contemporâneo, especialmente quando localizado temporalmente no último quartel do século XVIII, deve ser estudado com rigor científico. Como se demonstrará adiante, Sebastião José é responsável por uma administração ostensivamente reformadora, considerada por muitos a principal materialização do iluminismo.

De acordo com Nuno Monteiro (2000, p. 135-136), a participação de Portugal na Guerra de Sucessão da Espanha, com os tratados de Methuen, de Utreque e de Rastadt culmina na consolidação da aliança de Portugal com a Inglaterra, potência marítima dominante, e da opção atlântica, mantendo-se relações conflituosas com a Espanha, acentuadas ou, muitas vezes, determinadas pelos problemas coloniais na América do Sul.

Em suas palavras:

O reinado do ouro [D. João V (1706-1750)] principiou sob o signo da Guerra e da escassez. A participação de Portugal na Guerra da Sucessão de Espanha ficou assinalada por uma oscilação inicial, que fez com que se passasse do apoio ao pretendente francês para a aliança com o candidato austríaco, apoiado pela Inglaterra. É no quadro deste novo alinhamento que é assinado o Tratado de Methuen com a Inglaterra (1703) e que, depois da aclamação formal do jovem monarca (1707), se celebra o seu casamento com uma princesa austríaca, D. Mariana de Áustria (1708). Qualquer que seja o balanço final que se faça dos tratados de Utreque (1713) e de Rastadt (1714), o rescaldo do envolvimento de Portugal neste grande conflito europeu parece ter sido a consolidação da opção atlântica e da aliança com a Inglaterra, a potência marítima dominante. (MONTEIRO, 2000, p. 136)

Essa opção coloca a principal colônia portuguesa em destaque. Como Miguel Gonçalves sintetiza, as principais joias da coroa, à época de Dom João V, teriam sido “ouro, diamantes, escravos e açúcar” (GONÇALVES, 2010, p. 91) provenientes da exploração colonial no Brasil.

Contudo, apesar da exploração das riquezas produzidas no Brasil, que ancoravam a economia monárquica (MONTEIRO, 2000, p. 136), pode-se considerar que

A época joanina imprimira grande notoriedade ao cultivo das letras, à magnificência das construções e ao incremento das artes, mas deixara o país despovoado, possuído pela Igreja, com as manufacturas arruinadas, assolado por uma severa crise económica, sem comércio e nem indústrias relevantes, sem desenvolvimento agrícola, sem estradas, transportes, marinha e exército e dependente de importações, mesmo daqueles bens que rudimentares oficinas nacionais poderiam fabricar. (GONÇALVES, 2010, p. 92)

Simão Soriano já afirmou, em 1866, que toda a imensa riqueza de Portugal fora investida por Dom João V em extravagâncias (SORIANO, 1867, p. 157). Com a morte de Dom João V, a situação viria a piorar. No Capítulo 4 do *Código 132*, afirma-se que com a morte do rei, “[...] seus ‘vallidos’ negligenciaram os interesses do reino, levando-o à beira da ruína.” (MAGALHÃES, 2016, p. 805), com crises nos setores agrícola, comercial e industrial. Os cofres encontravam-se exauridos; a Marinha, o Exército e as Artes enfraquecidos. Toda essa situação impelia o sucessor a implementar reformas (MAGALHÃES, 2016, p. 805-806).

Em 1750, o rei D. José, sucedendo no trono a seu pai, reconhece, prontamente, a seriedade das circunstâncias em que o país se instalara e, solicitamente, constitui um elenco governamental não comprometido com o estilo de governação anterior, assente em três Secretarias de Estado: Marinha e Ultramar, Negócios Interiores do Reino e Negócios Estrangeiros e Guerra, esta última atribuída a Sebastião José de Carvalho e Mello, uma das individualidades mais marcantes de sempre, para o bem e para o mal, da história política do nosso país e uma figura inexorável no panorama da sociedade portuguesa de Setecentos. (GONÇALVES, 2010, p. 92)

O Marquês de Pombal é, sem dúvida, uma personalidade que atrai muitas atenções sobre si. Bastante já foi escrito sobre ele e sobre suas famosas Reformas Pombalinas, os resultados práticos das medidas implementadas durante sua administração no reinado de Dom José I, “pois que as reformas ou medidas decretadas pelo seu famoso ministro, Sebastião José de Carvalho, foram indubitavelmente do mais alto e rasgado progresso social” (SORIANO, 1866, xiii). Contudo, falas como a de Francesco Gusta – em texto publicado anonimamente¹ – revelam que os feitos do Marquês de Pombal não são unanimidade: se de um lado há exaltações ao progresso a que levou o Reino Português, de outro há, também, acusações de excessos e falta de idoneidade:

On verra dans ce Livre, ainsi que dans les précédens, éclore de la même tête, & presque à la fois, des Réglemens dignes par leur sagesse & leur utilité du Ministre le plus habile & le plus vigilant, & d’autres aussi peu conformes aux

¹ Apesar de o texto ter sido publicado anonimamente, fontes como o Thesaurus do Consortium of European Research Libraries (2014), o Virtual International Authority Files (VIAF) (ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER, 2009) e o ISNI (INTERNATIONAL STANDARD NAME IDENTIFIER, [2009?]) atribuem ao jesuíta Francesco Gusta sua autoria.

règles invariables de la Justice qu'aux maximes d'une Politique éclairée². (MÉMOIRES, 1784, t. 3, p. 43).

John Smith, em 1845, todavia, chama a atenção para o conflito de interesses presente no texto de Gusta:

But the first writer who compiled the history of the life and times of Pombal was a member of the Jesuit Order. [...] It is remarkable, that this writer concealed his own principles under the mask of an anonymous publication. Yet upon this anonymous, and, it may be added, anomalous history, all the subsequent accounts of that period are founded. The Jesuit's compilation has been followed by a variety of smaller publications drawn from no more authentic sources. [...] But the same family resemblance is apparent in the features of each — they are evidently derived from the same Jesuitical stock³ (SMITH, 1845, vii-x).

Com sua ascensão ao trono, Dona Maria I, “oito dias após a coroação, demitiu o marquês de Pombal das funções de primeiro ministro” (MARIA I, 1970, 4289). Marcado pelo perdão dos presos políticos e na readmissão de nobres à corte, implicando no estabelecimento de um ambiente hostil ao Marquês de Pombal, o reinado de Dona Maria I marcou o declínio da carreira do estadista;

[...] comme tout historien qui prend la plume doit avoir un but fixe, déterminé, nous dirons hautement que le nôtre est surtout de montrer que si le grand Pombal illustra son nom par les services éminents qu'il rendit à l'État, s'il parvint à introduire dans l'administration de sages et utiles réformes, s'il put enfin régénérer, en quelque sorte, le Portugal en lui donnant une vie nouvelle, il est juste, il est raisonnable, il est équitable, de tenir compte de l'extrême confiance que le roi Joseph 1er avait en lui et de l'appui incessant, éclairé que ce prince lui prêta dans les moments difficiles, jusqu'à ce que, battu par une tempête de haines contre laquelle personne plus que lui n'eut pu lutter, il tomba sous les coups de ses ennemis, laissant à la postérité le soin de venger sa mémoire⁴ (SEPTENVILLE, 1868, p. 15-16).

² Traduzimos: “Se verá neste livro, como se viu nos precedentes, brotar da mesma mente, e quase ao mesmo tempo, regimentos dignos por sua sabedoria e sua utilidade como Ministro hábil e vigilante, e outras muito pouco conformes às invariáveis regras da Justiça que às máximas de uma política esclarecida.”

³ Traduzimos: Mas o primeiro escritor a compilar a história de vida e os tempos de Pombal foi um membro da Ordem Jesuíta. [...] É notável que esse escritor dissimulou seus próprios princípios sob a máscara de uma publicação anônima. Ainda sobre essa anônima, e, é preciso acrescentar, anômala história, todas as narrativas subsequentes sobre aquele período são fundadas. A compilação do jesuíta foi seguida por uma infinidade de publicações menores esboçadas a partir de fontes não mais autênticas. [...] Mas a mesma semelhança familiar é evidente nos traços de cada uma – derivam, evidentemente, do mesmo cepo jesuíta.”

⁴ Traduzimos: “[...] como todo historiador que toma da pluma deve ter um objetivo fixo, determinado, diremos fortemente que o nosso é, sobretudo, mostrar que se o grande Pombal ilustra seu nome pelos serviços eminentes que prestou ao Estado, se ele chegou a introduzir na administração reformas sábias e úteis, se ele pode enfim regenerar, em qualquer medida, Portugal ao dar-lhe uma nova vida, é justo, é razoável, é correto, levar em consideração a extrema confiança que o Rei José I depositava nele e do apoio incessante, esclarecido que esse príncipe lhe prestava nos momentos difíceis, até que, rendido por uma tempestade de ódio contra si, maior do que podia enfrentar, ele sucumbiu aos golpes de seus inimigos, deixando à posteridade a emergência de vingar sua memória.

Já advertido das tendências dicotômicas extremistas daqueles que se propunham a falar do Marquês de Pombal, Francisco Luiz Gomes previne seu leitor: “La plupart des matériaux qui existent pour la biographie du marquis de Pombal n’inspirent pas une confiance absolue. Ils sont souillés par la boue de la vengeance ou impregnes de l’encens de l’adulation. L’histoire n’est ni vindicative ni adulatrice.”⁵ (GOMES, 1869, p. 6).

Kenneth Maxwell é reconhecido por oferecer uma chave de interpretação para o fenômeno histórico sob a égide do título por que Sebastião José foi imortalizado, apontando o *Marquês de Pombal* como o “exemplo mais extremado” do paradoxo entre o autoritarismo e o iluminismo dos absolutistas europeus (MAXWELL, 2001, p. 16). A primeira e talvez principal lição que se pode adquirir dessa obra é que para se compreender *O Marquês de Pombal* (MAXWELL, 2001), é impreterível conhecer Sebastião José de Carvalho e Mello. Tal lição já havia sido posta em prática anteriormente por Joaquim Veríssimo Serrão, que escrevera sobre *O Marquês de Pombal: o homem, o diplomata, o estadista* (SERRÃO, 1982), iniciando seu texto com as seguintes palavras:

Cada homem tem o seu destino, a marca que soube imprimir aos seus pensamentos e acções, o vínculo mais ou menos relevante que o prende à história. Compreender um itinerário que foi singular, supõe também captar na perspectiva do tempo o ambiente que o gerou. Daí que possam sempre evocar-se a ascendência de família, os bens de fortuna e os laços sociais para definir com justeza um homem que soube alcançar uma dimensão histórica. (SERRÃO, 1982, p. 9),

No curso do capítulo *Ideias e imagens*, Maxwell (2001, p. 15-52) desvela com minúcia os acontecimentos biográficos, apontando suas implicações futuras e enquadrando as relações laterais e colaterais, dando especial atenção às conexões familiares, concatenando uma narrativa que demonstra que

Pombal chegou ao Poder com muita experiência diplomática, com um conjunto de ideias e um círculo de amigos e conhecidos onde se incluíam algumas das figuras mais distintas das ciências, especialmente entre a comunidade de portugueses expatriados, muitos deles obrigados a sair de Portugal para escaparem à Inquisição. (MAXWELL, 2001, p. 26)

⁵ Traduzimos: “A maior parte dos materiais que existem para a biografia do Marquês de Pombal não inspiram confiança absoluta, eles são contaminados pela lama da vingança ou impregnados pelo odor da adulação. A História não é vingativa, tampouco aduladora.”

Não se pode deixar de observar que

[..] Se Pombal bebeu no leite uma parte dele próprio, apenas à experiência deveu a preparação mental que jamais de outra maneira teria revelado. Nas viagens que efectuou e nos contactos que estabeleceu, soube ele aprimorar as maneiras, expandir a cultura e fortalecer a vontade. Por isso, o destino do homem que veio a ser o Marquês de Pombal foi, em grande parte, obra da sua inteligência e da sua acção. (SERRÃO, 1982, p. 10)

Dessa forma, cumpre explicitar os fatos e acontecimentos que conferiram ao Marquês de Pombal o destaque histórico, nomeadamente o seu papel reformador, bem como entender as possíveis contribuições que o manuscrito em estudo pode trazer.

Dentre essas reformas, citamos: a reforma da Universidade de Coimbra que, associada à criação da Aula de Comércio, constituiu a cisão com o padrão escolástico disseminado nas universidades europeias e a adesão “[...] à práxis epistemológica científico-experimental moderna (CARVALHO, 2007, p. 29)”; a Reforma da Marinha, que se encontrava em estado incompatível com o significado histórico que representava, já tendo sido Portugal a principal potência marítima mundial, contando com medidas que vão desde a renovação do quadro de oficiais até a renovação e reaparelhagem da esquadra, e das estruturas administrativas, bem como da legislação competente (MAGALHÃES, 2016, p. 813-815).

Para além das reformas, o Marquês de Pombal é reconhecido por sua atuação em momentos históricos, como na adoção de medidas voltadas a reduzir os danos causados pelo Terremoto de 1755, bem como no litígio entre o reino e a Companhia de Jesus.

De acordo com o documento editado, a longa enfermidade enfrentada por Dom João V foi a ocasião para que seus *vallidos* pusessem seus interesses particulares à frente dos interesses do reino. A falta de organização na administração pública causou uma situação muito difícil, como se pode ver a seguir:

A industria achavase extincta, as Artes perdidas, as fabricas sem movimento; Os cofres do Reyno exauridos, a Coroa sem Thezouros, a arrecadação sem methodo, o Exercito sem soldados, e a Marinha sem Naos. O Commercio do Reyno, e do Brazil, em grande abatimento, a Navegação sem plano, e quartada, o assucar, e tabaco, sem sahida, os Diamantes em mepolio [sic] particular; Os contractos sem reputação, e mal pagos, e tudo sem methodo. (MAGALHÃES, 2016, p. 85)

Acrescenta-se a essa situação o crescimento do chamado “Estado Eclesiástico”, inflado, conforme Simão José da Luz Soriano (1866), em sua *História do reinado de el-rei D. José e da administração do Marquês de Pombal*, afirma. Toda a fortuna obtida com o ouro e diamantes do Brasil foi investida em extravagâncias como igrejas e edifícios suntuosamente decorados e guarnecidos, além do pagamento de concessões, bulas e indulgências ultrapassando centenas

de milhões de cruzados, levando à conclusão de que tudo precisa de reforma (MAGALHÃES, 2016, p. 85).

Tendo representado Portugal nas cortes britânica e austríaca, teve a oportunidade de adquirir experiência e conhecimentos que “permitiram-lhe apurar critérios de diagnóstico e tirar lições para operar reformas transformadoras da realidade portuguesa à luz dos novos parâmetros de progresso europeu estabelecidos pela filosofia iluminista.” (FRANCO, 2008 [1771], p. 18) Foram criadas a Junta de Comércio e a Aula de Comércio, órgãos do Estado que passaram a ser responsáveis pela promoção do comércio e da economia do reino Português e empreendeu a reforma da Universidade de Coimbra, com vistas a restituir-lhe o prestígio e a qualidade que a equiparariam às demais instituições europeias.

Veja-se o que afirma Veríssimo Serrão sobre a criação da Junta de Comércio:

O Secretário de Estado tinha consciência de que “o comércio seguro e perpétuo” apenas se obtem com uma sólida organização, e de que era por meio de companhias ligadas ao tráfego com o Oriente e as Américas que o lucro bafejava as nações. Mesmo que o monopólio fosse contrário “ao dictame político das maximas do Estado”, havia que preservar as companhias da guerra que o comércio livre lhes movia, quer baixando dolosamente os preços dos géneros, quer diminuindo o valor da consignação. Por isso, já em 1742 o enviado em Londres tinha como primordial a fundação de companhias privilegiadas: “não há outro meio que o de fazer exclusivo o comércio, por a pratica de todas as nações ter estabelecido actualmente este privilégio, a favor de negócio que se não pode sustentar somente pelas leis e maximas comuns”. Pombal acreditava no fomento comercial com o patrocínio do estado, pelo que ao chegar ao termo do governo podia considerara que a sua obra económica não se traduzira por um fracasso. E que o estadista se orientou por um pensamento de sistema, demonstra= a criação de um órgão consultivo que considerava fundamental para a coordenação das actividades comerciais: a Junta do Comércio. (SERRÃO, 1982, p. 128)

O Marquês de Pombal inspirou a criação da *Junta da Providência Literária*, por meio da Carta de Lei de 23 de dezembro de 1770, com a finalidade de regular a reforma e a restauração dos Estudos, composta pelo Cardeal da Cunha e pelo próprio marquês como presidentes, José Ricalde Pereira de Castro (Bispo de Beja), José Seabra da Sylva, Francisco Antonio Marquez Gyraldes de Andrade, João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho, Manoel Pereira da Sylva e Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho como Reitor da Universidade. A Junta elaborou um documento que se tornou símbolo dos esforços de institucionalização das ciências e das disciplinas

A afirmação da necessidade de um ensino crítico, onde o espírito experimental fosse considerado imprescindível na formação de profissionais aptos para empreenderem o desenvolvimento económico do País, justifica a sugestão de

que fosse promovido o ensino da Física, da Química, da Botânica e da Anatomia como base do conhecimento universitário. (PIRES, 2006, p. 49)

O Compêndio é constituído por duas partes, a primeira parte trata de “danos cometidos às leis, às regras e aos métodos que regiam a Universidade; a segunda apresentou “[...] os danos cometidos à Teologia, às Jurisprudências Canônica e Civil e à Medicina” (CARVALHO, 2007, p. 36), e um anexo à segunda parte sobre moral e ética (JUNTA DE PROVIDÊNCIA LITERÁRIA, 2008 [1777]).

As reformas estenderam-se a outras instituições como a Marinha. Apesar de Portugal ter sido a principal potência marítima no período das Grandes Navegações, a Marinha Portuguesa chega ao governo joanino em plena decadência. De acordo com o *Código 132*, essa instituição foi uma das que receberam maior atenção por parte do Marquês de Pombal.

Apesar de seus cuidados, somente após o término do lugar de Vedor pelo Marquês de Angeja e a deposição do Secretário da instituição Diogo de Mendonça, seguida da conseqüente nomeação de Francisco Xavier de Mendonça para o cargo, pôde o marquês investir na regulação da supracitada Marinha. As medidas adotadas pelo Ministro de Estado para reformar a Marinha Portuguesa vão desde a renovação do quadro de oficiais, passando pela sua necessária qualificação e “rejuvenescimento”; até a renovação e reaparelhagem da esquadra e, principalmente, das estruturas administrativas e legislação que regem seu funcionamento (MAGALHÃES, 2016, p. 814),

como se pode ver ao longo dos fólhos 235r a 239r, correspondentes ao *Capítulo 62* do *Código 132*.

A militarização foi outro aspecto significativo nessa reforma, que promoveu, também, uma modificação social que se pode considerar moderna para o Século XVIII

[...] o acesso aos postos do oficialato naval, sem ser exclusivo de fidalgos ou nobres, concretizado durante a reforma pombalina conforme se observava na *Royal Navy*, efetuou-se antes do mesmo ser verificado na Marinha francesa, sendo que, na França, o atraso nesse sistema hierárquico e sua concretização através de expurgos, principalmente no período da Convenção, privou Napoleão Bonaparte de excelentes comandantes navais em suas campanhas (MALVASIO, 2009, p. 75).

Criaram-se novas leis e a hierarquia dos postos de oficiais foi reformada, equiparando a hierarquia da Marinha à do Exército. Cumulativamente, a criação das escolas náuticas acompanhou as reformas educacionais e permitiu a renovação dos quadros de marinheiros e o acesso à formação náutica a um maior número de jovens.

Uma questão que não se pode negligenciar é a vinculação do *Marquês de Pombal* ao reinado de Dom José I, que lhe concedeu um papel central em sua administração, conferindo-lhe os poderes necessários para efetivar as ações que o afamaram. Tal relação, contudo, devido

à conformação política do reino, indicava um *prazo de validade*, por não ter sido efetivada uma *continuidade*: com a morte de Dom José I, Sebastião José perdeu os poderes de que gozava. Ao mesmo passo em que construía o mito, os feitos de Pombal, todavia, semearam inimizades políticas que viriam a atuar ativamente num processo que culminou na derrocada do marquês.

Pombal caiu em desgraça com uma rapidez impressionante. A situação tornou-se tão perigosa que ele começou por se retirar para Oeiras, mas depois foi para o Norte, para as propriedades que tinha perto de Pombal. Foi forçado a viajar incógnito, mas a carruagem, mesmo vazia, foi saqueada. Foram destacadas tropas para evitar que a sua casa de Lisboa fosse queimada e a multidão acabou por se contentar por o queimar em efígie. Houve uma explosão de denúncias e sátiras. Abandonado por muitos dos aliados da véspera (embora não por todos, de maneira nenhuma), Pombal preparou-se para enfrentar os inimigos tanto nos aspectos jurídicos do processo que lhe moveram como através da defesa sistemática, por escrito, das políticas que definira e dos actos que praticara. (MAXWELL, 2001, p. 184)

Logo, um texto que traz memórias sobre essa personagem histórica e cujo autor enuncia ter acesso privilegiado aos sujeitos envolvidos, suscita o questionamento da autoria, tanto da autoria intelectual quanto da material. O objeto desta investigação é a última e, já se tendo problematizado sua natureza biográfica (MAGALHÃES, 2016), limita-se este trabalho a apresentar uma concisa análise do problema biográfico, por entender-se que se trata de um aspecto fulcral para o estudo do texto.

Com a crise da figura do herói, no Século XVIII, motivada pela ascensão da razão baseada na filosofia das Luzes, o elogio dos grandes homens

[...] evoca claramente os valores que se quer transmitir à sociedade – valores humanitários, de moderação no desempenho das responsabilidades, de criatividade no ofício. [...]

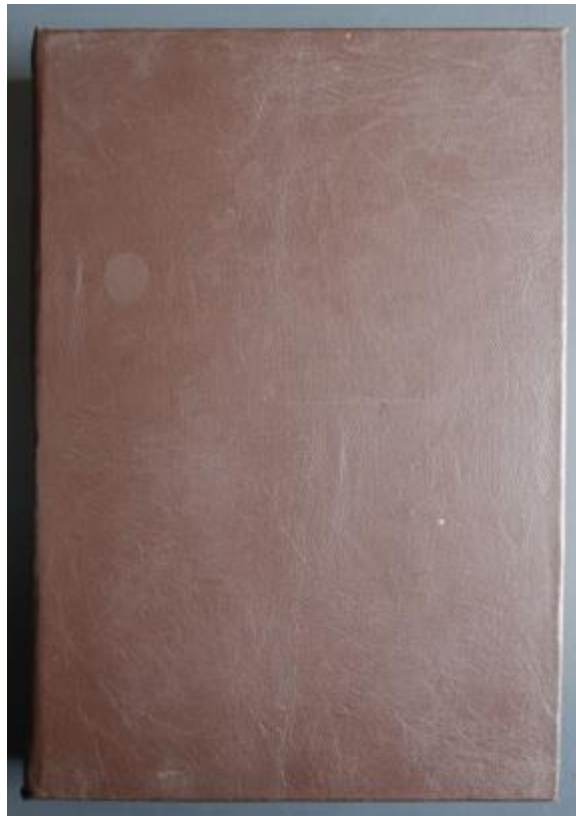
Em definitivo, os êxitos militares nos campos de batalha surgem como um legado efêmero em comparação com a solidez das obras e descobertas dos grandes homens, cujo trabalho pela humanidade é mais construtivo na edificação de um patrimônio cultural comum. Insiste-se, no Século das Luzes, sobre os méritos pessoais, associados à sua capacidade universalizante. (DOSSE, 2009, p. 167)

Considerando os pressupostos de François Dosse (2009), o Marquês de Pombal é uma personalidade histórica propícia a ser objeto de textos de natureza biográfica, como se pode verificar com a vasta literatura existente a seu respeito.

3 ANÁLISE MATERIAL DO CÓDICE 132

O *Códice 132* do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia, além de receber essa identificação no inventário da sua instituição proprietária, apresenta uma atribuição que corresponde à definição apresentada pelo *Dicionário do Livro*, em que **códice** é um “livro manuscrito organizado em cadernos solidários entre si por costura e encadernação.” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 170). Desta forma, o termo **códice** permanece em uso para identificar e nomear o objeto de pesquisa desta tese.

Figura 1 – Capa do Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

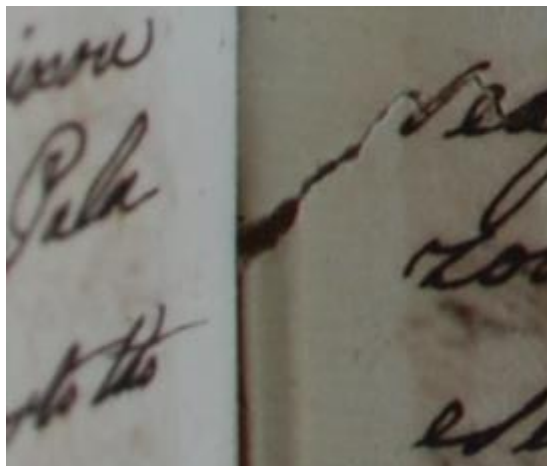
O referido volume apresenta evidências de reencadernação feita em material moderno e sintético, sem ornamentação e sem elementos que permitam sua identificação ou procedência nas capas. (cf. Figura 1). A encadernação encontra-se adequadamente fixada, mas os fólios iniciais, especialmente os que contêm o *Index*, já apresentam alguns danos na costura.

Figura 2 – Detalhe da costura no fólho 3r



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Figura 3 – Detalhe de rasgo no fólho 5r

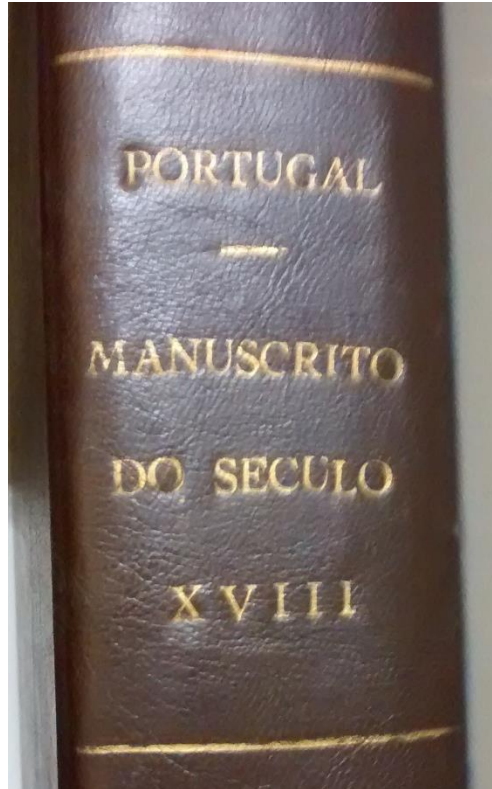


Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

As medidas do volume são 317 mm x 223 mm x 48 mm e a lombada 60 mm. A mancha escrita mede 261 mm x 155 mm no fólho 278r; o papel 300 mm x 210 mm; e a distância entre o papel e a capa 10 mm x 8 mm x 5 mm.

A única identificação externa do volume encontra-se na lombada, em que se lê, na parte superior, entre fios simples dourados, “PORTUGAL – MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII”, em letras também douradas (cf. Figura 2).

Figura 4 – Detalhe da lombada do *Códice 132* do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

A esse documento, encontrava-se encartada uma folha de papel moderno, em formato A4, contendo as únicas informações disponíveis sobre a procedência do volume. Lê-se nesse papel a mesma informação encontrada na lombada do volume, PORTUGAL – MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII, e uma síntese de seu conteúdo “(Marquês de Pombal)”; informa-se que foi adquirido no Centro Antiquário do Alecrim, em Lisboa, Portugal, no mês de julho de 1984, tendo sido doado ao Mosteiro de São Bento da Bahia por intermédio de Dom Gregório da Paixão, OSB, então Bispo Titular de Fico e Auxiliar do Eminentíssimo Cardeal Arcebispo de São Salvador da Bahia⁶, em 05 de novembro de 2006. O documento de doação é assinado por Claudio de Britto Reis.

Pesquisas posteriores ajudaram a verificar que o doador do *Códice 132* escreveu diversos livros tendo o Marquês de Pombal, sua memória e seus feitos como tema. Em uma das suas

⁶ Atualmente, Dom Gregório Paixão é Bispo da Diocese de Petrópolis, Rio de Janeiro.

publicações, esse autor refere-se ao *Códice 132* como uma “Biografia autêntica e confiável” do Marquês (REIS, 1992, p. 70).

A respeito da datação do volume, tomou-se a orientação mais conservadora indicada na edição apresentada em 2016:

Considerando-se ser afirmado textualmente no manuscrito, à linha 27 do fólho 3r, que o autor intelectual vivia na corte e, às linhas de 21 a 23 do fólho 10v, que Dona Maria I e Dom Pedro III eram os soberanos, estabeleceu-se a datação *a quo* do documento a partir de 1777, quando inicia sua regência e o limite *ad quem* o ano de 1786, quando morre Dom Pedro III. (MAGALHÃES, 2016, p. 20)

Todavia, as menções cronológicas feitas em “offereceose a fazellas pelos alugueis de seis annos, que findaõ para o de 1782” (MAGALHÃES, 2016, p. 83) e “pela divizaõ de 1769 [...] e pella de 1780 tornou para a sua Igreja que se acha reedificada, como dantes era” (MAGALHÃES, 2016, p. 440) permitem refinar a datação, limitando-a ao período compreendido entre 1780 e 1781.

O volume encontra-se em bom estado de conservação, apesar de alguns poucos danos evidentes. Os indícios apontam para a ação de agentes biológicos, como insetos papirófagos (Figura 5), mas há, também marcas de danos causados por agentes físicos e fatores ambientais.

Figura 5 – Detalhe do fólho 352r



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

As principais características que evidenciam danos físicos e fatores ambientais são a cor dos fólhos, amarelada, que denota a ação do tempo associada à umidade. A umidade, em contato com a tinta, por sua vez, provocou oxidação e o desgaste do papel.

Figura 6 – Detalhe de mancha no fólho 1r.



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Há uma mancha marrom, proveniente do contato do papel com algum líquido que atingiu os primeiros fólhos do documento, em especial o penúltimo e o último fólhos do Index e os três primeiros fólhos do primeiro capítulo (vide Figura 6). Ao fólho 1v podem-se ver outras manchas, possivelmente também derivadas do contato com o mesmo líquido, como se vê a seguir (Figura 7):

Figura 7 – Detalhe de mancha no fólho 1v.



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

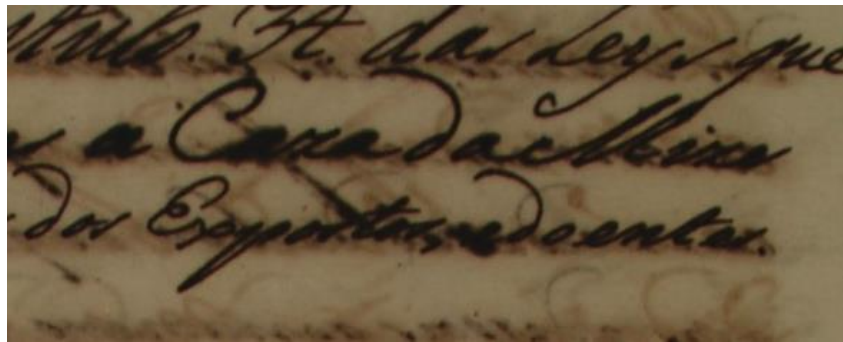
Manchas de tinta também podem ser encontradas, sejam aquelas que se localizam nas margens ou em porções da mancha escrita em que não há texto e pode-se estimar que são devidas a acidentes de manipulação durante a escrita; ou aquelas que são provenientes do processo de escrita, derivadas do excesso de tinta no instrumento de escrita e se caracterizam pela migração da tinta no suporte. Trata-se de uma tinta de base metálica, provavelmente ferrogálica, aplicada sobre o papel, certamente com uma pena metálica.

Figura 8 – Detalhe de marca de tinta no fólho 23v



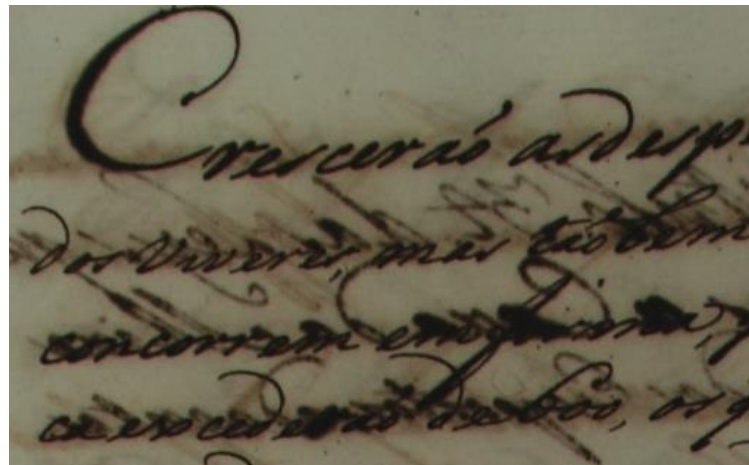
Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Figura 9 – Detalhe de marca de tinta no fólio 104r



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

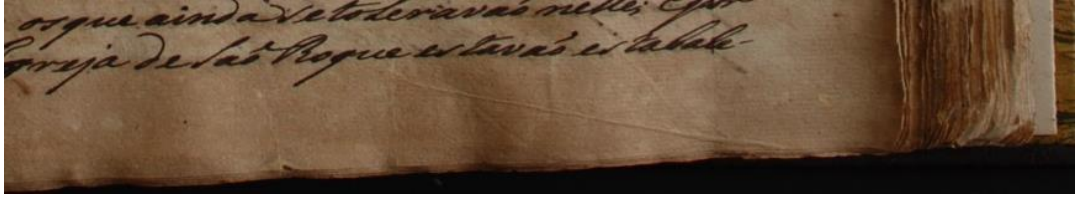
Figura 10 – Detalhe de marca de tinta no fólio 104v



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Especialmente nos 100 fólhos iniciais, mas persistindo em todo o documento, o processo natural de dilatação e contração de toda matéria vegetal (que deriva das variações de umidade e temperatura) terminou por deixar rugas nos fólhos.

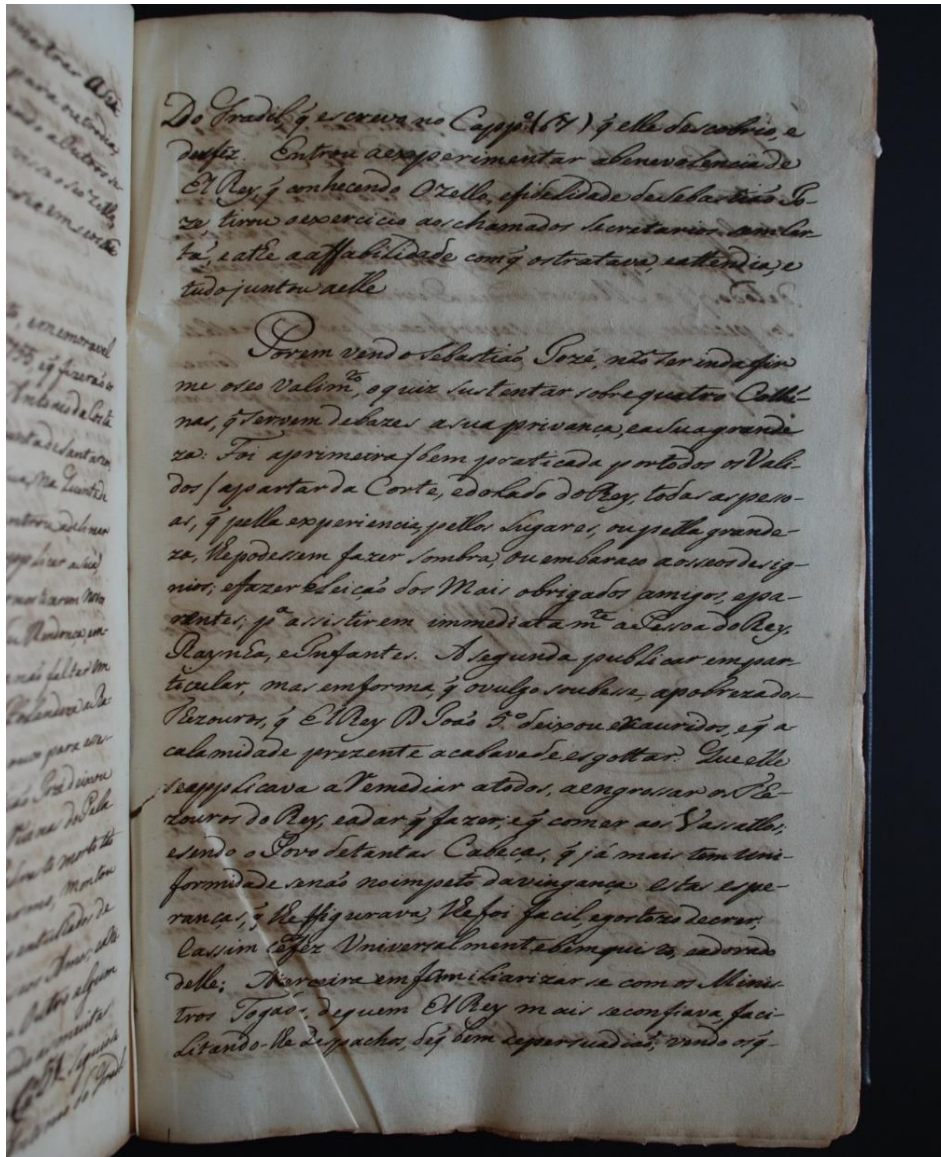
Figura 11 – Detalhe do fólio 311r



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Outro tipo de dano que pode ser encontrado nos fólhos de 5 a 7 do documento é o amassamento e as dobras provenientes de manipulação inadequada, enrugamento do papel e do estado da encadernação.

Figura 12 – Fólio 5r

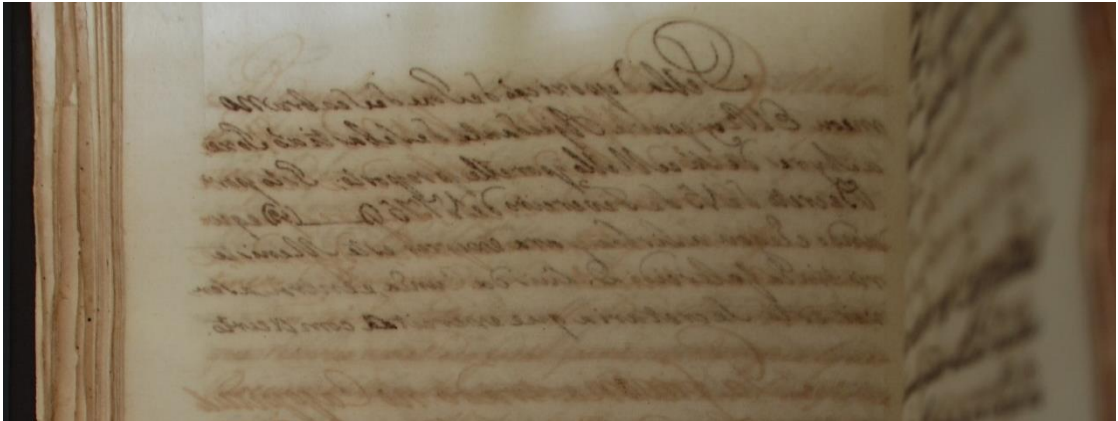


Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

O documento, produzido em papel de boa qualidade, apresenta 360 fólhos não numerados, escritos, sem qualquer tipo de ornamento, no *recto* e no verso em quase todos os fólhos. Alguns fólhos são deixados em branco, sobremaneira o lado verso, ao fim de alguns capítulos (são exemplos disso os fólhos 22v, 28v, 32v). Isso não implica, porém, em os capítulos não se iniciarem, por vezes, na face do verso. Os capítulos tendem a iniciarem-se pelo cabeçalho à segunda linha da face do *recto* (cf. 1r), ocorrendo, também, à segunda linha do verso (cf. 44v) ou a qualquer linha de um fólho que já tenha recebido escrita, mas ainda disponha de linhas (cf. 2r, 5v, 14v, 16r, 35r, 66v). É necessário ressaltar que, apesar de os fólhos não serem numerados, um Index, que se estende por quatro fólhos (a saber, Index 1r a Index 4r), precede o texto e apresenta numerações dos fólhos iniciais.

se também a presença de margens invisíveis, feitas sob pressão, em ambos os lados de cada fôlio (cf. Figura 11).

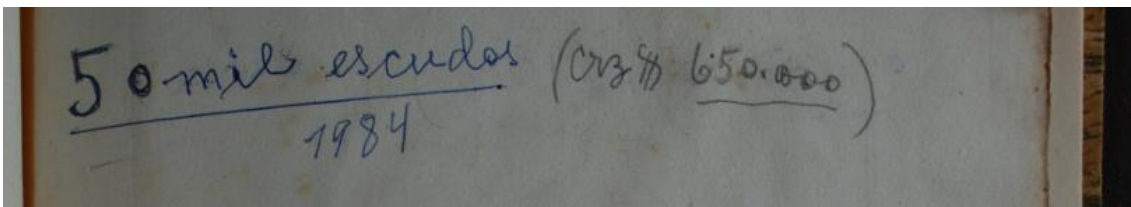
Figura 14 – Detalhe do fôlio 22v



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

Há escrita posterior no documento, a tinta e a lápis, encontra-se no fôlio 356r, e consiste no que se acredita serem, respectivamente, o valor pago pelo documento em 1984, cinquenta mil Escudos, e o valor correspondente em Cruzeiros, seiscentos e cinquenta mil Cruzeiros (Figura 15).

Figura 15 – Detalhe do fôlio 356r



Fonte: Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia

O uso das ramistas, conforme apontado na edição feita em 2016 (MAGALHÃES, 2016), parece ser um recurso estilístico, não havendo regularidade na distinção entre <I> e <J> e entre <U> e <V>. O nome Jesus, contudo, é sempre grafado em forma solene, com todas as letras maiúsculas. Os reclusos são largamente utilizados ao longo do documento. E a rica ocorrência de abreviaturas no documento suscitou a elaboração de um levantamento com extensão de mais de 50 páginas (MAGALHÃES, 2016, p. 732-789).

O documento, em sua conformação atual, é composto por duas partes, o *Index* e os 83 capítulos em que se estrutura seu conteúdo. O *Index* (índice) do documento, por sua vez, conforme a terminologia bibliológica atual, consiste em um sumário (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 398-399), por ser uma

lista de títulos e subtítulos das partes de um documento, segundo a ordem pela qual se apresenta num texto e com indicação das páginas ou das colunas em

que essas partes começam; índice de capítulos; tábua e conteúdo (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 682).

É com base nas informações contidas nesse sumário que se pode deduzir que falta uma parte ao documento, chamada *Proemio*, termo a que o *Dicionário do Livro* define como “introdução, prefácio, exórdio” (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 599). Estima-se que essa parte, talvez, pudesse conter as informações sobre autoria intelectual do documento e sua procedência, mas não se pode ratificar essa estimativa até o momento. Isso implica em o documento ter sido constituído, originalmente, por três partes.

Os capítulos em que se organiza o documento são iniciados por títulos de capítulo compostos pelo termo *Cappitulo*, seguido pelo numeral ordinal correspondente a sua posição na ordem sequencial (quando se tratar de números inferiores a 10), sucedidos pela preposição *de* e da expressão que define o conteúdo da parte a que se refere (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 706), como em “Cappitulo 4.º dos Filhos que teve Sebastião Iozé, dos seos Cazamentos, e das Mercez que tiveraõ as Cazas, que com a sua fizeraõ aliança” (MAGALHÃES, 2016, p. 66). Nos casos em que o número que informa a ordem do capítulo é igual ou superior a 10, há duas formas de os representar: 1. informa-se o número cardinal após o termo *Cappitulo*, como em “Cappitulo 10 dos Titulos, que creou ElRey de novo, dos que renovou, nos Primogenitos, e dos que se extinguirãõ neste Reyno.” (MAGALHÃES, 2016, p. 87); 2. informa-se o número cardinal após o termo *Cappitulo*, precedido e sucedido por um ponto “.”, como em “Cappitulo .13. Dos Gentilhomens da Camara que ElRey fez; e dos Veadores da Rainha que nomeou.” (MAGALHÃES, 2016, p. 111)

No caso específico dos capítulos quarto e quinto, esse é uma sucessão daquele e o título de capítulo obedece a seguinte composição: o termo *Cappitulo*, seguido do numeral ordinal correspondente a sua posição na ordem sequencial, sucedidos, nesse caso, pela informação de que continua o assunto do capítulo anterior, “Cappitulo 5º. Continua o mesmo assumpto.” (MAGALHÃES, 2016, p. 74).

Há, também, na composição do documento, a transcrição de outros textos, como, a título de exemplo, a Pastoral de Dom Miguel da Anunciação, Bispo de Coimbra, opondo-se a doutrinas e livros que considerava inadequados aos cristãos (MAGALHÃES, 2016, p. 385); e a carta de José de Seabra da Silva a Martilho de Mello em 6 de fevereiro de 1778 (MAGALHÃES, 2016, p. 385); e a portaria de 19 de dezembro de 1768 (MAGALHÃES, 2016, p. 397).

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCRITA NO CÓDICE 132

Ana Regina Berwanger e João Eurípedes Franklin Leal (2012) empreendem uma extensa inventariação das definições de Paleografia, pondo em diálogo uma dezena de autores e cobrindo uma tradição que se estende entre os séculos XIX e XX. O consenso a que chegam após esse levantamento é de que todas as definições apresentadas se referem ao estudo da história da escrita, da evolução das letras e dos instrumentos utilizados para escrever, sem detrimento de seu valor científico relativo à teoria que lhe subsidia. A esse respeito, propõem a divisão da paleografia em elementar e crítica, a primeira versando sobre a técnica empregada para a leitura, exclusivamente, e a segunda dedicada à elaboração de conhecimentos com base nas informações obtidas por meio do estudo das características materiais e subjetivas da escrita. (BERWANGER; LEAL, 2012, p. 15-21)

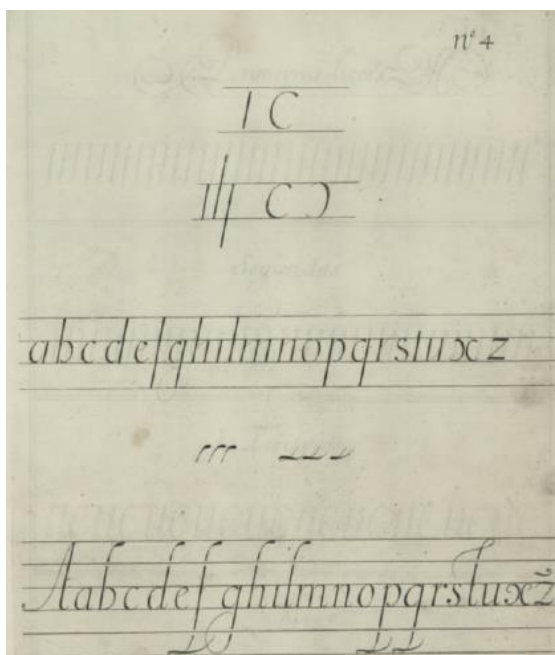
Víctor Hugo Arévalo Jordán (2003), por sua vez, caracteriza a paleografia com base em sua finalidade, sendo dotada de três fins principais: 1. fim prático, que consiste na técnica para a leitura, caracterizando-a como auxiliar de outras ciências; 2. fim científico, que compreende as investigações sobre as escritas e sua evolução; 3. fim cultural que tem por finalidade subsidiar o estudo de culturas socialmente localizadas com base em suas práticas de escrita. (ARÉVALO JORDÁN, 2003, p. 19) Enquanto ciência, a paleografia teria um caráter totalizador, abrangendo todas essas finalidades (ARÉVALO JORDÁN, 2003, p. 19), razão porque se costuma organizar seu raio de atuação conforme os objetivos que se pretende alcançar por meio dela: por um lado, a *paleografia de leitura* dá suporte à leitura e transcrição dos documentos e, por outro lado, a *paleografia de análise* viabiliza o entendimento do documento com base em suas características constitutivas.

Pode-se observar uma convergência entre os autores no sentido de uma diferenciação entre a prática e o estudo paleográficos; a primeira dedicada exclusivamente à leitura, e a segunda extrapolando esse limite. Neste trabalho, envereda-se pela vertente *crítica* ou de *análise*, como se prefira, recorrendo-se aos conceitos, métodos e técnicas paleográficos para estudar-se as características da escrita que permitem individualizar e verificar sua autoria mecânica, para além da autoria intelectual.

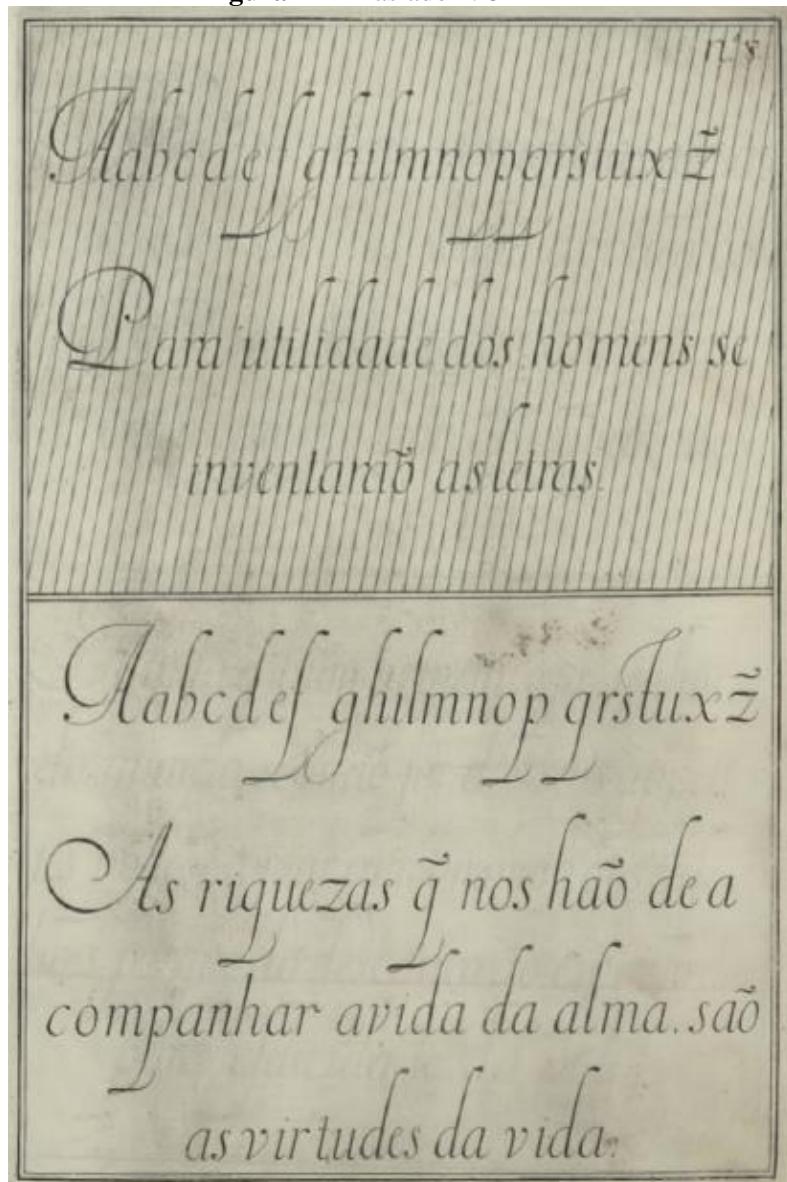
Para que se possa levar a cabo esta pesquisa, que necessita de uma descrição pormenorizada das características do traçado das mãos analisadas, recorreu-se aos

ensinamentos passados por um dos "manuais" mais utilizados à época do *Códice 132*, o *Nova Escola para aprender a ler, escrever, e contar*, de Manuel de Andrade de Figueiredo, de 1722, apontado como a referência sobre caligrafia portuguesa no século XVIII (ALMADA, 2010, p. 52), no qual, a respeito da escrita, lê-se:

[...] conforme a experiência me tem mostrado, me parece por sem duvida, que o fundamento principal de todas as formas de letras, consiste sómente em huma linha recta, e outra curva. Vareaõ as letras na fórma de seus caracteres no cortado das linhas, por serem humas feitas com alguma inclinação á parte esquerda, e outras a prumo, e as curvas humas ovadas, e outras em meyo circulo; porém me parece (como ja disse) consistir a formação das letras na linha recta, e curva, das quaes tomada a altura, de que cada hum quer fazer a letra, talhando a linha curva voltada á parte direita, e a esquerda, e a recta outro tanto para cima, e para baixo, se fórmaõ todas as letras do Abecedario, como mostro figurado no traslado numero quatro, no qual se vê claramente, formarem.se todas as letras das duas linhas, travandoas, e unindoas huma á outra, accrescentandolhe nas hastes, cabeças, e pés, e acabando em farpas fórmaõ o A,b,c, perfeito, como se vê na regra ultima do mesmo traslado; na qual notaremos, que as hastes tanto as superiores, a que chamaõ cabeças, como as inferiores, a que apellidaõ pés, sc dividem em tres terços, e que a cabeça occupa o primeiro, assim como o ultimo o pé, e que os dous terços de huma, e outra haste saõ linhas rectas; daqui tiraremos, que devemos dar de comprimento ás hastes de cabeça, ou pé tres tantos da altura que dermos á letra, e sendo sem cabeça, ou pé, outro tanto em linha recta; e assim como as hastes tem iguaes comprimentos, devem também as mais letras serem todas de huma mesma altura, e o vão do corpo dellas de huma mesma largura, excepto m, x, z, que estas tem duas larguras das mais, tirando as que se fórmaõ só de huma linha, que saõ f, i, j, l, t, e para na escrita ficarem bem compostas, deve ser a distancia, ou espaço de letra, a letra a mesma largura, que dermos ao vão da letra, e de nome, a nome dous espaços. e assim também entrando letra grande, mas naõ sendo depois de ponto final, q' entaõ se dá mayor distancia: tem a letra grande a mesma altura das hastes, excepto as com que se principia a escrita, que para se formosearem mais as letras, se fazem sobre o grande a rasgo; de regra, a regra se deve dar a distancia de duas alturas e meya da letra, ou pouco menos, para que as hastes naõ confundaõ as letras, e por essa causa se naõ metem rasgos entre ellas, o que só se faz na primeira, voltando os rasgos para cima, e na ultima para baixo; advertindo que para a escrita ficar com todas as circunstancias perfeita, devem as letras correrem todas em hum perfil, naõ ficando humas inclinadas, e outras a prumo, o que melhor se verá no traslado numero oito, no qual nem só mostro, que as letras haõ de ter alguma inclinação á parte esquerda, mas o referido acima dos espaços de letra, a letra, e de nome a nome, &c. (FIGUEIREDO, 1722, p. 39-40)

Figura 16 – Traslado n. 4

Fonte: (FIGUEIREDO, 1722)

Figura 17 – Traslado n. 8

Fonte: (FIGUEIREDO, 1722)

Manuel de Figueiredo (1722, p. 39-40) não somente caracteriza o processo de escrita em sua dimensão considerada *artística*, a elaboração dos traços, mas, também, com base no grau de detalhamento de sua descrição, estabelece parâmetros que servem à análise pormenorizada da escrita e, por conseguinte, à individualização de uma mão em função das características de seu traçado. A linha reta e a linha curva são os elementos fundamentais para a formação das *letras*, podendo existir inclinação, e tendo as linhas curvas a forma oblongada ou semicircular; as formas resultantes são unidas por traços que formarão as ligaduras. Com base em variações desses elementos, produzidas com movimentos ascendentes ou descendentes, sentido à esquerda ou à direita, todos os grafemas são elaborados em suas proporções pré-definidas. Como resultado desse processo, cada escrita

manifesta características muito peculiares, implicando que em alguns dos manuais de Paleografia em língua portuguesa disponíveis no Brasil, a escrita seja tratada com base em elementos como a *morfologia*, o *ângulo*, o *ductus*, o *módulo*, o *peso*, as *ligaduras* e *nexos*, considerando-os “elementos constitutivos da escrita” (SAMARA, 2010, p. 22-25).

Vejam-se suas definições a seguir:

- Morfologia: “É o aspecto exterior do alfabeto que possibilita o conhecimento da letra e que é comum a todos os que escrevem num mesmo sistema gráfico.” (ANDRADE, 2010, p. 22);
- Ângulo: “É a relação entre a posição do instrumento com que se escreve com a linha imaginária da escrita.” (ANDRADE, 2010, p. 22);
- Ductus: “Vem de *duco*, *is* que quer dizer conduzir em latim. É a ordem de sucessão dos traços, o sentido dos mesmos (direita, esquerda, para cima, para baixo), o caminho que a letra vai percorrendo, através das linhas que são traçadas.” (ANDRADE, 2010, p. 23)
- Módulo: “É a dimensão da forma da letra, do seu corpo principal e de suas hastes superiores e inferiores.” (ANDRADE, 2010, p. 24);
- Peso: Está em função do maior ou menor contraste entre traços grossos (feitos com o corpo da ponta da pena aberto) e os traços finos (feito com a ponta da pena fechada e pouca pressão sobre o pergaminho ou papel).” (ANDRADE, 2010, p. 24);
- Ligaduras: “São pequenos traços que unem partes de letras próximas.” (ANDRADE, 2010, p. 24);
- Nexus: “É a união de duas ou mais letras por superposição ou inclusão de uma letra em outra.” (ANDRADE, 2010, p. 25).

A morfologia da escrita é o elemento mais perceptível e é substancialmente utilizado para fins de descrição e análise, recorrendo-se para tanto a levantamentos das variantes grafemáticas, comumente chamados de *alfabeto*, *alfabetar*, *quadro escriptográfico* ou *levantamento escriptográfico*; convém ressaltar a diferenciação entre as letras maiores e menores, bem como a distinção que as primeiras podem receber em posição inicial. As características morfológicas manifestas nos grafemas são o primeiro elemento a ser observado nas análises propostas neste trabalho.


















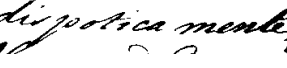


O levantamento das variantes grafemáticas e a caracterização da *scripta* do *Códice 132* foram realizados no trabalho em nível de Mestrado *Portugal – Manuscrito Do Século*

XVIII: *Edição do Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia* (MAGALHÃES, 2016). Os resultados obtidos nesse trabalho, notadamente o levantamento das variantes, são ora retomados para que se possam empreender análises mais abrangentes, com base em que se empreendem as comparações para verificação da autoria mecânica do *Códice 132*. Para tanto, serão reproduzidos da dissertação quadros que retratam a morfologia da *scripta* do manuscrito em questão. São quatro quadros, “respectivamente, o traçado das minúsculas, o traçado das maiúsculas, o traçado das maiúsculas iniciais e o traçado dos algarismos.” (MAGALHÃES, 2016, p. 26)

O Quadro 1, *Traçado das minúsculas do Códice 132*, apresenta as imagens das variantes identificadas para os grafemas minúsculos, discriminadas as ocorrências nas posições inicial, medial e final, acompanhadas pela transcrição da palavra em que ocorrem e sua localização no documento (fólio e linha). O Quadro 2, *Traçado das maiúsculas do Códice 132*, apresenta as imagens das variantes para os grafemas maiúsculos, o contexto de escrita em que ocorrem, sua transcrição e sua localização no documento (fólio e linha). O Quadro 3, *Traçado das maiúsculas iniciais do Códice 132*, apresenta as imagens das variantes para os grafemas maiúsculos em posição inicial absoluta, geralmente na primeira linha do fólio ou nos títulos dos capítulos, que adquirem módulo superior ao das demais maiúsculas em contexto ordinário de escrita; acompanham às imagens o contexto de escrita em que ocorrem, sua transcrição e sua localização no documento (fólio e linha). O Quadro 4, *Traçado dos algarismos do Códice 132*, apresenta a imagem das variantes encontradas para os grafemas dos algarismos, acompanhados por sua localização no documento (fólio e linha).

A transcrição dos excertos com que se demonstram as variantes seguirá os critérios apresentados a seguir: a grafia original do texto é conservada na íntegra; indica-se a partição silábica com o auxílio de hífen quando o *scriptor* assim o fizer; o sinal abreviativo, *crochet*, é transcrito como <'>; os excertos correspondentes a variantes resultantes de partição silábica serão indicados em nota de rodapé.

Quadro 1 – Traçado das minúsculas do Códice 132

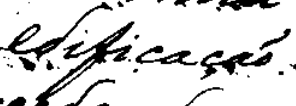
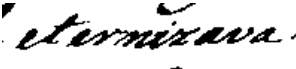


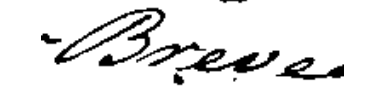

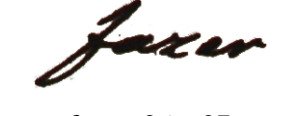

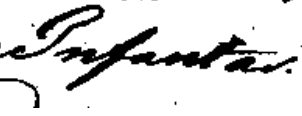







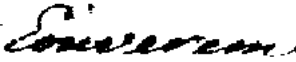

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 annos: 11r, 15	 conservado: 11r, 5	 declararia: 11r, 10
b	 bem: 45r, 29  baixas: 159v, 3  bastantes: 188r, 11	 dezembaraço: 20v, 121  distribuição: 164v, 12	 sub ⁷ : 36v, 16  ab ⁸ : 79r, 15  Ab ⁹ : 107v, 6
c	 continuar: 15v, 15  critico: 20v, 22	 facilitar: 1v, 20	 ac ¹⁰ : 168r, 15
d	 desordeñs: 155r, 1  davaõ: 13v, 17  dispotica mente: 14v, 25	 sucedido: 11r, 17  ajudavaõ: 13v, 7	Não há ocorrências

⁷ Proveniente da partição silábica de subsestir.

⁸ Integra a expressão “ab-intestado”.

⁹ Proveniente da abreviação de Abbade.

¹⁰ Proveniente da partição silábica de accomodaçoẽs.



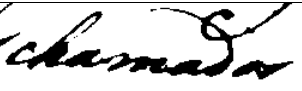
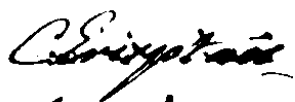











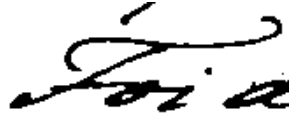



e	 edificação: 113v, 21  eternizava: 13v, 5	 Bento: 113v, 25  teve: 327r, 6	 Breve: 113v, 27  que: 155v, 3
f	 fazer: 26v, 27  favorecido: 246v, 12	 Infantas: 15v, 23  infame: 26v, 11	 Of ¹¹ : 77r, 9  dif ¹² : 94r, 1  edif ¹³ : 105v, 14
g	 grandes: 214v, 2	 alguñs: 214v, 5	 dig ¹⁴ : 35r, 2
h	 houverem: 78v, 4	 cheia: 13r, 21	Não há ocorrências





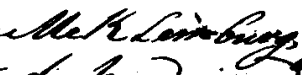
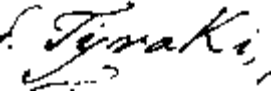
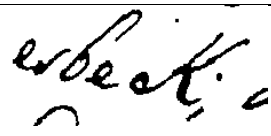




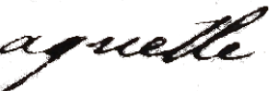






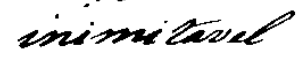
¹¹ Proveniente da partição silábica de Officios.

¹² Proveniente da partição silábica de differença.





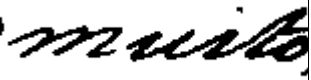
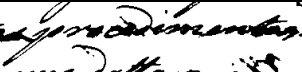
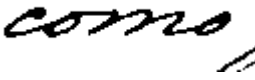



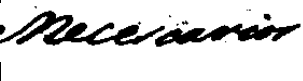
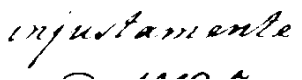
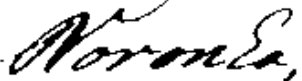







¹³ Proveniente da partição silábica de edifficar.

¹⁴ Proveniente da partição silábica de digno.

	 huñs: 154r, 5  hoje: 159v,	 chamados: 98r, 2  chrisptaõs: 98r, 2  expunhaõ: 159v, 4  sahio: 115v, 20  lhe: 115v, 19	
i	 igoal: 3v, 12  igoal: 4r, 3  igoal: 33v, 13	 Cordeiro: 46v, 21  ainda: 159v, 12  verdadeiro: 159v, 21  seis: 327r, 29	 vai: 61r, 29  Foi: 121r, 25  vai: 162v, 21
j	 ja: 97r, 22	 seja: 79r, 12	Não há ocorrências



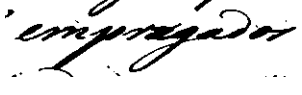







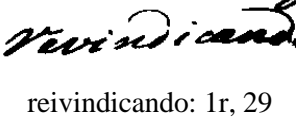



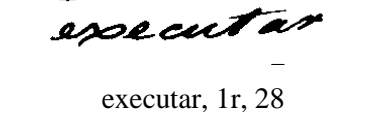


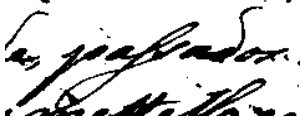
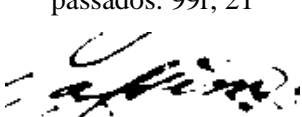


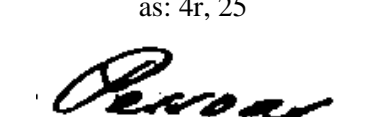

	 jornada: 6r, 8  julga: 88r, 11	 hoje: 159v, 13	
k	 k'alendario: 163r, 13	 Meklemburg: 6v, 23  Týraki: 222r, 14	 - esbek ¹⁵ : 180r, 28
l	 luzimento: 2v, 4  lugar: 12v, 20  lugar: 12v, 21	 impossibilitava: 4r, 14  aquette: 12r, 17  aquella: 12v, 22  calculado: 132r, 22  folhas: 132r, 13  infeliz: 214v, 6	 Manoel: 8r, 13  Principal: 9r, 2  inimitavel: 9r, 3

¹⁵ Proveniente da partição silábica de Craesbek.

		 ElRey: 222r, 12	
m	 maiores: 13r, 29  mais: 13v, 23  morte: 21v, 7  muito 201r, 11	 procedimentos: 107r, 24  como: 220r, 7  amos: 270r, 17	 Ioaquim, 13v, 25
n	 nomear: 2v, 26  necessarios: 14r, 25	 injustamente: 1v, 1  Noronha, 1v, 7  abundancia: 217r, 6  entrou: 186v, 18	 hon ¹⁶ : 1r, 5  ten ¹⁷ : 1r, 20
o	 os: 2v, 5	 seos: 2v, 5	 anno: 1v, 25

¹⁶ Proveniente da partição silábica de honde.

¹⁷ Proveniente da partição silábica de tendo.

p	 produziaõ: 102v, 24  passava: 2v, 18	 empregados: 2v, 8  tempo: 2v, 8  repetindo: 2v, 9	 assump ¹⁸ : 35r, 10  sup ¹⁹ : 35v, 26
q	 que: 103r, 29	 Marquez: 96r, 5	 porq': 4r, 22
r	 reivindicando: 1r, 29  recebeu: 14r, 17	 lugares: 1r, 15  Ordeñs: 1r, 20	 executar, 1r, 28
s	 seos: 1r, 14  sem: 20r, 22	 passados: 99r, 21  assim: 99r, 28  assim: 265r, 14	 as: 4r, 25  Pessoas: 36v, 20  Beneficiados: 36v, 28





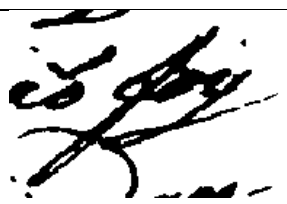

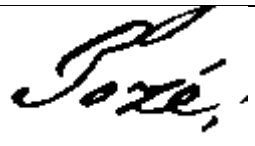
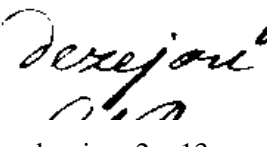
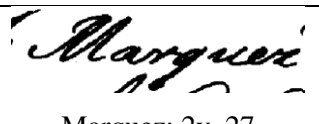
¹⁸ Proveniente da partição silábica de assumpto.

¹⁹ Proveniente da partição silábica de suppremio.

t	<p><i>todos</i></p> <p>todos: 1r, 14</p> <p><i>tardes</i></p> <p>tardes: 51r, 17</p>	<p><i>Leteratura</i></p> <p>Leteratura: 1r, 22</p> <p><i>actividade</i></p> <p>actividade: 1r, 23</p> <p><i>injustamente</i></p> <p>injustamente: 1r, 29</p>	Não há ocorrências
u	<p><i>utilidade</i></p> <p>utilidade: 103v, 8</p> <p><i>uzo</i></p> <p>uzo: 166r, 26</p> <p><i>utilizada</i></p> <p>utilizada: 167r, 22</p>	<p><i>Estudos</i></p> <p>Estudos: 1r, 22</p> <p><i>ouzo</i></p> <p>ouzo: 27r, 9</p> <p><i>nula e</i></p> <p>nula: 173v, 7</p>	<p><i>nomeou</i></p> <p>nomeou: 20r, 3</p>
v	<p><i>viveza</i></p> <p>viveza: 1r, 23</p> <p><i>vantageñs</i></p> <p>vantageñs: 14v, 19</p>	<p><i>Silva</i></p> <p>Silva: 51r, 23</p> <p><i>havia</i></p> <p>havia: 154r, 3</p>	Não há ocorrências
x	<p><i>xoeñs</i>²⁰</p> <p>xoeñs²⁰: 15r, 5</p> <p><i>xessem</i>²¹</p> <p>xessem²¹: 140r, 17</p>	<p><i>extracto</i></p> <p>extracto: 12v, 24</p> <p><i>exercitou</i></p> <p>exercitou: 27v, 27</p> <p><i>trouxe</i></p> <p>trouxe: 14r, 12</p>	Não há ocorrências






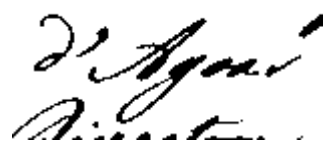
²⁰ Proveniente da partição silábica da palavra paixoeñs.

²¹ Proveniente da partição silábica da palavra trouxessem.






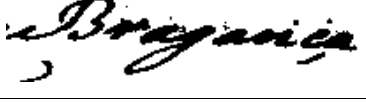




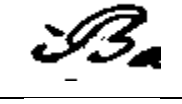
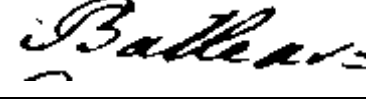
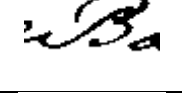
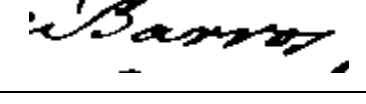

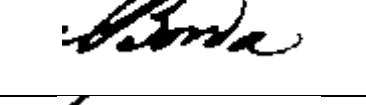

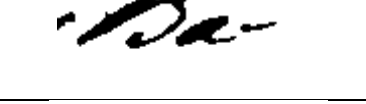
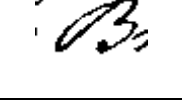
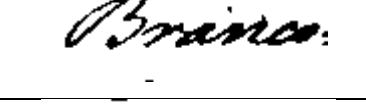



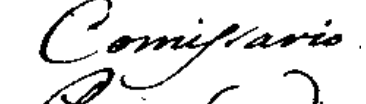
y	Não há ocorrências	 mayores: 82r, 25	 incy ²² : 1r, 24  Ley: 84r, 14
ý	Não há ocorrências	 Reynado: 2v, 19	 foý: 102v, 26
z	 zello: 4v, 4	 Iozé: 2v, 14  dezejou: 2v, 13	 Marquez: 2v, 27

Fonte: (MAGALHÃES, 2016)







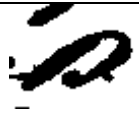
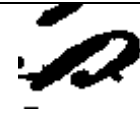









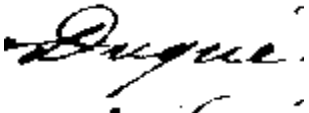




Quadro 2 – Traçado das maiúsculas do Códice 132

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			A Dizima	13r, 15
			Alcaidaria	13r, 16
			d' Agoas	13v, 15


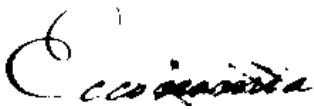

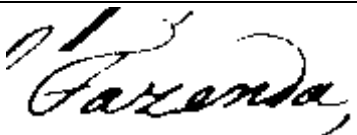


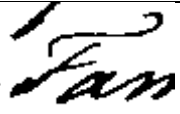
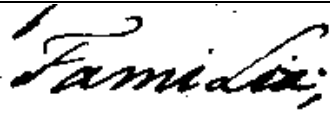















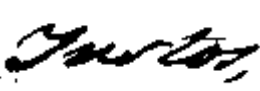
²² Proveniente da partição silábica da palavra incyclopedicos.

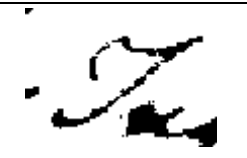
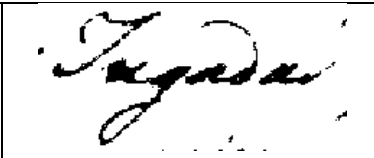





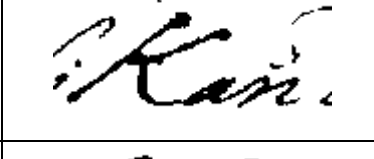
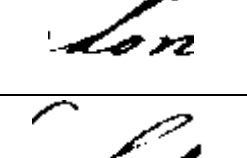
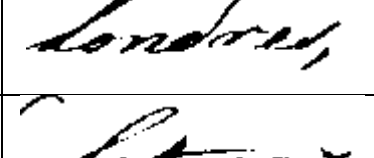
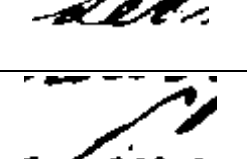

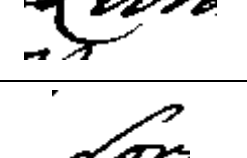

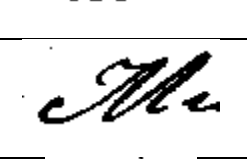
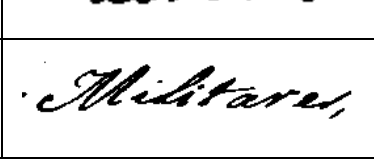

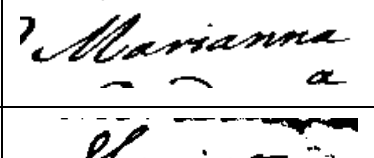
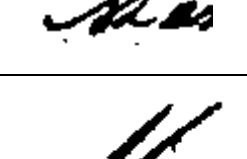
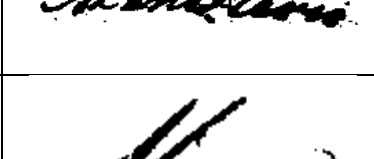
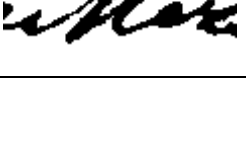



			A 18	44r, 22
B			Baldio	12v, 4
			Bragança	12v, 27
			Bulla	13r, 3
			Brazil	13v, 24
			Balleas	13v, 26
			Barros	13v, 27
			Borda	14r, 28
			Ba ⁻²³	52r, 28
			Branco	57r, 9
C			Conde	12v, 6
			Comissario	12v, 9

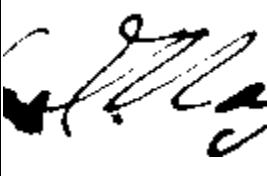









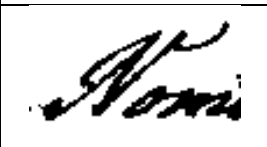
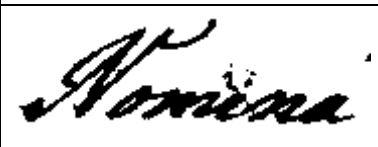
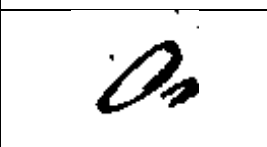
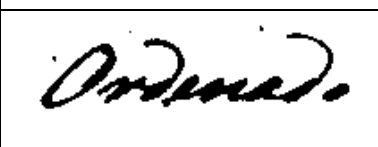


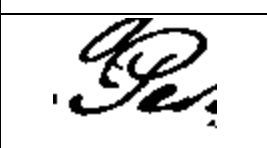




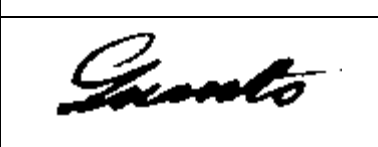

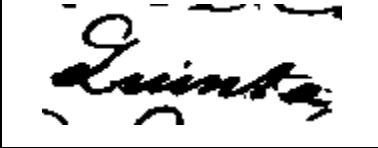
²³ Proveniente da partição silábica da palavra Bacalháo.

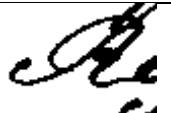











			Caza	12v, 11
			Concelho	12v, 12
			de Castro	57r, 10
D			D.	2v, 27
			Diogo	2v, 28
			De	13r, 7
			Dizima	13r, 15
			Demissão	13r, 23
			Duque	13r, 23
E			Erario	12v, 21
			Ec- ²⁴	12v, 29

²⁴ Reclamo, proveniente da partição silábica de Economia.

			Economia	13v, 1
F			Fazenda	14r, 27
			Fazenda	14r, 29
			Familia	33r, 16
G			General	12v, 29
			Geral	13v, 2
			Guerra	220r, 6
H			Hespanha	2r, 2
I			Iuro	18r, 15
			Ioze	20r, 24
			Illuminados	189v, 22
J			Justos	87r, 17







			Jugadas	89v, 15
			Julgar	7r, 15
K			Kouli	171r, 11
			Kan	171r, 11
L			Londres	1r, 5
			Letras	1r, 15
			Livros	89r, 14
			Lord	222r, 14
M			Militares	6v, 22
			Marianna	12v, 5
			Menisterio	21v, 29
			Meza	163r, 1

			Mayo	217r, 16
			Mores	220r, 28
			Martinho	222r, 6
N			Nomeou	15v, 22
			Nova	29r, 23
			Nomina	33r, 11
O			Ordenado	13r, 2
			Officio	163r, 26
P			Pescado	13r, 15
			Paulo	13r, 17
Q			Quanto	14r, 27
			Quinta	36v, 24

R		<i>Reynado,</i>	Reynado	2v, 19
		<i>Rendas,</i>	Rendas	13r, 9
		<i>Regio:</i>	Regio	12v, 21
		<i>Real</i>	Real	12v, 22
		<i>Reguengos</i>	Reguengos	13r, 14
		<i>Re</i>	Re ⁻²⁵	
		<i>Real</i>	Real	16r, 1
		<i>Reprezalia</i>	Reprezalia	56r, 20
		<i>Regio</i>	Regio	222r, 19
S		<i>S.</i>	S.	
		<i>Serviço.</i>	Serviço	12r, 15
		<i>Secretario</i>	Secretario	12r, 16










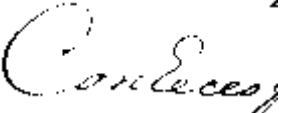


²⁵ Proveniente da partição silábica Real.

T			Tenente	12v, 20
			Titulares	15v, 17
			Tribunal	46v, 4
U			Universidade	12v, 21
			Ultramarino	20v, 13
			Ultramar	21r, 17
			Unhaõ	29r, 22
V			Vienna	1r, 5
			Visconde	6v, 29
			Veador	13r, 5
			Vassallos	16r, 5
			Vnhaõ	30v, 2





















			Vede	171r, 23
X			Xavier	30v, 11
Z			Zenopoli	38v, 16

Fonte: (MAGALHÃES, 2016)





Quadro 3 – Traçado das maiúsculas iniciais do Códice 132

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			A	197v, 24
			As	210v, 26
B			Braga	37r, 1
C			Continuou	12r, 1
			Conheceo	188v, 25
D			Das	161r, 23

E			Edificio	190v, 1
F			Foraõ	208v, 1
			Foraõ	211v, 4
			Foy	248r, 20
G			Graveron	226v, 22
			Gonçalo	311r, 19
H			Hum	186r, 20
			Havia	226r, 23
I			Irmandades	202v, 1
			Incendio	218v, 1










L			Luiz	323r, 8
			Luiz	323r, 13
M			Mandou	190r, 18
			Muitas	245r, 4
N			Nasceo	1r, 9
			Nesta	247r, 5
O			Os	161r, 29
			O	210r, 22
P			Postas	14r, 4
			Polo	14r, 21





Q			Quando	10r, 28
			Que	12v, 14
			Quando	214r, 8
R			Reaes	254r, 14
			Reyno	254v, 16
S			Succedeo	202v, 29
T			Tanto	1r, 17
			Taõbem	227v, 1
			Tiveraõ	243v, 9
U			Ultimamente	196v, 29

V			Vio	190r, 24
			Varios	220v, 1

Fonte: (MAGALHÃES, 2016)

Quadro 4 – Traçado dos algarismos do Códice 132

Grafema	Imagem	Localização
0		204r, 14
1		37r, 6
2		204r, 12
		213r, 26
3		204r, 7
		204r, 11
4		204r, 11
5		37r, 6
6		204r, 27

		76r, 2
7		37r, 6
8		37r, 6
9		204r, 19

Fonte: (MAGALHÃES, 2016)

A escrita do *Códice 132* é caligráfica, com poucos e discretos, mas notáveis, traços ornamentais e capitulares destacadas; cursiva, mas ainda muito pausada, tem inclinação à direita e módulo muito regular para as minúsculas e maiúsculas; não há distinção entre traços finos e grossos, configurando uma mão pesada.

4 O *CORPUS* DOCUMENTAL: CÓDICES PBA. 713 E PBA. 714 DA COLEÇÃO POMBALINA (BNP)

Nesta seção apresenta-se o *corpus* documental utilizado neste trabalho. Iniciando com uma sucinta descrição da Coleção Pombalina e de sua instituição custodiadora, a Biblioteca Nacional de Portugal, seguem-se as descrições e análises dos volumes selecionados, os Códices PBA. 713 e PBA. 714.

4.1 A COLEÇÃO POMBALINA DA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

O Marquês de Pombal foi um relevante estadista no contexto do Iluminismo europeu que desempenhou diversos ofícios e cargos durante toda a sua vida, tendo sido autor de inúmeros documentos exarados no bojo de sua atividade profissional e pessoal (AZEVEDO, 1922; SERRÃO, 1982; MAXWELL, 1996; MONTEIRO, 2008).

Esta obra, constituída por manuscritos e impressos, alguns deles inéditos, encontra-se ainda hoje dispersa e mal conhecida, mas merece, em virtude do seu significado histórico, político, filosófico, pedagógico, jurídico, religioso, urbanístico e artístico, uma edição global devidamente enquadrada e criticamente anotada. A preparação da edição da obra completa deste homem que foi uma das maiores figuras políticas de Portugal e da Europa das Luzes será certamente um marco cultural de relevo, bem como abrirá caminho para um conhecimento mais aprofundado da vida, do pensamento e da ação deste político controverso. A viabilização deste projeto de investigação e edição preencherá, sem dúvida, um vazio grave da nossa cultura, que especialistas e interessados no período pombalino identificam recorrentemente e cuja urgência em colmatar reivindicam há muitos anos. (FRANCO, 2018, p. 3)

O Projeto POMBALIA, que visa à edição da obra completa do Marquês de Pombal, propõe-se a preencher a lacuna referida, já que,

[...] por carência da compilação da totalidade da obra do Marquês de Pombal, tem-se tradicionalmente absolutizado um conjunto contraditório de interpretações sobre o real papel deste ministro do reino nas profundas transformações políticas, económicas, pedagógicas e de costumes que varreram Portugal na segunda metade do século XVIII. Tal contribuiu fortemente para a consolidação, no imaginário histórico português, do “mito” do Marquês de Pombal, que a copiosa bibliografia passiva adorna positiva e negativamente, num balancear que apenas novas investigações, fundadas na futura obra completa publicada do Marquês de Pombal,

poderão superar, estatuidando o real e legítimo papel da ação do Marquês na evolução histórica de Portugal (FRANCO, 2018, p. 3)

Esta tese insere-se no bojo desse projeto de investigação, propondo uma caracterização da mão do Marquês de Pombal e dos amanuenses a ele relacionados, por meio do estudo de documentos cuja autoria material e intelectual são atribuídas ao Marquês de Pombal, bem como procedendo à verificação da atribuição da autoria mecânica da escrita. Apesar do grande volume documental mencionado anteriormente, o recorte temporal da investigação doutoral orientou a delimitação do *corpus*. Para tanto, foi realizado um levantamento documental para identificar documentos manuscritos reconhecidamente autógrafos do Marquês de Pombal e documentos manuscritos cuja autoria intelectual seja atribuída ao Marquês, mas cuja escrita seja executada por terceiro como forma de escrita delegada.

A Biblioteca Nacional de Portugal é uma instituição pública portuguesa, localizada no Campo Grande, em Lisboa, definida pela lei orgânica competente como se lê:

A BNP tem por missão proceder à recolha, tratamento e conservação do património documental português, em língua portuguesa e sobre Portugal, nos vários tipos de suporte em que este se apresente, bem como assegurar o seu estudo, divulgação e as condições para a sua fruição e garantir a classificação e inventariação do património bibliográfico nacional. (PORTUGAL, 2012, p. 1467)

O escopo de suas atividades compreende o Depósito Legal e os serviços de ISSN²⁶, ISMN²⁷ e CiP²⁸, qualificando-a como Agência Bibliográfica Nacional. A instituição atua no sentido da proteção e valorização do património documental português, “[...] na sua qualidade de guardiã da maior coleção nacional de tesouros bibliográficos cujo estudo e divulgação deve promover, no País e internacionalmente, através de projetos de colaboração interinstitucional, exposições, atividades de investigação e publicações.” (BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 2019) Seu acervo pode ser consultado *in loco* ou por meio dos recursos digitais disponibilizados em seu Catálogo²⁹ online ou pela Biblioteca Nacional Digital³⁰.

²⁶ Trata-se da sigla em inglês para *International Standard Serial Number*, Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, que identifica unicamente as publicações em série e é aceito internacionalmente.

²⁷ Trata-se da sigla em inglês para *International Standard Music Number*, Número Internacional Normalizado para Música, que identifica unicamente as publicações de música escrita e é aceito internacionalmente.

²⁸ Trata-se da sigla em inglês para *Cataloguing in Publication*, Catalogação na Publicação, que consiste na descrição bibliográfico-temática da obra (ficha catalográfica).

²⁹ Que se pode acessar por meio do link: <https://catalogo.bnportugal.gov.pt/>.

³⁰ Que se pode acessar por meio do link: <https://bndigital.bnportugal.gov.pt/>.

A instituição foi fundada em 29 de fevereiro de 1796 por Alvará Régio, sendo denominada *Real Biblioteca Pública da Corte*. Seu núcleo original foi constituído pela Biblioteca da Real Mesa Censória, acrescentado progressivamente por aquisições, doações privadas e por entradas resultantes da primeira lei de depósito legal, de 1805. Em 1834 passou a incorporar, por determinação oficial, o acervo das instituições religiosas extintas, sendo também redesignada como Biblioteca Nacional de Lisboa.

O acesso à documentação é regido segundo o *Regulamento Geral de Acesso às coleções e serviços da BNP*, que estabelece os critérios e condições de acesso aos serviços e dependências da instituição.

O acesso à generalidade dos serviços disponibilizados através da Área de Referência e Acesso Geral – compreendendo a obtenção de informação geral, orientações de pesquisa, acesso ao catálogo e demais recursos em linha, pedido de reproduções e consulta da coleção de obras de referência em livre acesso – é aberto e gratuito a qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, maior de 18 anos (BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 2019)

O acervo organiza-se em: *Fundo geral; Reservados; Cartografia; Iconografia; Música; e Leitura para deficientes visuais*. Para esta investigação importa particularmente o conjunto de coleções designado por *Reservados*, que compreende a *coleção de Manuscritos*, a *coleção de Impressos*, o *Arquivo Histórico* e o *Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea* (ACPC). A *Coleção de Manuscritos*, por sua vez, “compreende atualmente seis coleções, abarcando documentos de biblioteca e de arquivo de diversos géneros, tipologia e proveniência, desde o séc. XII à atualidade, num total de cerca de 15.000 códices e 36.000 manuscritos avulsos.” (BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 2019) As referidas coleções que compõem a *Coleção de Manuscritos* são: *Coleção de Códices; Códices Alcobacences; Códices iluminados; Coleção Pombalina; Livraria Tarouca; e Manuscritos Avulsos*.

Considerando as coleções mencionadas, a *Pombalina* destaca-se por tratar-se de uma

Coleção adquirida em leilão, em 1887, aos herdeiros do 1.º Marquês de Pombal, é constituída pela livraria manuscrita do Marquês e dos seus descendentes. Dela fazem parte espécies de temática diversa, com preponderância da genealogia, onde avultam obras de Rangel de Macedo, Monterroio Mascarenhas e Alão de Moraes, obras literárias e históricas como Memórias da Paz de Utrech, de D. Luís da Cunha, de 1715, e uma compilação de legislação dos reinados de D. José e D. Maria I, designada Coleção Josefina.

A coleção integra também o arquivo pessoal do Marquês de Pombal, onde se inclui documentação relativa à sua atividade pública como embaixador

em Londres e Viena de Áustria, e como Secretário de Estado de D. José, designadamente correspondência, e documentação relativa ao Brasil (o irmão do Marquês de Pombal foi governador do Pará e Maranhão), e referente à Companhia de Jesus. É igualmente significativa a documentação com génese na atividade privada do Marquês, designadamente a que resultou da sua atividade intelectual (e de que é exemplo a Dedução cronológica e analítica, obra executada por ordem e inspiração do Marquês, com acrescentos e emendas autógrafos), bem como documentos pessoais: correspondência familiar, o contrato de casamento, etc. (BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, 2020)

Considerando essas informações, a *Coleção Pombalina* da Biblioteca Nacional de Portugal foi escolhida para a constituição do *corpus* da investigação, por ser tematicamente relevante e atender aos princípios arquivísticos de proveniência (ROUSSEAU; COUTURE, 1998, p. 52-53) e unicidade (BELLOTTO, 2002, p. 22).

4.2 OS CÓDICES PBA. 713 E PBA. 714 DA COLEÇÃO POMBALINA (BNP)

Com base nas informações disponíveis no Inventário da Coleção Pombalina (BIBLIOTHECA NACIONAL DE PORTUGAL, 1891 [1889]) e no catálogo digital da instituição, foram selecionados os volumes PBA. 713 e PBA. 714 como objetos e com base neles constituiu-se o *corpus*. A escolha teve como fundamento a conformação dos referidos volumes no enquadramento temporal adotado para essa investigação, correspondente à estimativa de produção da escrita do *Códice 132*, no fato de conterem uma quantidade substancial de documentos, permitindo a obtenção de dados robustos para esta investigação e nas características diplomáticas dos documentos contidos nos volumes, que permitiram a verificação dos dispositivos de validação, como, por exemplo, o selo utilizado por Sebastião José de Carvalho e Mello (vide Figuras 30 e 31).

A respeito do volume PBA. 713, lê-se no inventário da coleção:

Cartas originaes do Marquez de Pombal para seus filhos e genros. São na maior parte dirigidas ao Conde d'Oeiras. Tratam de negócios de administração da sua casa, da apresentação das suas Apologias a S. M., e da reabilitação do seu nome perante a Corte. Dá também muitas noticias secretas sobre differentes factos e homens da epocha, e conselhos a seu filho sobre o modo de proceder com a gente com quem está em contacto. Muitas são autographas.— Oeiras e Pombal, março a dezembro de 1777.— Tem juntas algumas minutas e cartas diversas, de outras datas, entre as quaes uma, autographa, de 4 de janeiro de 1774 (fl. 4), em que se refere ao mau procedimento de José de Seabra da Silva, sem comtudo o

explicar, alcunhando-o do «mais vil, mais ingrato, mais pérfido e mais infame homem, entre os d'estas péssimas qualidades, que se lêem nas historias para escândalo e aviso dos leyttores».

Ms. in-4.º de 253 fl.—Originaes, muitos autographos. —Encad. modernamente, sob a designação=Cartas.—16.—1776-1777. (BIBLIOTHECA NACIONAL DE PORTUGAL, 1891)

Essa descrição revela tratarem-se os documentos de cartas emitidas pelo Marquês de Pombal (Sebastião José), sendo algumas delas autógrafas.

O inventário da coleção traz as seguintes informações sobre o volume PBA. 714:

Cartas diversas. — Contém, entre outras, as seguintes: — Cartas originaes do Marquez de Pombal para seus filhos e genros. São, na maior parte, dirigidas ao Conde d'Oeiras, com referencia aos interrogatórios a que o sujeitaram e ao andamento do seu processo; dá instrucções secretas sobre o andamento dos negócios da corte, sobre os homens que occupam os cargos públicos, etc. São de grande importância; muitas autographas. — Pombal, janeiro de 1778 a outubro de 1781. — (fl. i a 279, 288 a 290, 304 a 309) — Cartas attribuidas ao Bispo de Beja Fr. Manoel do Cenáculo. São fragmentos de copias, sem data, enviadas ao Marquez de Pombal Henrique José de Carvalho, por António Pereira Vianna de Lima, inclusas em varias cartas datadas de Lisboa, 1787. — (fl. 280 a 287, 292 a 304, 361) — Carta da Marqueza de Pombal para o Bispo de Coimbra, pedindo-lhe emprestadas as casas da mitra em S. Martinho, afim de tratar da sua saúde e bem assim da do Marquez de Pombal, no caso que para alli possa ser transportado.—;fl. 291) — Existem outras copias. — Carta do Marquez de Pombal para o Bispo Confessor da Rainha, acerca dos interrogatórios no Pombal. — 18 de janeiro de 1780. — Copia. — (fl. 307) — Carta autographa de D. Maria Antónia de Menezes, dirigida ao Conde d'Oeiras, Henrique José de Carvalho. Refere-se a haverem terminado os interrogatórios feitos ao marquez, e manda inclusa uma carta d'este, para ser entregue ao Arcebispo de Thessalonia, confessor da rainha. — Pombal, 10 de fevereiro de 1780. — (fl. 310) — Carta autographa (minuta) do Conde d'Oeiras ao Arcebispo de Thessalia, na qual remetteu a carta de seu pae, relativa aos interrogatórios. — 27 de janeiro de 1780. — (fl. 311) — Carta original do Conde d'Oeiras, Henrique José de Carvalho, para a Marqueza de Pombal, sua mãe. Referese a uma carta d'ella, que muito o contristou; vae um próprio do capitão Mac-Donel ao Pombal, com uma pretensão deste para o marquez. — Lisboa, 22 de dezembro de 1781. — (fl. 360) — Carta familiar de Manoel Pereira Vianna de Lima para o 2.º Marquez de Pombal. Manda uma «cartinha que tem cousas lindas», d'um santo homem, que o marquez conhece como ninguém. Parece referir-se ao Bispo Fr. Manoel do Cenáculo. — Lisboa, 19 de outubro de 1787.— (fl. 361) 714 Ms. in-4.º de 361 fl.—Originaes e algumas copias. — Encad. modernamente, em ordem confusa, sob a designação = Cartas — 17. — 1778-1781. (BIBLIOTHECA NACIONAL DE PORTUGAL, 1891)

Nesse volume, além de cartas da autoria do Marquês de Pombal (Sebastião José Carvalho e Mello), podem-se encontrar cartas de e para a marquesa e Conde de Oeiras

(Henrique José de Carvalho e Melo, filho de Sebastião José Carvalho e Melo) com diferentes destinatários e remetentes.

Após identificação desses dois volumes no acervo da Biblioteca Nacional de Portugal, foi feita a sua digitalização. Fez-se, também, o registo individual de cada um dos documentos neles contidos, sistematizando informação relativa à datação, resumo do conteúdo, nota sobre autoria intelectual e material e identificação da sua localização no códice por meio da numeração dos fólios inicial e final de cada um. Com base nesse levantamento, foi feita a identificação das diferentes mãos responsáveis pela escrita de cada documento presente em cada um dos dois volumes. A partir da referida identificação, foi possível fazer o cotejamento, para verificarem-se os casos de reincidência.

4.2.1 PBA. 713

O volume PBA. 713 tem as seguintes medidas: capa 220 x 230mm e lombada 64mm. É constituído por uma compilação de cartas, totalizando 253 fólios escritos em *recto* e verso, em papéis de tipo qualidade e dimensões diversos, tendo sido dobrados ou cortados para serem cosidos e ficarem contidos nas dimensões atuais do volume, em formato de códice. Os fólios apresentam numeração posterior, sempre no *recto*, feita a lápis no ângulo superior direito.

As capas são em material artificial, lombada e cantoneiras, todavia, são em couro; a lombada contém 5 nervos, lendo-se, em letras douradas, na segunda entrenervura superior o termo “CARTAS” e na quarta entrenervura “16 / 1776-1777”. Na parte inferior da lombada, há uma etiqueta quadrada, em papel branco, contendo o número 713 sublinhado por pontilhado, entre duplo círculo. Veja-se a Figura a seguir:

Figura 18 – Lombada do volume PBA. 713



Fonte: Rafael Magalhães

As guardas do volume são em papel marmoreado de tonalidade lilás, contendo um *ex-libris* na folha de rosto.

Figura 19 – Guarda do volume PBA. 713



Fonte: Rafael Magalhães

Trata-se do *ex-libris* comemorativo de 10 anos da Revolução Nacional de 1926 (Estado Novo) de Portugal³¹, consistindo de uma folha de papel colada à guarda:

³¹ A gravura é atribuída a Arnaldo Fragoso pelo *Blog da Rua Onze* (<https://blogdaruaonze.blogs.sapo.pt/5513.html>).

Figura 20 – Detalhe do ex-libris na guarda do volume PBA. 713



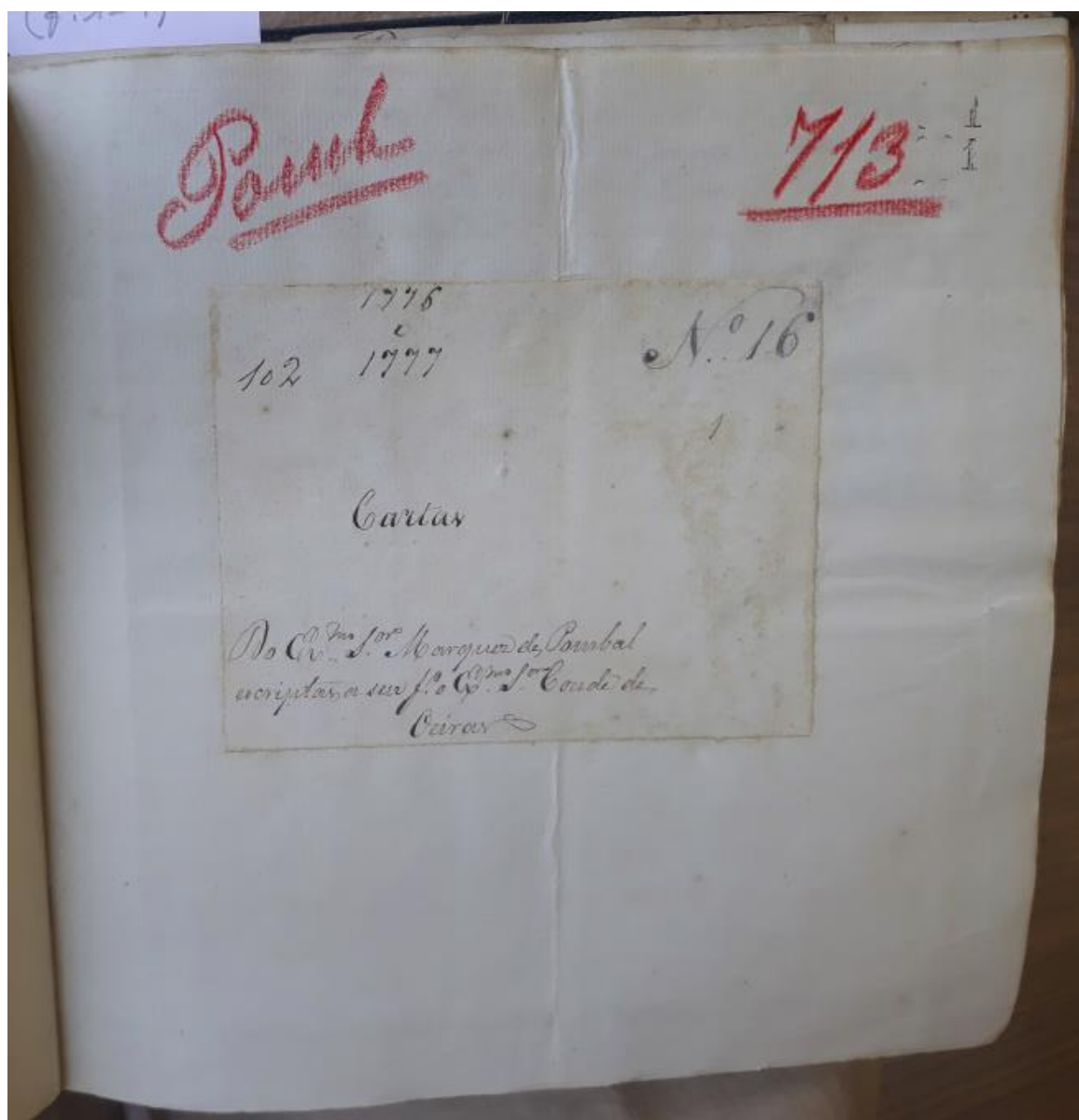
Fonte: Rafael Magalhães

No ex-libris, vê-se uma moldura com base retangular e a terminação superior em arco quebrado, com formato sugerindo a moldura de uma porta ou janela de estilo gótico, com colunas formadas por base, fuste e capitel. A partir do arco vê-se uma seção do disco solar e os raios iluminando a cena. Ao centro, uma figura humana com cabelos curtos, olhando para o disco solar, segura um livro aberto em que se pode ver no lado reto do fólho aberto cinco escudetes com fundos escuros contendo cinco besantes dispostos em cruz de Santo André, por sua vez dispostos em cruz. Nas posições correspondentes aos cantões encontram-se formas que sugerem torres. Na parte superior da gravura, o lema “*ut videam*”, em latim “que eu veja”. Na parte inferior, a inscrição disposta como se reproduz a seguir:

ANO
1926 X 1936
DA REVOLUÇÃO
NACIONAL

No fólho 1 lê-se, a lápis de cor vermelha a antiga cota do documento “Pomb” e o respectivo número “713”. No centro do fólho, há um recorte quadrado de papel colado, indicando o limite cronológico dos documentos contidos, de 1776 a 1777, e o número que representa sua posição no conjunto de volumes de cartas, 16. Lê-se, na parte inferior desse apenso, a informação sobre seu conteúdo: “Cartas / Do Ex.^{mo} S.^{or} marquez de Pombal ; escriptas a seu f.^o o Ex.^{mo} S.^{or} Conde de / Oeiras”. No canto esquerdo desse recorte, lê-se o número 102, sem que se saiba a que se refere.

Figura 21 – Fólio 1 do volume PBA. 713



Fonte: Rafael Magalhães

Nos fólhos 3r, 251v e 253r, vê-se o carimbo molhado da Biblioteca Nacional de Lisboa (atualmente Biblioteca Nacional de Portugal). O carimbo é oval, com moldura dupla, contendo o texto “BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA” ao longo de sua porção inferior; ao centro, consta o brasão de Portugal. O brasão é composto por um escudo moderno em posição natural, com bordadura em tom escuro e contendo sete castelos; ao centro, cinco escudetes dispostos em cruz; uma coroa real vai sobre o bordo do chefe.

Figura 22 – Carimbo no fólio 1 do volume PBA. 713



Fonte: Rafael Magalhães

O fólio 13r, contém carta do Marquês de Pombal, um PS na direção vertical e resposta do Conde de Oeiras também na vertical.

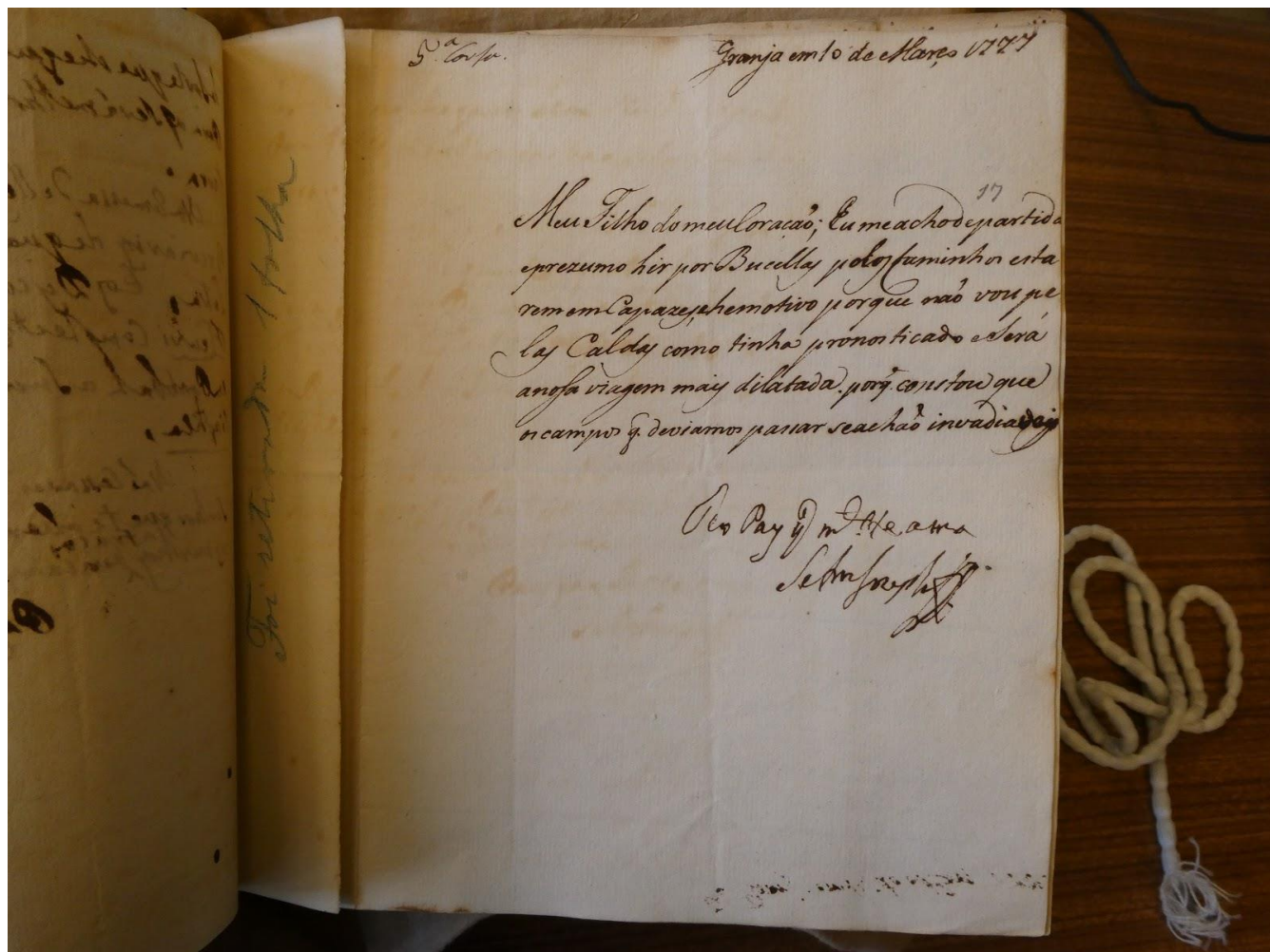
Figura 23 – Fólio 13r



Fonte: Rafael Magalhães

O fólho 16 foi cortado, restando apenas uma tira de papel colada à margem. Nela lê-se “Foi retirada 1 folha”, escrito a lápis de cor azul.

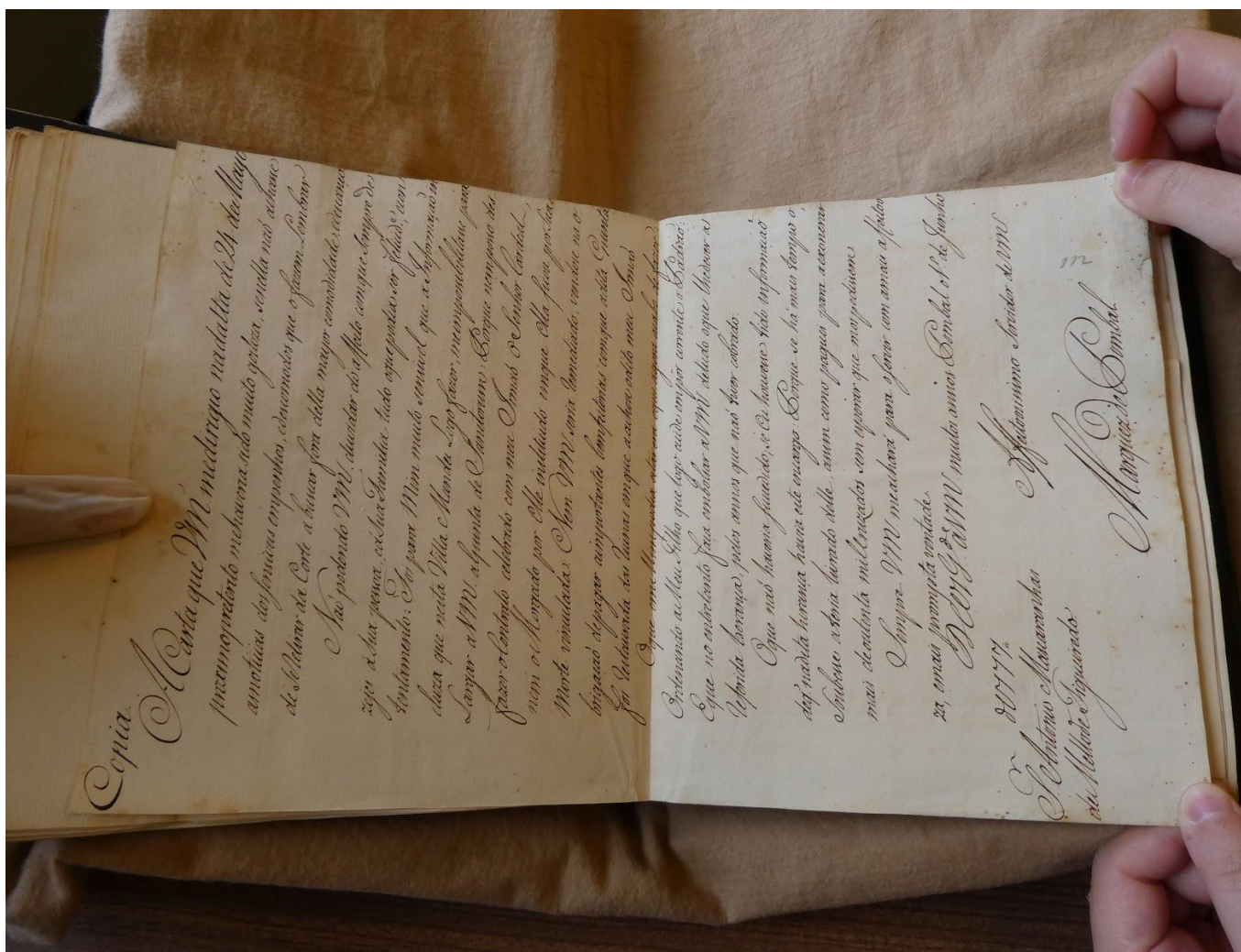
Figura 24 – Fólho 16 recortado



Fonte: Rafael Magalhães

A carta que constitui o fólho 112 foi colada à respectiva folha na direção horizontal, ficando dobrada quando guardada.

Figura 25 – Fólio 112



Fonte: Rafael Magalhães

4.2.2 PBA. 714

O volume PBA. 714 tem as seguintes medidas: capa 180 x 233mm e lombada 80mm. É constituído por uma compilação de cartas, totalizando 361 fólios escritos em *recto* e verso, em papeis de tipo qualidade e dimensões diversos, tendo sido dobrados ou cortados para serem cosidos e ficarem contidos nas dimensões atuais do volume, em formato de códice. Apresenta, também, numeração posterior feita a lápis no ângulo superior direito, sempre no lado *recto*.

As capas são em material artificial, lombada e cantoneiras, todavia, são em couro; há reforços de material em cor negra nas extremidades da lombada, veem-se 3 nervos, lendo-se, em letras douradas, na primeira entrenervura superior visível o termo “CARTAS” e na terceira entrenervura “17 / 1778-1781”. Na parte inferior da lombada, há uma etiqueta quadrada, em papel branco, contendo o número 714 sublinhado por pontilhado, entre duplo círculo; aposto à etiqueta, um adesivo redondo de cor rosa cruzado pode ser visto acima do número 714.

Figura 26 – Lombada do volume PBA. 714



Fonte: Rafael Magalhães

A lombada do volume encontra-se bastante danificada, já descolada e as pastas bastante afastadas.

As guardas do documento são em papel marmoreado de tom marrom.

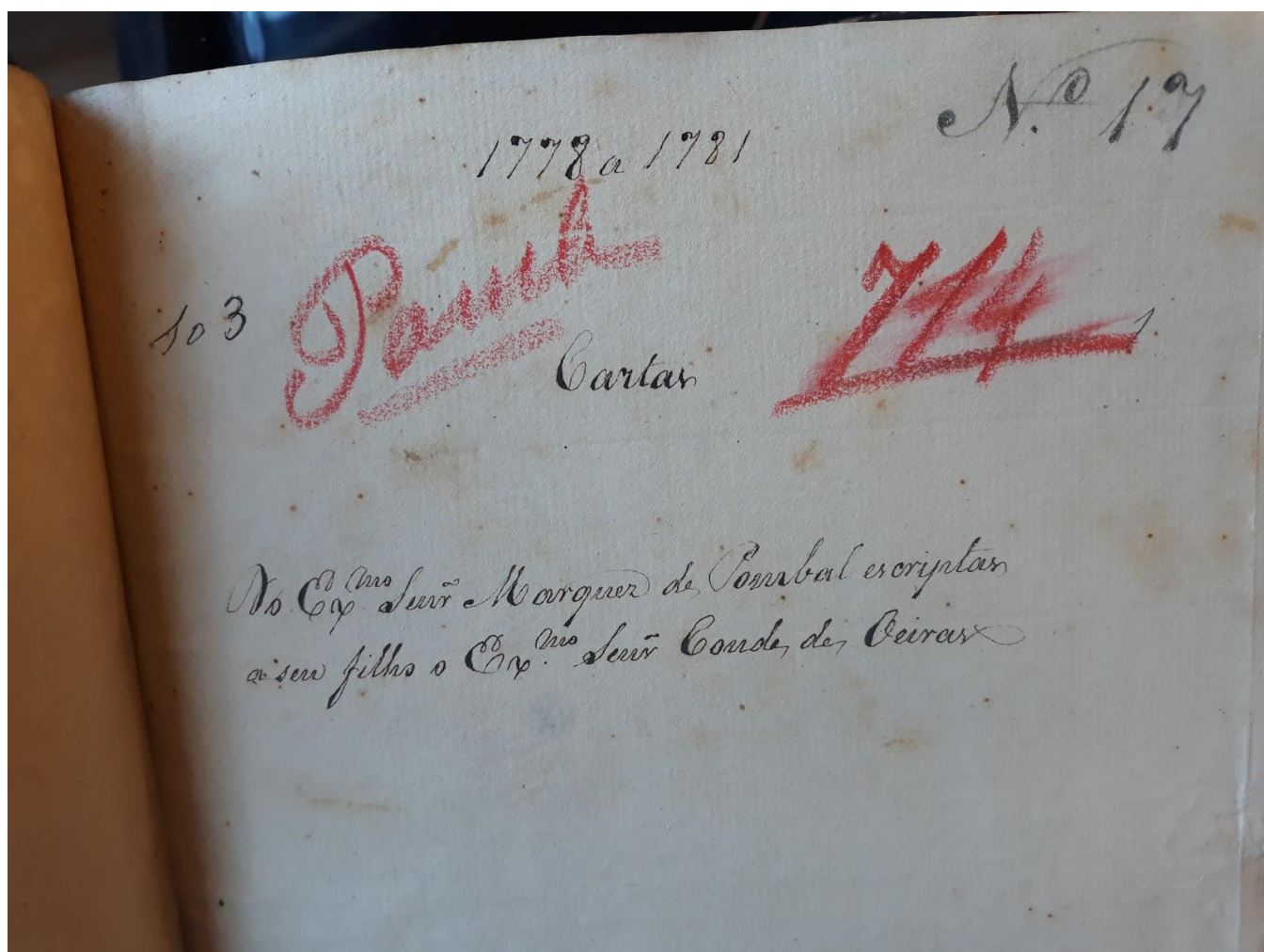
Figura 27 – Guarda do volume PBA. 714



Fonte: Rafael Magalhães

O fólio 1 corresponde ao frontispício do volume, contendo o limite temporal compreendido pelos documentos, “1778 a 1781”, o título do volume “Cartas”, o número que representa sua posição no conjunto de volumes de cartas, 17 e uma breve descrição do conteúdo: “Do Exmo Snr’ Marquez de Pombal escriptas/a seu filho o Ex.mo Snr’ Conde de Oeiras”. Lê-se, a lápis de cor vermelha a antiga cota do documento “Pomb” e o respectivo número “714”. À esquerda, lê-se o número 103, não se sabendo, a que se refere.

Figura 28 – Fólio 1 do volume PBA. 714



Fonte: Rafael Magalhães

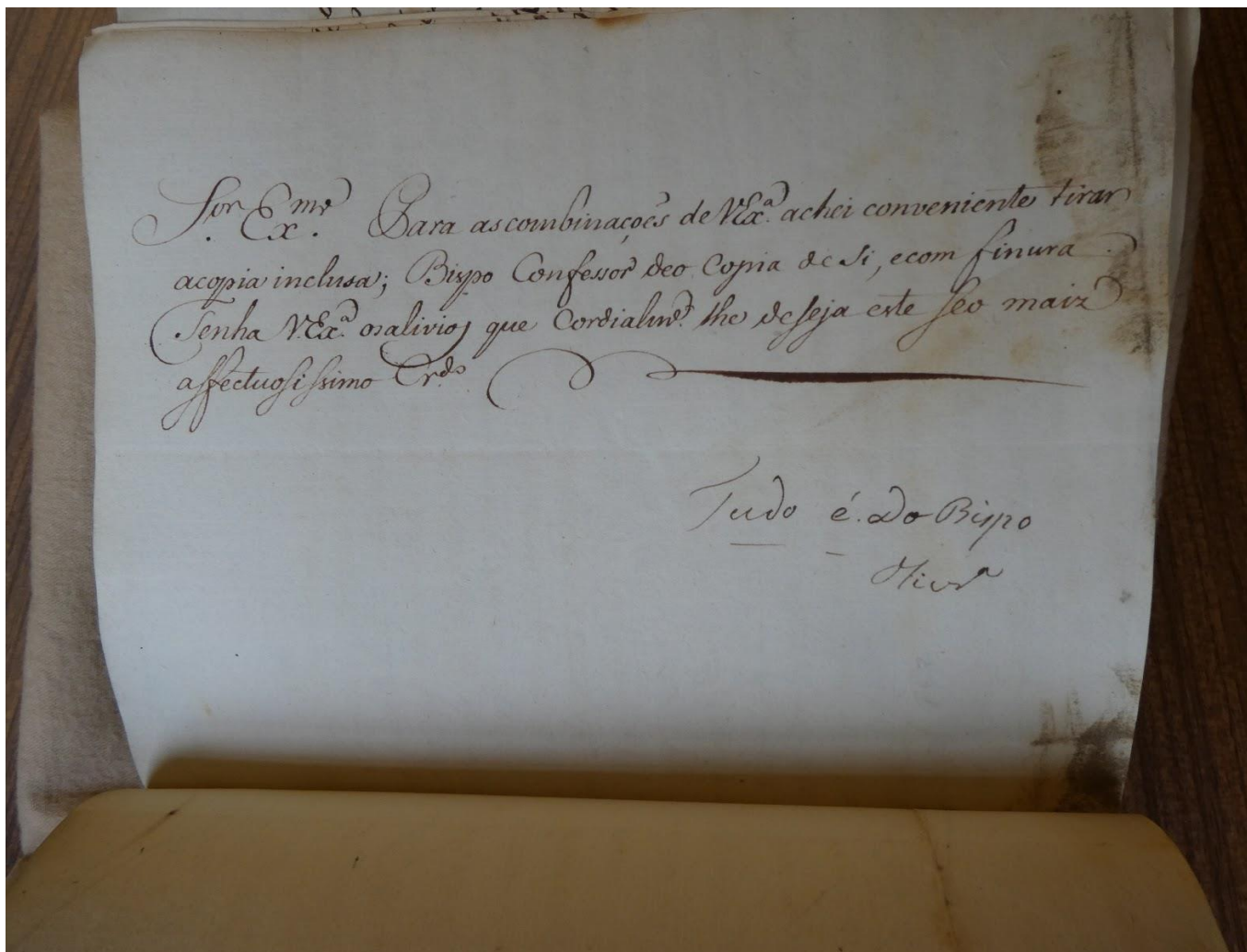
O mesmo carimbo encontrado em PBA. 713 foi encontrado nos fólios 2, 3 e 360.

Encontram-se dobrados os fólios 66 a 71, 138 a 139, 169 a 179, 202 a 205, 234 a 235, 249, 273, 276 a 278, 281, 290, 291, 294 a 300, 302, 307, 322, 338 a 344, 346 e 347 e 349 a 352.

O fólio 286 encontra-se na vertical, no sentido de cima para baixo, a partir da margem exterior.

Entre o fólho 303 e o 304, há um fólho não numerado, escrito na vertical:

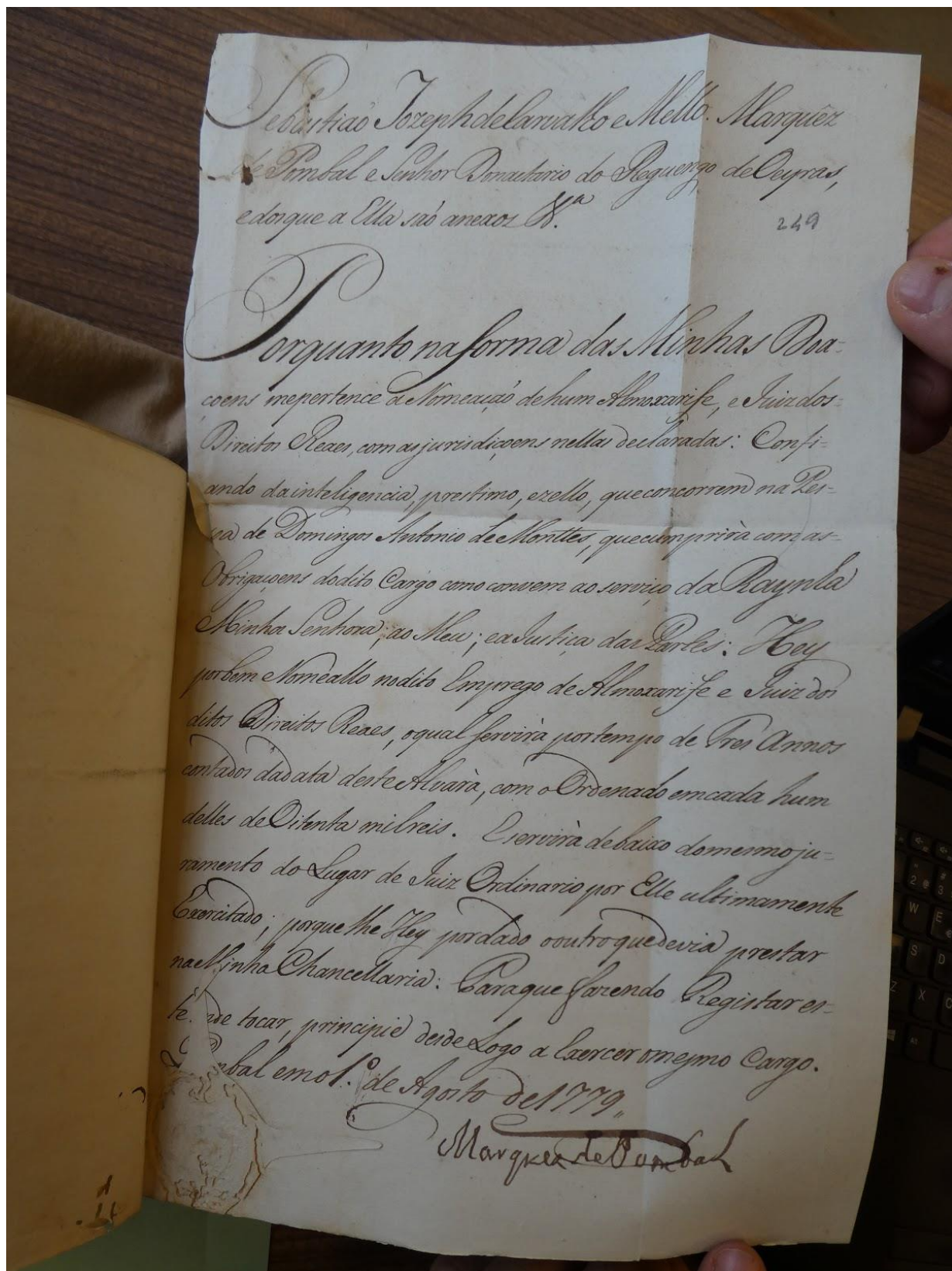
Figura 29 – Fólho não numerado com escrita lançada na vertical



Fonte: Rafael Magalhães

Os fólhos 249 e 253 contêm o selo do Marquês de Pombal.

Figura 30 – Fólio 249



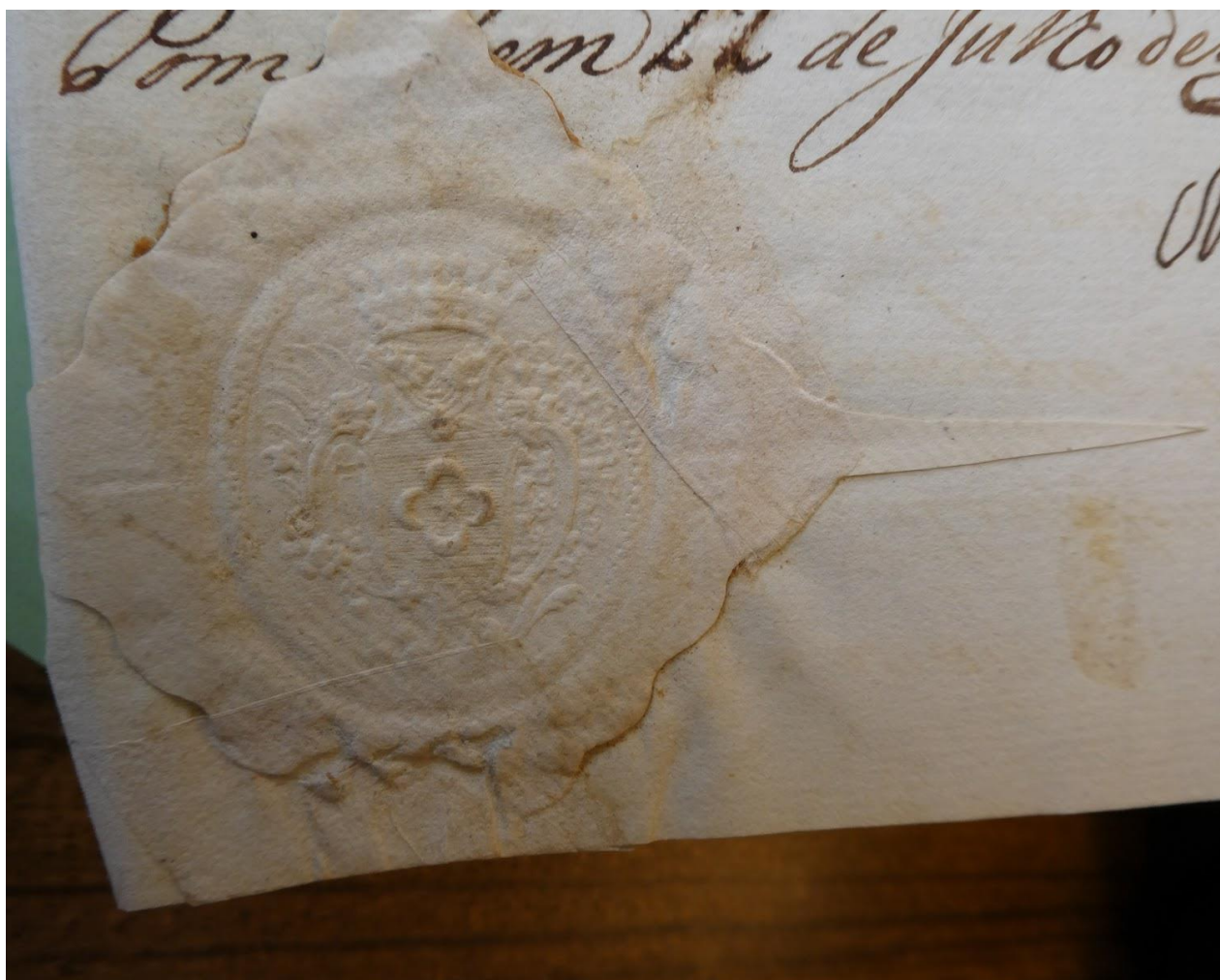
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 31 – Detalhe do selo no fólho 249



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 32 – Detalhe do selo no fólio 253



Fonte: Rafael Magalhães

O selo consiste no brasão da família Carvalho. Dentro de uma moldura oval, tem-se o escudo com bordo inferior arredondado (português) contendo uma estrela cheia inserida em uma caderna de crescentes no coração, leva uma coroa de marquês sobre o chefe.

5 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS MÃOS PRESENTES NOS VOLUMES PBA. 713 E PBA. 714

Para verificar a possibilidade de atribuição da autoria do punho que produz a escrita do *Códice 132* a alguma mão que se possa associar ao Marquês de Pombal foi utilizado o método comparativo, dentro da metodologia da paleografia de análise.

Inicialmente, os documentos foram analisados individualmente e, considerando as características morfológicas das respectivas escritas, foram identificadas as diferentes mãos existentes e atribuído a cada documento a mão respectiva. As mãos foram diferenciadas recorrendo à sua numeração sequencial de acordo com a sua ordem de aparecimento no volume, em algarismos arábicos; a numeração reinicia-se em cada um dos códices. Após esse processo, foram verificadas as características referentes aos demais elementos da escrita, com vistas à confirmação das atribuições feitas com base na morfologia e posterior cotejo entre as mãos encontradas nos dois volumes para verificar recorrências.

Foram desconsiderados, nesta investigação, os fólios contendo texto escrito por mão que não se pode identificar ou que não apresentaram elementos de validação que se pudessem verificar.

No volume PBA. 713, foram identificadas 10 mãos, como demonstrado a seguir:

Quadro 5 – Distribuição dos documentos pelas mãos identificadas no volume PBA. 713

COTA/documento	MÃO		
PBA. 713 3r	1	PBA. 713 25r-25v	2
PBA. 713 4r-5r	2	PBA. 713 26r	2
PBA. 713 10r-10v	3	PBA. 713 27r-28r	6
PBA. 713 11r	2	PBA. 713 29r-31r	7
PBA. 713 13r	2 e 4	PBA. 713 32r-33v	7
PBA. 713 14r-15r	2	PBA. 713 34r-35r	6
PBA. 713 17r	5	PBA. 713 36r-36v	6
PBA. 713 18r-18v	6	PBA. 713 37r-37v	3
PBA. 713 19r-20r	5	PBA. 713 38r-41v	5
PBA. 713 21r	2	PBA. 713 42r-42v	5
PBA. 713 22r	6	PBA. 713 43r-44r	3
PBA. 713 23r	2	PBA. 713 45r-46r	5
PBA. 713 24r-24v	2	PBA. 713 47r-47v	2
		PBA. 713 48r-48v	3

PBA. 713 49r	2
PBA. 713 50r-51r	5
PBA. 713 52r	5
PBA. 713 53r-54v	5
PBA. 713 55r-56v	5
PBA. 713 57r	5
PBA. 713 58r-60r	5
PBA. 713 61r-61v	5
PBA. 713 62r-62v	7
PBA. 713 63r	5
PBA. 713 64r	2
PBA. 713 65r	2
PBA. 713 66r-66v	2
PBA. 713 67r	2
PBA. 713 68r-68v	2
PBA. 713 69r-72r	2
PBA. 713 73r-73v	2
PBA. 713 74r-75v	2
PBA. 713 76r-78v	8
PBA. 713 79r-81v	5
PBA. 713 82r-83v	2
PBA. 713 84r	5
PBA. 713 85r-85v	5
PBA. 713 86r	5
PBA. 713 88r-89v	2
PBA. 713 90r-90v	2
PBA. 713 91r-91v	5
PBA. 713 94r-96r	5
PBA. 713 97r-98v	5
PBA. 713 99r-100r	5
PBA. 713 101r-102r	5
PBA. 713 103r-104v	7
PBA. 713 105r-106v	7
PBA. 713 107r-108r	2
PBA. 713 109r-110r	5
PBA. 713 112r	5
PBA. 713 114r-116v	5
PBA. 713 117r-117v	5
PBA. 713 118r	5
PBA. 713 119r	5
PBA. 713 120r-120v	2
PBA. 713 121r	5

PBA. 713 122r	5
PBA. 713 123r-123v	5
PBA. 713 124r-125r	5
PBA. 713 126r-126v	3
PBA. 713 127r-128v	5
PBA. 713 129r	5
PBA. 713 130r-131r	2
PBA. 713 132r-132v	2
PBA. 713 133r-134r	5
PBA. 713 135r-137v	5
PBA. 713 138r-138v	5
PBA. 713 139r-140v	5
PBA. 713 141r-142r	5
PBA. 713 143r-143v	5
PBA. 713 144r-145r	2
PBA. 713 146r-148r	2
PBA. 713 149r-150v	5
PBA. 713 151r	5
PBA. 713 152r-152v	5
PBA. 713 153r-153v	5
PBA. 713 154r	2
PBA. 713 155r	5
PBA. 713 156r-157r	2
PBA. 713 158r-159r	2
PBA. 713 160r-161v	9
PBA. 713 162r-164r	5
PBA. 713 165r-167r	5
PBA. 713 168r-169v	5
PBA. 713 170r-171v	2
PBA. 713 172r	5
PBA. 713 173r-173v	5
PBA. 713 174r-174v	5
PBA. 713 175r-175v	5
PBA. 713 176r-180v	5
PBA. 713 181r-182r	6
PBA. 713 183r-184r	9
PBA. 713 185r-186v	5
PBA. 713 187r-187v	7
PBA. 713 188r-190r	5
PBA. 713 191r-192v	5
PBA. 713 193r-195r	5
PBA. 713 198r-198v	2

PBA. 713 199r-199v	5
PBA. 713 200r-201r	5
PBA. 713 202r-202v	2
PBA. 713 203r	2
PBA. 713 204r-204v	5
PBA. 713 206r-207r	2
PBA. 713 208r-208v	5
PBA. 713 209r-209v	5
PBA. 713 210r-210v	5
PBA. 713 211r-211v	9
PBA. 713 212r-213r	5
PBA. 713 214r-214v	5
PBA. 713 219r-219v	5
PBA. 713 221r-221v	5
PBA. 713 222r-223v	7

PBA. 713 224r	2
PBA. 713 225r-226r	7
PBA. 713 227r-227v	7
PBA. 713 230r-231r	5
PBA. 713 232r-235v	5
PBA. 713 238r-238v	5
PBA. 713 239r-240r	5
PBA. 713 241r-241v	9
PBA. 713 242r-243v	5
PBA. 713 244r-244v	5
PBA. 713 245r-246r	10
PBA. 713 247r-247v	5
PBA. 713 248r-250v	5
PBA. 713 251r-251v	3

No volume PBA. 714, foram identificadas 8 mãos, como demonstrado a seguir:

Quadro 6 – Distribuição dos documentos pelas mãos identificadas no volume PBA. 714

COTA	MÃO
PBA. 714 2r-3r	1
PBA. 714 4r-6v	1
PBA. 714 7r-9r	2
PBA. 714 10r-12r	3
PBA. 714 13r-19r	4
PBA. 714 20r-21r	1
PBA. 714 22r-25r	2
PBA. 714 26r-27v	2
PBA. 714 28r-29v	4
PBA. 714 30r-31v	1
PBA. 714 32r-33r	2
PBA. 714 34r-35r	4
PBA. 714 36r-36v	2
PBA. 714 37r-37v	1
PBA. 714 38r-39v	1
PBA. 714 40r	4
PBA. 714 41r-41v	2
PBA. 714 42r-42v	1
PBA. 714 43r	1

PBA. 714 44r-49r	4
PBA. 714 50r-51v	4
PBA. 714 52r-54r	4
PBA. 714 55r-58v	4
PBA. 714 59r-60v	2
PBA. 714 61r-61v	2
PBA. 714 62r-63v	2
PBA. 714 64r-65r	2
PBA. 714 66r-67r	2
PBA. 714 68r-69v	2
PBA. 714 70r-71r	2
PBA. 714 72r-72v	4
PBA. 714 73r-75r	4
PBA. 714 76r-79r	2
PBA. 714 80r-81r	2
PBA. 714 82r-83v	2
PBA. 714 84r-85r	2
PBA. 714 86r-87v	4
PBA. 714 88r-88v	3
PBA. 714 89r-90r	4

PBA. 714 91r	2
PBA. 714 92r-93r	4
PBA. 714 94r-95v	2
PBA. 714 96r	2
PBA. 714 97r-97v	4
PBA. 714 98r-98v	2
PBA. 714 101r-104r	2
PBA. 714 105r	2
PBA. 714 106r-107v	2
PBA. 714 108r-108v	2
PBA. 714 109r-111v	4
PBA. 714 112r-113v	2
PBA. 714 114r-115r	2
PBA. 714 116r-117v	2
PBA. 714 118r-119r	2
PBA. 714 120r-121v	4
PBA. 714 122r-122v	2
PBA. 714 123r-124r	4
PBA. 714 125r-125v	2
PBA. 714 126r-128r	2
PBA. 714 129r-130v	2
PBA. 714 131r-132r	2
PBA. 714 133r-134r	2
PBA. 714 135r-137v	2
PBA. 714 138r-140r	2
PBA. 714 141r-141v	3
PBA. 714 142r	1
PBA. 714 143r-146v	2
PBA. 714 147r-149v	2
PBA. 714 150r-151v	4
PBA. 714 152r-152v	1
PBA. 714 153r-154r	2
PBA. 714 155r-159r	2
PBA. 714 160r-161r	2
PBA. 714 162r-162v	2
PBA. 714 163r-166r	2 e 5
PBA. 714 167r	2
PBA. 714 168r-168v	2
PBA. 714 169r-174r	2
PBA. 714 176r-179v	2
PBA. 714 180r-182r	2
PBA. 714 183r-184r	1

PBA. 714 185r-186r	2
PBA. 714 187r-188r	2
PBA. 714 189r-190r	3
PBA. 714 191r-192v	2
PBA. 714 193r-193v	1
PBA. 714 194r-195r	2
PBA. 714 196r-197v	2
PBA. 714 198r-199v	1
PBA. 714 200r-201r	2
PBA. 714 202r-206r	2
PBA. 714 207r-209r	2
PBA. 714 210r-210v	2
PBA. 714 211r-212r	2
PBA. 714 213r-214r	2
PBA. 714 215r-219v	1
PBA, 714 200r-225v	1
PBA, 714 226r-227r	6
PBA, 714 228r-229r	2
PBA, 714 230r-231v	2
PBA, 714 232r-233r	2
PBA, 714 234r-235v	2
PBA, 714 236r-237r	2
PBA, 714 238r-239r	2
PBA, 714 240r-241r	1
PBA, 714 242r-243r	2
PBA, 714 244r-245v	2
PBA, 714 246r-246v	2
PBA, 714 247r-248r	2
PBA, 714 249r	2
PBA, 714 250r-251r	2
PBA, 714 252r-252v	2
PBA, 714 253r	2
PBA, 714 254r-255v	2
PBA, 714 256r-256v	2
PBA, 714 257r-259r	2
PBA, 714 260r-261r	2
PBA, 714 262r	2
PBA, 714 263r-264r	6
PBA, 714 265r-266r	6
PBA, 714 267r-267v	6
PBA, 714 268r-268v	6
PBA, 714 269r-270r	2

PBA, 714 271r-271v	2
PBA, 714 272r	1
PBA, 714 273r-273v	7
PBA, 714 274r-275r	2
PBA, 714 276r-278v	2
PBA, 714 279r-279v	2
PBA, 714 288r	1
PBA, 714 289r-289v	4
PBA, 714 290r	1
PBA, 714 291r-291v	4
PBA, 714 304r-306v	7
PBA, 714 307t-307v	2
PBA, 714 308r-309r	7
PBA, 714 310r-310v	7
PBA, 714 311r-312r	8
PBA, 714 313r-313v	2
PBA, 714 314r-315r	2
PBA, 714 316r-317r	2
PBA, 714 318r-320r	2
PBA, 714 321r	2
PBA, 714 322r-233r	2

PBA, 714 324r-326r	2
PBA, 714 327r-328r	2
PBA, 714 329r	2
PBA, 714 330r-331r	2
PBA, 714 332r	2
PBA, 714 333r-334r	2
PBA, 714 335r-335v	2
PBA, 714 336r-337r	2
PBA, 714 338r-338v	2
PBA, 714 339r-340v	2
PBA, 714 341r-344r	2
PBA, 714 345r-345v	2
PBA, 714 346r-347v	2
PBA, 714 348r-348v	2
PBA, 714 349r-350r	2
PBA, 714 351r-352v	2
PBA, 714 353r-353v	2
PBA, 714 354r-355r	2
PBA, 714 356r-356v	2
PBA, 714 357r-357v	2
PBA, 714 358r-360v	2

Após cotejarem-se as mãos identificadas nos dois volumes, verificou-se que seis mãos são recorrentes em ambos os volumes. A mão 2 no volume PBA. 713 corresponde à mão 1 no PBA. 714; a mão 3 no volume PBA. 713 corresponde à mão 6 no PBA. 714; a mão 4 no volume PBA. 713 corresponde à mão 8 no PBA. 714; a mão 7 no volume PBA. 713 corresponde à mão 4 no PBA. 714; a mão 5 no volume PBA. 713 corresponde à mão 2 no PBA. 714; e a mão 9 no volume PBA. 713 corresponde à mão 3 no PBA. 714. Foram identificadas, no total, compreendendo os dois volumes, 12 mãos. Desta feita, identificadas por letras sequencialmente, como se pode ver no quadro a seguir, em que são indicadas, também, as mãos coincidentes em ambos os volumes.

Quadro 7 – Identificação das mãos em ambos os códices e correspondências

PBA. 713	PBA. 714	MÃO
1		A
2	1	B

3	6	C
4	8	D
5	2	E
6		F
7	4	G
8		H
9	3	I
10		J
	5	K
	7	L







Durante o levantamento, foi possível identificar a identidade dos responsáveis por três das *scriptae* analisadas: ao Marquês de Pombal corresponde a mão B; a Henrique José de Carvalho e Melo, filho do Marquês e Conde de Oeiras, corresponde a mão D; e à Condessa de Daun corresponde a mão K.






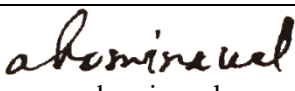
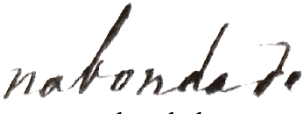



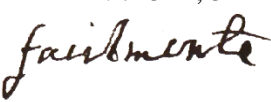
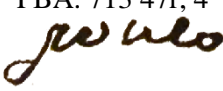





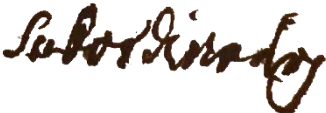

Na sequência, apresenta-se a caracterização das mãos identificadas, apresentados os grafemas identificados para as minúsculas e maiúsculas em quadros separados, que serão acompanhados pelo comentário de características particulares identificadas em cada mão, quando conveniente.


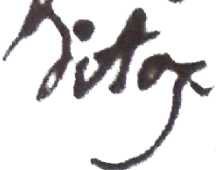
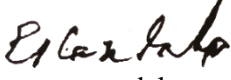











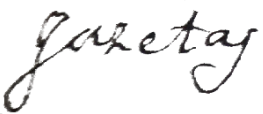


5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PUNHO DO MARQUÊS DE POMBAL













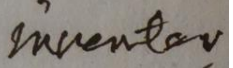





Apresentar-se-á uma caracterização do punho do Marquês de Pombal, baseada em documentos autógrafos que constam dos códices PBA. 713 e 714, correspondendo à mão B (ver quadro 7), autora de 56 documentos.



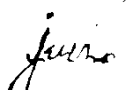
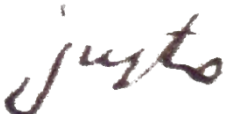
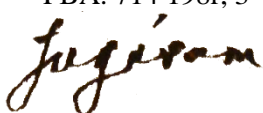

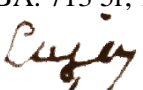
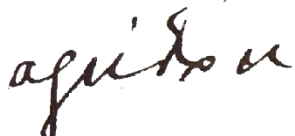

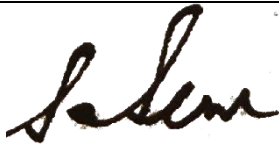




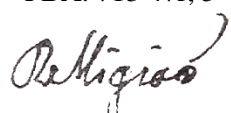
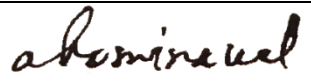
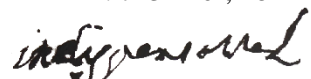

Quadro 8 – Traçado das minúsculas do Marquês de Pombal (Mão B)


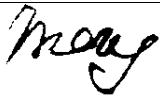

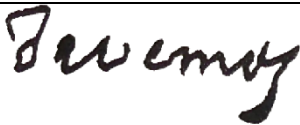


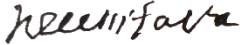
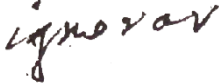











Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 amargo PBA. 713 4r, 4	 aconsolação PBA. 713 4r, 3	 aessa PBA. 713 4r, 2
	 achando PBA. 714 6v, 9	 Esteuaõ PBA. 713 146r, 9	 familia

		 matar PBA. 714 4v, 10	PBA. 713 4v, 6  justiça PBA. 713 88v, 19  propria PBA. 714 6v, 6
b	 bem PBA. 713 4v, 5  beleza PBA. 714 222v, 3	 abominauel PBA. 713 120r, 18  nabonda do PBA. 714 4r, 2  abenignidade PBA. 714 4v, 17	Não há ocorrências
c	 como PBA. 714 6v, 19	 aconsolação PBA. 713 4r, 3  facilmente PBA. 713 47r, 4  pouco PBA. 713 82v, 9	Não há ocorrências
d	 dissabor PBA. 713 4r, 4  do PBA. 713 4r, 5  delles PBA. 713 15r, 4	 abenignidade PBA. 714 4v, 17  tudo PBA. 714 223v, 13  subordinados	 Madrid PBA. 714 222r, 8

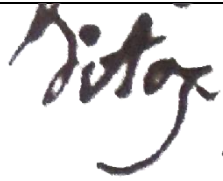

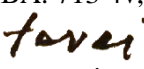

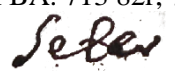

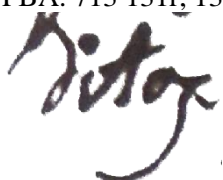

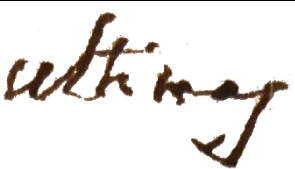

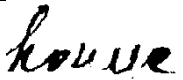



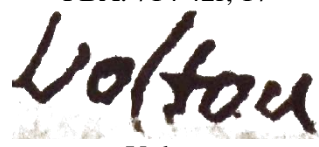
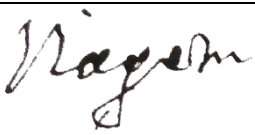

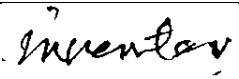
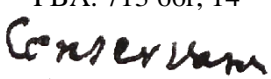
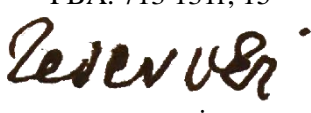
	 dito PBA. 713 83r, 6  ditos PBA. 714 6r, 6	PBA. 714 223v, 12	
e	 escandalo PBA. 713 4r, 13	 queSeLem PBA. 713, 4r, 12  reservei PBA. 714 4v, 15	 benservisse PBA. 713 4r, 7  facilmente PBA. 713 47r, 4  abenignidade PBA. 714 4v, 17
f	 familia PBA. 713 4v, 6  for PBA. 713 107v, 16  facil PBA. 714 290r, 4	 cofre PBA. 713 45r, 20  perfido PBA. 713 4r, 11	Não há ocorrências
g	 guerra PBA. 714 6r, 17  gazetas PBA. 714 134r, 9	 Apologia PBA. 713 66v, 6  Religiaõ PBA. 713 107r, 10	Não há ocorrências


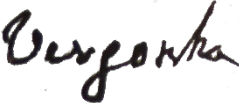


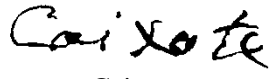


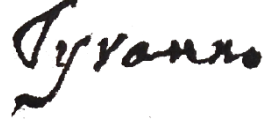







		 Logo PBA. 713 132r, 10  Angeja PBA. 714 152r, 6  alguma PBA. 714 152v, 6	
h	 huma PBA. 714 190r, 1  hum PBA. 714 190r, 4	 chegaram PBA. 713 4r, 2  tenhas PBA. 713 4v, 4  Senhor PBA. 713 4r, 9  lhe PBA. 713 5r, 1  sahiram PBA. 713 47r, 7  eadherentes PBA. 714 221v, 6	 Iozeph PBA. 713 4r, 6
i	 inventar PBA. 713 66r, 14  iniquidade PBA. 714 183v, 10	 mais PBA. 714 4v, 8  vim PBA. 714 4v, 6	 terei PBA. 713 82v, 9  reservei PBA. 714 4v, 15

		 iniquidade PBA. 714 183v, 10	
j	 justiça PBA. 713 88v, 19  juizo PBA. 713 146r, 9  justo PBA. 714 198r, 3  jugáram PBA. 714 215v, 1925	 Ajuda PBA. 713 5r, 13  cujas PBA. 714 198v, 12  ajudou PBA. 714 288r, 9	
l	 lhes PBA. 714 221r, 22	 SeLem PBA. 713 4r, 12  cLementissimo PBA. 713 4r, 9  Allemanha PBA. 713 23r, 14  facilmente PBA. 713 47r, 4  falta PBA. 713 47r, 5  Relligião	 abominauel PBA. 713 120r, 18  indispensavel PBA. 714 222r, 10  natural PBA. 714 222r, 11

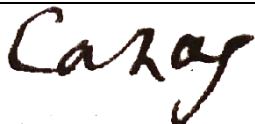
		PBA. 713 107r, 10  algum PBA. 714 4r, 3	
m	 meus PBA. 713 4r, 10  meu PBA. 714 240r, 2	 deuemos	 em PBA. 713 25r, 1  Mim PBA. 713 120r, 8
n	 necessitava PBA. 713 4r, 4	 ingorar PBA. 713 88r, 5	Não há ocorrências
o	 obrando PBA. 714 215v, 19	 Iozech PBA. 713 4r, 6	 perfido PBA. 713 4r, 11  ao PBA. 713 47r, 12  Religiao PBA. 713 107r, 10  Logo PBA. 713 132r, 10
p	 perfido PBA. 713 4r, 11  palauras PBA. 713 82r, 4 	 dispozicoes PBA. 713 82r, 13  Espero PBA. 714 4r, 2	Não há ocorrências

	<p>passado PBA. 713 82r, 7 <i>passado</i></p> <p>pouco PBA. 713 82v, 9 <i>pouco</i></p> <p>participes PBA. 714 183v, 15 <i>participes</i></p> <p>penas PBA. 714 222v, 6 <i>penas</i></p>	<p><i>propria</i></p> <p>propria PBA. 714 6v, 6</p> <p><i>despachando</i></p> <p>despachando PBA. 714 38r, 11</p>	
q	<p><i>que</i></p> <p>que PBA. 713 4r, 4</p> <p><i>que</i></p> <p>que PBA. 713 4r, 5</p> <p><i>que</i></p> <p>que PBA. 713 4r, 6</p>	<p><i>monarquia</i></p> <p>Monarquia PBA. 714 2v, 9</p> <p><i>Paraque</i></p> <p>Paraque PBA. 714 2v, 14</p>	Não há ocorrências
r	<p><i>remessa</i></p> <p>remessa PBA. 713 15r, 4</p> <p><i>reis</i></p> <p>reis PBA. 714 6r, 2</p>	<p><i>Brazil</i></p> <p>Brazil PBA. 713 25r, 13</p> <p><i>propria</i></p> <p>propria PBA. 714 6v, 6</p>	<p><i>for</i></p> <p>for PBA. 713 107v, 16</p> <p><i>matar</i></p> <p>matar PBA. 714 4v, 10</p> <p><i>ter</i></p> <p>ter PBA. 714 42r, 15</p>
s	<p><i>sucessor</i></p> <p>sucessor PBA. 713 5r, 5</p> <p><i>será</i></p> <p>será PBA. 714 39r, 8</p>	<p><i>benservisse</i></p> <p>benservisse PBA. 713 4r, 7</p> <p><i>está</i></p> <p>está PBA. 713 82r, 7</p> <p><i>passado</i></p>	<p><i>Tres</i></p> <p>Tres PBA. 713 82r, 16</p> <p><i>As</i></p> <p>As PBA. 713 88r, 2</p>















		passado PBA. 713 82r, 7	 ditos PBA. 714 6r, 6
t	 tenhas PBA. 713 4v, 4  terei PBA. 713 82v, 9	 está PBA. 713 82r, 7  seter PBA. 713 107r, 17  isto PBA. 713 131r, 13  ditos PBA. 714 6r, 6	 Post PBA. 714 225v, 6
u	 ultimas PBA. 714 215v, 4  ultimas PBA. 714 222v, 4	 houue PBA. 713 120v, 14  Cuberta PBA. 713 132r, 7  outro PBA. 714 193r, 6	 Nicoláu PBA. 714 42r, 17  Voltou PBA. 714 223r, 22
v	 viagem PBA. 713 4r, 2  vila PBA. 713 4r, 3	 inventar PBA. 713 66r, 14  Conservam PBA. 713 131r, 15  reservei	Não há ocorrências








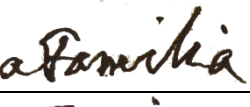



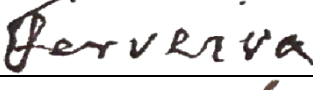





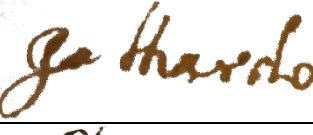

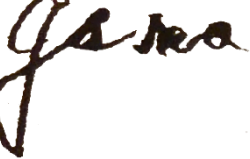



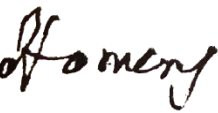



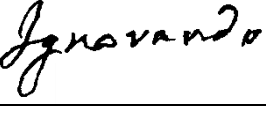
	 vim PBA. 714 4v, 6  vergonha PBA. 714 39r, 22	PBA. 714 4v, 15  devem PBA. 714 42r, 3	
x	 xeira ³² PBA. 714 24r, 12	 Caixote PBA. 713 132r, 13	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	 Mayo PBA. 713 66r, 1  Cyntra PBA. 714 193r, 6  Tyranno PBA. 714 222r, 15	 May PBA. 713 13r, 8
z	Não há ocorrências	 Iozeph PBA. 713 4r, 6  azulada PBA. 713 26r, 6  dispozições PBA. 713 82r, 13  juizo PBA. 713 146r, 9	 Satanaz PBA. 713 88r, 16  Marquez PBA. 714 215r, 10

³² Proveniente da partição silábica de Teixeira.








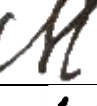







		 Cazas PBA. 714 30r, 16	
--	--	--	--

















Quadro 9 – Traçado das maiúsculas do Marquês de Pombal (Mão B)

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A		Augustissimo	Augustissimo	PBA. 713 4r, 8
		A Certera	A	PBA. 713 4r, 1
		A Aduertencia	A	PBA. 713 66r, 9
		Aduertencia	Aduertencia	PBA. 713 66r, 9
		Antonio	Antonio	PBA. 713 88r, 7
B		Brasil	Brasil	PBA. 713 25r, 13
		Bacharel	Bacharel	PBA. 714 190r, 5
C		Corte	Corte	PBA. 713 66r, 9
		Certeza	Certeza	PBA. 713 82v, 9
		Conhecemos	Conhecemos	PBA. 713 82r, 16
		aCarta	aCarta	PBA. 714 2r, 10
		meuCoração	meuCoração	PBA. 714 30r, 1
D		Deos	Deos	PBA. 713 25r, 11
		Donde	Donde	PBA. 714 6r, 3

E			Estimo	PBA. 713 4v, 4
			Ella	PBA. 713 23r, 7
			Estimei	PBA. 714 30r, 8
F			aFamilia	PBA. 713 66r, 12
			Freire	PBA. 713 88r, 7
			Ferreira	PBA. 713 144r, 7
			Ficando	PBA. 714 2r, 4
G			Gon= ³³	PBA. 714 193r, 19
			Galhardo	PBA. 714 193v, 15
			Gama	PBA. 714 215r, 9
			Goyaz	PBA. 714 241r, 3
H			Homens	PBA. 713 107r, 20
			He	PBA. 713 144r, 15
I			Ignorando	PBA. 713 25r, 16

³³ Proveniente da participação silábica de Gonçalves.

		<i>Invejoso</i>	Invejosos	PBA. 714 4r, 4
		<i>Inimigo</i>	Inimigos	PBA. 714 4r, 4
		<i>Iusticia</i>	Iustiça	PBA. 714 215v, 13
J		<i>Ingrato</i>	Ingratos	PBA. 714 4r, 4
L		<i>Licença</i>	Licença	PBA. 713 69r, 6
		<i>Logo</i>	Logo	PBA. 713 132r, 10
		<i>Lembreme</i>	Lembrome	PBA. 714 193r, 17
M		<i>May</i>	May	PBA. 713 13r, 8
		<i>Marques</i>	Marquez	PBA. 713 25r, 12
		<i>Mim</i>	Mim	PBA. 713 120r, 8
N		<i>No</i>	No	PBA. 713 75r, 3
O		<i>Obseruei</i>	Obseruei	PBA. 713 147r, 12
		<i>Ordenados</i>	Ordenados	PBA. 714 6r, 22
P		<i>Papeis</i>	Papeis	PBA. 713 26r, 8
		<i>Provas</i>	Provas	PBA. 713 64, 9r, 8

		Porém	Porém	PBA. 713 75r, 6
		Paz	Paz	PBA. 714 6r, 23
		Provedor do	Provedor	PBA. 714 39r, 10
		Pereira	Pereira	PBA. 714 39r, 12
R		Reino	Reino	PBA. 713 4v, 3
		Rey	Rey	PBA. 713 25r, 11
		Regia	Regia	PBA. 714 2r, 10
S		deSeabra	deSeabra	PBA. 713 4r, 6
		Senhor	Senhor	PBA. 713 4r, 9
		queSe	queSe	PBA. 713 4r, 12
		Senhor	Senhor	PBA. 713 66v, 5
		Suplicando	Suplicando	PBA. 714 39r, 4
T		Tres	Tres	PBA. 713 82r, 16
		Tabaco	Tabaco	PBA. 714 6v, 11
		Teu	Teu	PBA. 714 6v, 20
		Tuas	Tuas	PBA. 714 220r, 3

v			Vou	PBA. 714 30r, 2
Z			Zelo	PBA. 714 215v, 13

Quadro 10 – Traçado dos algarismos do Marquês de Pombal (Mão B)

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 714 42r, 7
1		PBA. 713 5r, 13
2		PBA. 713 5r, 13
3		PBA. 713 23r, 1
4		PBA. 713 5r, 14
		PBA. 713 25r, 14
5		PBA. 713 25r, 1
6		PBA. 713 25r, 14
7		PBA. 713 5r, 14
8		PBA. 714 38r, 1
9		PBA. 714 198r, 1

A mão do Marquês de Pombal tem uma característica extremamente peculiar: o traço degenerado (a cronologia selecionada para o *corpus*, 1776 – 1781 localiza a documentação nos anos finais da vida do Marquês de Pombal, entre 77 e 82 anos, quando já se encontrava adoecido e debilitado); é uma escrita cursiva, com leve inclinação à direita e recorrência de pausas. Aparenta ter base caligráfica, mas a morfologia e o módulo encontram-se bastante prejudicados pelo *ductus* irregular, além de não apresentar volutas ou laçadas.

São notáveis as variações na execução de <l> em posição medial.

Nota-se o uso recorrente de <r> redondo em posição inicial.

Figura 33 – Exemplo de <r> redondo

Fonte: Rafael Magalhães

Na sequência, observam-se as características de <s>, que apresenta variação e formas muito peculiares nessa mão. O <s> em posição inicial absoluta é grafado com dupla curva, tendendo a adquirir proporções semelhantes à de maiúsculas, ultrapassando a pauta correspondente ao corpo das minúsculas, como se vê no exemplo a seguir:

Figura 34 – Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, o <s> também ocorre com ligadura, unido ao segmento anterior.

Figura 35 – Exemplo de <s> em posição inicial com ausência de fronteira

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, quando ligado ao grafema anterior, <s> pode ser executado como elipse ascendente, terminando em haste curva descendente, veja-se o exemplo a seguir.

Figura 36 – Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Quando não se liga ao grafema anterior, o <s> é executado como dupla curva, com proporções reduzidas, todavia, e, devido ao traço degenerado, quase descaracterizado,

assemelhando-se a uma haste descendente. Em posição de coda silábica ou final, é recorrente que o <s> seja executado com uma haste descendente terminando em curva.

Figura 37 – Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Quando, porém, o <s> em posição medial é sucedido por <t>, pode ser executado ligado, como se vê a seguir:

Figura 38 – Exemplo de <st>










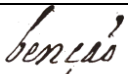



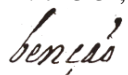

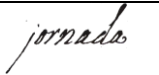
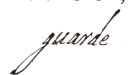
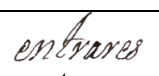

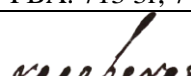
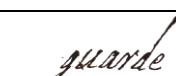
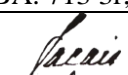
Fonte: Rafael Magalhães

5.2 CARACTERIZAÇÃO DAS OUTRAS MÃOS IDENTIFICADAS NO *CORPUS*

Nesta seção são descritas as demais mãos identificadas nos volumes PBA. 713 e PBA. 714 (ver quadro 7), apresentando-se em seguida o levantamento das variantes grafemáticas e uma descrição paleográfica pormenorizada.

5.2.1 Caracterização da Mão A


Quadro 11 – Traçado das minúsculas da Mão A

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 ao PBA. 713 3r, 4  achareis PBA. 713 3r, 14  ali PBA. 713 3r, 16	 manhaa PBA. 713 3r, 13	 Esta PBA. 713 3r, 1  para PBA. 713 3r, 2  para PBA. 713 3r, 4
b	 benção PBA. 713 3r, 6	 receberes PBA. 713 3r, 3	Não há ocorrências
c	 como PBA. 713 3r, 7	 precizo PBA. 713 3r, 11  benção PBA. 713 3r, 6	Não há ocorrências
d	 dizer PBA. 713 3r, 2	 jornada PBA. 713 3r, 12  garde PBA. 713 3r, 7	Não há ocorrências
e	 entres PBA. 713 3r, 4  esta PBA. 713 3r, 4	 receberes PBA. 713 3r, 3	 garde PBA. 713 3r, 7
f	 façais PBA. 713 3r, 11	Não há ocorrências	Não há ocorrências











g	<i>garde</i> garde PBA. 713 3r, 7	<i>chegares</i> chegares PBA. 713 3r, 16	Não há ocorrências
h	<i>hora</i> hora PBA. 713 3r, 15	<i>Cassilhas</i> Cassilhas PBA. 713 14 <i>achareis</i> achareis PBA. 713 14	Não há ocorrências
i	Não há ocorrências	<i>Principe</i> Principe PBA. 713 3r, 5 <i>precizo</i> precizo PBA. 713 3r, 11 <i>noite</i> noite PBA. 713 3r, 12 <i>deveis</i> deveis PBA. 713 3r, 12	<i>ali</i> ali PBA. 713 3r, 16
j	<i>jornada</i> jornada PBA. 713 3r,14	<i>desejo</i> desejo PBA. 713 3r, 7 <i>Ajuda</i> Ajuda PBA. 713 3r, 8	Não há ocorrências
l	<i>logo</i> logo PBA. 713 3r, 3	<i>Escaller</i> Escaller PBA. 713 3r, 15 <i>Cassilhas</i> Cassilhas PBA. 713 14	Não há ocorrências
m	<i>minha</i> minha PBA. 713 3r, 6	<i>como</i> como PBA. 713 3r, 7	Não há ocorrências
n	Não há ocorrências	<i>sómente</i> sómente PBA. 713 3r, 2 <i>entrares</i> entrares PBA. 713 3r, 4	Não há ocorrências





		<i>vindo</i> vindo PBA. 713 3r, 13	
o	<i>onde</i> onde PBA. 713 3r, 14	<i>como</i> como PBA. 713 3r, 7	<i>ao</i> ao PBA. 713 3r, 4
p	<i>para</i> para PBA. 713 3r, 3 <i>para</i> para PBA. 713 3r, 13	<i>prompto</i> prompto PBA. 713 3r, 15	Não há ocorrências
q	<i>que</i> que PBA. 713 3r, 3 <i>que</i> que PBA. 713 3r, 15	Não há ocorrências	Não há ocorrências
r	<i>receberes</i> receberes PBA. 713 3r, 3	<i>para</i> para PBA. 713 3r, 4 <i>entrares</i> entrares PBA. 713 3r, 4	<i>dizer</i> dizer PBA. 713 3r, 2
s	<i>serve</i> Serve PBA. 713 3r, 2 <i>se</i> se PBA. 713 3r, 2	<i>Esta</i> Esta PBA. 713 3r, 1 <i>passeis</i> passeis PBA. 713 3r, 3 <i>esta</i> esta PBA. 713 3r, 4 <i>Nosso</i> Nosso PBA. 713 3r, 5 <i>Nossa</i> Nossa PBA. 713 3r, 8 <i>vossa</i>	<i>vos</i> vos PBA. 713 3r, 2 <i>entrares</i> entrares PBA. 713 3r, 4 <i>deveis</i> deveis PBA. 713 3r, 12

		vossa PBA73 3r, 12	
t	<i>toda</i> toda PBA. 713 3r, 15	<i>entrares</i> entrares PBA. 713 3r, 4 <i>prompto</i> prompto PBA. 713 3r, 15	Não há ocorrências
u	Não há ocorrências	<i>que</i> que PBA. 713 3r, 3 <i>guarde</i> guarde PBA. 713 3r, 7 <i>Ajuda</i> Ajuda PBA. 713 3r, 8 <i>que</i> que PBA. 713 3r, 15	Não há ocorrências
v	<i>vos</i> vos PBA. 713 3r, 2 <i>vossa</i> vossa PBA713 3r, 12 <i>vindo</i> vindo PBA. 713 3r, 13	<i>deveis</i> deveis PBA. 713 3r, 12	Não há ocorrências
y		<i>Mayo</i> Mayo PBA. 713 3r, 9	
z	Não há ocorrências	<i>dizer</i> dizer PBA. 713 3r, 2 <i>desejo</i> desejo PBA. 713 3r, 7	<i>fáz</i> fáz PBA. 713 3r, 2






		 precizo PBA. 713 3r, 11	
--	--	---	--

Quadro 12 – Traçado das maiúsculas da Mão A

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A		<i>Ajuda</i>	Ajuda	PBA. 713 3r, 8
C		<i>Coração</i>	Coração	PBA. 713 3r, 1
D		<i>Deoz</i>	Deoz	PBA. 713 3r, 7
E		<i>E</i>	E	PBA. 713 3r, 5
F		<i>Filho</i>	Filho	PBA. 713 3r, 1
M		<i>Mayo</i>	Mayo	PBA. 713 3r, 9
		<i>Meu</i>	Meu	PBA. 713 3r, 1
N		<i>Nosso</i>	Nosso	PBA. 713 3r, 5
		<i>Nossa</i>	Nossa	PBA. 713 3r, 8
		<i>Naõ</i>	Naõ	PBA. 713 3r, 11

P		Príncipe	Príncipe	PBA. 713 3r, 5
		P.S.	P.S.	PBA. 713 3r, 10
S		deSemana	deSemana	PBA. 713 3r, 4
		Senhor	Senhor	PBA. 713 3r, 5

Quadro 13 – Traçado dos algarismos da Mão A

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 713 3r, 9
1		PBA. 713 3r, 9
2		PBA. 713 3r, 8
7		PBA. 713 3r, 9
8		PBA. 713 3r, 8

A mão A é assentada, caligráfica, apresentando inclinação à direita, com módulo rigorosamente regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas. É, contudo, uma mão pesada, em que não se percebe a distinção entre traços grossos e finos.

Observa-se a presença de <s> longo, executado como dupla elipse, tanto em posição inicial absoluta quanto na sequência <ss>, em primeira posição.

Figura 39 – Exemplo de <s> longo em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 40 – Exemplo de <s> longo na sequência <ss>



Fonte: Rafael Magalhães

Em final de linha, as letras em posição final são terminadas em curva ascendente.

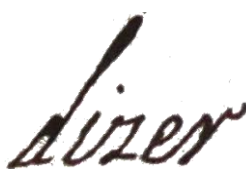
Figura 41 – Letras em posição final, em fim de linha



Fonte: Rafael Magalhães

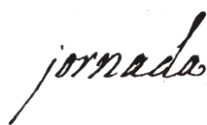
Há presença de ligadura nas sequências <ar>, , <en>, <eis>, <es>, <ez>, <is>, <iz>, <lh>, <mo>, <om>, <or>, <os> e <oz>. As hastes superiores são executadas com uma elipse ascendente terminando na linha média da pauta.

Figura 42 – Exemplo de haste superior e da ligadura <iz>



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <j> é executado com haste descendente pontuada; em posição medial, há ocorrência de haste descendente pontuada ligada à letra seguinte e de dupla elipse pontuada.

Figura 43 – Exemplo de <j> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 44 – Exemplo de <j> com dupla elipse pontuada

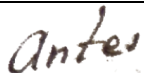





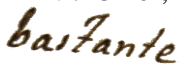



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 45 – Exemplo de <j> com haste descendente pontuada


Fonte: Rafael Magalhães

5.2.2 Caracterização da Mão C

Quadro 14 – Traçado das minúsculas da Mão C

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 antes PBA. 713 10r, 7	 Barraca PBA. 713 10r, 8	 mudava PBA. 713 10r, 4  dita PBA. 713 10r, 8  Barraca PBA. 713 10r, 8 Não há ocorrências
b	 buscar PBA. 713 10r, 4  bastante PBA. 714 226v, 2	 habil PBA. 713 10r, 4  habitaçã PBA. 713 10r, 14	Não há ocorrências

	<i>brevidade</i> brevidade PBA. 714 226v, 17	<i>recebi</i> recebi PBA. 714 226r, 3	
c	<i>conserve</i> conserve PBA. 713 10r, 8	<i>achava</i> achava PBA. 713 10r, 13 <i>precizos</i> precizos PBA. 714 226v, 11	Não há ocorrências
d	<i>de</i> de PBA. 713 10r, 3 <i>de</i> de PBA. 713 10r, 4 <i>diay</i> dias PBA. 714 226v, 11 <i>de</i> de PBA. 714 226v, 11 <i>demora</i> demora PBA. 714 226v, 11	<i>quando</i> quando PBA. 713 10r, 4 <i>mudava</i> mudava PBA. 713 10r, 4 <i>Considerando</i> Considerando PBA. 713 10r, 6 <i>Expedido</i> expedido PBA. 713 10r, 6 <i>Ajuntandose</i> PBA. 714 226v, 9	Não há ocorrências
e	<i>este</i> este PBA. 713 10r, 6 <i>Expedido</i> expedido PBA. 713 10r, 6 <i>ella</i> ella PBA. 714 226r, 6 <i>em</i> em PBA. 714 226v, 12	<i>deve</i> deve PBA. 713 10r, 6 <i>inconvenientes</i> inconvenientes PBA. 713 10r, 11 <i>Correio</i> Correio PBA. 714 226r, 4	<i>que</i> que PBA. 713 10r, 3 <i>tive</i> tive PBA. 713 10r, 4

f	<p><i>foi</i> foi PBA. 713 10r, 16</p> <p><i>feito</i> feito PBA. 713 10r, 16</p>	<p><i>Bemfeitorias</i> Bemfeitorias PBA. 713 10r, 16</p> <p><i>Bemfeitorias</i> Bemfeitorias PBA. 713 10r, 21</p>	Não há ocorrências
g	<p><i>gencia</i> gencia³⁴ PBA. 714 226r,6</p> <p><i>grande</i> grande PBA. 714 226v, 17</p>	<p><i>Negocio</i> Negocio PBA. 713 10r, 6</p> <p><i>Siguro</i> Siguro PBA. 714 226r, 4</p>	Não há ocorrências
h	<p><i>honra</i> honra PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>hoje</i> hoje PBA. 713 10r, 18</p>	<p><i>ache</i> ache PBA. 713 10r, 9</p> <p><i>lhando</i> lhando³⁵ PBA. 714 226v, 7</p> <p><i>lhe</i> lhe PBA. 714 226v, 13</p>	Não há ocorrências
i	<p><i>inconvenientes</i> inconvenientes PBA. 713 10r, 11</p>	<p><i>habil</i> habil PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>tive</i> tive PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>habitacao</i> habitação PBA. 713 10r, 14</p> <p><i>feito</i> feito PBA. 713 10r, 16</p> <p><i>Bemfeitorias</i> Bemfeitorias</p>	<p><i>recebi</i> recebi PBA. 714 226r, 3</p> <p><i>inteli=</i> inteli= PBA. 714 226r,5³⁶</p> <p><i>daqui</i> daqui PBA. 714 226r, 12</p> <p><i>mandei</i> mandei PBA. 714 226r, 13</p>

³⁴ Proveniente da partição silábica de *inteligencia*.

³⁵ Proveniente da partição silábica de *trabalhando*.

³⁶ Proveniente da partição silábica de *inteligencia*.

		<p>PBA. 713 10r, 21</p> <p><i>Siguro</i></p> <p>Siguro</p> <p>PBA. 714 226r, 4</p> <p><i>Correio</i></p> <p>Correio</p> <p>PBA. 714 226r, 4</p> <p><i>brevidade</i></p> <p>brevidade</p> <p>PBA. 714 226v, 17</p>	
j	<p><i>já</i></p> <p>já</p> <p>PBA. 713 10v, 1</p>	<p><i>despijando-a</i></p> <p>despijando-a</p> <p>PBA. 713 10r, 9</p> <p><i>daAjuda</i></p> <p>daAjuda</p> <p>PBA. 713 10r, 17</p> <p><i>hoje</i></p> <p>hoje</p> <p>PBA. 713 10r, 18</p> <p><i>Objecto</i></p> <p>PBA. 714 226r, 16</p> <p><i>ajuntandose</i></p> <p>ajuntandose</p> <p>PBA. 714 226v, 9</p>	Não há ocorrências
l	<p><i>Logo</i></p> <p>logo</p> <p>PBA. 713 10r, 7</p> <p><i>lhe</i></p> <p>lhe</p> <p>PBA. 714 226r, 13</p>	<p><i>alluguer</i></p> <p>alluguer</p> <p>PBA. 713 10r, 5</p> <p><i>daquelles</i></p> <p>daquelles</p> <p>PBA. 713 10r, 11</p> <p><i>serviço</i></p> <p>serviço</p> <p>PBA. 713 10r, 13</p> <p><i>arrendalla</i></p> <p>arrendalla</p> <p>PBA. 713 10r, 15</p>	<p><i>habil</i></p> <p>habil</p> <p>PBA. 713 10r, 8</p>

		<p><i>alugueres</i> alugueres PBA. 713 10r, 23</p> <p><i>Tello</i> Tello PB714 226r, 3</p> <p><i>ella</i> ella PB714 226r, 6</p> <p><i>felecite</i> Felecite PBA. 714 227r, 1</p> <p><i>Cordialmente</i> Cordialmente PBA. 714 227r, 1</p>	
m	<p><i>me</i> me PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>mudava</i> mudava PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>me</i> me PBA. 713 10r, 10</p> <p><i>mude</i> mude PBA. 713 10r, 10</p>	<p><i>Compe</i> compe³⁷ PBA. 713 10r, 19</p> <p><i>arrendamento,</i> arrendamento PBA. 713 10r, 22</p> <p><i>como</i> como PBA. 713 10v, 1</p>	<p><i>Nem</i> nem PBA. 713 10r, 7</p> <p><i>acharem</i> acharem PBA. 713 10v, 8</p>
n	<p><i>Nem</i> nem PBA. 713 10r, 7</p> <p><i>notorio</i> notorio PBA. 713 10r, 13</p> <p><i>nomeado</i> nomeado PBA. 713 10r, 2</p>	<p><i>honra</i> honra PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>Concor</i> Concor PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>Vivendo</i> Vivendo PBA. 713 10r, 5</p>	<p><i>Oportunamen</i> oportunamen³⁹ PBA. 713 10r, 11</p> <p><i>pagamen</i> pagamen⁴⁰ PBA. 713 10r, 6</p>

³⁷ Proveniente da partição silábica de *compete*.

³⁹ Proveniente da partição silábica de *oportunamente*.

⁴⁰ Proveniente da partição silábica de *pagamento*.

		<i>tando-se</i> tando-se ³⁸ PBA. 713 10r, 23	
o	<i>Oportunamen</i> oportunamen ⁴¹ PBA. 713 10r, 11	<i>notorio</i> notorio PBA. 713 10r, 13 <i>nomeado</i> nomeado PBA. 713 10r, 2 <i>dos</i> dos PBA. 714 226v, 9 <i>com</i> PBA. 714 226v, 13	<i>quando</i> quando PBA. 713 10r, 4 <i>Viver do</i> Vivendo PBA. 713 10r, 5 <i>notorio</i> notorio PBA. 713 10r, 13 <i>nomeado</i> nomeado PBA. 713 10r, 2
p	<i>pagamen</i> pagamen ⁴² PBA. 713 10r, 6 <i>precizos</i> precizos PBA. 714 226v, 11	<i>Expedido</i> expedido PBA. 713 10r, 6 <i>Compe</i> compe ⁴³ PBA. 713 10r, 19 <i>despijando-a</i> despijando-a PBA. 713 10r, 9	Não há ocorrências
q	<i>quando</i> quando PBA. 713 10r, 4	<i>daqui</i> daqui PBA. 714 226r, 12	Não há ocorrências
r	<i>recebi</i> recebi PBA. 714 226r, 3	<i>honra</i> honra PBA. 713 10r, 4	<i>Concor</i> Concor ⁴⁵ PBA. 713 10r, 4

³⁸ Proveniente da partição silábica de *contratando-se*.

⁴¹ Proveniente da partição silábica de *oportunamente*.

⁴² Proveniente da partição silábica de *pagamento*.

⁴³ Proveniente da partição silábica de *compete*.

⁴⁵ Proveniente da partição silábica de *Concordarem*.

		<p><i>Oportunamen</i> oportunamen⁴⁴ PBA. 713 10r, 11</p> <p><i>arrendamento,</i> arrendamento PBA. 713 10r, 22</p> <p><i>Acharem</i> acharem PBA. 713 10v, 8</p> <p><i>Demora</i> demora PBA. 714 226v, 11</p>	<p><i>alluguer</i> alluguer PBA. 713 10r, 5</p> <p><i>tiver</i> tiver⁴⁶ PBA. 714 226v, 10</p> <p><i>faltar</i> faltar PBA. 714 226v, 12</p>
s	<p><i>ser</i> ser PBA. 713 10r, 6</p> <p><i>sý</i> sý PBA. 713 10v, 5</p>	<p><i>despijando-a</i> despijando-a PBA. 713 10r, 9</p> <p><i>ajuntandose</i> ajuntandose PBA. 714 226v, 9</p> <p><i>este</i> este PBA. 713 10r, 6</p> <p><i>buscar</i> buscar PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>bastante</i> bastante PBA. 714 226v, 2</p> <p><i>necessaria</i> necessaria PBA. 713 10v, 6</p> <p><i>esahirei</i> esahirei PBA. 713 10v, 10</p>	<p><i>antes</i> antes PBA. 713 10r, 7</p> <p><i>daquelles</i> daquelles PBA. 713 10r, 11</p> <p><i>Bemfeitorias</i> Bemfeitorias PBA. 713 10r, 21</p> <p><i>alugueres</i> alugueres PBA. 713 10r, 23</p> <p><i>dos</i> dos PBA. 714 226v, 9</p> <p><i>dias</i> dias PBA. 714 226v, 11</p> <p><i>huns</i> huns PBA. 714 226v, 10</p>

⁴⁴ Proveniente da partição silábica de *oportunamente*.

⁴⁶ Proveniente da partição silábica de *estiver*.

t	<p><i>tive</i> tive PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>termos</i> termos PBA. 713 10r, 12</p> <p><i>tiver</i> tiver⁴⁷ PBA. 714 226v, 10</p>	<p><i>antes</i> antes PBA. 713 10r, 7</p> <p><i>eOutro</i> eoutro PBA. 713 10r, 10</p> <p><i>Bemfeitorias</i> Bemfeitorias PBA. 713 10r, 21</p> <p><i>faltar</i> faltar PBA. 714 226v, 12</p> <p><i>deste</i> deste PBA. 714 226r, 17</p> <p><i>Resposta</i> Resposta PBA. 714 226r,</p>	Não há ocorrências
u	Não há ocorrências	<p><i>eOutro</i> eoutro PBA. 713 10r, 10</p> <p><i>alugueres</i> alugueres PBA. 713 10r, 23</p> <p><i>daqui</i> daqui PBA. 714 226r, 12</p> <p><i>huns</i> huns PBA. 714 226v, 10</p>	<p><i>estou</i> estou PBA. 713 10r, 5</p>
v	Não há ocorrências	<p><i>tive</i> tive PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>mudava</i></p>	Não há ocorrências

⁴⁷ Proveniente da partição silábica de *estiver*.



































		<p>mudava PBA. 713 10r, 4</p> <p><i>Viver do</i> Vivendo PBA. 713 10r, 5</p> <p><i>deve</i> deve PBA. 713 10r, 6</p> <p><i>conserve</i> conserve PBA. 713 10r, 8</p> <p><i>prevenir</i> prevenir PBA. 713 10r, 10</p> <p><i>haver</i> haver PBA. 713 10r, 26</p> <p><i>tiver</i> tiver⁴⁸ PBA. 714 226v, 10</p> <p><i>brevidade</i> brevidade PBA. 714 226v, 17</p>	
x	Não há ocorrências	<p><i>Expedido</i> expedido PBA. 713 10r, 6</p> <p><i>baixo</i> baixo PBA. 714 226r, 4</p>	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	<p><i>meyo</i> meyo PBA. 713 10r, 26</p>	<p><i>sy</i> sy PBA. 713 10v, 5</p>
z	Não há ocorrências	<p><i>Ocazio</i> ocaziaõ PBA. 713 10r, 3</p>	Não há ocorrências

⁴⁸ Proveniente da partição silábica de *estiver*.



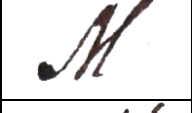
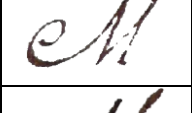



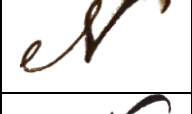
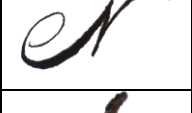







		<p><i>Cazas</i> cazas PBA. 713 10r, 9</p> <p><i>fazer</i> fazer PBA. 713 10r, 16</p> <p><i>Aprezente</i> aprezente PBA. 713 10v, 2</p> <p><i>despezas</i> despezas PBA. 713 10v, 4</p> <p><i>fazer</i> fazer PBA. 714 226v, 4</p> <p><i>dezeja</i> dezeja PBA. 714 227r, 2</p>	
--	--	--	--
















Quadro 15 – Traçado das maiúsculas da Mão C

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A		<i>da Ajuda</i>	daAjuda	PBA. 713 10r, 17
		<i>Antonio</i>	Antonio	PBA. 714 226r, 3
		<i>Amanuense</i>	Amanuense	PBA. 714 226v, 4
B		<i>Barraca</i>	Barraca	PBA. 713 10r, 8
C		<i>Correio</i>	Correio	PBA. 714 226r, 4
		<i>Condeça</i>	Condeça	PBA. 714 226v, 13

D			Dom	PBA. 713 10r, 2
			Direito	PBA. 713 10r, 19
			Deos	PBA. 713 10r, 14
			Dipois	PBA. 714 226r, 2
			aDeos	PBA. 714 226v, 18
E			E	PBA. 713 10r, 6
			Eu	PBA. 713 10r, 7
			Eu	PBA. 713 10v, 1
			daEga	PBA. 714 226v, 13
			E	PBA. 714 226v, 16
F			Fellipe	PBA. 713 10r, 2
			Filho	PBA. 714 226r, 2
			Fico	PBA. 714 226r, 5
			Felicite	PBA. 714 227r 1
G			G ^e 49	PBA. 713 10v, 14
			Godinho	PBA. 714 226v, 16
H			He	PBA. 713 10r, 13

⁴⁹ Abreviatura de *Guarde*.

I		<i>João?</i>	João	PBA. 713 10r, 7
L		<i>Lavadores</i>	Lavadores	PBA. 714 226v, 16
M		<i>Meu</i>	Meu	PBA. 714 226r, 2
		<i>Mascarenhas</i>	Mascarenhas	PBA. 714 226r, 9
		<i>Minuta</i>	Minuta	PBA. 714 226r, 12
		<i>Meu</i>	Meu	PBA. 714 226r, 2
N		<i>Negocio</i>	Negocio	PBA. 713 10r,6
		<i>de Nossa</i>	de Nossa	PBA. 713 10r, 17
		<i>Nos</i>	Nos	PBA. 713 10r, 25
		<i>Noute</i>	Noute	PBA. 714 226r, 7
		<i>Nosso</i>	Nosso	PBA. 714 226r, 11
		<i>Nos</i>	Nos	PBA. 714 226r, 17
P		<i>Participando</i>	Participando	PBA. 713 10r,11
		<i>Pombal</i>	Pombal	PBA. 714 226r, 1
		<i>Patrono</i>	Patrono	PBA. 714 226r, 11
		<i>Principaes</i>	Principaes	PBA. 714 226r, 13

		<i>Patra</i>	Patro ⁵⁰	PBA. 714 226v, 3
		<i>Proposta</i>	Proposta	PBA. 714 226v, 13
Q		<i>Que</i>	Que	PBA. 713 10r,13
R		<i>Resposta</i>	Resposta	PBA. 714 226r, 10
S		<i>V.S.^a</i>	V.S. ^a	PBA. 713 10r, 3
		<i>São</i>	São	PBA. 713 10r, 7
		<i>Segura</i>	Segura	PBA. 713 10r, 18
		<i>Sempre</i>	Sempre	PBA. 713 10v, 13
		<i>VS.^a</i>	VS. ^a	PBA. 713 10v, 13
		<i>Senhora</i>	Senhora	PBA. 714 226v, 1
		<i>Sobre</i>	Sobre	PBA. 714 226v,13
T		<i>Tello</i>	Tello	PB714 226r, 3
		<i>Te</i>	Te	PBA. 714 227r, 1
		<i>Tua</i>	Tua	PBA. 714 227r, 4
V		<i>Vontade</i>	Vontade	PBA. 713 10r, 9

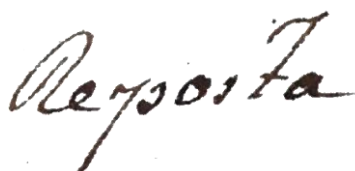
⁵⁰ Proveniente da partição silábica de *Patrono*.

	<i>Vou</i>	Vou	PBA. 713 10r,10
	<i>aVS.^a</i>	aVS. ^a	PBA. 713 10r,12
	<i>deVS.^a</i>	deVS. ^a	PBA. 713 10v,3
	<i>VS.^a</i>	VS. ^a	PBA. 713 10v, 13
	<i>aVS.^a</i>	aVS. ^a	PBA. 713 10v,15

Quadro 16 – Traçado dos algarismos da Mão C

Grafema	Imagem	Localização
1		PBA. 714 226r 1
		PBA. 714 226v, 8
3		PBA. 714 226r 5
7		PBA. 714 226r 1
8		PBA. 714 226r 1
9		PBA. 714 226r 1

Escrita cursiva com muitas pausas, com presença de ligaduras, sutil inclinação à direita e módulo regular. Apresenta grande distinção entre traços grossos e finos. É muito particular, nessa mão, a realização de <p>, em posição inicial e medial, quando não ligado ao elemento antecedente, formado por dois traços, o primeiro deles apresentando um traço horizontal que antecede o vertical, que forma a haste inferior do grafema, semelhante ao <7>, seguido por um semicírculo não ligado (Figura 46).

Figura 46 – Exemplo de <p>

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <p> pode acontecer ligado (Figura 47).

Figura 47 – Exemplo de <p>

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <r> é sempre redondo.

Figura 48 – Exemplo de <r> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial e final, contudo, <r> pode ser realizado de duas formas: o <r> reto e uma variação que une o *ductus* do <r> reto e do <r> redondo, resultando em uma forma que se assemelha ao traçado de <x>:

Figura 49 – Exemplo de <r> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 50 – Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 51 – Exemplo de <r> em posição final




Fonte: Rafael Magalhães

Figura 52 – Exemplo de <r> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 53 – Exemplo de <r> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

O <l> duplo é recorrentemente traçado ligado (Figura 54).

Figura 54 – Exemplo de duplo <l>



Fonte: Rafael Magalhães

As sequências de duplo <l> e <lh> têm traçado parecido, veja-se o exemplo de <lh>, na Figura 55.

Figura 55 – Exemplo de <lh>

A handwritten cursive letter 'lh' in dark ink. The 'l' is a simple vertical stroke, and the 'h' is formed by a loop that starts from the top of the 'l', goes up and over, then down and back to the right, ending in a small hook.

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <f> é grafado como haste mista (Figura 0).

Figura 56 – Exemplo de <f> em posição inicial

The handwritten cursive word 'foi'. The 'f' is written with a vertical stem that curves slightly to the left at the bottom, then loops back to the right to form the top of the letter. The 'o' and 'i' are written in a simple cursive style.

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 57** – Exemplo de <f> em posição medial

The handwritten cursive word 'Bemfedorias'. The 'f' is written in a medial position, connected to the 'e' on its left. It has a vertical stem that curves to the left at the bottom and loops back to the right to form the top of the letter.

Fonte: Rafael Magalhães

Podendo ser, o <f> em posição medial, ligado à letra anterior (Figura 0).

Figura 58 – Exemplo de <f> em posição medial

The handwritten cursive word 'Bemfedorias'. The 'f' is written in a medial position, connected to the 'e' on its left. It has a vertical stem that curves to the left at the bottom and loops back to the right to form the top of the letter.

Fonte: Rafael Magalhães

Nas posições inicial, medial e final, <s> pode ser curto ou longo, em todos os casos realizado como haste curva. Vejam-se os exemplos a seguir.

Figura 59 – Exemplo de <s> curto em posição inicial

The handwritten cursive word 'JES'. The 's' is written as a short, curved stroke that starts from the top of the 'E' and loops back to the right.

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 60 – Exemplo de <s> longo em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 61 – Exemplo de <s> curto e longo em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 62 – Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 63 – Exemplo de <s> longo em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

O <s> pode ser realizado ligado à letra anterior, como se vê nas Figuras 65, 66 e 67.

Figura 64 – Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 65 – Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 66 – Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Algumas maiúsculas, como <A>, <F>, <G>, <H>, <I>, <M> <S> e <V> e <s> e <f> podem apresentar terminação em botão (vejam-se as Figuras 67 a 77).

Figura 67 – Exemplo de <A>



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 68 – Exemplo de <F>



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 69 – Exemplo de <G>



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 70 – Exemplo de <H>

 A cursive capital letter 'H' with a decorative flourish at the top and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães**Figura 71** – Exemplo de <M>

 A cursive capital letter 'M' with a large, sweeping arch and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães**Figura 72** – Exemplo de <I>

 A cursive capital letter 'I' with a large, sweeping arch and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães**Figura 73** – Exemplo de <S>

 A cursive capital letter 'S' with a large, sweeping arch and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães**Figura 74** – Exemplo de <V>

 A cursive capital letter 'V' with a large, sweeping arch and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães

A terminação em botão também foi encontrada nos algarismos <3> e <9>.

Figura 75 – Exemplo de <3>

 A cursive numeral '3' with a large, sweeping arch and a small loop at the bottom.
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 76 – Exemplo de <9>

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 77 – Exemplo de <f>

Fonte: Rafael Magalhães

O <j> é realizado com traçado semelhante ao <7> arábico.









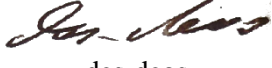


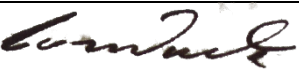


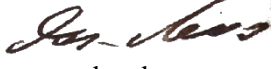
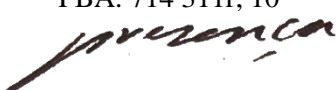






Figura 78 – Exemplo de <j>

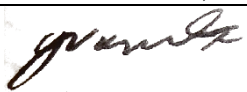
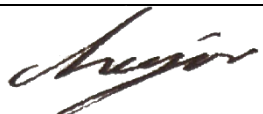
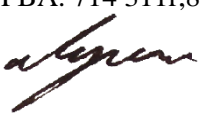








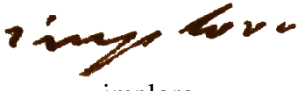
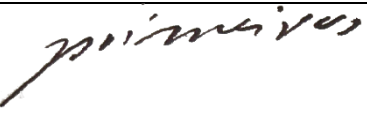



Fonte: Rafael Magalhães

5.2.3 Caracterização da Mão D

Quadro 17 – Traçado das minúsculas da Mão D









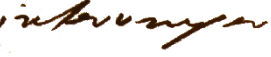





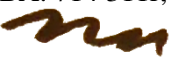


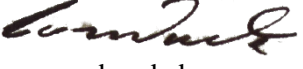



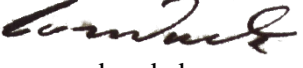

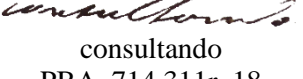

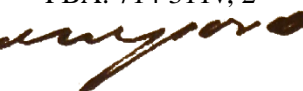

Grafem a	Inicial	Medial	Final
a	 a quelle PBA. 714 311r, 10	 Janeiro PBA. 714 311r,4 a Satisfação PBA. 714 311r,9	 da PBA. 714 311r, 6 debellitada PBA. 714 311r, 6
	 achar PBA. 714 311v, 2	 achar	

		PBA. 714 311v, 2	
b	 bondade 19  breve PBA. 714 311v, 1	 debellitada PBA. 714 311r, 6  Sobrevindo PBA. 714 311v, 5	Não há ocorrências
c	 com PBA. 714 311v, 3	 achar PBA. 714 311v, 2	Não há ocorrências
d	 de PBA. 714 311r, 2  de PBA. 714 311r,3  des-deos PBA. 714 311r, 10  des-de PBA. 714 311r, 14  dezenzano PBA. 714 311v, 2	 bondade PBA. 714 311r, 19	Não há ocorrências
e	 em PBA. 714 311r, 15  elle PBA. 714 311v, 12	 des-deos PBA. 714 311r, 10  prezença PBA. 714 311r,9	 Saude PBA. 714 311r, 6  Este PBA. 714 311v, 11
f	 fiel PBA. 713 311r, 10 	 afortuna PBA. 714 311r,8  aSatisfação PBA. 714 311r,9	Não há ocorrências

	<p>fidelida⁵¹ PBA. 714 311v, 6</p>		
g	<p> grande PBA. 714 311r, 15</p>	<p> chegár PBA. 714 311r,8</p> <p> algum PBA. 714 311r, 23</p> <p> mederigio PBA. 714 311v, 1</p> <p> dezenzano PBA. 714 311v, 2</p>	Não há ocorrências
h	<p> hontem PBA. 714 311r, 15</p> <p> honrra PBA. 714 311v, 18</p>	<p> ahonrra PBA. 714 311r, 16</p> <p> chegár PBA. 714 311r,8</p>	Não há ocorrências
i	<p> interromper PBA. 714 311v, 15</p> <p> in⁵² PBA. 714 311v, 15</p> <p> imploro PBA. 714 311v, 21</p>	<p> primeiros PBA. 714 311r, 11</p>	<p> merecerei PBA. 714 311v, 13</p>
j	<p> ja PBA. 714 311v, 15</p>	<p> Objecto PBA. 714 311v, 11</p>	Não há ocorrências



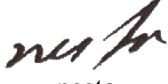


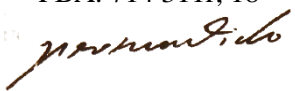




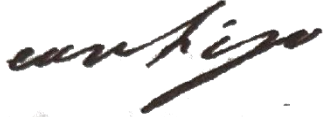
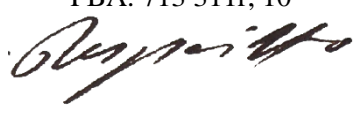
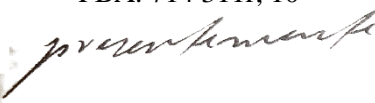




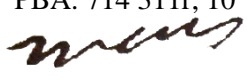



51 Proveniente da partição silábica de *fidelidade*.

52 Proveniente da partição silábica de *incomodar*.

l	 PBA. 714 311v, 6	 debellitada PBA. 714 311r, 6  consultando PBA. 714 311r, 18	 fiel PBA. 713 311r, 10  Pombal PBA. 714 311r, 22
m	 meus PBA. 714 311r, 11  merecerei PBA. 714 311v, 13	 Pombal PBA. 714 311r, 22  interromper PBA. 714 311v, 15  imploro PBA. 714 311v, 21	 hontem PBA. 714 311r, 15  em PBA. 714 311r, 15  algum PBA. 714 311r, 23
n	 nesta PBA. 714 311r, 7  na PBA. 714 311v, 9  na PBA. 714 311v,10	 grande PBA. 714 311r, 15  bondade PBA. 714 311r, 19  dezenzano PBA. 714 311v, 2	 in ⁵³ PBA. 714 311v, 15
o	<p>Não há ocorrências</p>	 ahonrra PBA. 714 311r, 16  bondade PBA. 714 311r, 19  Pombal PBA. 714 311r, 22	 consultando PBA. 714 311r, 18  dezenzano PBA. 714 311v, 2  amparo PBA. 714 311v, 9  Objecto PBA. 714 311v, 11















53 Proveniente da partição silábica de *incomodar*.

			<i>imploro</i> imploro PBA. 714 311v, 21 Não há ocorrências
p	<i>prezenca</i> prezença PBA. 714 311r, 9 <i>primeiros</i> primeiros PBA. 714 311r, 11 <i>prezentemente</i> prezentemente PBA. 714 311r, 13 <i>poder</i> poder PBA. 714 311v, 3 <i>protecção</i> protecção PBA. 714 311v, 20	<i>Respeitto</i> Respeitto PBA. 714 311r, 10 <i>amparo</i> amparo PBA. 714 311v, 9 <i>interromper</i> interromper PBA. 714 311v, 15 <i>imploro</i> imploro PBA. 714 311v, 21 <i>apiedade de</i> apiedade de PBA. 714 311v, 12	
q	<i>q</i> q PBA. 714 311r, 10 <i>que</i> que PBA. 714 311v, 2 <i>queira</i> queira PBA. 714 311v, 16	<i>aquelle</i> aquelle PBA. 714 311r, 10	Não há ocorrências
r	<i>remeter</i> remeter PBA. 714 311r, 16 <i>resta</i> resta PBA. 714 3116	<i>primeiros</i> primeiros PBA. 714 311r, 11 <i>ahonrra</i> ahonrra PBA. 714 311r, 16 <i>recorrera</i> recorrera PBA. 714 311v, 7	<i>achar</i> achar PBA. 714 311v, 2







s	 seu PBA. 714 31r, 19  sederige PBA. 714 31v, 11	 nesta PBA. 714 31r, 7  Este PBA. 714 31v, 11  consultando PBA. 714 31r, 18  persuadido PBA. 714 31v, 8	 meus PBA. 714 31r, 11  primeiros PBA. 714 31r, 11
t	 tenho PBA. 714 31r, 15  tenho PBA. 714 31v, 17	 eantigo PBA. 713 31r, 10  Respeitto PBA. 714 31r, 10  prezentemente PBA. 714 31r, 13  hontem PBA. 714 31r, 15  Carta PBA. 714 31r, 15	Não há ocorrências
u	 uzo PBA. 714 31r 14	 aquelle PBA. 714 31r, 10  meus PBA. 714 31r, 11  persuadido	 meu PBA. 714 31r15  seu PBA. 714 31r, 19

		<p>PBA. 714 311v, 8</p> <p><i>queira</i></p> <p>queira</p> <p>PBA. 714 311v, 16</p>	
v	<p><i>viver</i></p> <p>viver</p> <p>PBA. 714 311v, 3</p>	<p><i>breve</i></p> <p>breve</p> <p>PBA. 714 311v, 1</p> <p><i>Sobrevindo</i></p> <p>Sobrevindo</p> <p>PBA. 714 311v, 5</p>	Não há ocorrências
x	Não há ocorrências	<p><i>deixar</i></p> <p>deixar</p> <p>PBA. 714 311r, 16</p>	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	Não há ocorrências	<p><i>Pay</i></p> <p>Pay</p> <p>PBA. 714 311r, 22</p>
z	Não há ocorrências	<p><i>prezença</i></p> <p>prezença</p> <p>PBA. 714 311r,9</p> <p><i>prezentemente</i></p> <p>prezentemente</p> <p>PBA. 714 311r, 13</p> <p><i>uzo</i></p> <p>uzo</p> <p>PBA. 714 311r 14</p> <p><i>dezenzano</i></p> <p>dezenzano</p> <p>PBA. 714 311v, 2</p>	<p><i>afez</i></p> <p>afez</p> <p>PBA. 714 311r, 22</p>

Quadro 18 – Traçado das maiúsculas da Mão D

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
C		<i>Caro</i>	Carta	PBA. 714 311r, 15
D		<i>D.</i>	D. ^s	PBA. 714 312r, 1
E		<i>Este</i>	Este	PBA. 714 311v, 11
G		<i>G.^o</i>	G. ^{de}	PBA. 714 312r, 1
I		<i>Ianeiro</i>	Ianeiro	PBA. 714 311r, 4
		<i>Idade</i>	Idade	PBA. 714 311v, 3
M		<i>Mollestia</i>	Mollestia	PBA. 714 311r,13
		<i>Meyo</i>	Meyo	PBA. 714 311v, 7
O		<i>Obediencia</i>	Obediencia	PBA. 714 311v, 7
P		<i>Pombal</i>	Pombal	PBA. 714 311r, 22
R		<i>Respeitto</i>	Respeitto	PBA. 714 311r, 10
S		<i>Seo</i>	Seo	PBA. 714 311r, 6
V		<i>sua Virtude</i>	sua Virtude	PBA. 714 311v, 8
		<i>Votos</i>	Votos	PBA. 714 311v,17

Quadro 19 – Traçado dos algarismos da Mão D

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 714 311r, 5
1		PBA. 714 311r, 5
2		PBA. 714 311r, 4
7		PBA. 714 311r, 5
8		PBA. 714 311r, 5
9		PBA. 714 311r, 4

A Mão D foi identificada como pertencendo a Henrique José de Carvalho e Melo, filho de Sebastião José e Conde de Oeiras. É uma mão cursiva, com velocidade, apesar de algumas pausas, pesada e inclinada à direita, tendo módulo com pouca distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Em todas as posições, <p> realiza-se de três formas, com terminação em gancho resultante de uma haste ascendente, podendo a haste formar um ângulo agudo com abertura para a direita ou com terminação em gancho resultante de uma haste ascendente formando ângulo agudo com abertura para a esquerda.

Figura 79 - Exemplo de <p> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 80 - Exemplo de <p> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 81 - Exemplo de <p> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Nas posições inicial e medial <f> pode realizar-se como uma haste descendente principiando em curva e terminando em curva fechada com sentido da esquerda para a direita ou em haste descendente terminando em curva fechada com sentido da direita para a esquerda. Pode ligar-se à letra anterior ou seguinte.

Figura 82 - Exemplo de <f> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 83 - Exemplo de <f> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em todas as posições <s> é sempre curto, realizando-se como variações do <s> de dupla curva, resultando em curva simples, podendo ligar-se à letra anterior ou seguinte.

Figura 84 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 85 - Exemplo de <s> em posição medial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 86 - Exemplo de <s> em posição medial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 87 - Exemplo de <s> em posição final


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 88 - Exemplo de <s> em posição final


Fonte: Rafael Magalhães

O <t> é produzido por um único traço longilíneo, semelhante ao 1 em algarismo arábico, sem grande expressão do segundo traço que representa a haste em transversal característica desse grafema

Figura 89 - Exemplo de <t> em posição final




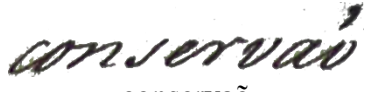


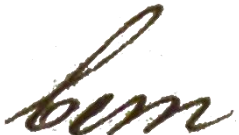







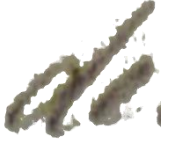


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 90 - Exemplo de <t> em posição final




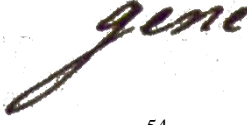


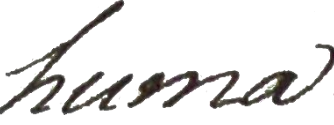


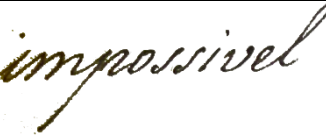

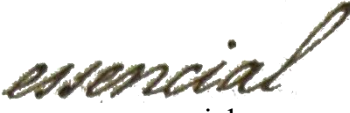
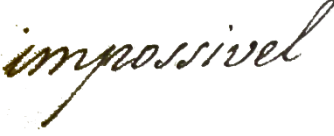


Fonte: Rafael Magalhães

5.2.4 Caracterização da Mão E

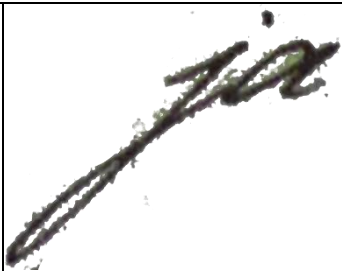
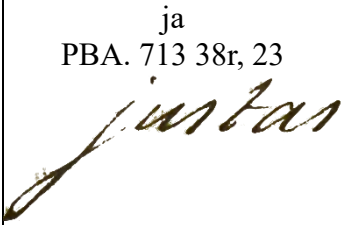
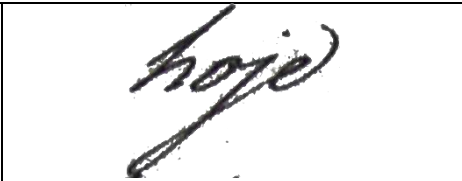
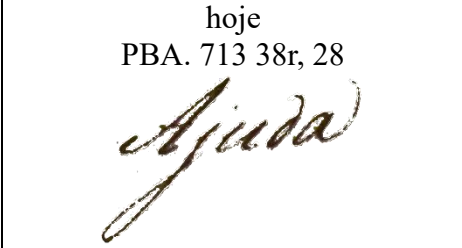
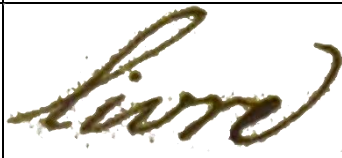

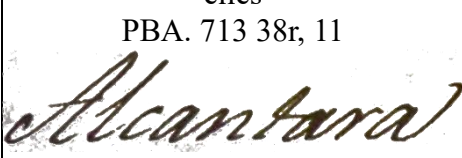
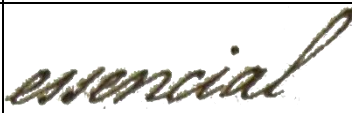
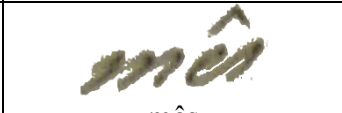
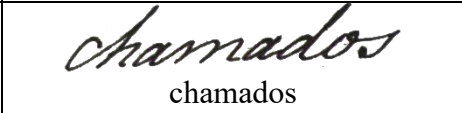
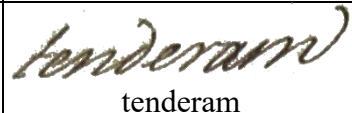

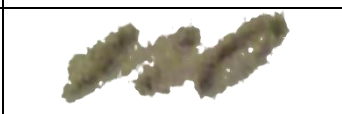
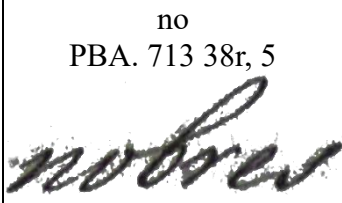
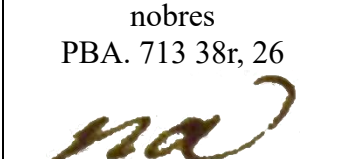
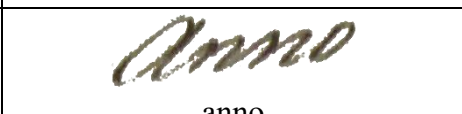
Quadro 20 – Traçado das minúsculas da Mão E




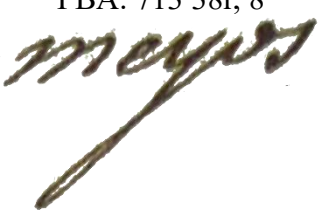
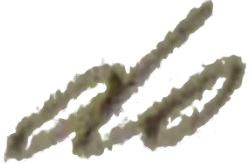


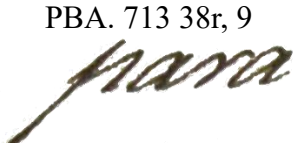

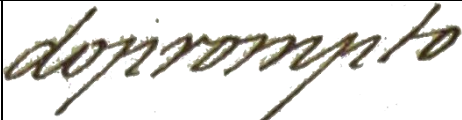
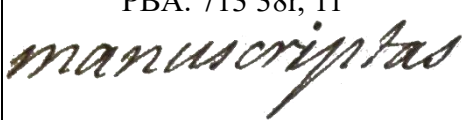
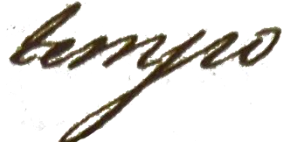

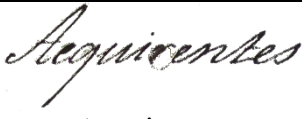
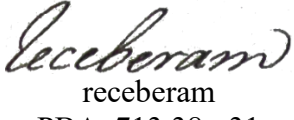
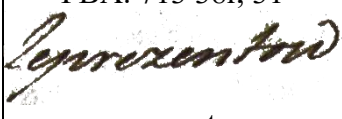


Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 anno PBA. 713 38r, 5  a PBA. 713 38r, 10	 Aclamação PBA. 713 38r, 20  conservação PBA. 713 38r, 28	 era PBA. 713 38r, 16
b	 bem PBA. 713 39v, 18  bem PBA. 713 39v, 22  bastava PBA. 713 39v, 27	 descobrir descobrir PBA. 713 38r, 8  absorberam absorberam PBA. 713 38r, 22	Não há ocorrências
c	 contratos contratos PBA. 713 38r, 17  chamados chamados PBA. 713 38r, 19	 factos factos PBA. 713 38r, 19  descobrir descobrir PBA. 713 38r, 8	Não há ocorrências
d	 de de PBA. 713 38r, 2	 tenderam tenderam PBA. 713 38r, 8	Não há ocorrências

	 defender PBA. 713 38r, 10  duas PBA. 713 384, 20	 todos PBA. 713 38r, 8  renda PBA. 713 53v, 3	
e	 elles PBA. 713 38r, 11  essencial PBA. 713 38r, 11	 defender PBA. 713 38r, 10	 de PBA. 713 38r, 5  que PBA. 713 38r, 9  de PBA. 713 38r, 21
f	 falta PBA. 713 38r, 16  fazer PBA. 713 38r, 17  fazendas PBA. 713 38r, 27	 defender PBA. 713 38r, 10  eforragens PBA. 71338r, 12  Almoxarifados PBA. 713 38r, 24	Não há ocorrências

	 fossem PBA. 713 38v, 31  ficado PBA. 713 39r, 15	 osfructos PBA. 713 39r, 28	
g	 gene ⁵⁴ PBA. 713 39r, 34  grandes PBA. 713 39v, 19	 eforragens PBA. 71338r, 12	Não há ocorrências
h	 huma PBA. 713 38r, 22	 chamados PBA. 713 38r, 19  Iulho PBA. 713 38v, 29	Não há ocorrências
i	 impossivel PBA. 713 38r, 17	 mihor PBA. 713 38r, 9  essencial PBA. 713 38r, 11  impossivel PBA. 713 38r, 17	 quazi PBA. 713 38r, 15

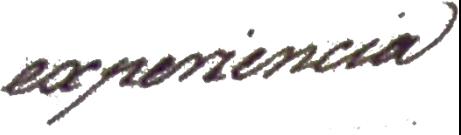




⁵⁴ Proveniente da partição silábica de *generos*.

j	 ja PBA. 713 38r, 23  justas PBA. 713 40v, 17	 hoje PBA. 713 38r, 28  Ajuda PBA13 40v, 28	Não há ocorrências
l	 livre PBA. 713 40v, 13	 elles PBA. 713 38r, 11  Alcantara PBA. 713 40r, 18	 essencial PBA. 713 38r, 11
m	 mês PBA. 713 38r, 5	 chamados PBA. 713 38r, 19	 tenderam PBA. 713 38r, 8  em PBA. 713 38r, 16
n	 no PBA. 713 38r, 5  nobres PBA. 713 38r, 26  na PBA. 713 40r, 21	 anno PBA. 713 38r, 5	Não há ocorrências

o	 ou PBA. 713 38r, 13	 declarou PBA. 713 38r, 5  todos PBA. 713 38r, 8  meyos PBA. 713 38r, 8	 do PBA. 713 38r, 5 PBA. 713  conservaõ PBA. 713 38r, 28
p	 poidiaõ PBA. 713 38r, 9  para PBA. 713 38r, 9  pelos PBA. 713 38r, 19	 doprompto PBA. 713 38r, 11  manuscriptas PBA. 713 38r, 14  tempo PBA. 713 53r, 2	Não há ocorrências
q	 quando PBA. 713 38r, 6	 Acquirentes PBA. 713 38r, 12	Não há ocorrências
r	 receberam PBA. 713 38r, 31  representou PBA. 713 39v, 31	 declarou PBA. 713 38r, 5	 descobrir PBA. 713 38r, 8

		<p><i>eforragens</i> eforragens PBA. 71338r, 12</p> <p><i>erendozas</i> erendozas PBA. 713 38r, 26</p> <p><i>eDouro</i> eDouro PBA. 713 39r, 20</p>	
s	<p><i>servir</i> servir PBA. 713 38r, 9</p> <p><i>senaõ</i> senaõ PBA. 713 39r, 9</p>	<p><i>sesustentar</i> sesustentar PBA. 713 38r, 9</p> <p><i>impossivel</i> impossivel PBA. 713 38r, 17</p> <p><i>eda Succesaõ</i> eda Succesaõ PBA. 713 38r, 21</p> <p><i>conservaõ</i> conservaõ PBA. 713 38r, 28</p>	<p><i>dos</i> dos PBA. 713 38r, 1</p> <p><i>eforragens</i> eforragens PBA. 71338r, 12</p> <p><i>Annedotay</i> Annedotas PBA. 713 38r, 13</p>
t	<p><i>tenderam</i> tenderam PBA. 713 38r, 8</p> <p><i>todos</i> todos PBA. 713 38r, 8</p> <p><i>tudo</i> tudo PBA. 713 40V, 16</p>	<p><i>motivo</i> motivo PBA. 713 38R, 7</p> <p><i>sesustentar</i> sesustentar PBA. 713 38r, 9</p> <p><i>exatos</i> exatos PBA. 713 38r, 15</p>	Não há ocorrências


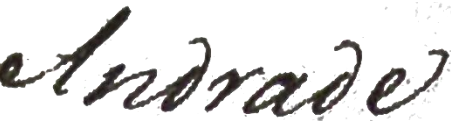

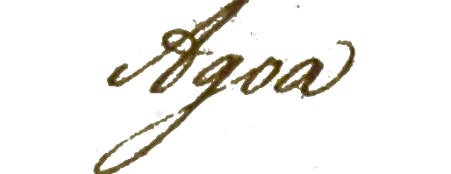
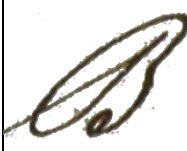






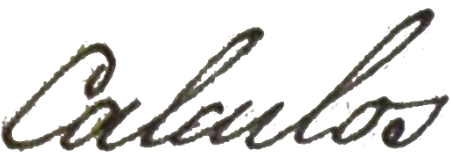

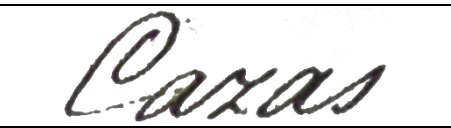



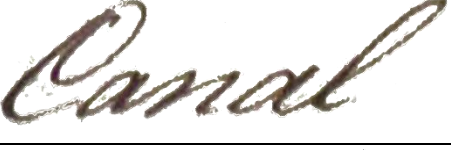
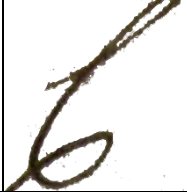
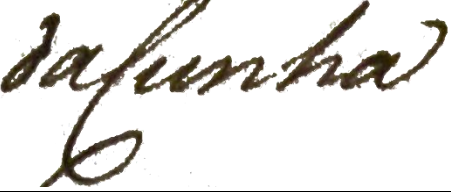


	 theôr PBA. 713 40v, 22	 Acquirentes PBA. 713 38r, 12  Alcantara PBA. 713 40r, 18	
u	 ultimos PBA. 713 41r, 23	 que PBA. 713 38r, 17  possuem PBA. 713 38r, 28	 declarou PBA. 713 38r, 5  ou PBA. 713 38r, 13
v	 vexaram PBA. 713 38r, 31  vinte PBA. 713 39v, 22  veria PBA. 713 40r, 10	 Agrandevexação PBA. 713 38r, 4  motivo PBA. 713 38R, 7  impossivel PBA. 713 38r, 17  conservaõ PBA. 713 38r, 28  selavrou PBA. 713 40r, 23	Não há ocorrências





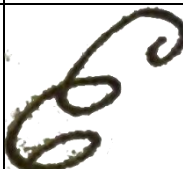



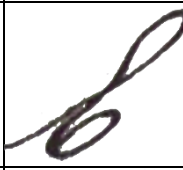
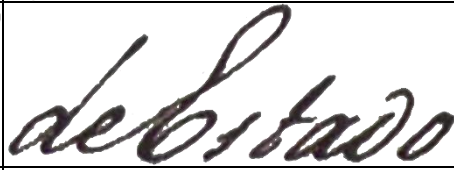
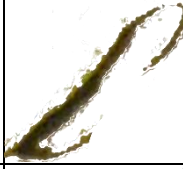
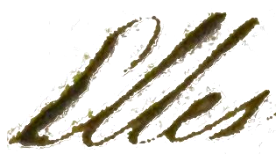
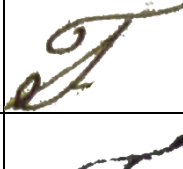
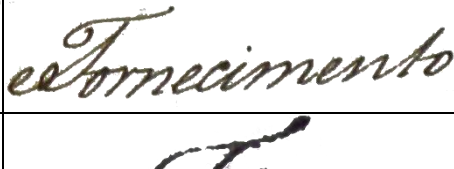
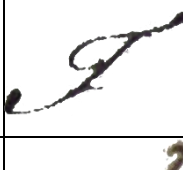
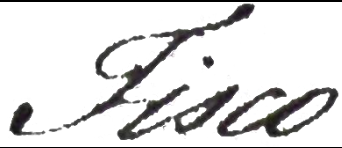
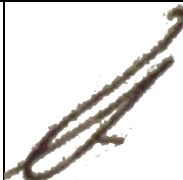
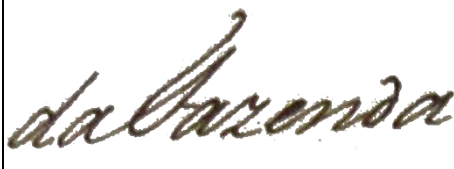



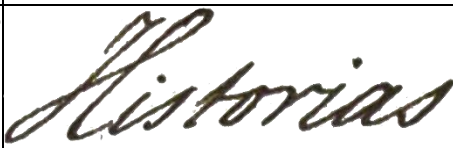
x	Não há ocorrências	 Agrandevexação PBA. 713 38r, 4  experiencia PBA. 713 40r, 34	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	 meyos PBA. 713 38r, 8	 Rey PBA. 713 38r, 20
z	 zens ⁵⁵ PBA. 713 38v, 18	 quazi PBA. 713 38r, 15  Emprezarios PBA. 713 38r, 18	 Luiz PBA. 713 40r, 12






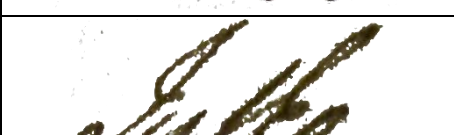





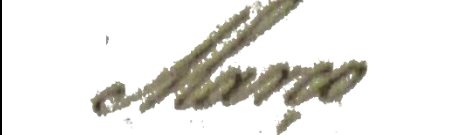


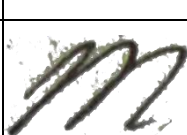
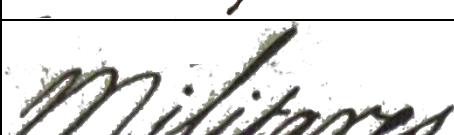
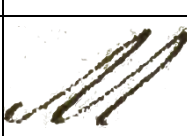
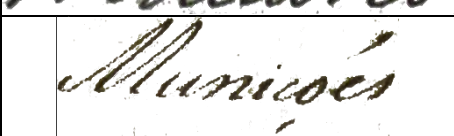
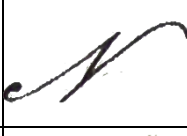
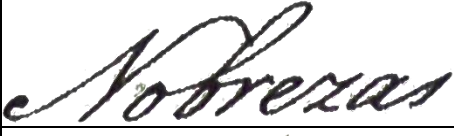

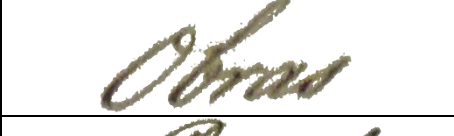

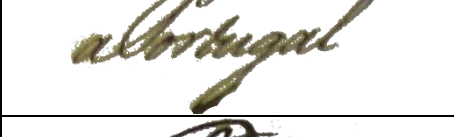
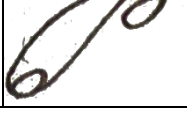
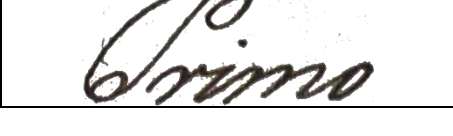
Quadro 21 – Traçado das maiúsculas da Mão E



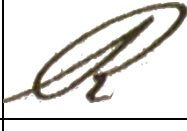

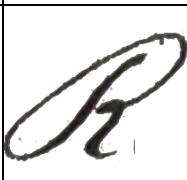

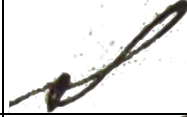



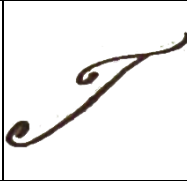

Grafema	Imagem	Contexto	Tradução	Localização
A			Alcantara	PBA. 713 38r, 2
			Agrandevexação	PBA. 713 38r, 4
			Annedotas	PBA. 713 38r, 13
			Ad'ministrador	PBA. 713 39v, 7




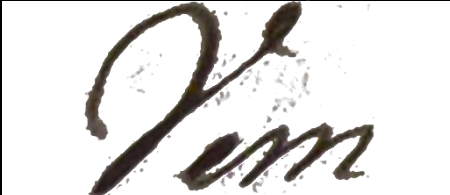
⁵⁵ Proveniente da partição silábica de Armazens

			Andrade	PBA. 713 40r, 33
			Agoa	PBA. 713 40r, 7
B			deBoca	PBA. 713 38r, 12
			deBoca	PBA. 713 38v, 33
C			queCastella	PBA. 713 38r, 4
			Calculos	PBA. 713 38r, 15
			Cazas	PBA. 713 38r, 28
			Comissarios	PBA. 713 38v, 24
			Canal	PBA. 713 40r, 3
			daCunha	PBA. 713 40v, 27
D			Decima	PBA. 713 38r, 6








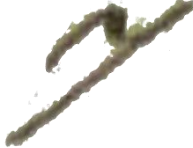
			Dom	PBA. 713 38r, 20
			De	PBA. 713 39r, 9
E			Emprezarios	PBA. 713 38r, 18
			daEuropa	PBA. 713 38v, 22
			deEstado	PBA. 713 40r, 22
			Elles	PBA. 713 38v, 13
F			eFornecimento	PBA. 713 38r, 12
			Fisco	PBA. 713 38r, 27
			daFazenda	PBA. 713 39r, 12
G			daGuerra	PBA. 713 38r, 4
H			Historias	PBA. 713 38r, 13



I			Ioab	PBA. 713 38r, 21
			Iuros	PBA. 713 38r, 25
			Iulho	PBA. 713 38v, 29
L			Liberdade	PBA. 713 38r, 10
			Duarte Lopez Roxa	PBA. 713 41r, 4
M			Março	PBA. 713 38r, 5
			Municoens	PBA. 713 38r, 12
			Militares	PBA. 713 38r, 15
			Municoes	PBA. 713 38v, 33
N			Nobrezas	PBA. 713 38r, 32
O			Obras	PBA. 713 38r, 1
P			aPortugal	PBA. 713 38r, 5
			Primo	PBA. 713 38r, 21

Q		<i>Quintas</i>	Quintas	PBA. 713 38r, 26
		<i>Quinto</i>	Quinto	PBA. 713 38v, 13
R		<i>Reyno</i>	eReyno	PBA. 713 38r, 10
		<i>Rey</i>	Rey	PBA. 713 38r, 20
		<i>Reais</i>	Reais	PBA. 713 38r, 25
S		<i>Sendo</i>	Sendo	PBA. 713 38r, 11
		<i>eda Succesão</i>	eda Succesão	PBA. 713 38r, 21
		<i>Sado</i>	Sado	PBA. 713 39r, 20
T		<i>Tropas</i>	Tropa	PBA. 713 38r, 13
		<i>Tropas</i>	Tropas	PBA. 713 38v, 24
		<i>Tejo</i>	Tejo	PBA. 713 39r, 20
		<i>Tropaz</i>	Tropaz	PBA. 713 41v, 7

v			Veyo	PBA. 713 39r, 24
			Vem	PBA. 713 41v, 19

Quadro 22 – Traçado dos algarismos da Mão E

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 713 40r, 13
1		PBA. 713 38r, 4
2		PBA. 713 38r, 5
3		PBA. 713 38r, 19
4		PBA. 713 38v, 25
5		PBA. 713 39r, 7
6		PBA. 713 38r, 5
7		PBA. 713 38r, 5

8		PBA. 713 39v, 12
9		PBA. 713 39v, 25

Mão cursiva, caligráfica, com pausas, inclinada à direita, com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas e pouca distinção entre os traços grossos e finos.


Em todas as posições, realiza-se como uma haste ascendente, terminando em curva fechada. Em posição medial, pode ligar-se às letras contíguas. As hastes são elípticas

Figura 91 - Exemplo de em posição inicial



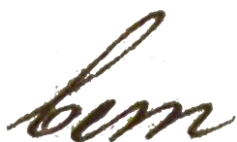
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 92 - Exemplo de em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 93 - Exemplo de em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 94 - Exemplo de em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 95 - Exemplo de em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <d> costuma realizar-se como como uma haste ascendente partindo de uma curva fechada, podendo terminar em gancho ou curva fechada.

Figura 96 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 97 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 98 - Exemplo de <d> em posição inicial



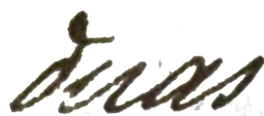
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 99 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 100 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 101 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <f> realiza-se como uma haste descendente, principiando com gancho ou elipse; a haste pode ser reta, mas também pode terminar em curva ou elipse, nesse último caso podendo ligar-se à letra adjacente.

Figura 102 - Exemplo de <f> em posição inicial

falta

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 103 - Exemplo de <f> em posição medial

defender

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 104 - Exemplo de <f> em posição inicial

fazer

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 105 - Exemplo de <f> em posição medial

eforragens

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 106 - Exemplo de <f> em posição inicial

fazendas

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 107 - Exemplo de <f> em posição medial

Almojarifados

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 108 - Exemplo de <f> em posição inicial

fossas

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 109 - Exemplo de <f> em posição medial

os frutos

Fonte: Rafael Magalhães

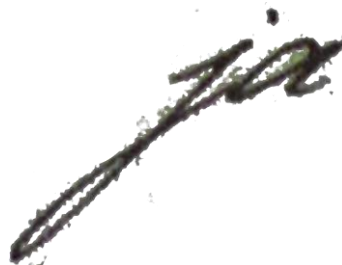
Figura 110 - Exemplo de <f> em posição inicial

fiado

Fonte: Rafael Magalhães

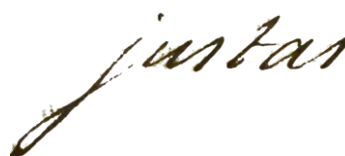
Em todas as posições, <j> realiza-se como uma haste descendente em elipse, ligando-se ou não à letra adjacente.

Figura 111 - Exemplo de <j> em posição inicial



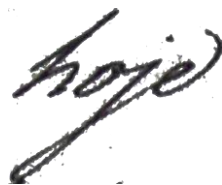
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 112 - Exemplo de <j> em posição inicial



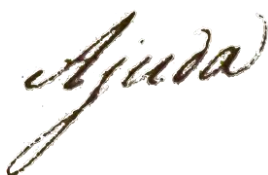
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 113 - Exemplo de <j> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 114 - Exemplo de <j> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

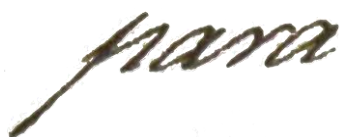
Em posição inicial e medial, <p> realiza-se como uma haste descendente, podendo resultar em ângulo agudo, haste reta ou elipse, seguida pela terminação em gancho, podendo ligar-se às letras adjacentes.

Figura 115 - Exemplo de <p> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 117 - Exemplo de <p> em posição inicial




Fonte: Rafael Magalhães

Figura 119 - Exemplo de <p> em posição inicial



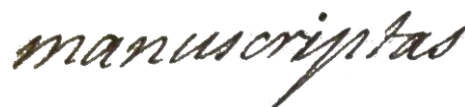
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 116 - Exemplo de <p> em posição medial



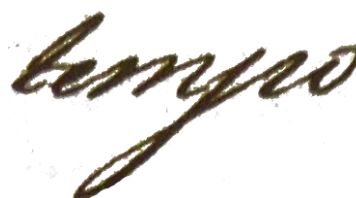
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 118 - Exemplo de <p> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

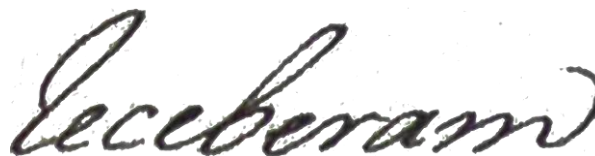
Figura 120 - Exemplo de <p> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

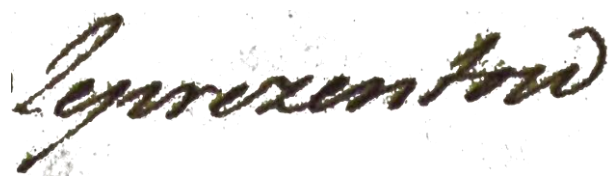
Em posição inicial, <r> realiza-se como <r> redondo.

Figura 121 - Exemplo de <r> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 122 - Exemplo de <r> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <r> pode ser reto ou redondo, podendo ligar-se às adjacentes.

Figura 123 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 124 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 125 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 126 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, <r> é sempre reto.

Figura 127 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <s> é curto e realiza-se como uma variação de dupla curva, podendo terminar em curva fechada ou em gancho.

Figura 128 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 129 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

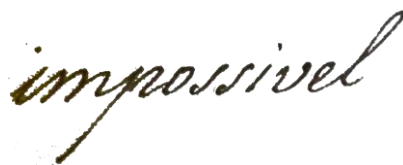
Em posição medial, <s> é sempre curto e pode realizar-se como uma variação de dupla curva ou como uma variação de curva simples.

Figura 130 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 131 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 132 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 133 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, <s> pode ser curto ou longo, realizando-se como variação de dupla curva ou variação de curva simples.

Figura 134 - Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 135 - Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

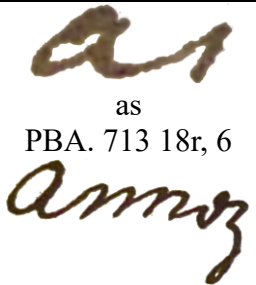
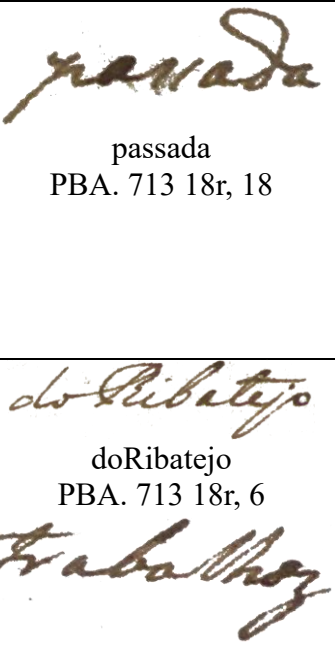


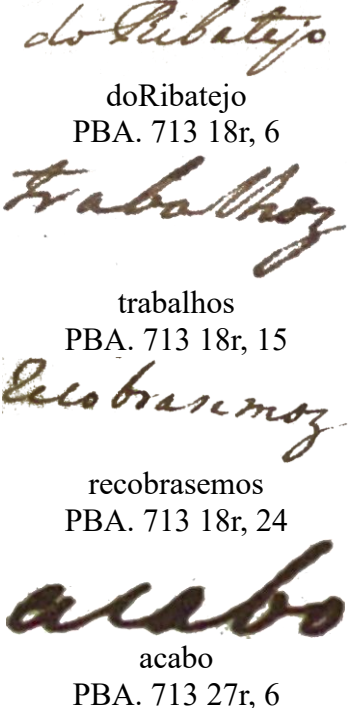


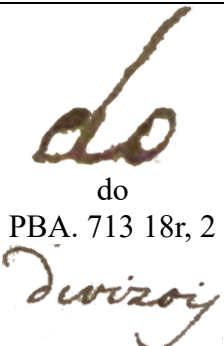
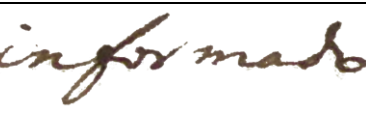
Figura 136 - Exemplo de <s> em posição final















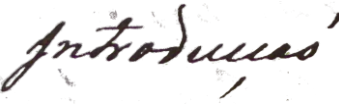





Fonte: Rafael Magalhães

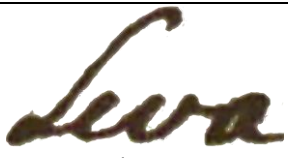





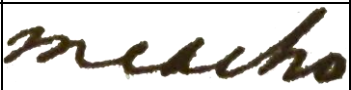
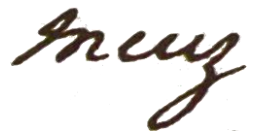
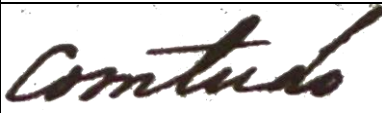




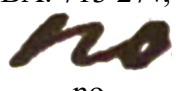



5.2.5 Caracterização da Mão F


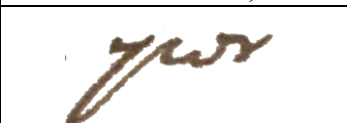
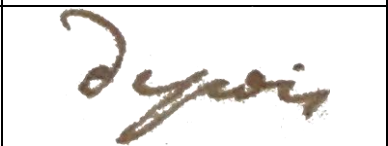
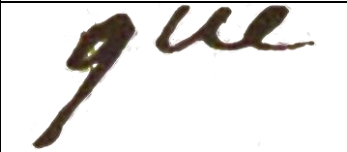

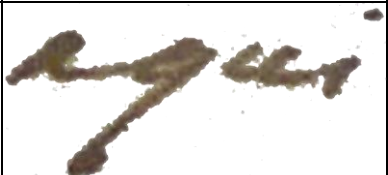



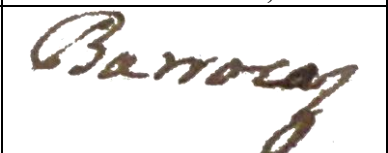

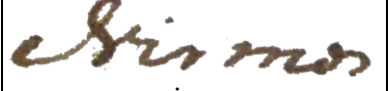
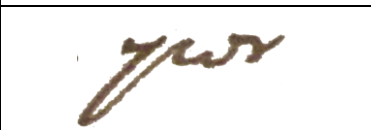

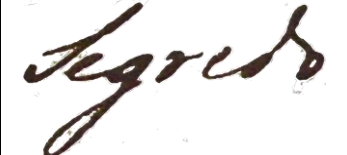


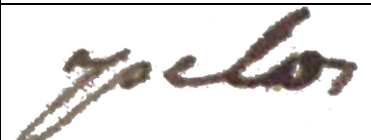

Quadro 23 – Traçado das minúsculas da Mão F

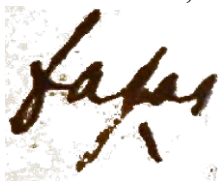

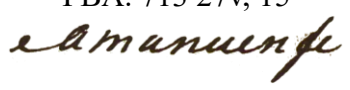

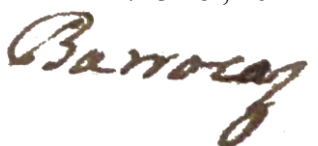
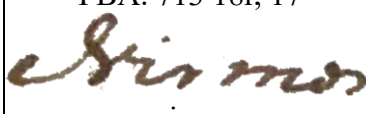
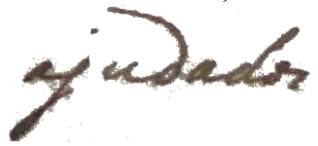
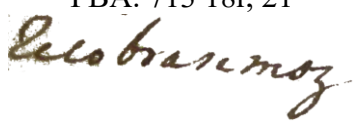
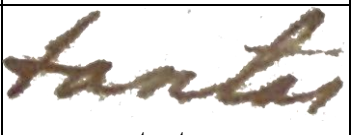

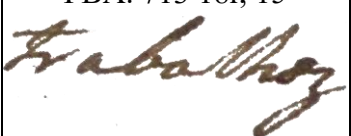
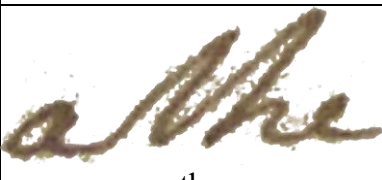
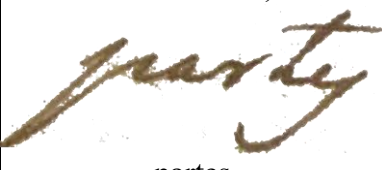


Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 <p>as PBA. 713 18r, 6</p> <p>anos PBA. 713 28r, 5</p>	 <p>passada PBA. 713 18r, 18</p> <p>trabalhos PBA. 713 18r, 15</p>	 <p>jornada PBA. 713 18r, 8</p>
b	 <p>bastantes PBA. 713 18v, 7</p>	 <p>do Ribatejo PBA. 713 18r, 6</p> <p>trabalhos PBA. 713 18r, 15</p> <p>recobrasemos PBA. 713 18r, 24</p>	Não há ocorrências
c	 <p>com PBA. 713 18r, 4</p>	 <p>acabo PBA. 713 27r, 6</p>	Não há ocorrências
d	 <p>do PBA. 713 18r, 2</p>	 <p>informado PBA. 713 18r, 9</p>	Não há ocorrências



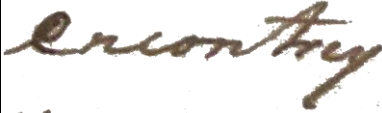





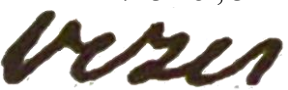
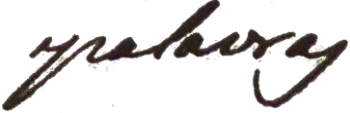



	<p>divizois PBA. 713 18r, 16</p> <p><i>dezejo</i></p> <p>dezejo PBA. 713 28r,</p>	<p><i>ajudador</i></p> <p>ajudados PBA. 713 18r, 21</p> <p><i>Audiencia</i></p> <p>Audiencia PBA. 713 27r, 18</p> <p><i>comtudo</i></p> <p>comtudo PBA. 713 27r, 19</p>	
e	<p><i>eu</i></p> <p>eu PBA. 713 18r, 4</p> <p><i>especies</i></p> <p>especies PBA. 713 28r, 6</p>	<p><i>pelos</i></p> <p>pelos PBA. 713 18r, 16</p>	Não há ocorrências
f	<p><i>familia</i></p> <p>familia PBA. 713 18r, 5</p> <p><i>fuy</i></p> <p>fuy PBA. 713 18r, 9</p> <p><i>fazendo</i></p> <p>fazendo PBA. 713 18r, 13</p>	<p><i>informado</i></p> <p>informado PBA. 713 18r, 9</p>	Não há ocorrências
g	<p><i>grandes</i></p> <p>grandes PBA. 713 27r, 2</p>	<p><i>dealguns</i></p> <p>dealguns PBA. 713 18r, 19</p>	Não há ocorrências

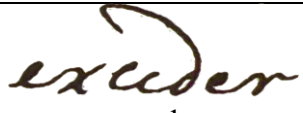

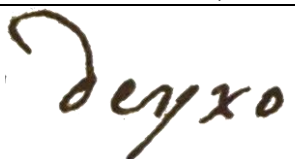
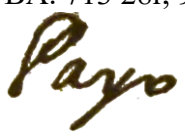

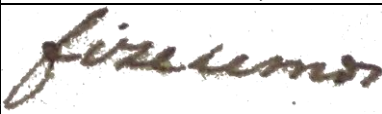
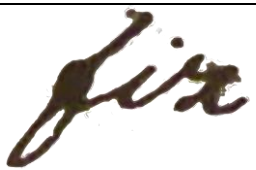
h	 he PBA. 713 18v, 6  hir PBA. 713 27v, 7	 ahy PBA. 713 18v, 4  Christovaon PBA. 713 27v, 15	
i	 isso PBA. 713 18r, 7  informado PBA. 713 18r, 9	 familia PBA. 713 18r, 5  divizois PBA. 713 18r, 16  evirmos PBA. 713 18r, 18	 entendi PBA. 713 18r, 2  tratei PBA. 713 27r, 12
j	 jornada PBA. 713 18r, 8  jntroducao PBA. 713 27r, 20  ja PBA. 713 28r, 8	 ajudados PBA. 713 18r, 21  doRibatejo PBA. 713 18r, 6  seja PBA. 713 27r, 20  dezejo PBA. 713 28r,	Não há ocorrências

l	 leva PBA. 713 27r, 4  levando PBA. 713 27r, 16	 della PBA. 713 18r, 5  volante PBA. 713 27r, 8  Nella PBA. 713 27r, 19  aquella PBA. 713 28r, 3	Não há ocorrências
m	 meacho PBA. 713 27v, 20  meus PBA. 713 28r, 4	 comtudo PBA. 713 27r, 19  incomodar PBA. 713 27r, 19  intimo PBA. 713 28r, 2	 ainstruem PBA. 713 27v, 12
n	 nada PBA. 713 27v, 5  no PBA. 713 28r, 4	 Minha Senhora PBA. 713 27r, 17  incomodar PBA. 713 27r, 19  annos PBA. 713 28r, 5	Não há ocorrências

o	 ordinario PBA. 713 18v, 5	Não há ocorrências	Não há ocorrências
p	 por PBA. 713 18r, 7	 depois PBA. 713 18r, 18	Não há ocorrências
q	 que PBA. 713 27r, 3  que PBA. 713 27r, 4	 aqui PBA. 713 18r, 18  aquella PBA. 713 28r, 3	Não há ocorrências
r	 recobrasemos PBA. 713 18r, 24  rezistir PBA. 713 27v, 21	 Barrocas PBA. 713 18r, 17  partes PBA. 713 18r, 11  evirmos PBA. 713 18r, 18	 por PBA. 713 18r, 7
s	 sim PBA. 713 18v, 9 	 isso PBA. 713 18r, 7  esforsos	 pelos PBA. 713 18r, 16  tantas

	<p>segredo PBA. 713 27r, 15</p>	<p>PBA. 713 27r, 3  fasas PA.713 27r, 12  Christovaom PBA. 713 27v, 15  eamanuense PBA. 713 28r, 7</p>	<p>PBA. 713 18r, 11  divizois PBA. 713 18r, 16  Barrocas PBA. 713 18r, 17  evirmos PBA. 713 18r, 18  ajudados PBA. 713 18r, 21  recobrasemos PBA. 713 18r, 24</p>
t	<p> tantas PBA. 713 18r, 11  tais PBA. 713 18r, 15  trabalhos PBA. 713 18r, 15</p>	<p> athe PBA. 713 18r, 3  partes PBA. 713 18r, 11  tantas PBA. 713 18r, 11  visto PBA. 713 18r, 12</p>	<p>Não há ocorrências</p>




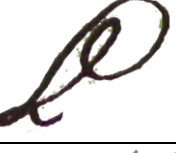
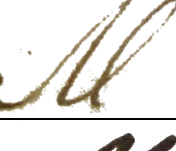






	 tantas PBA. 713 28r, 5	 Otta PBA. 713 18r, 14  encontrey PBA. 713 18r, 14  etantos PBA. 713 18r, 15  athe PBA. 713 18v, 5	
u	Não há ocorrências	 aquella PBA. 713 28r, 3	 teu PBA. 713 27v, 14
v	 vivido PBA. 713 18r, 3  vezes PBA. 713 28r, 5	 palavras PBA. 713 27r, 21  Christovaom PBA. 713 27v, 15	Não há ocorrências
x	Não há ocorrências	 extensa PB713 27r, 6  exposto PBA. 713 28r, 5	Não há ocorrências

		 exceder PBA. 713 28r, 8	
		 deyxo PBA. 713 28r, 9	
y	Não há ocorrências	 deyxo PBA. 713 28r, 9  Payo PBA. 713 27v, 15	 Ajuntarey PBA. 713 18v, 3
z	Não há ocorrências	 fizecemos PBA. 713 18r, 17	 fiz PBA. 713 27r, 3








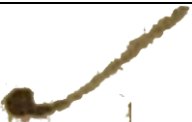




Quadro 24 – Traçado das maiúsculas da Mão F

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			eAlemquer	PBA. 713 18r, 14
			Ajuntarey	PBA. 713 18v, 3
			Abril	PBA. 713 27r, 1
			Audiencia	PBA. 713 27r, 18



B		<i>Barrocas</i>	Barrocas	PBA. 713 18r, 17
		<i>Bensaõ</i>	Bensaõ	PBA. 713 18v, 11
C		<i>Caminho</i>	Caminho	PBA. 713 18r, 8
		<i>nossaCaza</i>	nossaCaza	PBA. 713 18v, 4
		<i>Christovaon</i>	Christovaon	PBA. 713 27v, 15
D		<i>Deves</i>	Deves	PBA. 713 27v, 7
		<i>eaD.</i>	eaD.	PBA. 713 27v, 15
		<i>Das</i>	Das	PBA. 713 34r, 7
E		<i>Eu</i>	Eu	PBA. 713 27r, 4
F		<i>Filho</i>	Filho	PBA. 713 18r, 2







		<i>eGenros</i>	eGenros	PBA. 713 34r, 5
I		<i>Irmã</i>	Irmã	PBA. 713 18r, 17
L		<i>Lansote</i>	Lansote	PBA. 713 18v, 11
		<i>EmLixboa</i>	EmLixboa	PBA. 713 34r, 18
M		<i>Meu</i>	Meu	PBA. 713 18r, 2
		<i>MinhaSenhora</i>	MinhaSenhora	PBA. 713 27r, 17
N		<i>Nazareth</i>	Nazareth	PBA. 713 18r, 9
P		<i>Pantanais</i>	Pantanais	PBA. 713 18r, 10
		<i>Para</i>	Para	PBA. 713 18v, 6
R		<i>doRibatejo</i>	doRibatejo	PBA. 713 18r, 6
		<i>Reprezen</i> ⁵⁶	Reprezen ⁵⁶	PBA. 713 27r, 11

⁵⁶ Proveniente da partição silábica de *Reprezentar*.

			Reais	PBA. 713 27r, 17
			Real	PBA. 713 27v, 1
			Reprezen [Representaçãõ]	PBA. 713 27v, 1
			Representaçãõ	PBA. 713 27v, 11
S			Sobral	PBA. 713 18r, 9
			Minha Senhora	PBA. 713 27r, 17
			Sua	PBA. 713 27v, 9
T			Torres	PBA. 713 18r, 8

Quadro 25 – Traçado dos algarismos da Mão F

Grafema	Imagem	Localização
		PBA. 713 18v, 13
1		PBA. 713 18v, 13

2		PBA. 713 18v, 13
		PBA. 713 27r, 1
3		PBA. 713 34r, 19
4		PBA. 713 18v, 13
		PBA. 713 34r, 19
7		PBA. 713 18v, 13

Mão cursiva, lenta, caligráfica e pesada, levemente inclinada à direita e com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Em posição inicial, <r> realiza-se com o formato herdado da escrita gótica, semelhante ao algarismo 2.

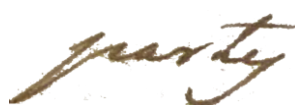
Figura 137 - Exemplo de <r> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial e final, <r> é sempre reto.

Figura 138 - Exemplo de <r> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

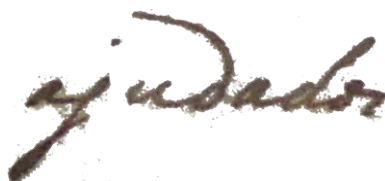
Figura 139 - Exemplo de <r> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <d> pode ter haste reta ou curva em direção à esquerda (respectivamente Figuras 141 e 140). Em posição medial, <d> pode ter haste reta ou curva direção à esquerda ou à direita, podendo, ainda, terminar em elipse, ligando-se à letra seguinte (Figuras 142 a 145).

Figura 140 - Exemplo de <d> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 141** - Exemplo de <d> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 142** - Exemplo de <d> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 143** - Exemplo de <d> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 144 - Exemplo de <d> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 145** - Exemplo de <d> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

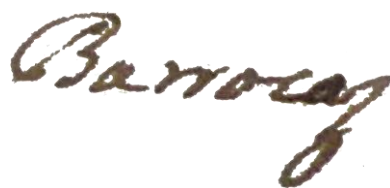
Em posição inicial, <l> é sempre uma haste descendente, podendo ser realizado como uma haste reta (Figura 147) ou uma haste curva, terminando em uma curva fechada, ligando-se à letra seguinte (Figura 146).

Figura 146 - Exemplo de <l> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 147** - Exemplo de <l> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Um grafema que merece particular atenção no que diz respeito à Mão F e que, por sua característica peculiar, torna-se característico é o <s> longo que aparece recorrentemente em posição final absoluta. O traçado dessa mão para o grafema é semelhante ao que é frequentemente associado a <z>, desenvolvendo uma terminação em laçada descendente a partir do traçado correspondente ao <s> curto também realizado pela mesma mão (observe-se a Figura 137 supra e 148 infra).

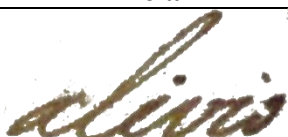


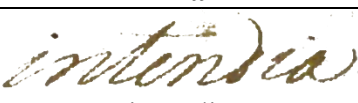



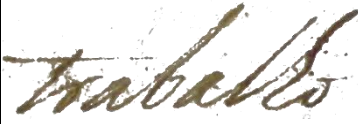

Figura 148 - Exemplo de <s> em posição final



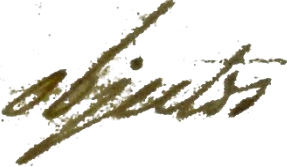
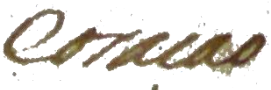
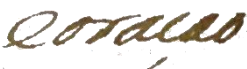
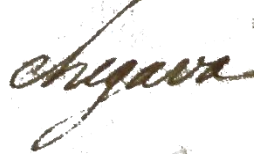
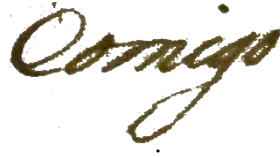



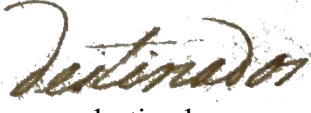





Fonte: Rafael Magalhães



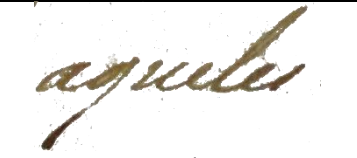


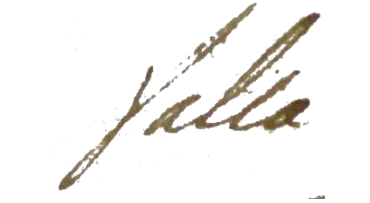
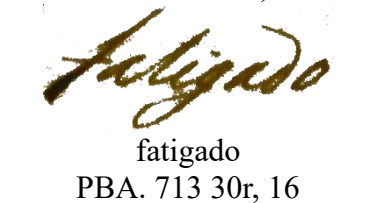
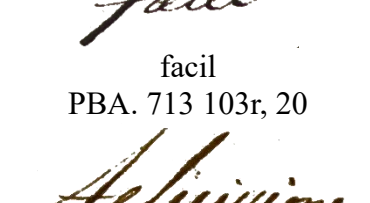
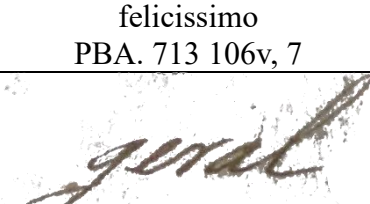
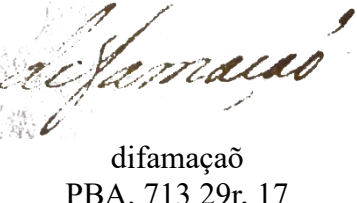
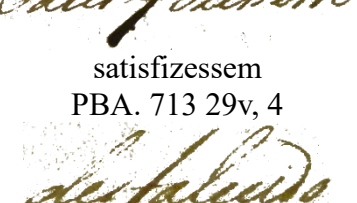
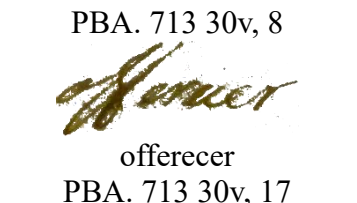
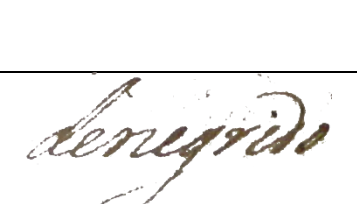
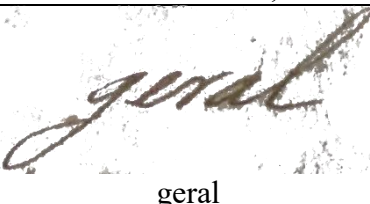
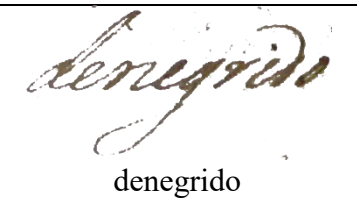
Para além dessa forma particular de realização, há mais duas formas para <s> em posição final, uma longa e uma curta, sendo a primeira uma terminação em gancho, como se verifica na Figura 140, e a segunda um <s> de curva simples, como se verifica na Figura 142.

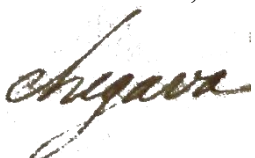
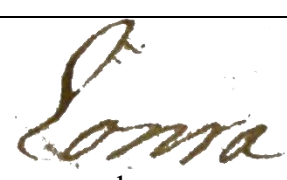
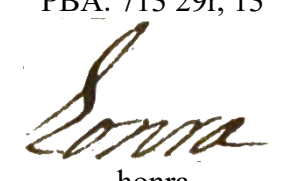
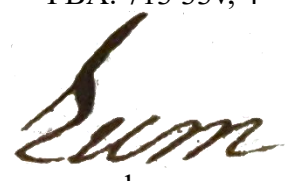
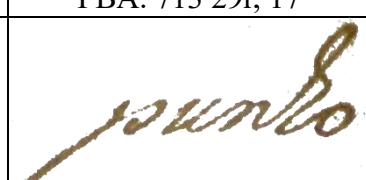

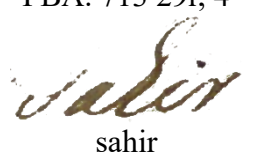


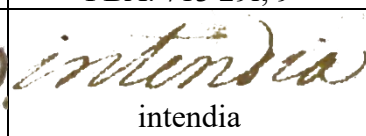
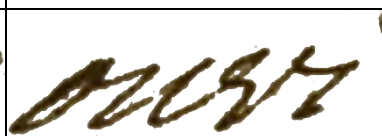
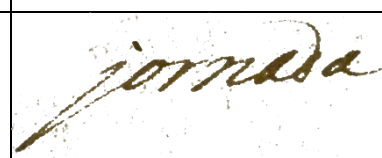
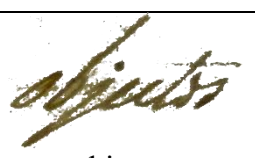
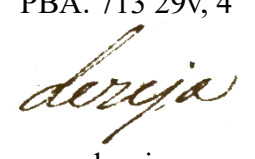
5.2.6 Caracterização da Mão G

Quadro 26 – Traçado das minúsculas da Mão G

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 alivio PBA. 713 29r, 4  as PBA. 713 29r, 5	 tam PBA. 713 29r, 17	 intendia PBA. 713 29r, 10  da PBA. 713 1045r, 2 Não há ocorrências
b	 bastantes PBA. 713 29r, 3  bem PBA. 713 105r, 15	 trabalho PBA. 713 29r, 9  Sublevação PBA. 713 294, 18	


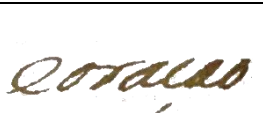
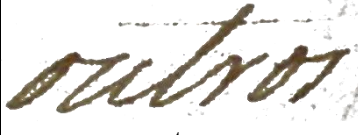
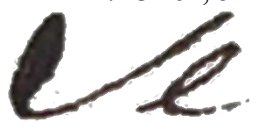
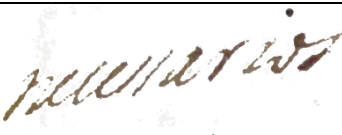





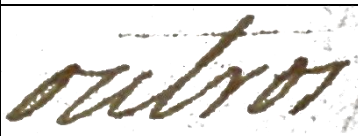
	 bom PBA. 713 22r, 6	 objectos PBA. 713 29v, 4	
c	 , coraçã PBA. 713 29r, 3  , coraçã PBA. 713 29r, 9  chegava PBA. 713 29r, 17  comigo PBA. 713 29v, 10	 nunca PBA. 713 32r, 11  desuocederem PBA. 713 105r, 13	Não há ocorrências
d	 do PBA. 713 29r, 3  destinados PBA. 713 29r, 14  denegrado PBA. 713 29r, 15	 despedaçado PBA. 713 29r, 9  podiaõ PBA. 713 29r, 10  Cidade PBA. 713 29r, 16	 Madrid PBA. 713 22v, 4

		 toda PBA. 7131 29v, 4	
e	 expreçoens PBA. 713 29r, 4	 aqueles PBA. 713 29r, 6	 de PBA. 713 29r, 5  de PBA. 713 29v, 3
f	 falta PBA. 713 29r, 7  fatigado PBA. 713 30r, 16  facil PBA. 713 103r, 20  felicissimo PBA. 713 106v, 7	 difamação PBA. 713 29r, 17  satisfizessem PBA. 713 29v, 4  desfalecido PBA. 713 30v, 8  offerecer PBA. 713 30v, 17	Não há ocorrências
g	 geral	 denegrado	Não há ocorrências

	PBA. 713 29r, 16	PBA. 713 29r, 15  chegava PBA. 713 29r, 17	
h	 honra PBA. 713 29r, 13  honra PBA. 713 33v, 4  hum PBA. 713 33v, 5	 punho PBA. 713 29r, 2  lhe PBA. 713 29r, 4  sahir PBA. 713 29r, 8  trabalho PBA. 713 29r, 9	Não há ocorrências
i	 inteira PBA. 713 29r, 4	 intendia PBA. 713 29rr, 10	 ouvi PBA. 713 104v, 10
j	 jornada PBA. 713 29v, 7	 objetos PBA. 713 29v, 4  dezeja PBA. 713 62v, 9	Não há ocorrências

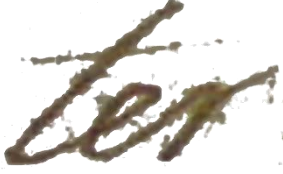

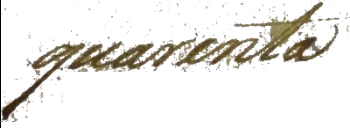
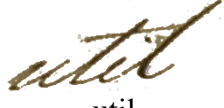

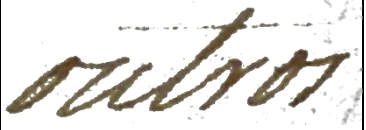


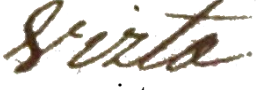


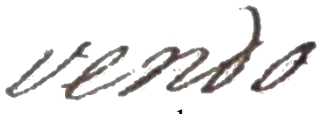


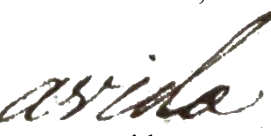

l	<p>lhetendo PBA. 713 62v, 6</p> <p>livre PBA. 713 103r, 14</p>	<p>aqueles PBA. 713 29r, 6</p> <p>clementissimo PBA. 713 29r, 8</p> <p>Sublevação PBA. 713 294, 18</p>	<p>ainculpavel PBA. 7130 31r, 6</p> <p>facil PBA. 713 103r, 20</p> <p>util PBA. 713 104v, 4</p>
m	<p>meu PBA. 713 29r, 3</p> <p>me PBA. 713 29r, 6</p> <p>me PBA. 713 103r, 12</p>	<p>nunca PBA. 713 29r, 12</p> <p>Administração PBA. 713 29r, 19</p> <p>aestimação PBA. 713 29v, 4</p>	<p>com PBA. 713 29r, 15</p> <p>tam PBA. 713 29r, 17</p>
n	<p>necessarios PBA. 713 29r, 7</p> <p>nao PBA. 713 29r, 10</p> <p>nos PBA. 713 29r, 15</p>	<p>intendia PBA. 713 29rr, 10</p> <p>annos PBA. 713 29v, 3</p>	Não há ocorrências
o	<p>secorros PBA. 713 29r, 6</p>	<p>secorros PBA. 713 29r, 6</p>	<p>nao nao</p>


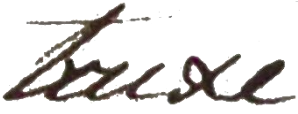

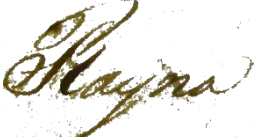
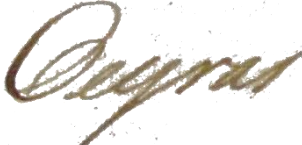

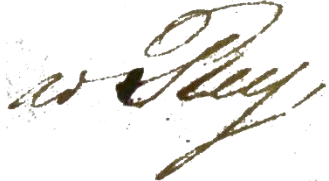
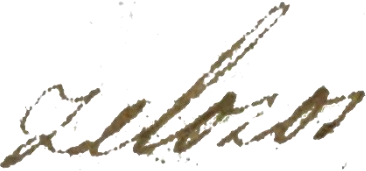

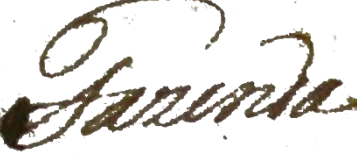



	<p>os PBA. 713 29r, 13</p> <p>objectos PBA. 713 29v, 4</p>	<p>nos PBA. 713 29r, 15</p>	<p>PBA. 713 29r, 10</p> <p>do PBA. 713 22v, 10</p>
p	<p>preterito PBA. 713 29r, 6</p> <p>podiaõ PBA. 713 29r, 10</p> <p>para PBA. 713 29r, 15</p> <p>perde PBA. 713 29v, 3</p>	<p>despedaçado PBA. 713 29r, 9</p>	Não há ocorrências
q	<p>que PBA. 713 29r, 10</p> <p>que PBA. 713 29r, 10</p>	<p>deque PBA. 713 31r, 5</p>	<p>Porq' PBA. 713 103v, 16</p>
r	<p>retiro PBA. 713 29v, 8</p>	<p>coraçãõ PBA. 713 29r, 3</p>	<p>significar PBA. 713 29r, 4</p>

	 reputação PBA. 713 103r, 8  reduzir PBA. 713 103r, 20  referido PBA. 713 103v, 20  recorre ⁵⁷ PBA. 713 106r, 5  redicula ⁵⁸ PBA. 713 106r, 7	 coração PBA. 713 29r, 9  outros PBA. 713 29r, 11	 ter PBA. 713 29r, 12  reduzir PBA. 713 103r, 20  ver PBA. 713 223r 2
s	 significar PBA. 713 29r, 4  suas PBA. 713 29r, 5  se PBA. 713 103r, 11	 necessarios PBA. 713 29r, 7  esperei PBA. 713 29r, 12  preseguido PBA. 713 103r, 10	 as PBA. 713 29r, 5  suas PBA. 713 29r, 5  depois PBA. 713 103r, 20
t	 trouxerao PBA. 713 29r, 5	 outros PBA. 713 29r, 11	Não há ocorrências

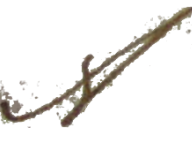


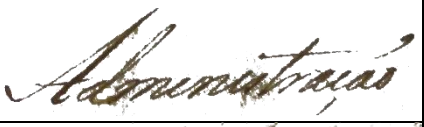

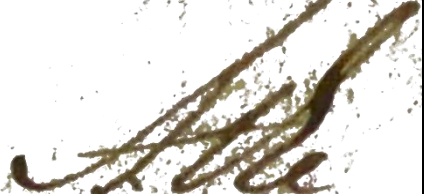

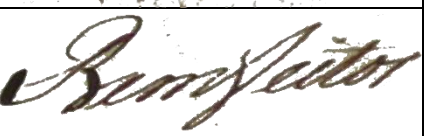

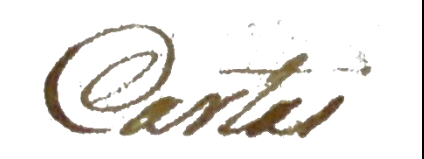

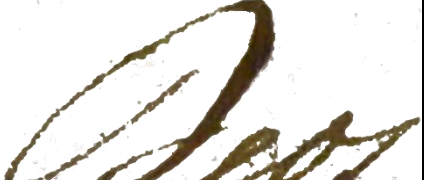



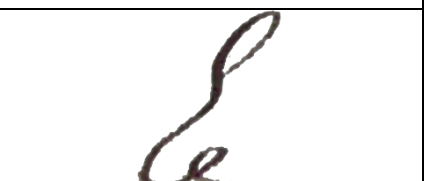
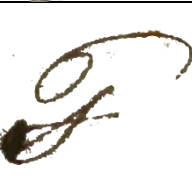
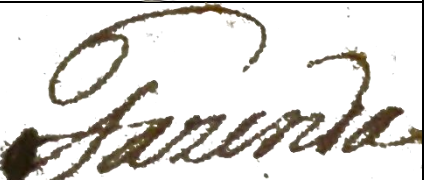
⁵⁷ Proveniente da partição silábica de *recurrerem*.






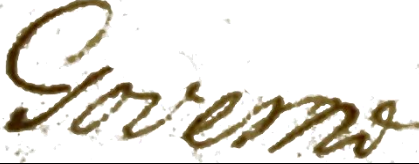







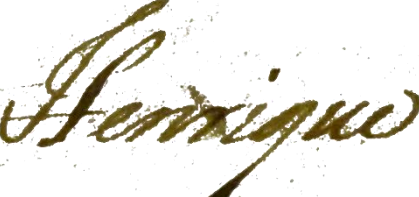
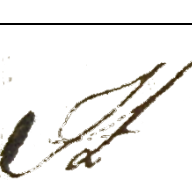
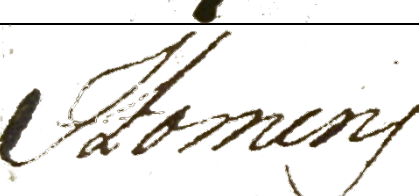
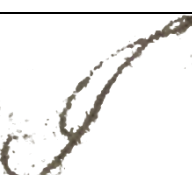
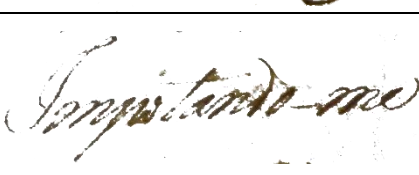


⁵⁸ Proveniente da partição silábica de *redicularizar-se*.





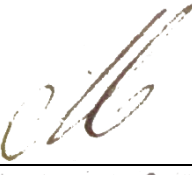
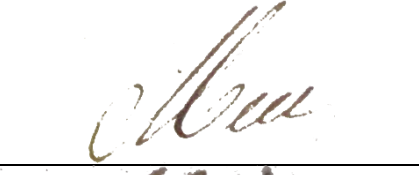


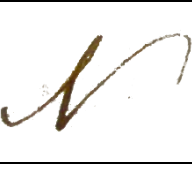
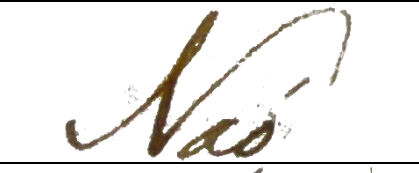

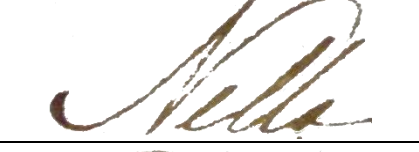

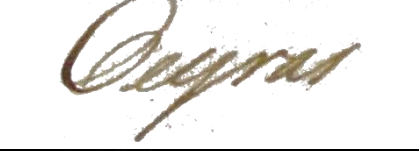





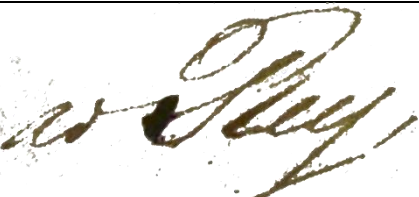
	 ter PBA. 713 29r, 10  toda PBA. 7131 29v, 4	 quarenta PBA. 713 29v, 3	
u	 util PBA. 713 104v, 4  util PBA. 713 222v, 12	 outros PBA. 713 29r, 11	 meu PBA. 713 29r, 3
v	 vai PBA. 713 31r, 11  vizta PBA. 713 33r, 4  verdade PBA. 713 33v, 12  viraõ PBA. 713 103v, 20  vendo PBA. 713 105r, 7	 preparavaõ PBA. 713 29r, 11  Evangelicos PBA. 713 29r, 14  avida PBA. 713 33r, 16	Não há ocorrências
x	Não há ocorrências	 expresoens	Não há ocorrências


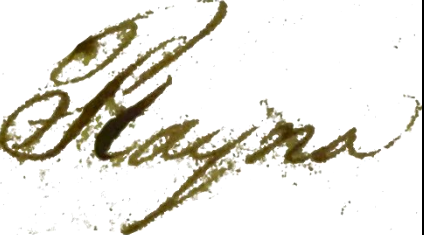
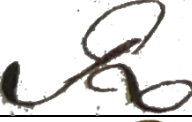
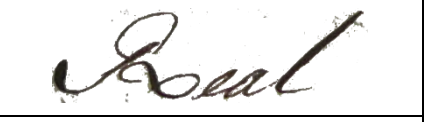


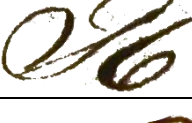
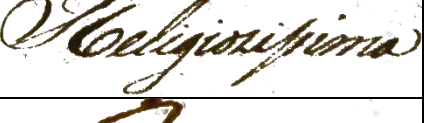











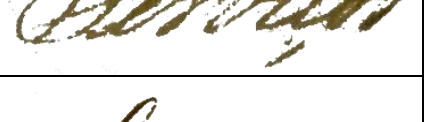


		<p>PBA. 713 32r, 3</p>  <p>proximo PBA. 713 32r, 5</p>  <p>truxe PBA. 713 33r, 15</p>  <p>expedientes PBA. 713 227v, 9</p>		
y	Não há ocorrências	 <p>Rayna PBA. 713 30v, 15</p>  <p>Oeyras PBA. 713 30r, 2</p>  <p>Raynha PBA. 713 32v, 21</p>	 <p>aoRey PBA. 71329v, 2</p>	
z		 <p>zelozos PBA. 713 29v, 1</p>  <p>zellar PBA. 713 33v, 6</p>	 <p>Fazenda PBA. 713 29r, 19</p>  <p>satisfizessem PBA. 713 29v, 4</p>	 <p>dizvelofiz PBA. 713 29v, 2</p>  <p>pôz PBA. 713 29v, 11</p>








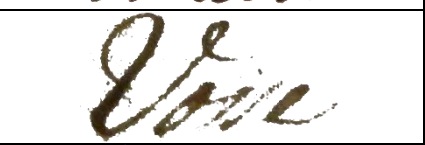




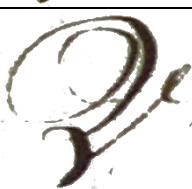
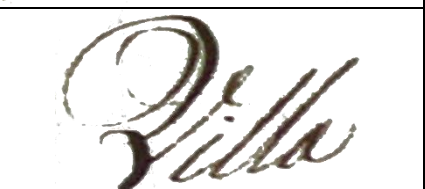
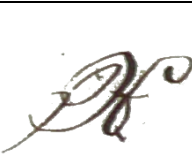

Quadro 27 – Traçado das maiúsculas da Mão G

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			Amo	PBA. 713 29r, 7
			Administração	PBA. 713 29r, 19
			Athe	PBA. 713 29v, 5
B			Bemfeitos	PBA. 713 32r, 7
C			Cartas	PBA. 713 29r, 5
D			Deoz	PBA. 713 29v, 6
E			Eu	PBA. 713 29r, 10
			E	PBA. 713 105r, 15
F			Fazenda	PBA. 713 29r, 19








			Filho	PBA. 713 32r, 2
G			oG. ^{de}	ÓBA713 104v, 13
			Governo	PBA. 713 106v, 5
			Garcia	PBA. 713 225r, 5
			Granja	PBA. 713 227r, 8
H			Homens	PBA. 713 29v, 5
			Henrique	PBA. 713 30v, 11
			Homens	PBA. 713 103v, 11
			Impotando-me	PBA. 713 29r, 18
			Inimigos	PBA. 713 30r, 15

J			Joze	PBA. 713 31r, 15
L			Lisboa	PBA. 713 223r, 9
M			Meu	PBA. 713 29r, 3
			Menistros	PBA. 713 29r, 14
N			Naõ	PBA. 713 29r, 3
			Nella	PBA. 713 30r, 3
O			Oeyras	PBA. 713 30r, 2
P			Pombal	PBA. 713 29r, 1
Q			Que	PBA. 713 103r, 11
R			aoRey	PBA. 71329v, 2

			Rayna	PBA. 713 30v, 15
			Real	PBA. 713 32r, 18
			Representação	PBA. 713 32v, 14
			Religiosissima	PBA. 713 32v, 21
			Reinado	PBA. 713 105v, 2
			Real	PBA. 713 105v, 7
S			Sube	PBA. 713 29r, 13
			Senhor	PBA. 713 29r, 15
			Serviços	PBA. 713 29v, 1
			Serenissima	PBA. 713 222v, 13
T			Tudo	PBA. 713 29v, 11

			Todos	PBA. 713 32r, 5
			Tabaco	PBA. 713 105v, 8
			Tomaraõ	PBA. 713 105v, 7
V			Vosse	PBA. 713 30r, 16
			Valeram-me	PBA. 713 30v, 3
			Valeram-me	PBA. 713 33r, 10
			Villa	PBA. 713 187r, 14
X			X ^{er}	PBA. 713 1847r, 4

Quadro 28 – Traçado dos algarismos da Mão G

Grafema	Imagem	Localização
1		PBA. 713 29r, 1
2		PBA. 713 29r, 1
		PBA. 713 103r, 1
5		PBA. 713 29r, 5
		PBA. 713 105r, 5
7		PBA. 713 29r, 1
8		PBA. 713 29r, 5

Mão cursiva, caligráfica, com algumas pausas, inclinada à direita, relativamente leve, permitindo alguma distinção entre traços grossos e finos, e com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.


Em todas as posições, realiza-se como uma haste reta descendente terminando em curva, podendo ser curva aberta ou fechada, ligando-se ou não às letras contíguas.

Figura 149 - Exemplo de em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 150 - Exemplo de em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 151 - Exemplo de em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 152 - Exemplo de em posição medial



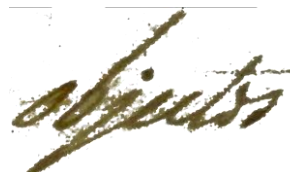
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 153 - Exemplo de em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 154 - Exemplo de em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <d> realiza-se de duas formas, partindo de uma curva e resultando em haste ascendente, com terminação em gancho ou elipse.

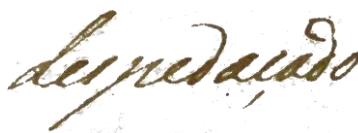
Figura 155 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 156 - Exemplo de <d> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 157 - Exemplo de <d> em posição medial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 158 - Exemplo de <d> em posição medial

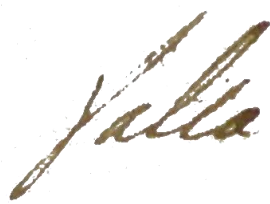

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, encontra-se <d> realizado como uma curva resultando em uma haste ascendente em forma de elipse.

Figura 159 - Exemplo de <d> em posição final


Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <f> realiza-se como haste descendente com traço transversal, podendo também terminar em elipse ascendente. Encontra-se, em posição inicial, também, principiando em elipse, resultando em forma similar ao algarismo <7>.

Figura 160 - Exemplo de <f> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 161 - Exemplo de <f> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 162 - Exemplo de <f> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 163 - Exemplo de <f> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 164 - Exemplo de <f> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 165 - Exemplo de <f> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <r> realiza-se de duas formas diferentes, como <r> redondo e reto, podendo, nesse último caso, variar realizando-se com uma haste elíptica.

Figura 166 - Exemplo de <r> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 167 - Exemplo de <r> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

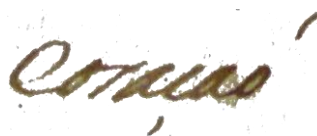
Figura 168 - Exemplo de <r> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

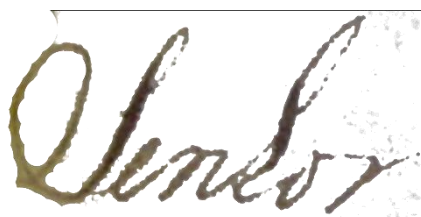
Figura 169 - Exemplo de <r> em posição inicial


Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial e final não se realiza como <r> redondo.

Figura 170 - Exemplo de <r> em posição medial


Fonte: Rafael Magalhães

Figura 171 - Exemplo de <r> em posição final**Figura 172** - Exemplo de <r> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 173 - Exemplo de <r> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <s> realiza-se como uma variação de dupla curva, resultando em haste descendente, terminando em gancho.

Figura 174 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 175 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 176 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial e final, <s> pode realizar-se como uma variação de curva simples ou de dupla curva.

Figura 177 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 179 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 181 - Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 178 - Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

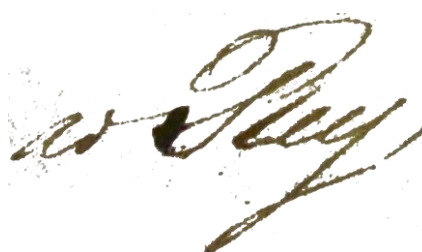
Figura 180 - Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Há seis variações de <R>, derivadas do <r> redondo, com variações de *ductus*.

Figura 182 - Exemplo de <R>



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 183 - Exemplo de <R>A cursive calligraphic example of the letter 'R' in a dark brown ink. The letter is highly stylized with a large, looping top and a long, sweeping tail that curves back towards the left.

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 184 - Exemplo de <R>A cursive calligraphic example of the letter 'R' in black ink. It features a large, elegant loop at the top and a long, sweeping tail that curves back towards the left.

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 185 - Exemplo de <R>A cursive calligraphic example of the letter 'R' in black ink. The letter is highly stylized with a large, looping top and a long, sweeping tail that curves back towards the left.

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 186 - Exemplo de <R>A cursive calligraphic example of the letter 'R' in black ink. The letter is highly stylized with a large, looping top and a long, sweeping tail that curves back towards the left.

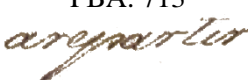
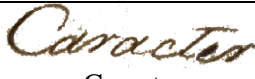
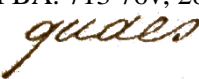




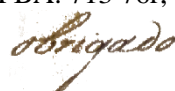
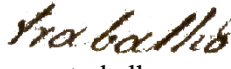

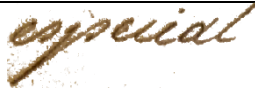

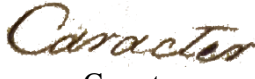






Fonte: Rafael Magalhães







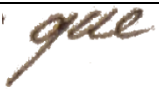




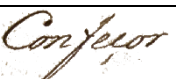
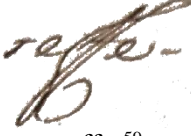


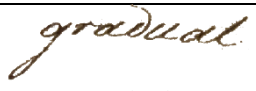
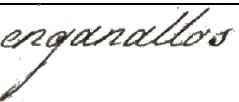


Figura 187 - Exemplo de <R>A cursive calligraphic example of the letter 'R' in black ink. The letter is highly stylized with a large, looping top and a long, sweeping tail that curves back towards the left.

Fonte: Rafael Magalhães



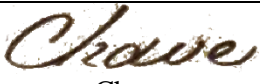



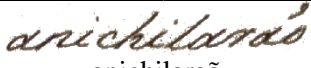


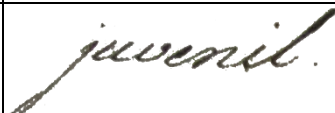



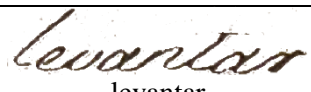

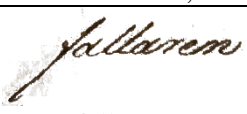
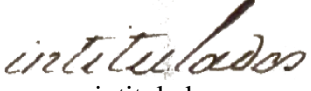
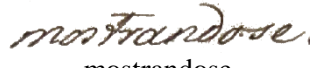



5.2.7 Caracterização da Mão H

Quadro 29 – Traçado das minúsculas da Mão H

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 PBA. 713 arepartir PBA. 713 76v, 4	 Caracter PBA. 713 76v, 28  quaes PBA. 713 76r, 17	 da PBA. 713 77r, 16  ida PBA. 713 76v, 18
b	 beneficio PBA. 78v, 21	 sobre PBA. 713 76r, 1  obrigado PBA. 713 76v, 6  trabalho PBA. 713 76v, 37	Não há ocorrências
c	 compreender PBA. 713 76r, 14	 especial PBA. 713 76r, 13  decencia PBA. 713 76r, 24  Caracter PBA. 713 76v, 28	Não há ocorrências
d	 docmentos PBA. 713 76v, 1  dias PBA. 713 76v, 9  da PBA. 713 77r, 16	 compreender PBA. 713 76r, 14  ida PBA. 713 76v, 18  Jndo PBA. 713 76v, 15	Não há ocorrências

	 PBA. 713 76v, 9	 intitulados PBA. 713 78r, 5  separado PBA. 713 76r, 2	
e	 estyllo PBA. 713 77r, 13  escrever PBA. 713 76r, 13	 comprehender PBA. 713 76r, 14	 que PBA. 713 76r, 8
f	 foros PBA. 713 76r, 30  fallarem PBA. 713 76v, 26  faraõ PBA. 713 76v, 2  feya PBA. 713 78v, 27	 Confeçor PBA. 713 76r, 15  reffe- ⁵⁹ PBA. 713 76r, 9  refferido PBA. 713 78v, 3  afama PBA. 713 78r, 8	Não há ocorrências
g	 gradual PBA. 713 76v, 9	 enganallos PBA. 713 78r, 24  Portugal PBA. 713 78r, 7  suggeito	Não há ocorrências

⁵⁹ Proveniente da partição silábica de *refferido*.

		PBA. 713 78r, 7	
h	 hum PBA. 713 76r, 7  havia PBA. 713 78r, 8	 Chave PBA. 713 76v, 14  lhe PBA. 713 76v, 26	Não há ocorrências
i	 intitulados PBA. 713 78r, 5  isto PBA. 713 78r, 9	 anichilarão PBA. 713 78r, 5  aMilicia PBA. 713 78r, 6	 foi PBA. 713 78r, 6
j	 juvenil PBA. 713 77r, 34	 bejar PBA. 713 76v, 12  seja PBA. 713 76v, 18  aojantar PBA. 713 78v, 13	Não há ocorrências
l	 levantar PBA. 713 76v, 15  lhe PBA. 713 76v, 26	 fallarem PBA. 713 76v, 26  intitulados PBA. 713 78r, 5	Não há ocorrências
m	 mostrandose PBA. 713 78r, 6	 tempo PBA. 713 76r, 8  comprehender PBA. 713 76r, 14	 hum PBA. 713 76r, 7




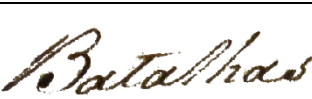




		<i>Nome</i> Nome PBA. 713 78r, 12	
n	<i>natural</i> natural PBA. 713 77v	<i>compreender</i> compreender PBA. 713 76r, 14	Não há ocorrências
o	<i>outro</i> outro PBA. 713 78r, 9	<i>com</i> com PBA. 713 78r, 9 <i>Nome</i> Nome PBA. 713 78r, 12	<i>isto</i> isto PBA. 713 78r, 9
p	<i>periodicamente</i> periodicamente PBA. 713 76v, 10 <i>pelo</i> pelo PBA. 713 77r, 21 <i>para</i> para PBA. 713 77r, 33	<i>tempo</i> tempo PBA. 713 76r, 8 <i>compreender</i> compreender PBA. 713 76r, 14	Não há ocorrências
q	<i>quaes</i> quaes PBA. 713 76r, 17	<i>obzequiallo</i> obzequiallo PBA. 713 76v, 24	Não há ocorrências
r	<i>Ruinas</i> ruinas PBA. 713 78r, 27 <i>rezumir</i> rezumir PBA. 713 78r, 37 <i>Resus</i> resus ⁶⁰ PBA. 713 78r, 11	<i>sobre</i> sobre PBA. 713 76r, 1 <i>arepartir</i> arepartir PBA. 713 76v, 4	<i>substanciar</i> substanciar PBA. 713 78r, 4
s	<i>sobre</i> sobre PBA. 713 76r, 1 <i>forte</i>	<i>assima</i> assima PBA. 713 76r, 13 <i>Missa</i>	<i>quaes</i> quaes PBA. 713 76r, 17 <i>dias</i> dias





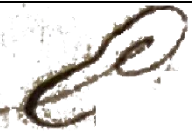
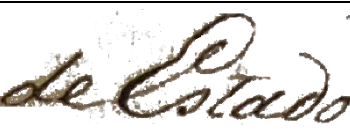







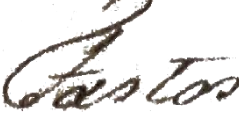





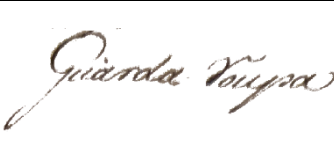




⁶⁰ Proveniente da partição silábica de *resusreição*.














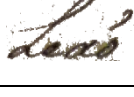


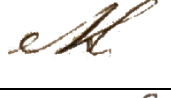
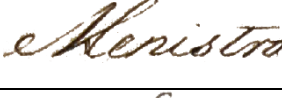














	<p>sorte PBA. 713 76v, 18</p>	<p>Missa PBA. 713 76v, 16</p> <p><i>possivel</i></p> <p>possivel PBA. 713 76v, 16</p> <p><i>oseu</i></p> <p>oseu PBA. 713 76v, 17</p> <p><i>oseu</i></p> <p>oseu PBA. 713 76v, 23</p>	<p>PBA. 713 76v, 9</p>
t	<p><i>Tempo</i></p> <p>tempo PBA. 713 76r, 8</p> <p><i>Tudo</i></p> <p>tudo PBA. 713 78r, 9</p> <p><i>ter</i></p> <p>ter PBA. 713 77v, 18</p>	<p><i>arepartir</i></p> <p>arepartir PBA. 713 76v, 4</p> <p><i>intitulados</i></p> <p>intitulados PBA. 713 78r, 5</p> <p><i>mostrandose</i></p> <p>mostrandose PBA. 713 78r, 6</p>	<p>Não há ocorrências</p>
u	<p><i>ultima</i></p> <p>ultima PBA. 713 78r, 11</p>	<p><i>Tudo</i></p> <p>tudo PBA. 713 78r, 9</p>	<p><i>oseu</i></p> <p>oseu PBA. 713 76v, 23</p>
v	<p><i>versoes</i></p> <p>versões PBA. 713 77r, 19</p> <p><i>vida</i></p> <p>vida PBA. 713 77r, 8</p>	<p><i>louvavelmente</i></p> <p>louvavelmente PBA. 713 77r, 7</p> <p><i>devem</i></p> <p>devem PBA. 713 77r, 12</p> <p><i>havia</i></p> <p>havia PBA. 713 78r, 8</p>	<p>Não há ocorrências</p>
x	<p>Não há ocorrências</p>	<p><i>exacta</i></p> <p>exacta PBA. 713 76v, 23</p>	<p>Não há ocorrências</p>
y	<p>Não há ocorrências</p>	<p><i>Estylo</i></p> <p>estylo PBA. 713 77r, 13</p>	<p>Não há ocorrências</p>
z	<p><i>zello</i></p>	<p><i>zuzarando</i></p>	<p><i>Trez</i></p>

	zello PBA. 713 78r, 24	sazonando PBA. 713 77r, 4 <i>fazello</i> fazello PBA. 713 77r, 32	trez PBA. 713 78v, 13
--	---------------------------	---	--------------------------






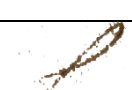

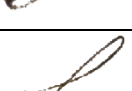
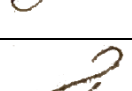




Quadro 30 – Traçado das maiúsculas da Mão H

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			A	PBA71 76r, 10
			Alem	PBA71 76r, 18
B			Barredor	PBA. 713 76r, 9
			Barredores	PBA. 713 76r, 28
			Batalhas	PBA. 713 77v, 31
C			Conceição	PBA71 76r, 3
			daCamera	PBA71 76r, 25
			Cabeleireiros	PBA71 76r, 28
D			Domingues	PBA71 76r, 16
			Deos	PBA. 713 77r, 7






			Do	PBA. 713 77v, 15
E			Estado	PBA. 713 76r, 15
			deEstado	PBA. 713 76r, 27
			Epocas	PBA. 713 77v, 28
F			Frey	PBA. 713 76r, 16
			Filho	PBA. 713 77r, 12
			Fastos	PBA. 713 77v, 29
			Fazendo-se	PBA. 713 78r, 24
G			Gentis-homens	PBA. 713 76r, 4
			Guarda-roupa	PBA. 713 76r, 6
			Gentis-homens	PBA. 713 76r, 25
H			He	PBA. 713 76v, 3

			He	PBA. 71377r, 10
			Há	PBA. 713 77r, 19
I			Ins/tru\<pec>tor ⁶¹	PBA. 713 76r, 16
J			Irriligiaõ	PBA. 713 77r,26
			Jesuitas	PBA. 713 78r, 5
L			Livre	PBA. 713 76r, 17
			Leão	PBA. 713 77v, 36
M			Meu	PBA. 713 76r, 15
			Menistro	PBA. 713 76r, 14
			Manoel	PBA. 713 78r, 1
			aMilicia	PBA. 713 78r, 6
N			Neto	PBA. 713 76r, 2
			Nosso	PBA. 713 77r, 16
O			Ordem	PBA. 713 76r, 12
P			Paço	PBA. 713 76r, 17
			Portuguezes	PBA. 713 77v, 29

61 Indica-se a substituição por superposição com recurso aos símbolos \wedge <>.

		<i>Pessoa</i>	Pessoa	PBA. 713 76v, 28
Q		<i>Que</i>	Que	PBA. 713 78v, 32
		<i>Quarta</i>	Quarta	PBA. 713 78, 11
		<i>Quarto</i>	Quarto	PBA. 713 78r, 33
R		<i>Reposteiro</i>	Reposteiro	PBA. 713 76r, 7
		<i>Relligião</i>	Relligião	PBA. 713 77r, 17
S		<i>Senhores</i>	Senhores	PBA. 713 77r, 38
		<i>Sebastião</i>	Sebastião	PBA. 713 78r, 29
		<i>Sendo</i>	Sendo	PBA. 713 77r, 16
T		<i>Tratados</i>	Tratados	PBA. 713 77v, 23
		<i>Tercio</i>	Tercio	PBA. 713 76v, 32
V		<i>Velho</i>	Velho	PBA. 713 77r, 20
		<i>Vida</i>	Vida	PBA. 713 78r, 2
		<i>Vindo</i>	Vindo	PBA. 713 76v, 12

Quadro 31 – Traçado dos algarismos da Mão H

Grafema	Imagem	Localização
1		PBA. 713 78r, 3
5		PBA. 713 78r, 3
6		PBA. 713 78v, 37
7		PBA. 713 78r, 3
8		PBA. 713 78r, 3

Mão assentada, caligráfica, com pausas, peso médio e leve inclinação para a direita e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Em posição inicial e medial, <d> realiza-se como uma curva com haste ascendente, podendo essa haste ser reta ou curva e, neste último caso, ligar-se à letra seguinte.

Figura 188 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 190 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 189 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 191 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 192 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 193 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 194 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 195 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <v> pode realizar-se de duas formas, sendo uma iniciada com uma haste reta e terminada em haste curva e a outra um ângulo agudo formado por duas hastes retas, partindo e terminando em uma curva, como se vê a seguir:

Figura 196 - Exemplo de <v> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 197 - Exemplo de <v> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <v> realiza-se exclusivamente da primeira forma. Ressalte-se que essa realização assemelha-se com <u>, que é realizado em todas as posições com duas hastes retas ligadas por um arco, podendo confundir sua leitura, veja-se a comparação a seguir:

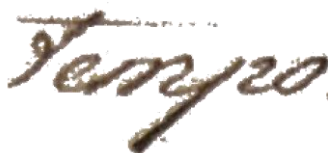
Figura 198 - Exemplo de <u> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em todas as posições, <t> realiza-se de três formas, como demonstrado a seguir:

Figura 199 - Exemplo de <t> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 200 - Exemplo de <t> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 201 - Exemplo de <t> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <s> realiza-se como duas variações de dupla curva, curto ou longo; quando longo, resultando em uma haste anelada.

Figura 202 - Exemplo de <s> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 203 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <s> pode ser curto ou longo. Quando longo, realiza-se como uma haste anelada; quando curto, pode ser uma curva simples, ou uma variação de dupla curva

Figura 204 - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 205** - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 206** - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 207** - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, <s> é sempre curto, realizando-se como curva simples ou uma variação de dupla curva.

Figura 208 - Exemplo de <s> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 209 - Exemplo de <s> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Assemelha-se ao traçado do <r> redondo ou do algarismo <2>, o traçado de <Q>.

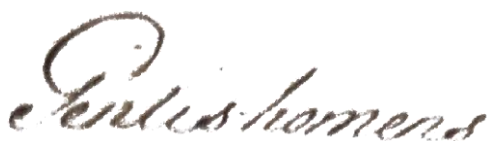
Figura 210 - Exemplo de <Q>

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 211** - Exemplo de <Q>

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 212** - Exemplo de <Q>

Fonte: Rafael Magalhães




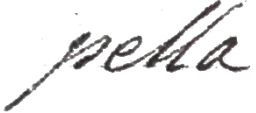

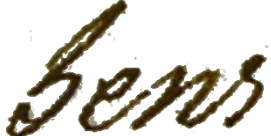






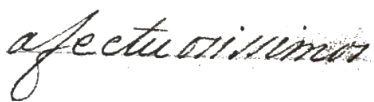
<G> é sempre realizado como uma curva terminando em haste descendente, podendo resultar em uma elipse. Pode ser realizado integralmente nas pautas intermediária e superior ou ter a haste descendente terminada na pauta inferior.

Figura 213 - Exemplo de <G>

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 214** - Exemplo de <G>


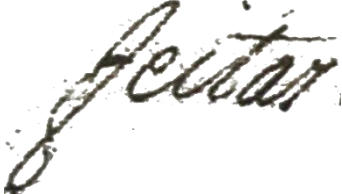
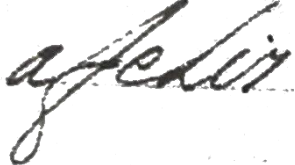
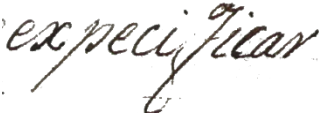
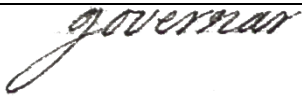




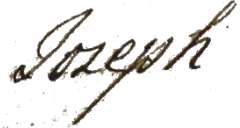
Fonte: Rafael Magalhães



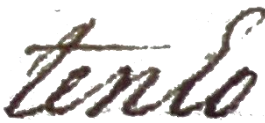
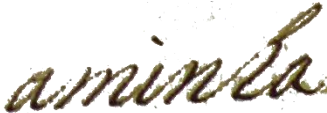
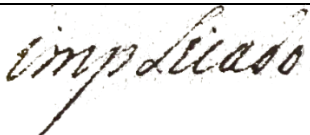
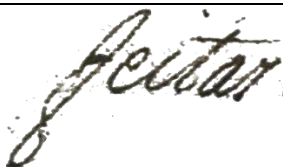
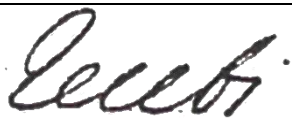

5.2.8 Caracterização da Mão I

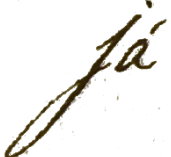


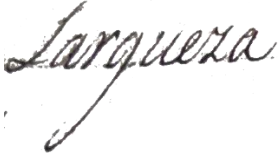





Quadro 32 – Traçado das minúsculas da Mão I

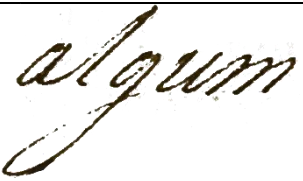





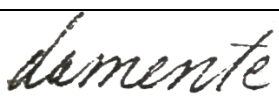

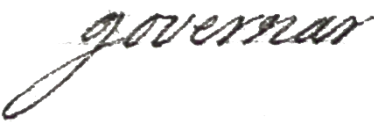
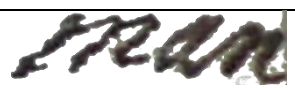
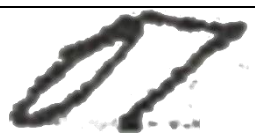
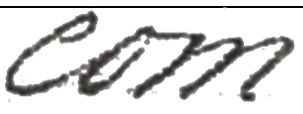
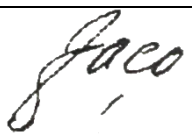
Grafem a	Inicial	Medial	Final
a	 aCompanhar PBA. 713 160r, 3	 Cárta PBA. 713 160r, 5  acharas PBA. 713 160r, 10	 pella PBA. 713 160r, 6  Carta PBA. 713 160r, 10
b	 bens PBA. 713 211v, 7  bons PBA. 714 10v, 1	 recebi PBA. 713 160r, 4  sobre PBA. 713 160r, 13	Não há ocorrências
c	 chegada PBA. 713 160r, 8 	 recordação PBA. 713 160r, 6  afectuosissimos	Não há ocorrências

	<p>contigo PBA. 713 160r, 6</p> <p><i>coprimido</i></p> <p>copimido PBA. 713 160v, 5</p>	<p>PBA. 713 160r, 9</p> <p><i>acharas</i></p> <p>acharas PBA. 713 160r, 10</p>	
d	<p><i>das</i></p> <p>das PBA. 713 160r, 7</p> <p><i>dittas</i></p> <p>dittas PBA. 713 160r, 7</p> <p><i>devem</i></p> <p>devem PBA. 713 160r, 12</p>	<p><i>chegada</i></p> <p>chegada PBA. 713 160r, 8</p> <p><i>sido</i></p> <p>sido PBA. 713 161r, 14</p>	<p><i>Madrid</i></p> <p>Madrid PBA. 714 12r, 2</p>
e	<p><i>em</i></p> <p>em PBA. 713 160r, 8</p>	<p><i>recebi</i></p> <p>recebi PBA. 713 160r, 4</p> <p><i>devem</i></p> <p>devem PBA. 713 160r, 12</p>	<p><i>alegre</i></p> <p>alegre PBA. 713 160r, 6</p> <p><i>que</i></p> <p>que PBA. 713 160r, 11</p>

			 ache PBA. 713 160r, 13
f	 feitas PBA. 713 160r, 11	 afelis PBA. 713 160r, 8  expecificar PBA. 713 163r, 15	Não há ocorrências
g	 governar PBA. 713 160r, 19	 congratullo PBA. 713 160r, 5	Não há ocorrências
h	 huma PBA. 713 160r, 15	 chegada PBA. 713 160r, 8  acharas PBA. 713 160r, 10	 Ioseph PBA. 714 10v, 18

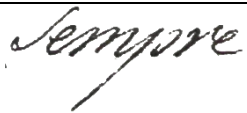
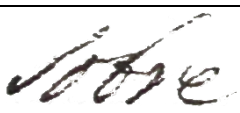
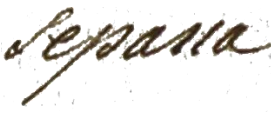
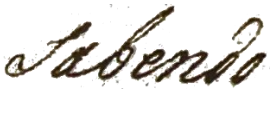
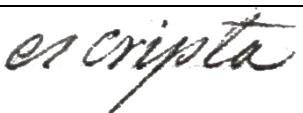
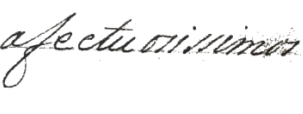
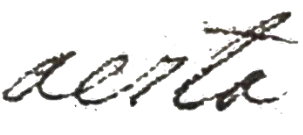

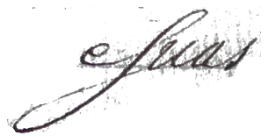
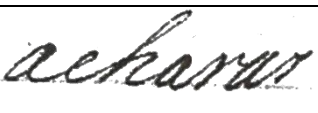



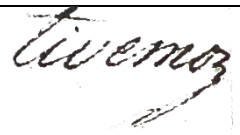

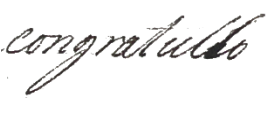
		 <p>ache PBA. 713 160r, 13</p>	
		 <p>lhe PBA. 713 211r, 8</p>	
		 <p>tenho PBA. 713 211r, 14</p>	
		 <p>aminha PBA. 714 10v, 20</p>	
i	 <p>implicado PBA. 713 160v, 9</p>	 <p>feitas PBA. 713 160r, 11</p>	 <p>recebi PBA. 713 160r, 4</p>
		 <p>eBlancheville PBA. 713 160r, 4</p>	

j	 já PBA. 713 211v, 11  julguei PBA. 714 10r, 19	 sejaõ PBA. 713 160r, 11	Não há ocorrências
l	 largueza PBA. 714 10v, 6	 alegre PBA. 713 160r, 6  epela PBA. 713 160r, 17  Exemplo PBA. 713 160r, 19  deles PBA. 713 160r, 16	 qual PBA. 713 160r, 17






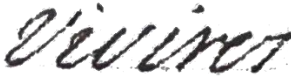




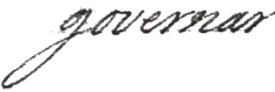
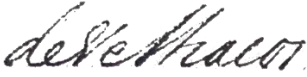

		 algum PBA. 713 183v, 9	
m	 me PBA. 713 160r, 16	 sempre PBA. 713 160r, 15  numeros PBA. 713 160r, 16	 em PBA. 713 160r, 12
n	 numeros PBA. 713 160r, 16	 damente PBA. 713 160r, 12  aonegocio PBA. 713 160r, 19  governar PBA. 713 160r, 19	 man ⁶² PBA. 713 160r, 16
o		 com	

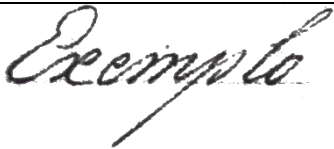
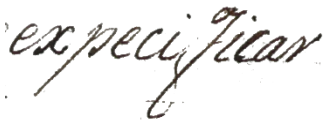







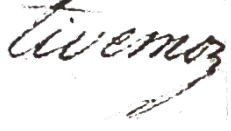

⁶² Proveniente da partição silábica de *mandas*.

	<p>os PBA. 713 160r, 9</p>	<p>PBA. 713 160r, 8 <i>aonegocio</i> aonegocio PBA. 713 160r, 19</p>	<p>faço PBA. 713 160r, 9</p>
p	<p><i>por</i> por PBA. 713 160r, 19 <i>parte</i> parte PBA. 713 211r, 13</p>	<p><i>tepossas</i> tepossas PBA. 713 160r, 17</p>	<p>Não há ocorrências</p>
q	<p><i>qual</i> qual PBA. 713 160r, 17</p>	<p><i>aquem</i> aquem PBA. 713 160r, 9</p>	<p>Não há ocorrências</p>
r	<p><i>recebi</i> recebi PBA. 713 160r, 4 <i>remeter</i> remeter PBA. 713 18r, 18</p>	<p><i>doCorrente</i> doCorrente PBA. 713 160r, 5 <i>acharas</i> acharas PBA. 713 160r, 10 <i>Carta</i> Carta PBA. 713 160r, 10</p>	<p><i>partir</i> partir PBA. 713 160r, 12 <i>governar</i> governar PBA. 713 160r, 19</p>


		 sempre PBA. 713 160r, 15	
s	 sobre PBA. 713 160r, 13  sepassa PBA. 713 160v, 4  sabendo PBA. 713 161v, 3	 escripta PBA. 713 160r, 16  afectuosissimos PBA. 713 160r, 9  aesta PBA. 713 160r, 10  eserá PBA. 713 161r, 14  esuas PBA. 713 241r, 5	 acharas PBA. 713 160r, 10  dos PBA. 713 160r, 15  feitas PBA. 713 160r, 11  portadores PBA. 713 160r, 12
t	 tivemoz PBA. 713 160r, 7	 Antonio PBA. 713 160r, 3 	Não há ocorrências

	<p><i>tempo</i></p> <p>tempo PBA. 713 161r, 4</p>	<p>congratullo PBA. 713 160r, 5</p> <p><i>Cártas</i></p> <p>Cártas PBA. 713 160r, 5</p> <p><i>comtigo</i></p> <p>comtigo PBA. 713 160r, 6</p> <p><i>dittas</i></p> <p>dittas PBA. 713 160r, 7</p> <p><i>dadata</i></p> <p>dadata PBA. 713 160r, 7</p> <p><i>aesta</i></p> <p>aesta PBA. 713 160r, 10</p> <p><i>portadores</i></p> <p>portadores PBA. 713 160r, 12</p>	
--	---	---	--







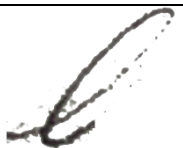
u	 ultimamente PBA. 714 10r, 7	 que PBA. 713 160r, 11  huma PBA. 713 160r, 15	 Meu PBA. 713 160r, 2  ou PBA. 713 160r, 14
v	 viviros PBA. 713 161r, 13  'ultima PBA. 713 161r, 16  vencido PBA. 713 183v, 5	 eBlancheville PBA. 713 160r, 4  devem PBA. 713 160r, 12  governar PBA. 713 160r, 19  develhacos PBA. 713 161r, 3  denovo PBA. 713 161r, 11	Não há ocorrências









x	Não há ocorrências	 <p>Exemplo PBA. 713 160r, 19</p>  <p>expecificar PBA. 713 163r, 15</p>	
y	Não há ocorrências	 <p>deOeyras PBA. 713 184r, 3</p>  <p>Moyos PBA. 713 184r, 6</p>  <p>deOeyras PBA. 714 10r, 12</p>	 <p>Pay PBA. 713 241v, 8</p>
z	 <p>zivos⁶³ PBA. 713 161v, 6</p>	 <p>Dizendo PBA. 713 160r, 19</p>  <p>aouzadia</p>	 <p>tivemoz PBA. 713 160r, 7</p> 


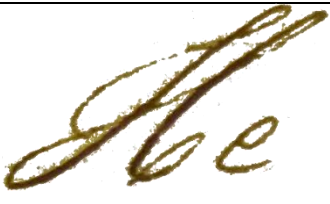

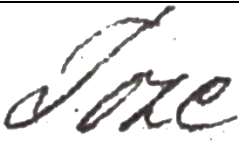



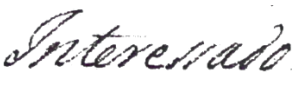



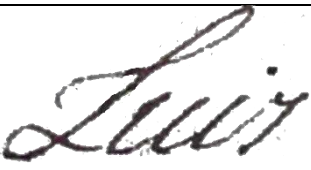








⁶³ Proveniente da partição silábica de *lezivos*.


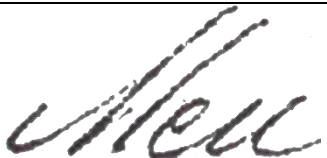



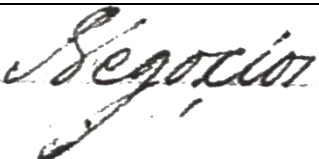


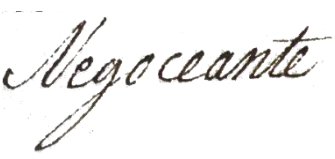




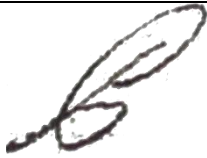
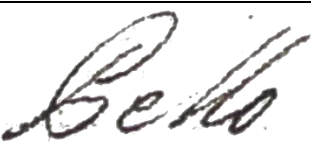


		PBA. 713 161r, 7  dezeia PBA. 713 211v, 14	vezinhançaz PBA. 713 241r, 5
--	--	---	---------------------------------

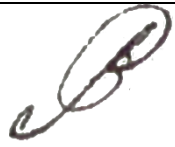


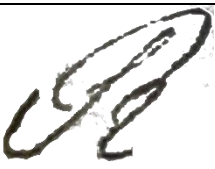






Quadro 33 – Traçado das maiúsculas da Mão I







Grafem a	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A		<i>Antonio</i>	Antonio	PBA. 713 160r, 3
		<i>As</i>	As	PBA. 713 161r, 13
		<i>Artigo</i>	Artigo	PBA. 713 163r, 13
B		<i>eBlancheville</i>	eBlancheville	PBA. 713 160r, 4
		<i>doBranco</i>	doBranco	PBA. 713 161r, 1
		<i>Benefeciado</i>	Benefeciado	PBA. 713 241r, 18
C		<i>aCompanhar</i>	aCompanhar	PBA. 713 160r, 3

		<i>Cartas</i>	Cárta	PBA. 713 160r, 5
		<i>Correya</i>	Correya	PBA. 713 241r, 19
D		<i>Dizendo</i>	Dizendo	PBA. 713 160r, 19
E		<i>Escreveres</i>	Escreveres	PBA. 713 160r, 18
		<i>Exempta</i>	Exemplo	PBA. 713 160r, 19
F		<i>Filho</i>	Filho	PBA. 713 160r, 2
		<i>Governo</i>	Governo	PBA. 714 189v, 10
H		<i>Hiras</i>	Hiras	PBA. 713 160v, 3
		<i>Henrique</i>	Henrique	PBA. 713 160v, 17


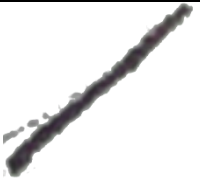
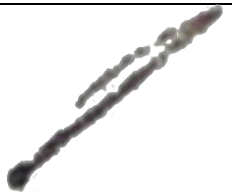

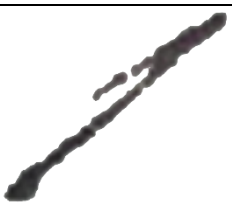
			He	PBA. 714 189v, 8
I			Ioze	PBA. 713 160r, 3
			Iunto	PBA. 713 160r, 10
			Interessado	PBA. 713 161r, 2
J			Jacinto	PBA. 714 189v, 3
L			Luis	PBA. 713 241r, 8
			Lima	PBA. 713 241r, 19
			deLanhoso	PBA. 714 11r, 21
			Letrado	PBA. 714 141r, 19
			Lopes	PBA. 714 189v, 2



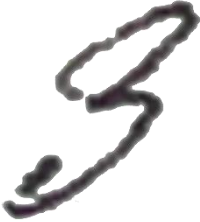





M			Meu	PBA. 713 160r, 2
			Mez	PBA. 713 183v, 3
N			Negocios	PBA. 713 160r, 14
			Negocios	PBA. 713 211r, 12
			Negoceante	PBA. 714 11v, 8
O			Oeyras	PBA. 713 160r, 8
			deOeyras	PBA. 713 184r, 3
			Pello	PBA. 713 160r, 1
P			Para	PBA. 713 160r, 10

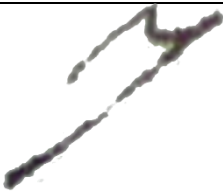

		<i>Principio</i>	Principio	PBA. 713 163r, 4
		<i>oPrazo</i>	oPrazo	PBA. 713 211v, 3
Q		<i>Quanto</i>	Quanto	PBA. 713 160r, 19
R		<i>Rellação</i>	Rellação	PBA. 713 160r, 19
		<i>Rendeiro</i>	Rendeiro	PBA. 713 160v, 16
		<i>Rellações</i>	Rellações	PBA. 713 163r, 18
		<i>Santoz</i>	Santoz	PBA. 713 160v, 18
		<i>aSubsistencia</i>	aSubsistencia	PBA. 713 183r, 9
		<i>Seeste</i>	Seeste	PBA. 713 211v, 2
T		<i>Tuas</i>	Tuas	PBA. 713 160r, 4

			Tuas	PBA. 713 160r, 11
			Teras	PBA. 713 160r, 15
V			Vai	PBA. 713 161v, 7

Quadro 34 – Traçado dos algarismos da Mão I

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 713 183v, 6
1		PBA. 713 160r, 1
		PBA. 713 160r, 1
		PBA. 713 160r, 5
		PBA. 713 160r, 5

2		PBA. 713 160r, 1
		PBA. 713 183r, 4
3		PBA. 713 160r, 5
		PBA. 713 161r, 20
4		PBA. 714 10r, 8
		PBA. 714 189r, 8
5		PBA. 713 160r, 5
6		PBA. 713 183v, 6

7		PBA. 713 160r, 1
8		PBA. 714 10r, 1

Mão caligráfica, cursiva mas lenta, com pausas, com pouca distinção entre os traços grossos e finos, inclinada para a direita.

Em posição inicial e medial, <d> realiza-se como uma curva resultando em haste ascendente, podendo resultar em elipse ou terminação em gancho.

Figura 215 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 217 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 219 - Exemplo de <d> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 216 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 218 - Exemplo de <d> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

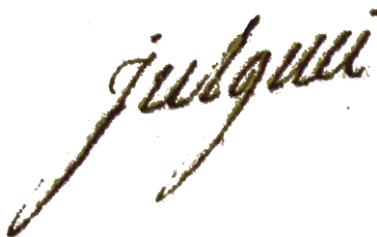
Em posição final, encontra-se <d> com haste terminada em gancho.

Figura 220 - Exemplo de <d> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <j> é uma haste descendente resultando em elipse, podendo principiar em um filete ou em arco.

Figura 221 - Exemplo de <j> em posição inicial

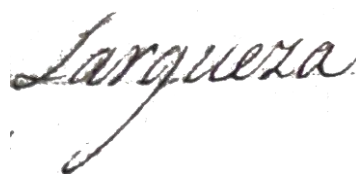
Fonte: Rafael Magalhães**Figura 222** - Exemplo de <j> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, por sua vez, <j> é uma haste descendente, resultando em haste reta, ligada à letra consecutiva.

Figura 223 - Exemplo de <j> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

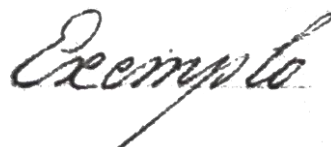
Em posição inicial, <l> realiza-se com o mesmo *ductus* de <L>, diferindo no contexto de uso e principalmente no módulo, proporcionalmente na relação maiúsculas-minúsculas.

Figura 224 - Exemplo de <l> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <l> é uma haste ascendente, podendo formar um ângulo agudo ou realizando-se como uma elipse, podendo, nesse caso, terminar em uma curva fechada ligada à letra seguinte.

Figura 225 - Exemplo de <l> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 226** - Exemplo de <l> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 227** - Exemplo de <l> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 228** - Exemplo de <l> em posição medial

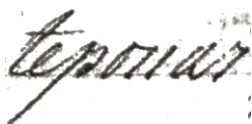
Fonte: Rafael Magalhães

Figura 229 - Exemplo de <l> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial e medial, <p> realiza-se como uma haste descendente, seguida por uma terminação em arco. Pode ser iniciada por uma ondulação, em posição inicial.

Figura 230 - Exemplo de <p> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 231** - Exemplo de <p> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <r> pode ser redondo ou reto. Nas demais posições, <r> é sempre reto, podendo ligar-se às letras adjacentes.

Figura 232 - Exemplo de <r> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 233** - Exemplo de <r> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 234** - Exemplo de <r> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

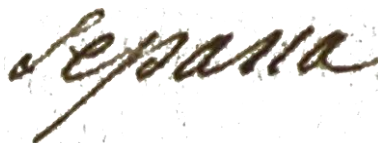
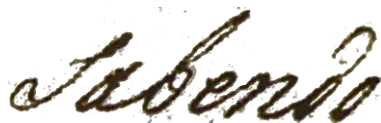
Figura 235 - Exemplo de <r> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 236** - Exemplo de <r> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <s> é sempre uma variação de dupla curva, principiando com uma elipse e terminando em curva fechada ou aberta

Figura 237 - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 238** - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 239** - Exemplo de <s> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <s> pode ser longo e curto. <s> longo realiza-se como uma haste descendente com curvas fechadas nas extremidades, ligando-se às letras adjacentes. <s> curto realiza-se ora como variação de dupla curva, com terminação em gancho (algumas vezes quase imperceptível), podendo ser ligado ou não, ora como curva simples.

Figura 240 - Exemplo de <s> em posição medial

escripta

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 242 - Exemplo de <s> em posição medial

afectuosissimos

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 244 - Exemplo de <s> em posição medial

acta

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 246 - Exemplo de <s> em posição medial

eserá

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 247 - Exemplo de <s> em posição medial

suas

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 241 - Exemplo de <s> em posição final

acharus

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 243 - Exemplo de <s> em posição final

dos

Fonte: Rafael Magalhães

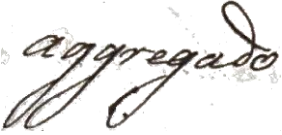
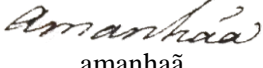





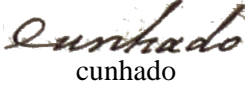
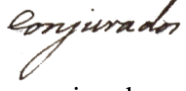

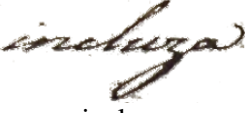
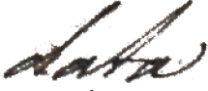



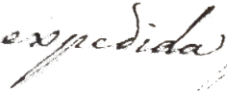
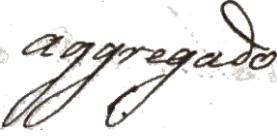
Figura 245 - Exemplo de <s> em posição final


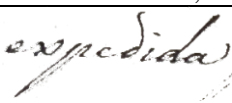
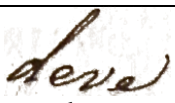


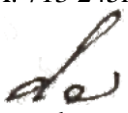

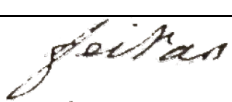
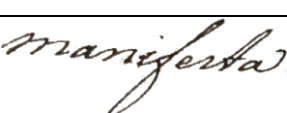
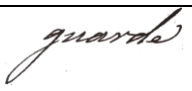
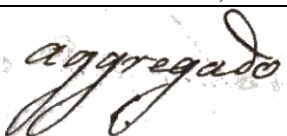
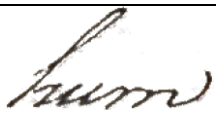
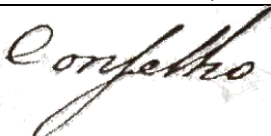
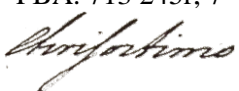
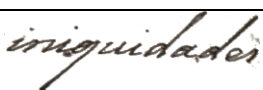
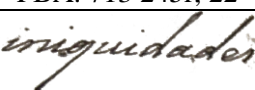

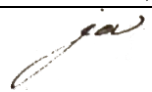
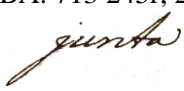

potadores

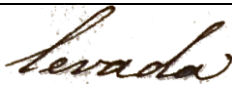






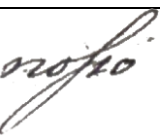


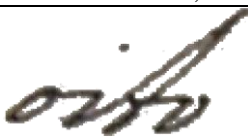




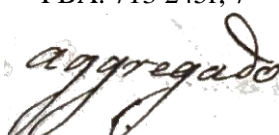
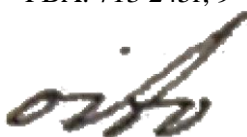
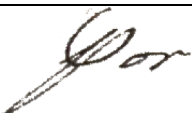

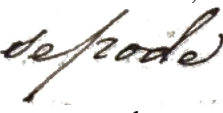
Fonte: Rafael Magalhães





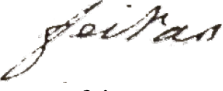




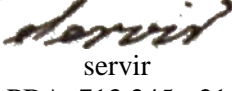








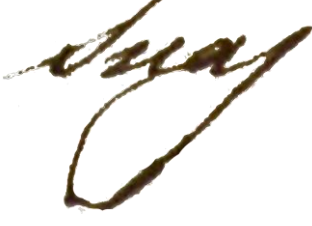
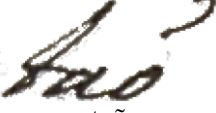



5.2.9 Caracterização da Mão J

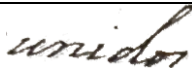



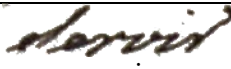

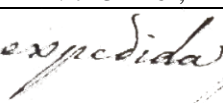



Quadro 35 – Traçado das minúsculas da Mão J

Grafema	Inicial	Medial	Final
a	 aggregado PBA. 713 245r, 9  amanhã PBA. 713 245r, 11	 data PBA. 713 245r, 11	 data PBA. 713 245r, 11
b	 buscando PBA. 713 245v, 6	 abem PBA. 713 245v, 9  taõbem PBA. 713 245v, 15	Não há ocorrências
c	 cunhado PBA. 713 245r, 23  conjurados PBA. 713 245r, 24  com PBA. 713 245r, 27	 incluza PBA. 713 245r, 20	Não há ocorrências
d	 data PBA. 713 245r, 11  do PBA. 713 245r, 11  dia PBA. 713 245r, 11  de PBA. 713 245r, 11	 expedida PBA. 713 245r, 4  aggregado PBA. 713 245r, 9	Não há ocorrências













	 dita PBA. 713 245v, 1		
e	 expedida PBA. 713 245r, 4	 deve PBA. 713 245v, 10  ser PBA. 713 245v, 10	 de PBA. 713 245r, 10  de PBA. 713 245r, 10  de PBA. 713 245r, 11
f	 feiras PBA. 713 245r, 14	 manifesta PBA. 713 245r, 7	Não há ocorrências
g	 garde PBA. 713 246, 13r,	 agregado PBA. 713 245r, 9	Não há ocorrências
h	 hum PBA. 713 245r, 9	 Conselho PBA. 713 245r, 7  Chrisostimo PBA. 713 245r, 22	Não há ocorrências
i	 iniquidades PBA. 713 245r, 10	 iniquidades PBA. 713 245r, 10	 vai PBA. 713 245v, 14
j	 ja PBA. 713 245r, 21  junta	 conjurados PBA. 713 245r, 24	Não há ocorrências


















	PBA. 713 245v, 14		
l	 levada PBA. 713 245v, 11	 algun PBA. 713 245r, 19  elle PBA. 713 245v, 8	 papel PBA. 713 245v, 15
m	 manifesta PBA. 713 245r, 7	 Chrisostimo PBA. 713 245r, 22	 algun PBA. 713 245r, 19
n	 nosso PBA. 713 245r, 7  nao PBA. 713 245r, 21	 Audiencia PBA. 713 245v, 10	Não há ocorrências
o	 oito PBA. 713 245r,12	 nosso PBA. 713 245r, 7  Conselho PBA. 713 245r, 7  douto PBA. 713 245v, 6	 Conselho PBA. 713 245r, 7  agregado PBA. 713 245r, 9  oito PBA. 713 245r,12
p	 por PBA. 713 245r, 13	 resposta PBA. 713 245r,6  sepode PBA. 713 245r, 14	Não há ocorrências







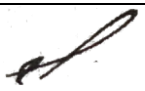


q	 que PBA. 713 245v, 25	 iniquidades PBA. 713 245r, 10	 porq' PBA. 713 245r, 25
r	 resposta PBA. 713 245r,6	 feiras PBA. 713 245r, 14  terceiro PBA. 713 245v, 12  ferias PBA. 713 245v, 19	 por PBA. 713 245r, 13  estabul PBA. 713 245v, 19
s	 servir PBA. 713 245r, 21  só PBA. 713 245v, 26	 resposta PBA. 713 245r,6  nosso PBA. 713 245r, 7  Conselho PBA. 713 245r, 7  vespora PBA. 713 245r, 18	 tras PBA. 713 245r, 12  feiras PBA. 713 245r, 14  papeis PBA. 713 245r, 22  suas PBA. 713 245r, 22 Não há ocorrências
t	 taõ PBA. 713 245r, 9  tirarse PBA. 713 245v, 3	 resposta PBA. 713 245r,6  manifesta PBA. 713 245r, 7	Não há ocorrências

u	 unidos PBA. 713 245r, 8	 douto PBA. 713 245v, 6	 ou PBA. 713 245v, 11
v	 vespora PBA. 713 245r, 18	 servir PBA. 713 245r, 21	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	 deOeyras PBA. 713 246r, 12	Não há ocorrências
x	Não há ocorrências	 expedida PBA. 713 245r, 4	Não há ocorrências
z	Não há ocorrências	 Fazenda PBA. 713 245r, 7  fazer PBA. 713 246r, 6	 Luiz PBA. 713 245r, 8









Quadro 36 – Traçado das maiúsculas da Mão J





Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			A	PBA. 713 245r, 10
			Audiencia	PBA. 713 245v, 10
B			Autos	PBA. 713 245v, 29
			deBulhaõ	PBA. 713 245r, 9
C			Com	PBA. 713 245r, 6
			Conselho	PBA. 713 245r, 7

		<i>Luiz</i>	daCosta	PBA. 713 245v, 27
D		<i>Duarte</i>	Duarte	PBA. 713 245r, 8
E		<i>Em</i>	Em	PBA. 713 245v, 4
		<i>Elle</i>	Elle	PBA. 713 245v, 9
F		<i>Fazenda</i>	Fazenda	PBA. 713 245r, 7
		<i>Farás</i>	Farás	PBA. 713 245v, 19
G		<i>Genro</i>	Genro	PBA. 713 245r, 8
H		<i>He</i>	He	PBA. 713 245r, 28
I		<i>Ignacio</i>	Ignacio	PBA. 713 245r, 9
		<i>Informação?</i>	Informação	PBA. 713 245r, 30
J		<i>Joze</i>	Joze	PBA. 713 245r, 29
L		<i>Luiz</i>	Luiz	PBA. 713 245r, 8
		<i>Lavadores</i>	Lavadores	PBA. 713 245r, 3
M		<i>Meu</i>	Meu	PBA. 713 245r, 1
		<i>Minuta</i>	Minuta	PBA. 713 245v, 1
		<i>Ministros</i>	Ministros	PBA. 713 245v, 24
N		<i>Nesta</i>	Nesta	PBA. 713 245r, 12

O			O	PBA. 713 245v, 26
		<i>de Oeyras</i>	de Oeyras	PBA. 713 246r, 12
P		<i>Pombal</i>	Pombal	PBA. 713 246r, 1
		<i>Procurador</i>	Procurador	PBA. 713 246r, 13
R		<i>Rezervando</i>	Rezervando	PBA. 713 246r, 2
S		<i>Sebastião</i>	Sebastião	PBA. 713 246r, 14
T		<i>Taobem</i>	Taobem	PBA. 713 246r, 6
X		<i>Xavier</i>	Xavier	PBA. 713 246r, 9

Quadro 37 – Traçado dos algarismos da Mão J

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 713 245v, 1
1		PBA. 713 245v, 1
2		PBA. 713 245v, 1
		PBA. 713 245v, 1
3		PBA. 713 245v, 1
4		PBA. 713 245v, 1
		PBA. 713 245r, 18
5		PBA. 713 245v, 1

6		PBA. 713 245v, 1
7		PBA. 713 245r, 1
8		PBA. 713 245v, 1
9		PBA. 713 245v, 1

Mão cursiva, porém, lenta e pausada. Leve, com clara distinção entre os traços grossos e finos, inclinada à direita, com módulo regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Em posição inicial, <s> é sempre curto, podendo ser ligado à letra anterior. Em posição inicial, é sempre uma variação do <s> de dupla curva, resultando em uma haste curva que pode ou não ser iniciada com uma elipse.

Figura 248 - Exemplo de <s> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 249 - Exemplo de <s> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <s> pode ser curto ou longo. No primeiro caso, realiza-se como uma variação de curva simples, podendo ser anguloso; no segundo caso, realiza-se como variações de haste anelada ou de haste mista.

Figura 250 - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 251** - Exemplo de <s> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, pode ser realizado como uma variação do <s> de dupla curva, ligado ou não à letra anterior; podendo também ser longo, realizado como uma variação de curva simples ou como variações de haste anelada ou de haste mista.

Figura 252 - Exemplo de <s> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 253** - Exemplo de <s> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 254** - Exemplo de <s> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 255 - Exemplo de <s> em posição final



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <p> realiza-se com uma haste descendente formando um ângulo agudo, a partir de que se desenvolve um arco que trespassa a haste.

Figura 256 - Exemplo de <p> em posição inicial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <p> realiza-se com uma haste descendente formando um ângulo agudo e terminada em gancho, podendo ligar-se às letras anterior e posterior.

Figura 257 - Exemplo de <p> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Pode realizar-se, também, com uma haste descendente seguida por um semicírculo, ligando-se ou não às letras anterior e posterior.

Figura 258 - Exemplo de <p> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial, <r> é sempre redondo.

Figura 259 - Exemplo de <r> em posição inicial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial e final, realiza-se sempre como <r> reto.

Figura 260 - Exemplo de <r> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 261** - Exemplo de <r> em posição final

Fonte: Rafael Magalhães

Realizam-se com hastes descendentes <j> e <g>.

Em posição medial, forma-se <z> com terminação em haste descendente, podendo ser em forma elíptica ou com terminação em gancho.

Figura 262 - Exemplo de <z> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães**Figura 263** - Exemplo de <z> em posição medial

Fonte: Rafael Magalhães

Em posição final, todas as ocorrências de <z> são formadas com haste descendente, terminada em gancho.






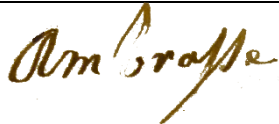


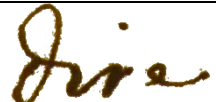

Figura 264 - Exemplo de <z> em posição final




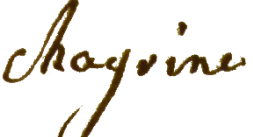

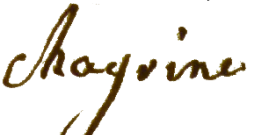





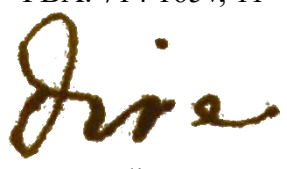
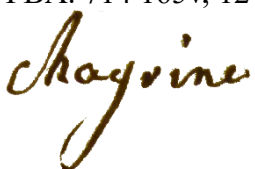


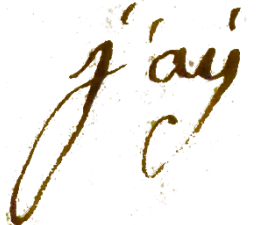


Fonte: Rafael Magalhães







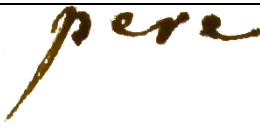

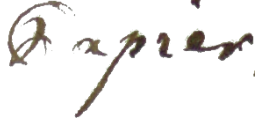





5.2.10 Caracterização da Mão K

Quadro 38 – Traçado das minúsculas da Mão K

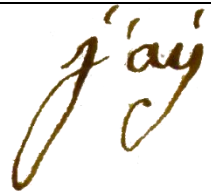
Grafem	Inicial	Medial	Final
a	 ancore PBA. 714 165v, 14	 tant PBA. 714 165v, 11  maladie PBA. 714 165v, 14	 ma PBA. 714 165v, 14
b	 beaucoup PBA. 714 165v, 16	 Ambrasse PBA. 714 165v, 7	Não há ocorrências
c	 chagrine PBA. 714 165v, 13	 Ecrire PBA. 714 165v, 11	Não há ocorrências
d	 Dire	 Maladie	Não há ocorrências

	<p>dire PBA. 714 165v, 12</p>  <p>d'abor PBA. 714 165v, 15</p>	<p>Maladie PBA. 714 165v, 14</p>	
e	 <p>e BA714 166r, 2</p>	<p>Convalescente Convalescente PBA. 714 165v, 8</p> <p>Coeur Coeur PBA. 714 165v, 9</p>	<p>dire dire PBA. 714 165v, 12</p> <p>je je PBA. 714 165v, 9</p>
f	 <p>faire PBA. 714 165v, 9</p>	<p>Mortification Mortification PBA. 714 165v, 12</p>	<p>Não há ocorrências</p>
g	 <p>grandes PBA. 714 165v, 15</p>	 <p>chagrine chagrine PBA. 714 165v, 13</p>	<p>Não há ocorrências</p>
h	<p>Não há ocorrências</p>	 <p>chose chose PBA. 714 165v, 4</p>  <p>chagrine chagrine PBA. 714 165v, 13</p>	<p>Não há ocorrências</p>
i	<p>Não há ocorrências</p>	 <p>faire faire PBA. 714 165v, 9</p>	 <p>qui</p>


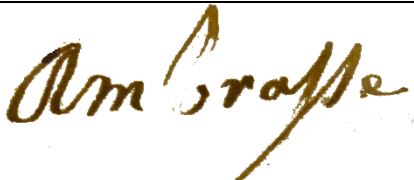









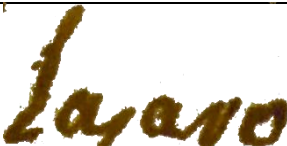




		 Relation PBA. 714 165v, 10  Ecrire PBA. 714 165v, 11  dire PBA. 714 165v, 12  chagrine PBA. 714 165v, 13  Maladie PBA. 714 165v, 14	BA714 166r, 1
j	 je PBA. 714 165v, 9  j'ay PBA. 714 165v, 13	Não há ocorrências	Não há ocorrências
l	 la	 Relation PBA. 714 165v, 10	Não há ocorrências

	PBA. 714 165v, 12	 plus PBA. 714 165v, 14	
m	 ma PBA. 714 165v, 14	 Compliments BA714 166r, 3	Não há ocorrências
n	Não há ocorrências	 chagrine PBA. 714 165v, 13	 Relation PBA. 714 165v, 10
o	Não há ocorrências	 touton PBA. 714 165v, 9	Não há ocorrências
p	 pere PBA. 714 165v, 13	 propre PBA. 714 165v, 14  papier BA714 166r, 2  Compliments BA714 166r, 3	 beaucoup PBA. 714 165v, 16
q	 que PBA. 714 165v, 14	Não há ocorrências	Não há ocorrências
r	Não há ocorrências	 laine	 Coeur


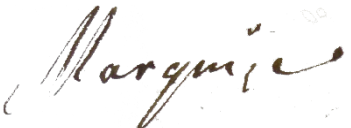





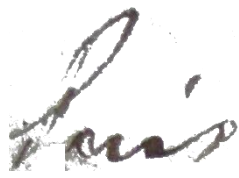



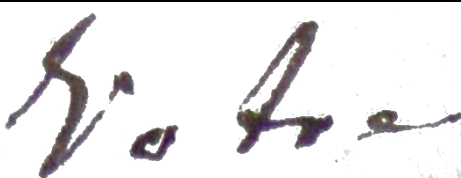

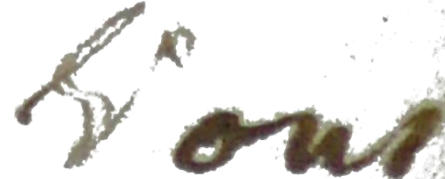

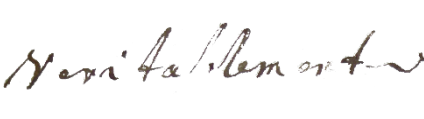
		<p>faire PBA. 714 165v, 9</p> <p><i>pere</i></p> <p>pere PBA. 714 165v, 13</p>	<p>PBA. 714 165v, 9</p> <p><i>Papier</i></p> <p>papier BA714 166r, 2</p>
s	Não há ocorrências	<p><i>Ambrasse</i></p> <p>Ambrasse PBA. 714 165v, 7</p>	<p><i>plus</i></p> <p>plus PBA. 714 165v, 14</p> <p><i>Compliments</i></p> <p>Compliments BA714 166r, 3</p>
t	<p><i>touton</i></p> <p>touton PBA. 714 165v, 9</p> <p><i>tant</i></p> <p>tant PBA. 714 165v, 11</p>	<p><i>Convalecente</i></p> <p>Convalecente PBA. 714 165v, 8</p> <p><i>touton</i></p> <p>touton PBA. 714 165v, 9</p> <p><i>Ettant</i></p> <p>Ettant PBA. 714 165v, 10</p> <p><i>Mortification</i></p> <p>Mortification PBA. 714 165v, 12</p>	<p><i>tant</i></p> <p>tant PBA. 714 165v, 11</p>
u	Não há ocorrências	<p><i>Coeur</i></p> <p>Coeur PBA. 714 165v, 9</p> <p><i>baucoup</i></p> <p>baucoup PBA. 714 165v, 16</p>	Não há ocorrências

y	Não há ocorrências	Não há ocorrências	 j'ay PBA. 714 165v, 13
---	--------------------	--------------------	--

Quadro 39 – Traçado das maiúsculas da Mão K

Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A			Ambrasse	PBA. 714 165v, 7
C			Convalescente	PBA. 714 165v, 8
			Coeur	PBA. 714 165v, 9
E			Ecrire	PBA. 714 165v, 11
			La	PBA. 714 165v, 8
L			Lazaro	PBA. 714 165v, 16
M			Maladie	PBA. 714 165v, 14
			Ma ⁶⁴	BA714 166r, 2

⁶⁴ Proveniente da partição silábica de *Madame*.

			Marquèze	PBA. 714 166r, 6
P			pere	BA714 166r, 1
R			Relation	PBA. 714 165v, 10
S			Suis	BA714 166r, 4
V			Vous	PBA. 714 165v, 12
			Votre	PBA714 166r, 1
			Vous	PBA714 166r, 4
			Veritablemente	PBA714 166r, 5

A mão K foi identificada como pertencente a Leonor Ernestina de Daun, Condessa de Daun, esposa de Sebastião José de Carvalho e Mello. É uma mão semicursiva, com módulo regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas. Nota-se uma discreta inclinação para a direita e uma discreta distinção entre traços grossos e finos em determinados momentos.

É particularmente notável o <A> redondo, que se observa no exemplo a seguir:

Figura 265 - Exemplo de <A>



Fonte: Rafael Magalhães

O grafema <P> é executado partindo-se de uma curva que resulta em uma elipse e termina com um círculo inconcluso.

Figura 266 - Exemplo de <P>



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição inicial absoluta, <f> é executado com duas hastes curvas, uma ascendente e uma descente, partindo um filete do ponto que marca a adjacência entre os segmentos.

Figura 267 - Exemplo de <f>



Fonte: Rafael Magalhães

As hastes inferiores são formadas com elipse (Figura 268) para <g>, <j> e <f>, haste terminada em gancho (Figura 269) para <y> e haste reta (Figura 270) para <q> (Figura 271), nesse caso, em todas as ocorrências observadas, há ligadura unindo à letra ou sinal seguinte.

Figura 268 - Exemplo de haste inferior



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 269 - Exemplo de Exemplo de haste terminada em gancho



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 270 - Exemplo de Exemplo de haste inferior



Fonte: Rafael Magalhães

Figura 271 - Exemplo de Exemplo de haste inferior



Fonte: Rafael Magalhães

As hastes de <p> podem ser realizadas por meio de elipses ou hastes retas, as formas concorrentes podem ser vistas no exemplo a seguir:

Figura 272 - Exemplo de haste inferior



Fonte: Rafael Magalhães

Em posição medial, <s> é sempre longo, podendo ser formado por uma elipse ou uma haste reta descendente; em posição final, realiza-se como curva descendente.













Figura 273 – Exemplo de <s> em posição medial



Fonte: Rafael Magalhães

5.2.11 Caracterização da Mão L








Quadro 40 – Traçado das minúsculas da Mão L

Grafe ma	Inicial	Medial	Final
a	 alguma PBA. 714 304r, 15	 cada PBA. 714 304r, 8	 dia PBA. 714 304r, 6
b	 bastantemente PBA. 714 305r, 8	 abstrativa PBA. 714 304r,19	Não há ocorrências
c	 com PBA. 714 305r,1	 acuzar PBA. 714 305v,1	Não há ocorrências
d	 dia PBA. 714 304r, 6  deles PBA. 714 304r,7	 cada PBA. 714 304r, 8  dando PBA. 714 304v,1  decedido PBA. 714 304v,5	Não há ocorrências

e	<p><i>estár</i></p> <p>estár</p> <p>PBA. 714 305v, 2</p> <p><i>esperando</i></p> <p>esperando</p> <p>PBA. 714 305v,5</p>	<p><i>decedido</i></p> <p>decedido</p> <p>PBA. 714 304v,5</p>	<p><i>dele</i></p> <p>dele</p> <p>PBA. 714 305v, 12</p>
f	<p><i>forças</i></p> <p>forças</p> <p>PBA. 714 304r,9</p>	<p><i>Confessor</i></p> <p>Confessor</p> <p>PBA. 714 304r, 13</p>	Não há ocorrências
g	Não há ocorrências	<p><i>alguma</i></p> <p>alguma</p> <p>PBA. 714 304r, 15</p>	Não há ocorrências
h	<p><i>ha</i></p> <p>ha</p> <p>PBA. 714 305v,5</p>	<p><i>serecolherem</i></p> <p>serecolherem</p> <p>PBA. 714 305v, 6</p> <p><i>comprehender</i></p> <p>comprehender</p> <p>PBA. 714 305v, 10</p>	Não há ocorrências
i	<p><i>irizistiveis</i></p> <p>irizistiveis</p> <p>PBA. 714 304r, 9</p>	<p><i>unida</i></p> <p>unida</p> <p>PBA. 714 304r,8</p>	<p><i>vai</i></p> <p>vai</p> <p>PBA. 714 305v,17</p>
j	<p><i>junto</i></p> <p>junto</p>	<p><i>obejeto</i></p> <p>objeto</p>	Não há ocorrências

	PBA. 714 204r, 4	PBA. 714 304r,18	
l	 ler PBA. 714 304r,14  lhe PBA. 714 304r, 18	 voltarem PBA. 714 305v, 3	 facil PBA. 714 305v,10
m	 me PBA. 714 304r, 11	 commigo PBA. 714 305v,8	 tem PBA. 714 304r, 11  sem PBA. 714 304r,10
n	 naõ PBA. 714 305r, 7  naõ PBA. 714 306r,1	 annos PBA. 714 306r, 8	Não há ocorrências
o	 os PBA. 714 304v,5	 logrei PBA. 714 304v,9	 posso PBA. 714 304v, 16







p	<p><i>porque</i></p> <p>porque PBA. 714 304r,7</p> <p><i>perderme</i></p> <p>perderme PBA. 714 304r,8</p>	<p><i>papel</i></p> <p>papel PBA. 714 304r, 4</p>	<p>Não há ocorrências</p>
q	<p><i>que</i></p> <p>que PBA. 714 304r, 12</p>	<p><i>porque</i></p> <p>porque PBA. 714 304r, 7</p>	<p>Não há ocorrências</p>
r	<p><i>reduzido</i></p> <p>reduzido PBA. 714 304r,11</p>	<p><i>para</i></p> <p>para PBA. 714 304r,17</p> <p><i>vires</i></p> <p>vires PBA. 714 304r,17</p>	<p><i>dizer</i></p> <p>dizer PBA. 714 305v,13</p>
s	<p><i>somente</i></p> <p>somente PBA. 714 304r, 16</p> <p><i>servissos</i></p> <p>servissos PBA. 714 304v,10</p>	<p><i>pedisses</i></p> <p>pedisses PBA. 714 304r,17</p> <p><i>está</i></p> <p>está PBA. 714 304v,5</p>	<p><i>os</i></p> <p>os PBA. 714 304v,5</p> <p><i>estes</i></p> <p>estes PBA. 714 305v, 3</p> <p><i>das</i></p> <p>das</p>

			PBA. 714 305v, 3
t	 tudo PBA. 714 304v,15	 contra PBA. 714 304v, 2	Não há ocorrências
v	 verme PBA. 714 305v,9	 devo PBA. 714 305v,14	Não há ocorrências
x	Não há ocorrências	 Paixaõ PBA. 714 306r, 10	Não há ocorrências
y	Não há ocorrências	 meyos PBA. 714 306r, 4	Não há ocorrências
z	Não há ocorrências	 irizistiveis PBA. 714 304r, 9  reduzida PBA. 714 304r,20	Não há ocorrências






Quadro 41 – Traçado das maiúsculas da Mão L




Grafema	Imagem	Contexto	Transcrição	Localização
A		Anjeja	Anjeja	PBA. 714 304r, 14
B		Benção	Benção	PBA. 714 306v, 10
C		Com	Com	PBA. 714 306v, 4
		Direções	Direções	PBA. 714 306r, 12
D		Divina	Divina	PBA. 714 306v, 6
		Eu	Eu	PBA. 714 306r, 1
		Estinção	Estinção	PBA. 714 306r, 7
E		Educação	Educação	PBA. 714 306r, 8
F		Filho	Filho	PBA. 714 306v, 4
G		Governando	Governando	PBA. 714 304v, 13

H			He	PBA. 714 305r, 5
I			Iezuitas	PBA. 714 306r, 7
L			Licença	PBA. 714 304r, 17
			Meu	PBA. 714 304r, 3
M			Marquez	PBA. 714 306r, 16
			Nela	PBA. 714 304r, 5
N			Naõ	PBA. 714 306v, 9
			Odio	PBA. 714 304v, 11
O			O	PBA. 714 304v, 15
			Papeis	PBA. 714 305r, 16

		<i>aPrezença</i>	aPrezença	PBA. 714 306r, 2
P		<i>Petiçãõ</i>	Petiçãõ	PBA. 714 306r, 5
		<i>Respostas</i>	Respostas	PBA. 714 305r, 17
R		<i>Recursio</i>	Recursso	PBA. 714 306r, 5
S		<i>Snr.</i>	Snr.º	PBA. 714 304v, 12
2V		<i>Verdade</i>	Verdade	PBA. 714 305v, 14

Quadro 42 – Traçado dos algarismos da Mão L

Grafema	Imagem	Localização
0		PBA. 714 304r, 2
1		PBA. 714 304r, 2
2		PBA. 714 304r, 3
3		PBA. 714 304r, 3
4		PBA. 714 304v, 9

5		PBA. 714 304r, 1
7		PBA. 714 304r, 2
8		PBA. 714 304r, 2

Mão de escrita assentada, pesada, com uma discreta inclinação para a direita, com módulo regular, permitindo a clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.

6 ANÁLISE COMPARATIVA DAS ESCRITAS

Apresentar-se-á uma análise comparativa dos punhos identificados e descritos na seção anterior com a mão que escreve o *Códice 132*, com vistas a verificar a possibilidade de sua autoria por uma das mãos do próprio Marquês e de *scriptores* próximos a ele. Para tanto, será apresentado um quadro comparativo contendo a descrição das características fundamentais das escritas e serão identificadas aquelas cujas características correspondem às do *Códice 132*. Dentre essas, serão excluídas aquelas cuja morfologia é dessemelhante e as demais serão, então, cotejadas.

Quadro 43 – Identificação das mãos descrição (PBA. 713 e 714)

PBA. 713	PBA. 714	MÃO	Descrição
1		A	Mão assentada, caligráfica, apresentando inclinação à direita, com módulo rigorosamente regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas. É, contudo, uma mão pesada, em que não se percebe a distinção entre traços grossos e finos.
2	1	B	Mão do Marquês de Pombal, com uma característica extremamente peculiar: o traço degenerado; é uma escrita cursiva, com leve inclinação à direita e recorrência de pausas. Aparenta ter base caligráfica, mas a morfologia e o módulo encontram-se bastante prejudicados pelo <i>ductus</i> irregular, além de não apresentar volutas ou laçadas.
3	6	C	Escrita assentada, com presença de ligaduras, sutil inclinação à direita e módulo regular, estabelecendo clara distinção entre maiúsculas e minúsculas. Apresenta grande distinção entre traços grossos e finos.
4	8	D	Mão cursiva com velocidade, mas algumas pausas, pesada e inclinada à direita, tendo módulo com pouca distinção entre maiúsculas e minúsculas.
5	2	E	Mão cursiva, caligráfica, com pausas, inclinada à direita, com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas e pouca distinção entre os traços grossos e finos.
6		F	Mão cursiva, lenta, caligráfica e pesada, levemente inclinada à direita e com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.
7	4	G	Mão cursiva, caligráfica, com algumas pausas, inclinada à direita, leve e com clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.
8		H	Mão assentada, caligráfica, com pausas, peso médio e leve inclinação para a direita e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.
9	3	I	Mão caligráfica, cursiva mas lenta, com pausas, com pouca distinção entre os traços grossos e finos, inclinada para a direita.
10		J	Mão cursiva, porém, lenta e pausada. Leve, com clara distinção entre os traços grossos e finos, inclinada à direita, com módulo regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.
	5	K	Mão semicursiva, com módulo regular e clara distinção entre maiúsculas e minúsculas. Nota-se uma discreta inclinação para a direita

			e uma discreta distinção entre traços grossos e finos em determinados momentos.
	7	L	Mão de escrita assentada, pesada, com uma discreta inclinação para a direita, com módulo regular, permitindo a clara distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Retoma-se a descrição do *Códice 132* como parâmetro de comparação para identificação de potenciais correspondentes: caligráfica, com poucos e discretos, mas notáveis traços ornamentais e capitulares destacadas; cursiva, mas ainda muito pausada, tem inclinação à direita e módulo muito regular para as minúsculas e maiúsculas; não há distinção entre traços finos e grossos, configurando uma mão pesada.

Com base nessas características, descartam-se, de início, as mãos cuja escrita é assentada. Veja-se a seguir:

- Cursivas: B, D, E, F, G, I, J e K.
- Assentadas: A, C, H e L.

Dentre as escritas cursivas, foram descartadas, também, aquelas que não são caligráficas, restando E, F, G, e I.



Procedimentalmente, adotamos método similar ao de Alícia Duhá Lose e Libânia Santos (2019):

caracterizando-as paleograficamente, identificando ângulos (inclinação), módulos (tamanho do corpo da letra), hastes/laçadas (traços que se alongam para cima ou para baixo na sequência do módulo), ductos (o caminho percorrido pela mão do *scriptor* ao traçar as letras), pesos (a pressão posta na mão sobre o suporte para fazer o traçado), e nexos ou cursividade (a sequência de traços sem levantar a mão do suporte). (LOSE; SANTOS, 2019)

Porquanto foram adotados os mesmos conjuntos de códigos criados pelas autoras para representar as características identificadas, como demonstrado a seguir:

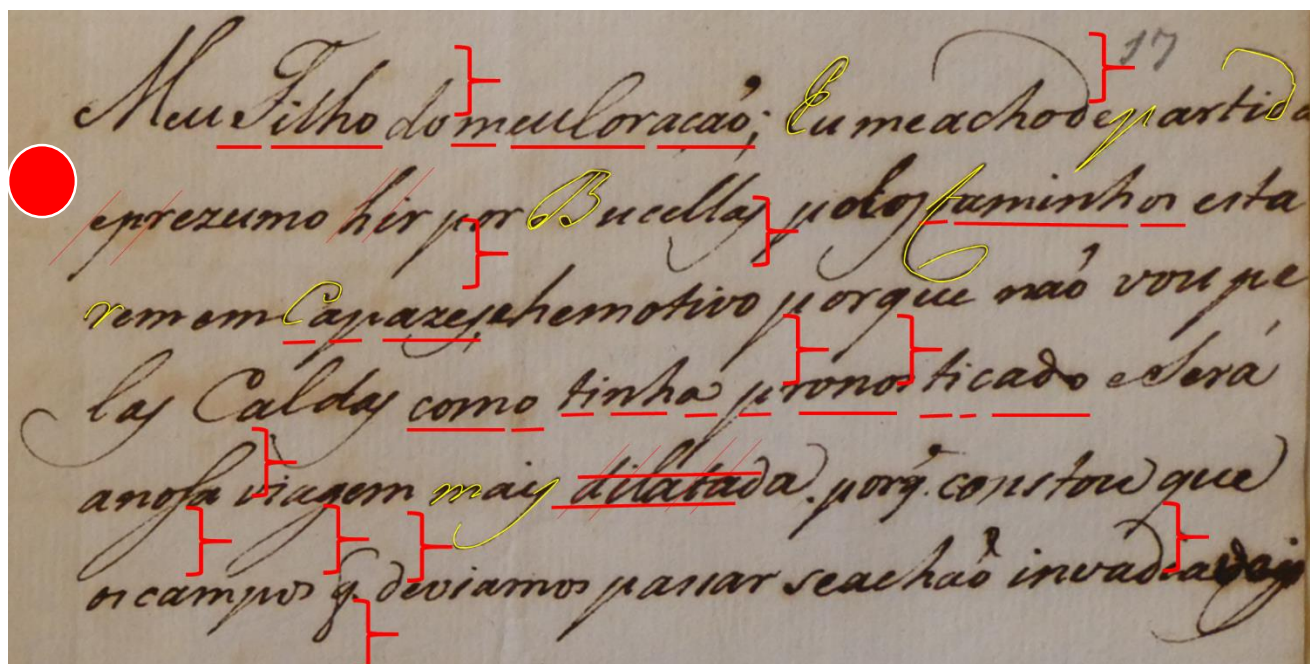
Figura 274 – Códigos de representação dos elementos da escrita

As características analisadas foram assim representadas:

1. Peso: ● ou ●
2. Cursividade: _____ ou - - - -
3. Nexos e ligaduras: ○
4. Ângulo: #
5. Hastes: { ou {
6. Laçadas: 
7. Ductus: 

Fonte: (LOSE; SANTOS, 2019)

Aplicando-se os códigos estabelecidos por Lose e Santos (2019), temos o que apresenta a seguir:

Figura 275 – Detalhe do fólio 17r do volume PBA. 713 (Mão E)

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 276 – Detalhe do fólho 35r do volume PBA. 713 (Mão F)

Senhora: Para que sobre este claro Conhecimento
 possa determinar o que for servida: Na ~~Certeza~~
 de que julgo inattendivel a aparencia, que adita
Barraca Levantes de Minha; quando desde que
 ahy aparecer a referida Verdade, ~~sympoera~~ com:
 ella evitar a dita Senhora na prezente Conjun-
tura adespera que hade custar a acomodacão
 das Secretarias de Estado; podendo toda acom-
odar naquella ampla Barraca que he na Real-
dade Sua sem novo gravame da Fazenda Re-
al.

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 277 – Detalhe do fólho 49r do volume PBA. 714 (Mão G)

49
 cubo nas forças do Justia Humana: E que fatigada
 [as não mere de entender] de tantas, tão sucessivas, e
 tão obtinadas, e incompreensíveis iniquidades; illumine os
Novos Augustinismos ~~sympoera~~ de sorte, que conde-
 cendo averdade, e amentira; sem ajuda suma de ley
 e logar que ~~sympoera~~. E a Deus meu querido Pittis
 que o G. e selute como de tudo ocorreu dereijo

Fonte: Rafael Magalhães

Figura 278 – Detalhe do fólio 189r do volume PBA. 714 (Mão I)

189
 Meu Filho do Meu Coração. O Papel in-
 cluso Te fará ver a tranda negligência e pouca
 Curo dos Meus Negocios, com que acabo de le se ber
 no dia de hoje. Segura pelo forrejo Ordinario os
Prelatos do Estado das Índias Demandas que
 o Nro Patrono - havia entregue a Estevão on.
 em 14 de Setembro proximo precedente.

Fonte: Rafael Magalhães

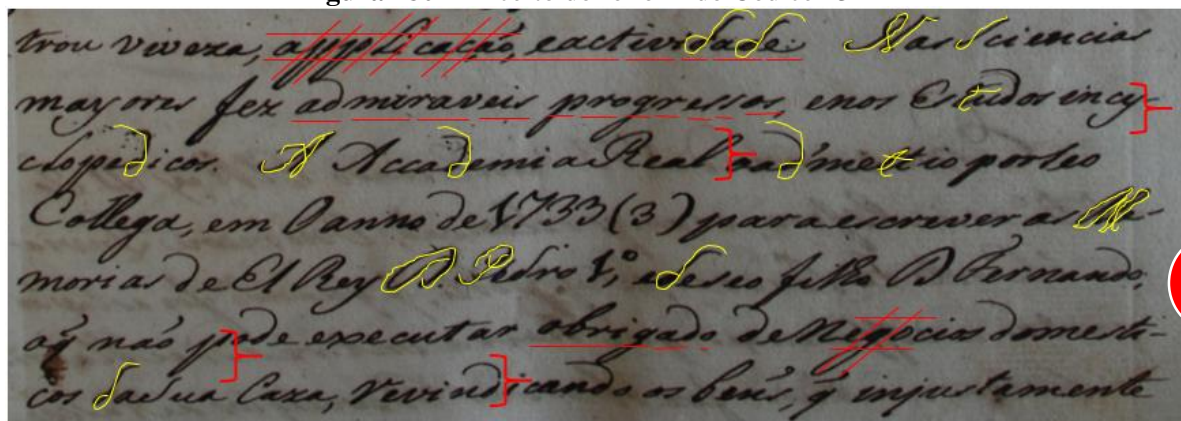
Contrastivamente, vejam-se exemplos do Códice 132:

Figura 279 – Excerto do fólio 144r do Códice 132

nao domesmo anno, por outro izentado q'ortem
 po de dex de todos os direitos que este tecido severiaõ
 pagar nos Portos deste Reyno, e no do Ultramar. - As
importantes somas com que a Punta tem auxilia
 do adito Leitella severaõ no Maya o, e ainda
 que nada pague como todos dixem, se deve dar de
carato por esta introduccão em que tantos millares
 de Nacionaes e empregão.

Fonte: (MAGALHÃES, 2016)

Figura 280 – Excerto do f6lio 1r do C6dico 132




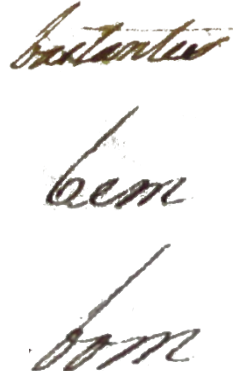
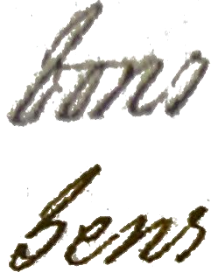



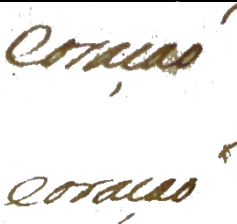





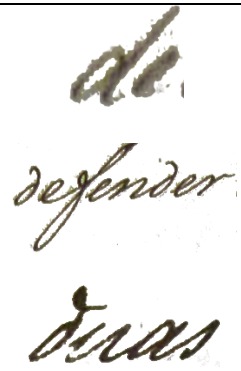
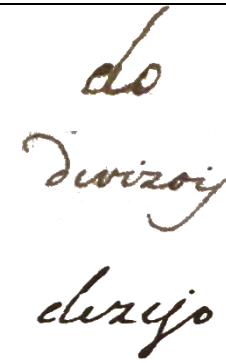
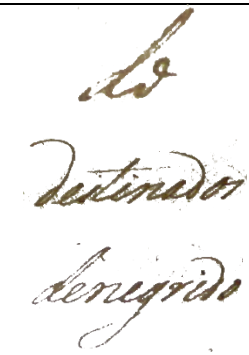
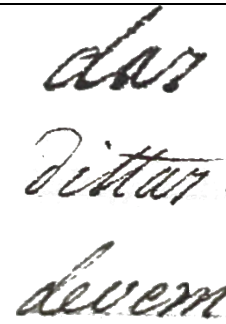
Fonte: (MAGALH6ES, 2016)

Percebe-se que a m6o que escreve o *C6dico 132* 6 mais pesada que as m6os G e I, e tem peso mais aproximado ao das m6os E e F. O 6ngulo de todas as m6os, inclinadas 6 direita, 6 correspondente. Em rela66o ao m6dulo, pode-se ver que o corpo das mai6sculas em E, G e I 6 sensivelmente maior que no *C6dico 132*, todavia a propor66o entre o corpo e as hastes 6 semelhante em todos os documentos. 6 interessante observar que todas as m6os s6o cursivas, mas bastante pausadas.

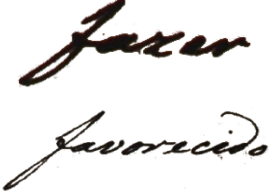
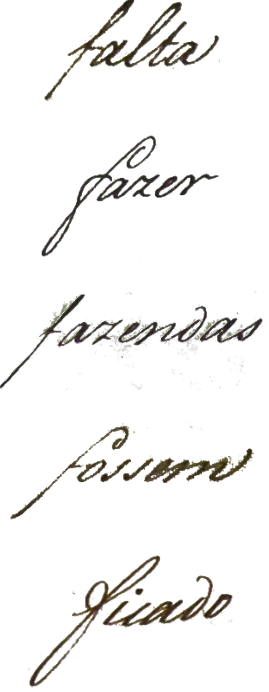
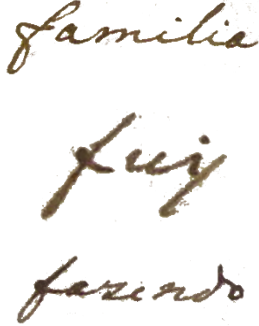
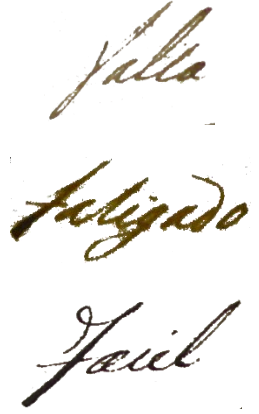

Observando-se os levantamentos anteriormente apresentados, elaboram-se os quadros comparativos a seguir, contendo o cotejo entre as variantes dos grafemas com caracter6sticas contrastivas mais preponderantes:

Quadro 44 – Cotejo das variantes grafemáticas minúsculas

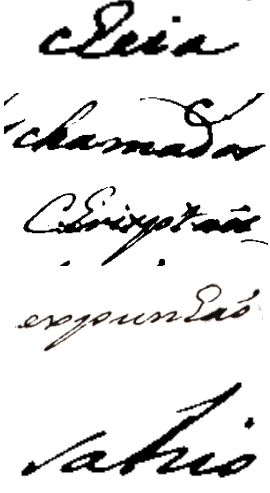
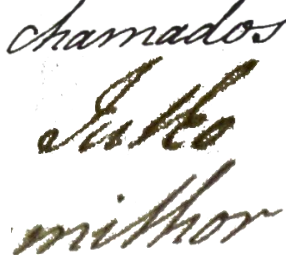


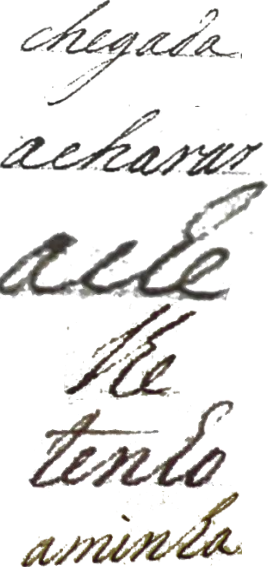
Comentários	Códice 132	Mão E	Mão F	Mão G	Mão I
<p>Observa-se uma distinção muito grande entre a execução de em todas as mãos.</p> <p>Particularmente no que se refere à execução no Códice 132, a terminação da haste superior em gancho não é observada em nenhuma das demais mãos.</p>					
<p>O ductus de <c> é muito semelhante em todas as mãos, destacando-se,</p>					

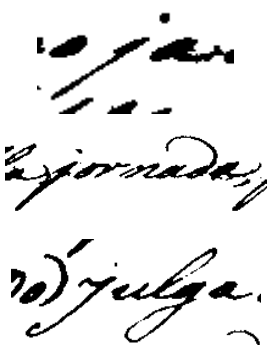

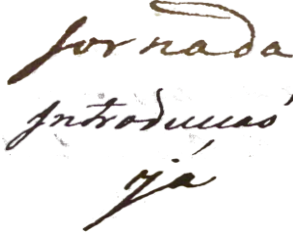



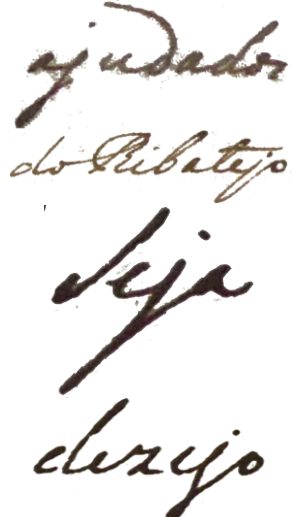


<p>no resultado de sua realização, contudo, dessemelhança entre o <i>Códice 132</i> e as demais mãos.</p>					
<p>Apesar de verificarem-se semelhanças na realização de <d> em posição inicial com a presença da terminação em gancho da haste ascendente com sentido da direita para a esquerda, especialmente em G e F, não se observa semelhança na realização da</p>					

<p>variante com haste reta e, notadamente, não há realização da terminação em gancho com sentido da esquerda para a direita em nenhuma das demais mãos.</p>					
<p>Em posição medial, não se observa a terminação de <d> em gancho com sentido da esquerda para a direita da haste ascendente em nenhuma das demais mãos. A variante com terminação em</p>	<p><i>Sucedido</i> <i>ajudavão</i></p>	<p><i>tenderam</i> <i>todos</i></p>	<p><i>informado</i> <i>ajudador</i> <i>Audiença</i> <i>contudo</i></p>	<p><i>deputado</i> <i>podias</i> <i>Cidade</i> <i>boa</i></p>	<p><i>chegada</i></p>

<p>gancho da haste ascendente com sentido da direita para a esquerda apresenta semelhanças em F e G.</p>					
<p>Em posição inicial, não há correspondência entre a variante de <f> em posição inicial encontrada no <i>Códice 132</i> e as variantes encontradas nas demais mãos. Todavia, nota-se semelhança no <i>ductus</i> de duas variantes encontradas em F e uma das</p>					

variantes encontradas em E.					
Em posição medial, não há correspondência entre as variantes de <f>.					
Observa-se correspondência entre uma das variantes de <h> em posição inicial encontradas no Códice 132 e uma das variantes encontradas em					

<p>F. Além disso, pode-se apontar semelhança no <i>ductus</i> da mesma variante do <i>Códice 132</i> a segunda variante encontrada em F e a variante encontrada em E.</p>					
<p>Observa-se semelhança entre duas variantes de <h> em posição medial ligado ao grafema anterior no <i>Códice 132</i> e duas variantes do mesmo grafema nas mesmas condições em I.</p>	 <p> <i>deia</i> <i>chamada</i> <i>Exiptaie</i> <i>expounda</i> <i>sabio</i> </p>	 <p> <i>chamados</i> <i>Subto</i> <i>mithor</i> </p>	 <p> <i>ahy</i> <i>Christovon</i> </p>	 <p> <i>pondo</i> <i>he</i> <i>sadir</i> <i>trabalho</i> </p>	 <p> <i>chegada</i> <i>acharar</i> <i>alle</i> <i>he</i> <i>tenio</i> <i>aminta</i> </p>






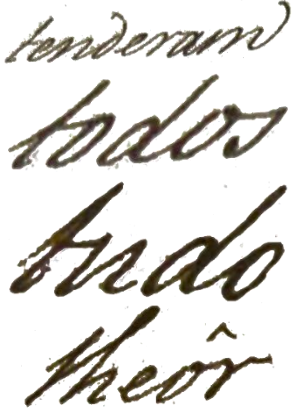
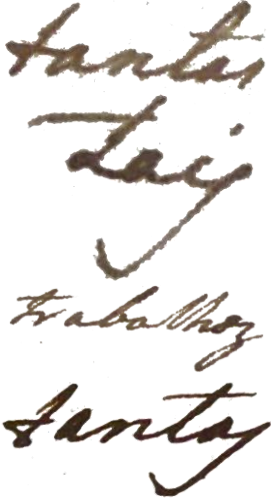
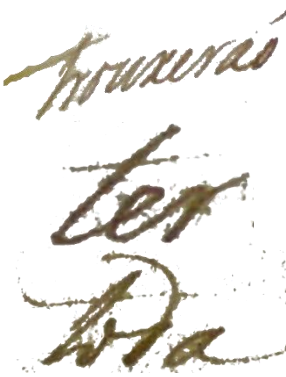
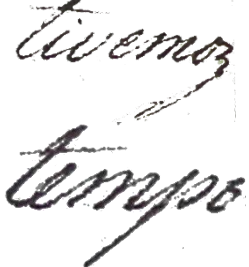
					
É possível observar correspondência parcial entre uma das variantes de <j> em posição inicial e variantes encontradas em F e I.					
Não se observa correspondência para <j> em posição medial.					

<p>Observa-se correspondência entre uma das variantes de <I> em posição inicial do Códice 132 e de F. Além disso, observam-se semelhanças com o <i>ductus</i> de variantes encontradas em G e I.</p>					
<p>É possível observar correspondência parcial entre uma das variantes <I> em posição medial presentes no Códice 132 e em E. Além disso há semelhança no <i>ductus</i> de</p>					

<p>variantes presentes em F e I, análogas a <L>.</p>					
<p>Há correspondência entre uma das variantes de <l> em posição final presentes no <i>Códice 132</i> e em E e G.</p>		<p><i>essencial</i></p>	<p>Sem ocorrências</p>		
<p>Não há correspondência, mas é possível verificar semelhança entre o <i>ductus</i> e a morfologia da primeira variante de <p> em</p>					









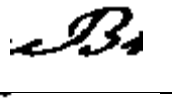








<p>posição inicial no <i>Códice 132</i> e a quarta de G e a primeira de I; bem como entre a segunda variante do <i>Códice 132</i> e a primeira de E.</p>					
<p>Não são observadas correspondências, mas há semelhança entre a primeira variante no <i>Códice 132</i> e a variante de I; e a segunda e a terceira variantes de <p> em posição medial no <i>Códice 132</i> e a segunda variante de E.</p>		<p>do prompto manuscriptas tempo</p>			













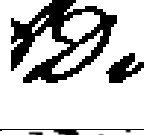



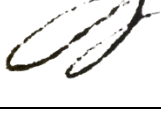
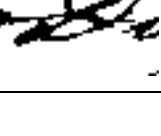
<p>A primeira variante de <r> em posição inicial encontrada no <i>Códice 132</i> corresponde parcialmente às terceira e quarta variantes em G e a segunda em I. A Segunda, por sua vez, corresponde à segunda variante em G e a primeira em I, além de assemelhar-se às duas de E e à primeira de F.</p>					
<p>Não se verifica correspondência para as variantes de <s> em</p>					






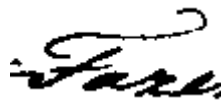

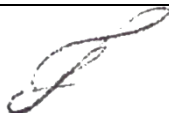














<p>posição inicial, mas notam-se semelhanças entre as variantes presentes no <i>Códice 132</i> e a primeira variante de F, a primeira de G e a primeira de I.</p>					
<p>Não há correspondências entre as variantes de <math>\langle \triangleright </math> em posição inicial, mas se podem verificar semelhanças entre as variantes encontradas no <i>Códice 132</i> e a terceira variante em E, a terceira</p>					

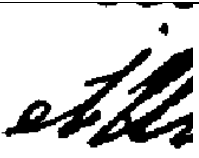





















em G e a segunda em I.					
<p>Não se podem estabelecer correspondências, mas é possível observar semelhanças entre as variantes de <t> em posição medial no segundo exemplo do <i>Códice 132</i> e a terceira variante em E, bem como a terceira variante no <i>Códice 132</i> e a primeira e a quarta em E, a terceira e a sétima em I.</p>	<p><i>Literatura</i> <i>actividade</i> <i>injustamente</i></p>	<p><i>motivo</i> <i>sustentar</i> <i>ocatos</i> <i>sequientes</i> <i>Alcantara</i></p>	<p><i>athe</i> <i>party</i> <i>tantas</i> <i>visto</i> <i>athe</i> <i>encontrar</i> <i>itantes</i> <i>athe</i></p>	<p><i>outros</i> <i>quarenta</i></p>	<p><i>Antonio</i> <i>congratullo</i> <i>Cartas</i> <i>Comigo</i> <i>ditto</i> <i>data</i> <i>dele</i> <i>potados</i></p>

Quadro 45 – Cotejo das variantes grafemáticas (correspondentes e semelhantes)
maiúsculas







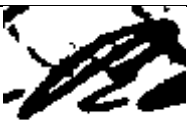










Grafema	<i>Códice 132</i>	Mão E	Mão F	Mão G	Mão I
A		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
B		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência






			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
C		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
D		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência		Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência		
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência

E		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
F			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	
			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
G		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
					
H		Não há correspondência	Não há correspondência		Não há correspondência
I		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência

		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
J		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
K		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
L		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
			Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
				Não há correspondência	
M		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
				Não há correspondência	

		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência		
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
N		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
O		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
			Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
P		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	

Q		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência		Não há correspondência
R		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência		Não há correspondência
S		Não há correspondência	Não há correspondência		

		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	
X		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência
Z		Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência	Não há correspondência

Considerando os dados apresentados nos quadros, observa-se que é substancialmente maior a ausência de correspondência entre as variantes grafemáticas comparativamente à presença de correspondências ou semelhanças. Por essa razão, pode-se afirmar que não foram encontrados elementos que corroborem a atribuição da autoria do *Códice 132* a alguma das mãos contidas nos volumes PBA. 713 e 714.

7 *HABENT SUA FATA LIBELLI*

Antes de chegar ao ponto final deste trabalho, é muito necessário pedir licença ao estimado leitor e fazer um pequeno desvio. A pesquisa com documentos em papel é um trabalho de investigação na essência do termo. Muitas vezes se torna um exercício de procurar agulha em um palheiro e, não por outra razão, toda pesquisa dessa natureza é dotada de um potencial para o inesperado.

Até o momento da edição do Códice 132 (2016), não se dispunha de informações sobre sua autoria, procedência ou testemunhos, razão porque se optou por uma edição conservadora. Um dos elementos que compunham a edição do manuscrito foi um estudo bibliográfico compreendendo textos memorialísticos ou biográficos sobre o Marquês de Pombal, contemporâneos ou de período imediatamente posterior, cotejados com o manuscrito. Integrando a rede de investigação do Projeto POMBALIA e tendo acesso às informações compartilhadas, foi possível conhecer novos textos.

Foi encontrada uma publicação que continha um texto designado por *memórias*, atribuído a Dom José de Mendóça. que apresentava características muito similares às do Códice 132. O livro *O Cardeal-patriarca de Lisboa Dom José de Mendóça: o homem e o seu tempo (1725-1808)* (FOLQUE, 2010) é uma publicação em volume único, com duas partes, derivada da tese *O Cardeal-patriarca D. José de Mendóça e a encomenda de obras artísticas (1780-1808)* (FOLQUE, 1999) a que se faz acompanhar um conjunto de anexos. O anexo *Doc. nº 52*, intitulado *Memórias do Principal e depois Cardeal-Patriarca D. José de Mendóça, realizadas durante o Reinado da Rainha D. Maria I, relativas ao período do Reinado de El-Rei Dom Jose I e ao Governo do Marquês de Pombal*, identificado como um manuscrito não datado, constitui a *Parte II* do livro. O manuscrito referido encontra-se no Arquivo da Universidade de Coimbra, como parte da Coleção Jardim de Vilhena, e foi adquirido pelo titular dessa coleção, João Jardim de Vilhena, a herdeiros do Conselheiro Augusto Gomes de Araújo (VILHENA, 1933, p. 121).

A respeito de sua autoria, João Vilhena (1933) sugere que seja atribuída ao “Principal Mendonça”: “Quere-nos parecer que estas Memórias foram escritas pelo Principal Mendonça e pertenceram ao Bispo de Coimbra D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho” (1933, p. 121); e, posteriormente, Filipe Folque reconhece a caligrafia de Dom José de Mendóça:

Este códice de memórias do Cardeal-Patriarca Dom José de Mendóça foi iniciado a partir de 1777, já no reinado de Dona Maria I, como ele próprio refere no capítulo 60 - “(...) nem a Princesa, nem o Senhor Infante Dom Pedro, hoje nossos Amabilísimos soberanos, (...)”. Estas memórias foram escritas ao longo de um grande período de tempo, pelo menos até cerca de 1793, ou mais ainda, talvez até 1799, pois para o fim a caligrafia do Cardeal vai-se deteriorando cada vez mais.

Para além da caligrafia do Cardeal, existem mais duas diferentes, provavelmente de seus secretários. (MENDÓÇA, 2010, p. 203)

Observadas semelhanças entre os textos, procedeu-se ao seu cotejo, com vistas a verificar se correspondiam. Mediante confirmação dessa hipótese, pode-se afirmar que se trata de um texto politestemunhal cuja autoria é presumidamente atribuída a Dom José de Mendóça.

Considerando tal descoberta, será elaborada uma edição crítica dos testemunhos conhecidos do texto, bem como proceder-se-á à confirmação da autoria presumida.

8 CONCLUSÃO

O extenso levantamento documental e a minuciosa análise das escritas a que se procedeu permitiu cumprir os objetivos propostos para esta tese, notadamente caracterizar a mão do Marquês de Pombal, identificar e caracterizar as *scriptae* de *scriptores* que lhe eram próximos, particularmente identificando a mão de seu filho, Henrique José de Carvalho e Mello, e da Condessa de Daun, Leonor Ernestina de Daun, e validar a autoria do *Códice 132*.

Apesar de tal propósito ter obviamente que se circunscrever à seleção de um *corpus*, este revelou-se bastante significativo. O fato de estar restrito temporalmente aos anos finais da vida de Sebastião José de Carvalho e Melo, ou seja, majoritariamente entre 1776-1781, favoreceu a colaboração de diversos amanuenses, pois a idade avançada do Marquês de Pombal implicava dificuldades na escrita e uma caligrafia deteriorada, apesar de um número significativo de documentos dos códices PBA. 713 e 714 ter sido redigido por seu próprio punho. Mais, o fato de ser documentação de cariz pessoal, produzida no contexto específico do seu afastamento do poder e da necessidade de se defender das acusações que lhe eram feitas, de relatar os inquéritos a que era sujeito e de aconselhar o seu filho, Conde de Oeiras, em matérias da gestão da Casa, justificam o número significativo de documentos que integram os códices.

Quadro 46 – Totais da produção

PBA. 713	PBA. 714	MÃO	Docs. em PBA. 713	Docs. em PBA. 714
1		A	1	
2	1	B	37	19
3	6	C	6	5
4	8	D	1	1
5	2	E	75	112
6		F	6	
7	4	G	9	20
8		H	1	
9	3	I	4	4
10		J	1	
	5	K		1
	7	L		4
TOTAL			141	166
			307	

Foram analisados 307 documentos, pertencentes, respectivamente, 141 ao volume PBA. 713 e 166 ao PBA. 714. No primeiro volume, foram identificadas 10 mãos e no segundo, 8.

Na análise realizada, foi possível identificar a correspondência de seis mãos em ambos os volumes, totalizando doze autores materiais distintos, recorrendo à análise da morfologia e demais elementos das respectivas escritas, de acordo com o método explicitado. Isso constitui um considerável e exemplificativo conjunto de *scriptores* colaboradores do Marquês de Pombal, a maioria anônimos, como sói acontecer no contexto de documentos não diplomáticos, que permite abrir novas vias de investigação relativas ao modo de funcionamento de despacho pessoal e ao papel dos secretários e amanuenses e da cultura escrita no século XVIII.

Os dados obtidos e a análise realizada refutam a atribuição da autoria da escrita do *Códice 132* do Mosteiro de São Bento da Bahia ao Marquês de Pombal ou a algum dos *scriptores* cujas mãos foram identificadas no *corpus* e que colaboram com o Marquês nos anos finais da sua vida. Apesar de não ter sido possível atribuir a autoria do manuscrito a um dos *scriptores* analisados, o método mostra-se exitoso, de sorte que sua reaplicação a um novo *corpus* e poderá resultar na solução do problema.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Márcia. *Das artes da pena e do pincel: caligrafia e pintura em manuscritos no século XVIII*. 2011. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ANDRADE, Maria Cecília Jurado de. Paleografia. In SAMARA, Eni de Mesquita. *Paleografia, documentação e metodologia histórica*. São Paulo: Humanitas, 2010. 260 p. (Cursos e eventos nova série, 5)

ARÉVALO JORDÁN, Víctor Hugo. *Introducción a la Paleografía Hispanoamericana*. Córdoba: Ediciones del Sur, 2003 [1984]. 85 p.

AZEVEDO, João Lúcio de. *O Marquês de Pombal e sua época*. 2. ed. com emendas. Rio de Janeiro: Anuario do Brasil, 1990 [1922]. 398 p. Disponível em: <http://search.library.utoronto.ca/details?2990729>. Acesso em: 21 fev. 2016.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. *Noções de Paleografia e de Diplomática*. 4. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2012 [1995]. 124 p.

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL. *BNP: Biblioteca Nacional de Portugal*. Lisboa. Disponível em: <http://www.bnportugal.gov.pt/>. Acesso em: 10 out. 2019.

_____. *Regulamento geral de acesso às coleções e serviços da BNP*. 29 abr. 2019. 4 p. Disponível em: http://www.bnportugal.gov.pt/images/stories/servicos/documentos/Regulamentos/reggera_lacesso5.pdf. Acesso em: 15 set. 2019

BIBLIOTHECA NACIONAL DE PORTUGAL. *Inventario dos manuscriptos (secção xiii)*: Collecção Pombalina. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal 1891 [1889].

CARVALHO, Flávio Rey. *Um iluminismo português?: A Reforma da Universidade de Coimbra de 1772*. 2007, 137 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

CARVALHO, Flávio Rey. *Um iluminismo português?: A Reforma da Universidade de Coimbra de 1772*. 2007, 137 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

DOSSE, François. *O Desafio Biográfico: Escrever uma vida*. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1950], 440p.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008. 768 p.

FIGUEIREDO, Manuel de Andrade de. *Nova Escola para aprender a ler, escrever, e contar*: Offerecida á Augusta Magestade do Senhor Dom Joaõ V. Rey de Portugal. Primeira parte. Lisboa Occidental : na Officina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1722. 156 p.

FRANCO, José Eduardo. *Projeto de investigação e preparação da edição: obra completa pombalina*. Lisboa, 2018.

_____. Introdução. In: MARQUÊS DE POMBAL. JUNTA DE PROVIDÊNCIA LITERÁRIA. *Compêndio histórico da Universidade de Coimbra*. Apresentação: Manuel

Ferreira Patrício. Prefácio: José Esteves Pereira. Introdução e coordenação: José Eduardo Franco e Sara Marques Pereira. Porto: Campo das Letras, 2008 [1777]. 475 p. (Coleção Cultura Portuguesa, 19)

GOMES, Francisco Luiz. *Le Marquis de Pombal: Esquisse de sa vie publique*. Lisbonne: Imprimerie Franco-Portugaise, 1869. 377 p. Disponível em: <<https://ia802606.us.archive.org/20/items/lemarquisdepomba00gomeuoft/lemarquisdepomba00gomeuoft.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

GONÇALVES, Miguel Ângelo Caçoilo. Bosquejo duma sucinta história da contabilidade em Portugal até a fundação da primeira escola de comércio e contabilidade (1759). *Revista Universo Contábil*. v. 6, n. 4, p. 89-103, out.–dez. 2010. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1833/1435>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

JUNTA DE PROVIDÊNCIA LITERÁRIA. *Compêndio histórico da Universidade de Coimbra*. Apresentação: Manuel Ferreira Patrício. Prefácio: José Esteves Pereira. Introdução e coordenação: José Eduardo Franco e Sara Marques Pereira. Porto: Campo das Letras, 2008 [1777]. 475 p. (Coleção Cultura Portuguesa, 19)

LOSE, Alcía Duhá. O acervo bibliográfico e documental do Mosteiro de São Bento da Bahia In: PAIXÃO, Dom Gregório, OSB (Org.). *O Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal; São Paulo: Odebrecht, 2011. p. 297-355.

LOSE, Alcía Duhá; MAGALHÃES, Rafael Marques Ferreira Barbosa. *Formulário de Candidatura e Anexos à nomeação da BIOGRAFIA DE MARQUÊS DE POMBAL – MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA*. Salvador, 2013. Dossiê não publicado.

LOSE, Alcía Duhá Lose; SANTOS, Libânia da Silva. “A letra em tudo se comparece”: análise paleográfica dos papéis sediciosos da Conspiração dos Alfaiates / Revolta dos Búzios. In: *Anais do Simpósio Nacional de História*, 30., Recife: ANPUH, 2019.

MAGALHÃES, Rafael Marques Ferreira Barbosa. *Portugal – Manuscrito do Século XVIII: Edição do Códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia*. 2016. 831 p. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura). – Universidade Federal da Bahia, Salvador.

MALVASIO, Ney Paes Loureiro. A reforma da Marinha de Guerra portuguesa no período pombalino (1761/1777): a criação de uma Marinha estritamente militar e profissional e as fontes para seu estudo. *Navigator*. v. 5, n. 10, 2009. p. 70-82. Disponível em: <http://www.revistanavigator.com.br/navig10/dossie/N10_dossie5.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2016.

MARIA I. In: GRANDE ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE. Rio de Janeiro: Delta, 1970. v. 8, p. 4289.

MAXWELL, Kenneth. *O Marquês de Pombal: Paradoxo do Iluminismo*. Tradução: Saul Barata Lisboa: Presença, 1996. 201p.

MENDOÇA, Filipe Folque. *O Cardeal-patriarca D. José de Mendóça e a encomenda de obras artísticas (1780-1808)*. 1999. 241 f. Tese (Mestrado em História da Arte). – Universidade Lusíada, Lisboa.

MENDOÇA, Filipe Folque. *O Cardeal-patriarca de Lisboa Dom José de Mendóça: o homem e o seu tempo (1725-1808)*. Prefácio: Dom José da Cruz Policarpo. Lisboa: Universidade Lusíada Editora, 2010.

MÉMOIRES de Sébastien-Joseph de Carvalho et Mélo, comte d'Oeyras, marquis de Pombal, secrétaire d'état & premier ministre du roi de Portugal Joseph I. Bruxelles: B. Le Francq, 1784. 4 tomos em 2. Disponível em:

<<https://ia700402.us.archive.org/9/items/mmoiresdesba12gust/mmoiresdesba12gust.pdf>>; <<https://ia600406.us.archive.org/34/items/mmoiresdesba34gust/mmoiresdesba34gust.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo Freitas. A consolidação da dinastia de Bragança e o apogeu do Portugal barroco: centros de poder e trajetórias sociais (1668-1750). In: TENGARRINHA, José (Org.). *História de Portugal*. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: UNESP; Portugal, PO: Instituto Camões, 2000. p. 129-150.

PAIXÃO, Dom Gregório, OSB (Org.). *O Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal; São Paulo: Odebrecht, 2011. 404 p.

PAIXÃO, Dom Gregório, OSB. As grandes linhas da história monástica e da obra de São Bento. In: _____ (Org.). *O Mosteiro de São Bento da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal; São Paulo: Odebrecht, 2011. p. 37-101.

PETRUCCI, Armando. *La ciencia de la escritura*. Primera lección de Paleografía. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003. 155p.

PINSKY, Carla Bassanezi. Apresentação. In: _____ (Org.). *Fontes Históricas*. 2. ed. 1. reimp. São Paulo: Contexto, 2008. p. 7.

PIRES, Catarina Pereira. *O Laboratório Chimico da Universidade de Coimbra: Interpretação histórica de um espaço de ensino e divulgação da Ciência*. 2006, 288 p. Dissertação (Mestrado em Mestre em Comunicação e Educação em Ciência) – Universidade de Aveiro, Aveiro, 2006.

PORTUGAL. Decreto-Lei n.º 78, de 27 de março de 2012. Reorganização interna da estrutura orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal. *Diário da República*. Lisboa, s. 1, n. 62, p. 1467-1468, 27 mar. 2012. Disponível em: http://www.bnportugal.gov.pt/images/stories/sobre_a_bnp/documentos/2012/Dec-lei-78-2012.pdf. Acesso em: 20 dez. 2019

PROU, Maurice. *Manuel de Paleographie Latine et Française: Du VIe au XVIIe Siècle Suivi d'un Dictionnaire des Abreviations*. Paris: Librairie des Archives nationales et de la Société de l'École des Chartes, 1890. 387 p.

REIS, Cláudio de Britto. *Perfil do Injustiçado Pombal*. Rio de Janeiro: Altiya, 1992. 543 p.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Colaboradores: Florence Arès (et al.). Tradução: Magda Bigotte de Figueiredo. Rev. cient.: Pedro Pentead. Lisboa: Dom Quixote, 1998. p. 52-53.

SAMARA, Eni de Mesquita. *Paleografia, documentação e metodologia histórica*. São Paulo: Humanitas, 2010. 260 p. (Cursos e eventos nova série, 5)

SAMARA, Eny de Mesquita; TUPY, Ismenia Spínola Silveira. *História & Documento e metodologia de pesquisa*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 168 p. (História &... Reflexões, 10)

SERRÃO, Joaquim Veríssimo. *O Marquês de Pombal: o homem, o diplomata, o estadista*. Lisboa: Câmaras Municipais de Lisboa, Oeiras e Pombal, 1982. 204p.

SMITH, John, Esq. *Memoirs of the Marquis of Pombal*; with extracts from his writings and from despatches in the State Paper Office, never before published. London: Longman, Brown, Green and Longmans, 1845. 343 p., 2 v. Disponível em: <<https://ia800500.us.archive.org/7/items/memoirsofmarquis01carnuoft/memoirsofmarquis01carnuoft.pdf>>; <<https://ia800304.us.archive.org/1/items/memoirsofmarquis02carnuoft/memoirsofmarquis02carnuoft.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2016.

SORIANO, Simão José da Luz. *Historia da guerra civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal compreendendo a historia diplomatica, militar e politica d'este reino desde 1777 até 1834*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1866. 619 p. Disponível em: <https://ia802700.us.archive.org/0/items/bub_gb_EYcDAAAAYAAJ/bub_gb_EYcDAAAAYAAJ.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2016.

SOUZA, Arivaldo Sacramento de; SANTOS, Rosa Borges dos. Reflexões sobre a Filologia na contemporaneidade. In: Seminário de Estudos Filológicos — SEF, 6. e Congresso Internacional de Estudos Filológicos — CIEF: Filologia, Crítica e Processos de Criação, 1., 2012, Salvador. *Anais...* Salvador: Quarteto, 2012. CD-ROM.

SPERÁNDIO, Amadeu. *Caligrafia: curso completo*. Teórico-Prático para Escolas de: Comércio, Secundárias, Profissionais e para os que se destinarem a Professores de Caligrafia. 14. ed. São Paulo: Livraria Teixeira Lomelino, Silva e Cia, [19--].

TENGARRINHA, José (Org.). *História de Portugal*. São Paulo: EDUSC, 2000. 371 p.

VILHENA, João Jardim de. José de Seabra da Silva: A sua política e seu desterro. *O Instituto*. Coimbra, v. 85, p. 117-134.